O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

**O TEMPO** — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo** — Bom com nebulosidade variável; nevoeiro. **Temperatura** — Estável. **Ventos** — Do quadrante N, frescos.

**TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:** Universidade Rural, 31,0-20,4; Bangu, 31,2-19,2; Santa Cruz, 28,8-20,2; Jardim Botânico, 26,6-18,2; Barão da Taquara, 27,4-18,2; Pão de Açucar, 28,4-18,7; Méier, 32,1-20,3; Penha, 30,3-19,5 e Praça Quinze, 26,3-19,1.


# Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 28, e, Segunda-feira, 29 de Setembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.177

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED DE HOJE: 8 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00


# NÃO SERÁ DESVALORIZADA A MOEDA BRASILEIRA

## Afirma-o em Nova York, antes de embarcar para o Rio, o ministro da Fazenda do Brasil

### Diz o sr. Horácio Láfer que a situação cambial de nosso país é boa — A vantagem do mercado livre

NOVA YORK, 27 — (A. F. P.) — O ministro brasileiro da Fazenda, sr. Horácio Láfer, encerrou hoje, sua visita aos Estados Unidos, após a Conferência do Banco Internacional e do Fundo Monetário, por êle presidida no México, de onde veio, depois, para os Estados Unidos.

As 10h30m, o ministro Láfer, em companhia de sua espôsa, deixou o hotel, dirigindo-se para o Aeroporto de Idlewild, de onde o avião «Presidente» partiria uma hora depois, com destino ao Rio de Janeiro.

A partida foi o ministro brasileiro da Fazenda saudado pelo seu colega da Marinha, que também se acha nos Estados Unidos, onde continua, almirante Renato Guillobel; sr. Berenguer Cesar, consul geral do Brasil em Nova York; sr. Ari Tôrres, delegado brasileiro na Comissão Econômica Mista Americano-Brasileira; sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da companhia de aviação brasileira «Cruzeiro do Sul»; sr. M. J. Gordon Pereira, da Delegacia do Tesouro Brasileiro nesta cidade; e outras pessoas.

Antes de embarcar, o sr. Horácio Láfer declarou, em síntese, aos representantes da imprensa:

«— Levo grata recordação de minha estada na terra americana. Fiquei muito contente com a maneira como fui acolhido e com as conversações que tive em Washington e aqui em Nova York, principalmente com o sr. Eugene Black, presidente do Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento. Acho que as trocas de vista que tive com as personalidades do mundo bancário e de negócios, nos Estados Unidos, contribuirão para apertar ainda mais os laços de amizade que unem tradicionalmente os dois grandes países. Aproveito a oportunidade, para, mais uma vez, desmentir os boatos, que tão insistentemente têm corrido, sôbre a desvalorização da moeda brasileira. Desminto-os categòricamente. Quanto à situação cambial, no meu país, posso declarar que é boa e não deve causar nenhuma preocupação. Volto ao Brasil, muito satisfeito com a minha viagem».

Nos meios aproximados do ministro da Fazenda do Brasil, explica-se o otimismo do mesmo acentuando que a criação do mercado livre de câmbios, encarada pelo govêrno do Brasil, corresponde às circunstâncias particulares presentes. Visa, ao que se diz, dar satisfação aos que desejam investir ou repatriar capitais, ou mesmo efetuar certas transferências. A vantajem de um tal mercado para o Brasil, como em outros países onde já existe, será de fazer desaparecer um mercado paralelo não oficial, cujas cotações e cursos, algo clandestinos, estão naturalmente fora de proporção com a situação real no Brasil. Segundo essas informações, semelhante mercado devia, portanto, ter como efeito sanear a situação cambial, refletindo mais exatamente a opinião pública nacional ou externa, concernente à situação financeira do país.

## EISENHOWER VÍTIMA DE UM ACIDENTE

RICHMOND, Virginia, 27 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower sofreu um acidente, ontem à noite, ao ruir parte da tribuna de onde pronunciava um discurso. O general caiu ao solo, porém saiu ileso.

# Realizou-se o primeiro teste atômico britânico

## Todavia, as autoridades inglêsas e australianas negam-se a confirmar a notícia

### SERIA UM BOATO CAUSADO PELA «EXCITAÇÃO ATÔMICA»

LONDRES, 27 (A. F. P.) — «As primeiras horas desta manhã, nas ilhas Montebelo, realizou-se, segundo tôdas as probabilidades, a primeira série de explosões atômicas britânicas» — anuncia esta tarde o correspondente do «Evening News», na Austrália.

«Acredito, acrescentou o correspondente, que oito postos de escuta, estabelecidos pelos técnicos ingleses em Melbourne, a cêrca de 3.200 quilômetros das ilhas Montebelo, registraram sinais indicando que efetivamente se verificou a explosão».

«Negam-se as autoridades a confirmar ou desmentir que tenham começado as experiências atômicas», continua o correspondente.

Observa-se que também nesta capital, as autoridades competentes recusaram-se a confirmar ou desmentir esta notícia, limitando-se a convidar os jornalistas a dirigirem-se à missão britânica na Austrália.

### Não seria verdade

SYDNEY, Austrália, 27 (U. P.) — Segundo uma informação que ainda carece de confirmação, os técnicos britânicos já fizeram explodir uma bomba atômica no seu campo de provas instalado nas ilhas de Montebelo.

As autoridades deram-se pressa em desmentir a informação, dizendo que a mesma era um boato causado pela «excitação atômica», resultante da iminência do primeiro «test» atômico da Grã-Bretanha.

A notícia começou a circular quando a estação da Comissão Australiana de Broadcasting, em Adelaide, alegou não poder captar o noticiário da BBC de Londres, porque o mesmo «foi eliminado» pela explosão atômica.

Um porta-voz da «Austalian Broadcasting Corporation» disse não ter havido interrupção daquele serviço de retransmissão.

O porta-voz da Marinha Real Australiana, por sua vez, disse: «estou em condições de desmentir essa informação», referindo-se à explosão em Montebelo.





**EDIÇÃO DE HOJE**

**Oito seções -- 56 páginas**

**PREÇO: UM CRUZEIRO**

(Não podem ser vendidas separadamente)

# BLOQUEIO TOTAL DE TÔDA A COSTA DA CORÉIA

## *Patrulhamento pela armada americana das águas soviéticas e da China vermelha, à distância de um tiro de canhão*

### MARK CLARK ANUNCIA A CRIAÇÃO DA NOVA ZONA DE DEFESA MARÍTIMA

TOQUIO, 28, domingo (de Victor Kendrick, da U. P.) — A Armada norte-americana ordenou o bloqueio total de tôda a costa da Coréia e mandou que seus navios de guerra patrulhem as costas soviéticas e da China comunista, à distância de um tiro de canhão.

Essa ordem fará com que as belonaves americanas naveguem a doze milhas das costas russa e manchuriana — ou seja, à distância mais próxima do território soviético, que já lhes foi permitido operar.

O comandante das fôrças das Nações Unidas, general Mark Clark, que anunciou a criação de uma nova zona de defêsa marítima, ao regressar das conferências secretas com os chefes de operações na Coréia, preveniu que todo navio que penetrar nas águas vedadas será revistado — seja qual fôr a sua nacionalidade.

O general acrescentou que o bloqueio foi ordenado porque barcos pequenos vinham desembarcando agentes vermelhos na costa coreana. Disse êle que alguns dêsses agentes foram desembarcados na ilha de Koje e outros centros aliados para prisioneiros de guerra, com ordens de fomentar novas desordens.

No concernente às operações terrestres na Coréia, a infantaria aliada repeliu um violento ataque comunista a uma posição avançada das Nações Unidas ao oeste de Chorwon. O combate durou oito horas e cêrca de 300 chineses que tentaram se apoderar da posição foram dizimados.

Aviões a jato das Nações Unidas atacaram com bombas explosivas e incendiárias novas concentrações de tropas vermelhas na península de Baeju, Sariwon, Haeju, Yonan e Chan-gyong — que foram quase totalmente destruídas antes dos ataques, foram atirados boletins para avisar aos civis que evacuassem as zonas. Os caças a jato aliados que protegiam os caça-bombardeiros avistaram 22 Migs, que se recusaram a combater.

# Stevenson recebeu a doação de 572.840 dólares

## Dêsse dinheiro, para fins políticos, êle distribuiu 18.158 dólares por alguns altos funcionários do govêrno estadual de Illinois

### Oportunamente, dará publicidade às suas declarações de renda pessoal nos últimos dez anos — Pede a Eisenhower que faça o mesmo

EM VIAGEM com Stevenson, 27 — (Merriman Smith, correspondente da U.P.) — O governador do Illinois, sr. Adlai Stevenson, revelou que lhe haviam sido doados, para fins políticos, 572.840 dólares, dos quais deu 18.158 a alguns altos funcionários de seu govêrno, para «suavizar sua precária situação pecuniária». Ao mesmo tempo, o candidato a presidente democrata prometeu dar à publicidade suas declarações de rendas pessoais, para fins de pagamento do impôsto sôbre a renda, correspondentes aos últimos dez anos. Acrescentou que seu companheiro de candidatura, senador John Sparkman, fará o mesmo. Igualmente, Stevenson pediu que seus adversários políticos, general Eisenhower e senador Richard Nixon, imitem sua atitude, apresentando suas declarações de rendas pessoais.

Numa declaração dada à publicidade, Stevenson diz: «Frequentemente tenho opinado que todo candidato a um alto cargo público deveria revelar, totalmente, como coisa regular, sua posição pecuniária pessoal, durante um determinado número de anos».

Os funcionários a quem Stevenson fêz presentes em dinheiro foram o superintendente da Divisão de Informações; o diretor da Previsão Social; o diretor de Finanças; seu auxiliar administrativo e diretor da Secção de Seguros; o superintendente da Polícia Estadual e três outros funcionários destacados. O que maior importância recebeu foi o superintendente da Divisão de Informações, William Flanagan, ao qual Stevenson deu 7.900 dólares, em oito parcelas, que variaram de 400 a 1.000 dólares.

Depois de declarar que não considerava injusto nem calunioso o pedido que se lhe fêz, para que revelasse a situação de suas finanças em relação aos fins políticos, Stevenson disse que sempre confiou em que se prestasse maior atenção pública ao problema de uma adequada remuneração aos funcionários do govêrno e ao problema de manter as mais altas normas de integridade pessoal e pública, entre todos os elementos da administração pública. Stevenson divulga uma relação completa daqueles e outros funcionários de seu govêrno, a quem fêz doações em dinheiro, especialmente para o Natal, e desmente que êsse dinheiro procedesse de algum «fundo especial criado para tal fim».

N. da R. — 572.840 dólares, ao câmbio de 20, correspondem a 11.456.800 cruzeiros.

## Faleceu o filósofo Santayana

ROMA, 27 (U. P.) — Jorge Santayana, filósofo, escritor e poeta de nacionalidade espanhola, faleceu quando se achava sòzinho em seu quarto, num retiro católico dos arredores desta capital, onde residia há vários anos. Santayana completaria 89 anos de idade em dezembro próximo. O filósofo, que em 1912 abandonou sua brilhante carreira na Universidade de Harvard, parecia encontrar-se em boas condições de saúde, até há uma quinzena, quando teve uma hemorragia gástrica que, segundo seu médico assistente, dr. Luigi Sabbatucci, era proveniente de um câncer. A noite passada, pelas 22h45m, Santayana veio a falecer em seu quarto no Hospital das Irmãs Azuis de San Estefano, onde residia desde fins de 1945. Há vinte e cinco anos o poeta residia em Roma, onde será sepultado.

## DESAPARECEU O VAGÃO CARREGADO DE GRANADAS

LONDRES, 27 (AFP) — Todos os serviços de contrôle de estradas de ferro britânicas estão em alerta, em virtude do misterioso desaparecimento de um vagão carregado de granadas, que fazia parte de um comboio de quatro vagões de munição enviados de Manchester com destino a Burnley, no Lancashire.

## ELEITO PRESIDENTE DO PSD ALEMÃO

DORTMUND, 27 (AFP) — Erick Ollenhauer foi eleito presidente do Partido Social-Democrata, por 357 votos em 363 votantes.

Erick Ollenhauer sucede, assim, ao saudoso político e chefe do Partido, recentemente falecido, Kurt Schumacker.

# NAGUIB DESAFIADO PELO WAFD

## Aberta declaração de guerra política contra o chefe do govêrno egípcio

*CAIRO, 27 (U. P.) — O desafio ao chefe do govêrno, gal. Naguib, lançado pelo Partido Wafdista, equivalente a uma aberta declaração de guerra política, veio como "climax" de uma semana de agitação wafdista, contra o general, e ao cabo de uma sessão de duas horas da Comissão Constituinte do partido, celebrada na residência de Nahas, no Cairo, para apreciar a reação do partido à exigência do govêrno, no sentido de que o próprio Nahas fosse afastado da liderança e de que o Wafd se conformasse com as leis de reforma política promulgadas pelo govêrno.*

*Cabe agora ao govêrno pronunciar-se. Os demais partidos, em sua quase totalidade, já obedeceram às ordens de Naguib no sentido de se desfazerem de líderes que, na opinião do general, fossem corruptos, e de formularem declarações públicas de seus objetivos políticos, de sua administração interna e de suas finanças. O único passo dado até agora por Naguib foi conferenciar, em princípios desta semana, com o ministro do Interior, Soliman Hafez, e com os altos chefes do exército, enquanto o Partido Wafdista cerrava fileiras para a resistência em todo o Egito, sob a palavra de ordem: "Sem Nahas, nada de Wafd".*

# NOVAS TABELAS PARA AS FEIRAS, MERCADINHOS E CAMINHÕES

## Já estão em vigor os preços fixados pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura

**Legumes, verduras, frutas e outras mercadorias tabeladas pelo órgão municipal — Telefones que podem ser usados para reclamações dos compradores**

O Departamento de abastecimento, da Secretaria Geral de Agricultura, da Prefeitura fixou os seguintes preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos, compreendidos entre 26 do corrente a 2 de outubro entrante:

LEGUMES E VERDURAS — abóbora de primeira, quilo, Cr$ 3,00; abóbora de segunda, quilo, Cr$ 1,80; abobrinha D. F., quilo Cr$ 3,00; abobrinha dágua, quilo, Cr$ 1,80; aipim, quilo, Cr$ 2,50; alface paulista, pé, Cr$ 1,80; batata doce, quilo, Cr$ 3,40; batata amarela graúda, quilo Cr$ 3,60; média, quilo, Cr$ 3,00; miúda, quilo, Cr$ 4,00; beringela, quilo, Cr$ 4,20; beterraba, quilo, Cr$ 3,60; cebola, quilo, Cr$ 7,00; cenoura paulista especial, quilo, Cr$ 3,00; miúda, quilo, Cr$ 1,80; chuchú, quilo, Cr$ 3,00; inhame graúdo, quilo, Cr$ 2,10; miúdo, quilo, Cr$ 2,40; jiló, quilo, Cr$ 3,60; maxixe, quilo, Cr$ 4,80; milho verde, espiga, Cr$ 1,00; nabo branco limpo, quilo, Cr$ 1,80; com rama, quilo, Cr$ 1,20; nabo roxo, limpo, quilo, Cr$ 2,40; com rama, quilo, Cr$ 1,80; pepino, quilo, Cr$ 7,20; pimentão doce, quilo, Cr$ 7,80; quiabo, quilo, Cr$ 4,80; repôlho, quilo, Cr$ 2,60; tomate especial, quilo, Cr$ 7,80; tomate de primeira, quilo, Cr$ 7,20; tomate de segunda, quilo, Cr$ 5,40; vagem manteiga, graúda, quilo, Cr$ 7,80; miúda, quilo, Cr$ 6,50; vagem de ervilha, quilo, Cr$ 7,20.

FRUTAS — abacate Guatemala, um, Cr$ 3,60; banana dágua, graúda, dúzia, Cr$ 3,60; média, dúzia, Cr$ 3,00; banana maçã, graúda, dúzia, Cr$ 4,80; média, dúzia, Cr$ 4,20; banana ouro, graúda dúzia, Cr$ 2,40; média, dúzia, Cr$ 1,80; banana prata, graúda, dúzia, Cr$ 3,60; média, dúzia, Cr$ 3,00; banana da terra, graúda, dúzia, Cr$ 9,00; média, dúzia, Cr$ 7,00; côco sêco, quilo, Cr$ 6,00; laranja natal, dúzia, Cr$ 4,80; laranja seleta, dúzia, Cr$ 6,60; laranja pêra, dúzia, Cr$ 8,40; lima da Pérsia, dúzia, Cr$ 7,20; mamão, quilo, Cr$ 3,60.

FRUTAS ESTRANGEIRAS — maçã argentina, quilo, Cr$ 13,50; pêra argentina, quilo, Cr$ 13,00; uva argentina, Cr$ 22,50; ameixa argentina, quilo, Cr$ 20,70.

DIVERSOS — aves abatidas, quilo, Cr$ 33,50; aves vivas, quilo, Cr$ 26,00; ovos comuns, (mínimo de 35 gramas), dúzia, Cr$ 10,50; ovo especial (mínimo de 48 gramas), dúzia, Cr$ 10,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas), dúzia, Cr$ 12,00.

Para quaisquer reclamações sôbre o não cumprimento dessas determinações podem ser usados os seguintes telefones: 22-5467 — 22-6003 — 32-7221 e 22-7018.

CAMINHÕES-FEIRA

Para os caminhões-feira a tabela é a seguinte:

LEGUMES E VERDURAS — abóbora de primeira, quilo, Cr$ 2,50; abóbora de segunda, quilo, Cr$ 1,50; abobora dágua, quilo, Cr$ 1,50; abobrinha D. F., quilo, Cr$ 2,50; aipim, quilo, Cr$ 2,00; alface paulista, pé, Cr$ 1,50; batata doce, quilo, Cr$ 2,00; batata amarela graúda, quilo, Cr$ 5,60; média, quilo, Cr$ 5,00; miúda, quilo, Cr$ 4,00; beringela, quilo, Cr$ 3,50; beterraba, quilo, Cr$ 3,00; cebola, quilo, Cr$ 6,00; cenoura paulista especial, quilo, Cr$ 2,50; miúda, quilo, Cr$ 1,50; chuchú, quilo, Cr$ 2,50; inhame graúdo, quilo, Cr$ 1,80; miúdo, quilo, Cr$ 2,00; jiló, quilo, Cr$ 3,00; maxixe, quilo, Cr$ 4,00; milho verde, espiga, Cr$ 0,80; nabo branco limpo, quilo, Cr$ 1,50; com rama, quilo, Cr$ 1,00; nabo roxo limpo, quilo, Cr$ 2,00; com rama, quilo, Cr$ 1,50; pepino, quilo, Cr$ 6,00; pimentão doce, quilo, Cr$ 6,50; quiabo, quilo, Cr$ 4,00; repôlho, quilo, Cr$ 2,20; tomate especial, quilo, Cr$ 6,50; tomate de primeira, quilo, Cr$ 6,00; tomate de segunda, quilo, Cr$ 4,50; vagem manteiga graúda, quilo, Cr$ 6,50; miúda, quilo, Cr$ 5,50.

FRUTAS — abacate Guatemala, um, Cr$ 3,00; banana dágua, graúda, dúzia, Cr$ 3,00; média, dúzia, Cr$ 2,50; banana maçã, graúda, dúzia, Cr$ 4,00; média, dúzia, Cr$ 3,50; banana ouro, graúda, dúzia, Cr$ 2,00; média, dúzia, Cr$ 1,50; banana prata, graúda, dúzia, Cr$ 3,00; média, dúzia, Cr$ 2,50; banana da terra, graúda, dúzia, Cr$ 8,00; média, dúzia, Cr$ 6,00; côco sêco, quilo, Cr$ 5,00; laranja natal, dúzia, Cr$ 4,00; laranja pêra, dúzia, Cr$ 5,50; laranja seleta, dúzia, Cr$ 7,00; lima da Pérsia, dúzia, Cr$ 6,00; mamão, quilo, Cr$ 3,00.

FRUTAS ESTRANGEIRAS — ameixa argentina, quilo, Cr$ 20,70; maçã, argentina, quilo, Cr$ 13,50; pêra argentina, quilo, Cr$ 13,00; uva argentina, quilo, Cr$ 22,50.

DIVERSOS — ovos comuns (mínimo de 35 gramas), dúzia, Cr$ 10,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas), dúzia, Cr$ 12,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

## Barcos de pesca para substituir as jangadas

**Serão compradas 65 unidades na Dinamarca**

O GOVERNO FEDERAL vai adquirir na Europa 65 barcos de pesca, destinados não só à renovação da grande frota pesqueira nacional, como ainda à substituição das jangadas no Nordeste. Para tal fim, seguirá, no dia 5, com destino à Dinamarca, o sr. Meira de Vasconcelos, membro do Conselho Diretor da Caixa de Crédito da Pesca, que viajará com a incumbência especial de promover a compra dessas unidades.

Dos 65 barcos, 60 de pequeno porte se destinam aos jangadeiros do Nordeste, de acôrdo com promessa feita pelo govêrno de renovar e aperfeiçoar os métodos de pesca entre os nossos nordestinos. A distribuição se fará sob a orientação direta do ministro da Agricultura e do presidente da Caixa de Crédito da Pesca.

Na frota a ser adquirida, figuram cinco grandes barcos com capacidade para 50 toneladas de peixe e que serão entregues à Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro e aos demais grandes centros pesqueiros do país.

## Aquisição de 1 milhão e 200 mil toneladas de trigo da Argentina

**Já foi feito o pedido, mas ainda não nos respondeu o govêrno de Buenos Aires**

**Deverá atingir a 6 e meio milhões a colheita de 1952-1953 daquêle país**

Transitou, ontem, pelo pôrto desta capital, o navio «Augustus», procedente de Buenos Aires, com destino a Gênova, conduzindo numerosos passageiros.

Entre as pessoas aqui desembarcadas, anotamos o sr. Leopoldo Diniz Martins Júnior, conselheiro econômico da Embaixada do Brasil na capital portenha e chefe da Missão Econômica Brasileira, para o acôrdo comercial que se acha em estudo entre o Brasil e a Argentina.

Segundo nos informou, ainda a bordo, já no mês de outubro próximo, será conhecido, com precisão, o volume da colheita do de 1952 a 1953, volume que deverá elevar-se a cêrca de seis e meio milhões de toneladas, devendo constatar-se um saldo exportável de 2 milhões e 200 mil toneladas.

Foi pleiteada pela Missão Econômica Brasileira a compra de 1 milhão e 200 mil toneladas, mas o govêrno argentino ainda não nos deu uma resposta definitiva.

Referindo-se à exportação de bananas para a Argentina, disse-nos o sr. Leopoldo Diniz que esta já se encontra normalizada, sendo enviados para aquêle país 7 milhões e 500 mil cachos por ano, aproximadamente.

### Mais feirantes punidos pelos fiscais da Prefeitura

Os fiscais do Serviço de Fiscalização, da Secretaria de Agricultura têm visitado as feiras-livres da cidade, observando as irregularidades existentes, constatando os preços cobrados pelos feirantes, se êstes estão de acôrdo com o tabela e, ao mesmo tempo, punindo os comerciantes desonestos. A Assim é que, no dia 15 do corrente, na feira-livre realizada à rua Araújo Gondim, os fiscais daquele Serviço notificaram o feirante Antônio dos Santos Simões, por haver vendido à sra. Emília Perfoli, residente na rua Prado Júnior, 16, apto. 710, um pé de alface por 1,50 quando a tabela em vigor é de Cr$ 1,20; no mesmo dia, percorrendo a feira-livre, que se realiza na rua Araújo Gondim, a turma fiscalizadora do mesmo Serviço, notificou o feirante Marcilio Simões, por haver vendido à sra. Odete Caldino Ferreira, residente na avenida Atlântica, 1.572, apto. 301, um pé de alface por Cr$ 2,00, quando o preço tabelado é de Cr$ 1,20; ainda no mesmo dia, os fiscais notificaram o feirante Anselmo Balzana, que na feira-livre realizada na rua Araújo Gondim, vendeu um quilo de abóbora por Cr$ 4,00, quando o preço tabelado é de Cr$ 3,00; no mesmo dia e na mesma feira, foi ainda notificado o feirante Palermo Donato, que faltou com respeito à pessoa de d. Corina Mendes Rotundo, residente na rua Gustavo Sampaio, 441 apto. 1.002. Finalmente, na feira-livre realizada dia 16 na rua Joaquim Nabuco, os fiscais notificaram o feirante Anísio Muniz Figueiredo, por faltar com o respeito à pessoa da sra. Xisto Vieira, residente na rua Júlio de Castilhos, 102, apto. 27.

### Baixaria o preço da banha em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Ao que se informa, o preço da banha, nesta capital, sofrerá grande baixa. O seu preço que era de 300 cruzeiros a lata de 20 quilos, passará para 400 cruzeiros.

TABELAMENTO DO CACHORRO QUENTE

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Na próxima semana, a COFAP dêste Estado vai tabelar o sanduíche e o cachorro quente nos bares e restaurantes desta capital.

### Assembléia geral do Sindicato dos Lojistas

**Realizar-se-á terça-feira para discutir o projeto n.º 1.000**

EM VISTA da grande repercussão determinada pela discusão, na Câmara Municipal, do projeto n. 1.000, que majora o impôsto de vendas mercantis, resolveu a diretoria do Sindicato dos Lojistas convocar para a próxima têrça-feira, 30 do corrente, às 15 horas, na sua sede social, à rua da Quitanda, 3, 10º andar, uma assembléia geral extraordinária, na qual serão comunicadas ao corpo associativo tôdas as «demarches» levadas a efeito pelo Sindicato em tôrno do assunto, de tanto interêsse para os lojistas em geral, como para tôdas as classes econômicas desta capital.

## MAIS DE 400 TESES FORAM APRESENTADAS NO CONCLAVE

**Encerrou-se, ontem, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho**

*O dr. O. T. Hallery Jr. quando pronunciava a sua conferência*

Encerrou-se, ontem, às 21 horas, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho. Durante a realização do conclave, que foi iniciado no dia 20, foram apresentadas mais dequatrocentas teses, sendo a assistência ao homem do campo o tema preferido. A sessão de encerramento compareceram autoridades e as delegações brasileiras e estrangeiras. O professor José Pedro Reggi leu as conclusões e o dr. Alvaro Dória fêz o discurso de encerramento. Em nome das delegações, usou da palavra o professor mexicano Alejandro Castanedo.

No Jockey Club Brasileiro, as delegações foram homenageadas com a disputa do «II Congresso Americano de Medicina do Trabalho».

VISITA A VOLTA REDONDA

Hoje, pela manhã, os delegados partirão para Volta Redonda, onde passarão o dia.

INSTITUTO DE SAÚDE INDUSTRIAL

Dentro do programa de conferências do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, o dr. O. T. Mallery Jr., representante do Instituto de Saúde Industrial da Universidade de Michigan, pronunciou uma palestra sôbre as atividades dessa organização de estudos e pesquisas, patrocinada pela General Motors. Discorrendo sôbre a importância do trabalho que vem sendo realizado pelo Instituto de Saúde Industrial, o dr. Mallery Jr. ressaltou, entre outros pontos, os estudos sôbre «doenças da pele», «surdez profissional», «exame periódico de saúde» e «pesquisas oftalmológicas».

O Instituto de Saúde Industrial, graças à doação de um milhão e meio de dólares da General Motors, proporciona a médicos recém-formados a oportunidade de frequentar cursos de especialização.

*Flagrantes do Congresso de Cinema. No plano superior Ilka Soares Paulo Santoro e a mesa dirigente dos trabalhos, vendo-se o sr. Alex Viany, enquanto relatava a sua tese. Em baixo, à esquerda, Margot e Herval Rossano, e à direita, Diná Mezzomo e Cyl Farney.*

## ELEITOS OS REPRESENTANTES DO CONGRESSO DE CINEMA JUNTO À COMISSÃO PARLAMENTAR

**Discutirão ali o anteprojeto do Instituto Nacional do Cinema — Hoje, a sessão solêne de encerramento**

O 1º Congresso Nacional do Cinema Brasileiro concluiu seus trabalhos, ontem. As 16 horas, foi realizada a última sessão plenária do programa.

Foram aprovadas, então entre outras, as seguintes indicações: que cada orçamento para filme de longa metragem reserve 30 mil cruzeiros à realização de um «short» pelos assistentes de produção; que seja instituida a «caderneta do filme», espécie de diário das produções.

As 21 horas, começou a reunião extraordinária, para debater, finalmente, o ante projeto do Instituto Nacional do Cinema.

REPRESENTANTES

No entanto, até às 24 horas, o Congresso não cuidou senão de eleger seus representantes para estudar o anteprojeto do Instituto com os membros da comissão parlamentar de rádio, teatro e cinema. Foram escolhidos, após agitados debates, em que a mesa foi acusada de ditatorial, os seguintes elementos: produtores — Moacir Fenelon e Gustavo Nonnenberg; distribuidor — Osvaldo Massaini; trabalhador — Alex Viany; cronista — Edmundo Lys. Suplentes: Jaime Pinheiro e Ortiz Monteiro (produtores); Elias Jorge (distribuidor); Nélson Pereira dos Santos (trabalhador) e Manuel Jorge (cronista).

Assim, sòmente aos primeiros minutos de hoje, teve início o exame dos itens do anteprojeto citado.

FINAL

Hoje, às 15 horas, haverá uma reunião da Secretaria do Congresso, na qual será feito um balanço das resoluções.

As 21 horas, encerrar-se-á, solenemente, o Congresso, devendo presidir a sessão o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

As 24 horas terá lugar, na «boite» Casablanca, a Festa do Cinema Brasileiro.

### Transferido para terça-feira, as audiências sindicais

Em virtude da viagem do ministro do Trabalho a Juiz de Fora, as audiências dos Sindicatos, marcadas para amanhã à tarde, ficaram transferidas para têrça-feira.

### Iniciada a construção da rodovia Rio Grande-Santa Vitória-Chui

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul, por delegação do D.N.E.R., já iniciou a construção da rodovia federal Rio Grande-Santa Vitória-Chuí.

Segundo informações prestadas ao ministro Sousa Lima, os trêchos atacados são Curral Alto,-Santa Vitória e Santa Vitória-Rio Grande.

### Socorrido o iate «Estrêla Azul»

**Com o motor avariado, demandava, a remo, o fundeadouro de Santana**

O GABINETE do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota: «O contratorpedeiro «Babitonga» movimentou-se do Rio de Janeiro, a fim de prestar socorro ao iate «Estrêla Azul» que se encontra com avarias no motor, há 5 dias, e que estava demandando, a remo, o fundeadouro de Santana. Este socorro foi prestado, em face de ter o sr. Alceu Rodrigues, armador do iate, encaminhado à Capitania dos Portos do Distrito Federal um rádio do navio «Guarassu», informando a situação e posição do barco avariado.

O «Babitonga» iniciou o reboque às 2 horas de ontem, tendo, no entanto, sido partido, mais tarde, o cabo de reboque. A faina está prosseguindo, com alguma dificuldade».

*OS ULTIMOS INSTANTES DO MORRO DO CASTELO — O morro do Castelo, onde nasceu a administração do Rio de Janeiro e onde surgiram os nossos primeiros edifícios públicos, está conhecendo os seus derradeiros instantes. Aquilo que restava do antigo Alto de São Januário e os velhos prédios circunvizinhos, da rua São José, foram atacados, esta semana, por turmas da Prefeitura, que, trabalhando dia e noite, sob a orientação direta do prefeito João Carlos Vital, constantemente à testa dos trabalhos, no local, realizaram os trabalhos de demolição, já próximo do fim, como se vê na gravura.*

# Alfredo, "Il Magnifico...

*R. Magalhães Júnior*

DE ROMA — Alfredo é o outro Papa de Roma. Sua catedral está situada na Piazza di Augustus, justamente em frente à tumba do famoso imperador romano. E' o santuário dos molhos e das salsas, o mais famoso restaurante da cidade eterna. Baixo, gordo, o bigode branco frisado a capricho, para cima, tem mais orgulho do seu ofício de mestre-cuca do que um rei do seu trono e do seu cetro. Pudessem os reis entender da arte de governar povos como Alfredo entende da sua arte de governar panelas! Ir ao Alfredo, é, como dizem os turistas norte-americanos, um «must». Todos vão e todos se empanturram com as massas de Alfredo, que a princípio assustam, pela quantidade, mas ao fim nos deliciam. Não beber do seu Frascati é ofender pessoalmente a êle, Alfredo, e à própria província romana.

Uma das vaidades de Alfredo é o garfo de ouro, que lhe foi presenteado por Douglas Fairbanks, o velho, o da «Marca do Zorro», e por Mary Pickford, quando os dois formavam uma das transitórias parelhas de Hollywood. E' o garfo com que êle mesmo mexe o «Fetuccine ao triplo burro alla Alfredo», uma de suas criações mais aplaudidas e que, uma vez degustada, nos inspira a vontade de mandar fechar, por incompetência, todos os restaurantes que se dizem italianos no Rio e em São Paulo...

Quem passeia pelas ruas de Roma, fica perplexo com o fato de quase todos os restaurantes se chamarem Alfredo. Isso me deu a impressão de que Alfredo, milionaríssimo, tinha não um estabelecimento, mas uma dezena. Êle diz que não:

— Capisce, não? Todo sujeito que se chame Alfredo e que se estabeleça com uma «trattoria», pode pôr o nome na fachada... Não viu por aí? «Alfredo alla Scrofa»... «Alfredo al Trevi»... «Alfredo aqui, Alfredo ali? Pois é... São os concorrentes, os imitadores... Como sou o primeiro, êles não podem por o nome sem a indicação da «strada ou da piazza»... Mas Alfredo, só Alfredo, Alfredo «tout court», sem mais nada, só há um... Sou eu. Como Dante, capisce? Todo mundo pode se chamar Dante de qualquer coisa... Mas Dante, mesmo, só aquêle...

Alfredo finge condescendência com os rivais:

— Coitados! Êles precisam viver... Mas é um engano pensarem que só porque se chamam Alfredo podem saber os meus segredos e competir comigo... Pode acreditar no que lhe digo: tenho molhos que levarei comigo para a sepultura! Êsses eu não confiarei a ninguém!

Nesse rompante, assemelha-se ao florentino Andréa della Robbia, que não transmitiu a ninguém o seu processo de fabricação de estátuas em terracota. Quando descobre que sou brasileiro, Alfredo dá pulos de alegria. Fica escandaloso.

— Brasile! Ma Brasile! Eu adoro o Brasile... Amigo de Teffé. Manuel de Teffé, capisce? Teffé de automóvel... Corridas, capisce? Tenho o retrato dêle aqui... Venha ver... Com uma dedicatória... Aqui comem todos os brasileiros que vêm a Roma... Café Filho... Tutti... Vou lhe dar o livro de ouro dos brasileiros ilustres para assinar... Você é ilustre, não?

— Não... Guarde o livro para as notabilidades...

— Assina assim mesmo... E' brasilianno, e isso basta...

Alfredo quer me mostrar o garfo de ouro. Mas ao mesmo tempo lamenta que eu não tenha ido ao restaurante na véspera.

— Por que? O cardápio estava melhor?

— Não... Ontem, nessa mesa aí do lado, comeu o Bob Hope. Cinema, capisce? E' um capocômico bravissimo. Comeu um «fetuccine doppio», mas fêz questão que eu mexesse com o garfo de ouro... Aqui para nós, não é o garfo que dá o gôsto... E' o leite, em que é cozido, e a manteiga bem quente e de boa qualidade, fabricada expressamente para mim... O Bob, como eu ia dizendo, veio dos Estados Unidos ao festival de Veneza, mas primeiro ficou uma noite em Roma, só para vir aqui. Colegas dêle aconselharam, capisce?

E' assim Alfredo, «il magnifico». Ser brasileiro, para êle, é uma recomendação. Aviso aos turistas que vierem a Roma: capitulem às seduções da cozinha de Alfredo. E fujam do livro de ouro, se quiserem...

# PÁ DE OURO NO ENTÊRRO DO INTERMEDIÁRIO

**Osório NUNES**

É UM FATO digno de nota que os banqueiros do Rio de Janeiro se tenham reunido, no Banco do Brasil, para dar apôio à emprêsa mista, fundada pelo govêrno do Rio Grande do Sul, que se destina a fomentar e distribuir a produção, eliminando os intermediários.

Naturalmente, um convite do presidente do Banco do Brasil, a banqueiros aflitos pelo arrocho do redesconto, não pode ser recusado. Mas, daí até seguir às últimas, isto é, a subscrição de ações da emprêsa mista, é um grande passo. Teriam, rigorosamente, os banqueiros, ciência do que estavam praticando, sabiam que estavam ajudando a uma organização cujo exemplo pode proliferar, afastando ou reduzindo o papel do intermediário no Brasil? Banqueiros são homens que, por profissão, nada assinam de cruz e só fazem um negócio depois de bem estudado.

Teremos, então, nesse caso, um acontecimento marcante, um episódio da maior significação, a assinalar o curioso instante de transição econômico-social que vive o nosso país. E' provável que, por uma conveniência momentânea, qual seja o apêrto da retração de crédito, os dirigentes dos bancos hajam assumido tal atitude. Constitui, entretanto, um compromisso da maior seriedade, em face do futuro.

A intervenção do Estado na ordem econômica se vem fazendo cada vez com mais intensidade. Os próprios interêssados no livre empreendimento já não reagem com a energia passada, mesmo porque a estrutura econômica que puderam organizar se encontra ultrapassada, não atende mais à demanda resultante do crescimento nacional, e a iniciativa privada se tem mostrado impotente para articular um arcabouço mais apropriado ao instante em que vivemos. Existe um acôrdo tácito, entre o povo e o Estado, para que êste assuma crescentes responsabilidades, até então reservadas a particulares. De vez em quando, êsse acôrdo se rompe e os empreendedores protestam. Quem mais reclama são justamente os que se incluem, por auto-definição, entre as classes produtoras, mas, na verdade, sendo comerciantes, deveriam ser chamados de classe distribuidora.

Ora, é justamente contra essa classe que se apresenta a Campal S. A., nome da entidade oficialmente criada no Rio Grande do Sul. De acôrdo com as informações prestadas pelo presidente do Banco do Brasil, naquela oportunidade, a companhia tem por objetivo a compra e venda de utilidades, a industrialização e produção de bens de consumo, especialmente de gêneros de primeira necessidade, bem como a exportação e importação de instrumentos e maquinaria destinados ao desenvolvimento da produção, fomento e distribuição de utilidades em geral. O capital é de cinquenta milhões de cruzeiros, dos quais o Estado do Rio Grande subscreverá ações no valor de vinte e seis milhões, ficando reservado o restante à subscrição pública. Instalará, inicialmente, uma rêde de dezoito super-mercados em Pôrto Alegre, nos pontos mais recomendáveis demogràficamente, e evitará, como medida fundamental, a excessiva intermediação, reduzindo, de imediato, o custo das utilidades.

E' uma fórmula realmente merecedora de consideração. Grande parte da alta do custo de vida se origina das elevadas taxas de ganância cobrada no percurso entre a fonte de produção e o consumidor. O desaparecimento do intermediário, tal como conhecido, representa de fato, uma poupança para a grande massa de clientes. Mas essa é uma figura típica do sistema defendido pelos adeptos da economia liberal «malgré tout», sistema que, por motivos óbvios, encontra nos banqueiros, também, naturais defensores. Não sendo razoável afetar a organização econômica vigente com o abalo de um supressão brusca do intermediário, que representa, inclusive, o emprêgo de milhares de pessoas e a subsistência de outras tantas, entidades como a Campal irão afastando-o, pouco a pouco, de sua posição na conjuntura, condenando-o à mesma sorte dos artesãos da Idade Média.

Neste momento de sua vida, o país está procurando suprimir o intermediário nas relações econômicas. E os banqueiros da capital da República, não podendo fugir ao imperativo dos novos tempos, trazem a sua pá de ouro para o entêrro da intermediação no Brasil.

# Confusão e conspirações

**Rafael Corrêa de Oliveira**

VAMOS afundando metòdicamente nas águas da confusão que o sr. Getúlio Vargas turva há mais de quatro lustros para gôzo e gáudio de suas ilimitadas ambições E não conseguimos ver o caminho por onde a Nação possa sair pacificamente das tremendas dificuldades em que se encontra agora. Falou-se de um ministério novo, com a substância moral e política imprescindível ao esfôrço fecundo de recuperação do país. O presidente da República anunciou propósitos de pacificação nacional na linguagem vaga com que costuma dizer ao público as promessas que não pretende realizar. E, depois disso, foi ao Sul fazer politicagem, para obter o necessário apoio às suas manobras pessoais, ao exclusivismo de seus processos traiçoeirose que consistem na constante e obstinada tentativa de corromper ou intimidar o adversário.

Durante o govêrno do general Eurico Dutra as aves madrugadoras da resistência democrática denunciavam vigorosamente as palavras, os atos ou os fatos que pudessem indicar a mais leve tentativa de regresso à podridão da ditadura. E não foram poucas as vêzes que o general Canrobert então ministro da Guerra, teve de vir à ribalta tranquilizar a Nação e declarar que a liberdade dos brasileiros desarmados estava garantida pela fôrça dos brasileiros armados. O Exército se fazia fiador da República Democrática e era impermeável à intriga e à conspiração dos aventureiros. Sem dúvida colaborou poderosamente nessa obra de fortalecimento das instituições o presidente Dutra que por certo, sempre estêve de acôrdo com o seu ministro da Guerra.

O quadro, hoje, é diferente. A administração pública é uma ignomínia na incapacidade geral que demonstra, na desonestidade de setores importantíssimos e nas contradições que o sr. Getúlio Vargas provoca e estimula com objetivos secretos e condenáveis. Desde a sua ascenção ao govêrno legal não tem feito outra coisa o «presidente da vida barata» senão tentar a incompatibilidade das instituições com o povo. Nem outra explicação tem a estupidez da última arrancada demagógica em Pôrto Alegre. — ou seja a promessa de entregar o poder ao proletariado

Só os analfabetos não sabem que o govêrno de classe é incompatível com a democracia, pôsto que uma **classe social** representa sempre a minoria em relação às outras. Nem na Inglaterra, nem nos Estados Unidos, que são países altamente industrializados, constituem os operários a maioria da Nação. Só poderiam, êles ter a exclusividade do poder pelos processos violentos que destróem a liberdade e criam os privilégios de casta. Um operário pode ser presidente da República pelo voto da maioria nacional sem que a sua ascenção signifique o domínio de uma classe sôbre as outras Nos têrmos, porém, em que o sr. Getúlio Vargas colocou a questão, devemos admitir a propaganda da subversão da ordem social e política pelo próprio presidente da República.

Não temos dúvida quanto à insinceridade das afirmações presidenciais em Pôrto Alegre. Se o sr. Getúlio Vargas quisesse realmente governar com os operários não teria organizado um ministério de experiência com banqueiros e industriais milionários. E, agora mesmo, quem o impede de procurar nas elites proletárias os elementos de eficiência que a sua administração reclama?

A verdade é que o presidente da República está se ninando para o operariado. — e tanto é isto evidente que o seu govêrno tem deixado agravar-se em excesso o custo da vida com o prejuízo justamente dos que mais trabalham e menos ganham.

A intenção do sr. Getúlio Vargas é criar um ambiente de exaltações e revoltas populares para justificar a renovação das velhas medidas com que, por várias vêzes, tem traído a República. Dir-se-á que lhe falta a fôrça material para um novo golpe. Mas isto não é muito certo com a política inexplicável do ministro da Guerra, — as promoções em massa, as numerosas modificações de comandos, as comissões multiplicadas que o vasto noticiário dos expedientes do Exército divulgam. Êste general Espírito Santo Cardoso não tem compromissos com a República Democrática, nem sentimos, até agora, nas suas palavras e maneiras getulianas, a firmeza e a decisão das notas e declarações do general Canrobert. E' um homem dúbio. E' um homem incerto. E' um homem do sr. Getúlio Vargas. E sabemos todos que o sr. Getúlio Vargas, por falta de educação política, por ambição pessoal, por espírito de aventura, sempre foi, no Brasil, a ilegalidade, a desordem organizada, a falsa propaganda, a confusão, enfim.

As aves madrugadoras da resistência democrática não têm razão para ficar silenciosas diante das manobras continuadas do sr. Getúlio Vargas, já agora começa êle a investir pelas Fôrças Armadas com os mesmos processos de 1936 e 1937, quando, através do ministro da Guerra, aliciou conspiradores no Exército para destruir a dignidade da vida política nacional. Examinem detalhadamente o critério das promoções em série e procurem ver, nesse movimento de muitos interêsses, quais foram de fato as necessidades militares atendidas.

Estamos atolados numa crise econômica sem precedentes A incapacidade do govêrno é manifesta porque nenhuma medida tomou, até êste momento, para melhorar a situação As condições se conservam discretas e evitam as perturbações que possam ser invocadas como causa do malôgro oficial O povo, — a gente tôda que sofre, — se conserva quieto e espera ainda a realização das promessas que lhe fizeram. Mas diante dessa Nação assim conformada e concentrada no próprio sofrimento, que é que vemos? Vemos a leviandade do sr. Getúlio Vargas a provocar agitações, a inquietar as massas com acenos criminosos, a falar de união nacional em discursos protocolares, e, logo depois, a desmentir, com palavras e atos, todos os rumores que viessem por acaso atribuir sinceridade aos seus anunciados propósitos.

Êste presidente da República pediu votos para resolver, no govêrno, os problemas do povo. E como não resolveu nada porque é um latifundiário com interêsses contrários ao do povo, pretende, agora, valer-se das funções para repetir, em 1952, o mesmo crime de 1937. Quer restabelecer o silêncio da escravidão para que ninguém lhe aponte os erros nem deixe ouvir o chôro das desgraças públicas.

Não sabemos, em tal emergência, até onde irão as resistências do Exército de 1945. Esperamos que elas não se diluam na displicência, na boa fé, no excesso de confiança que tornaram possível a sinistra façanha de 1937. De qualquer modo quando o presidente da República nos ameaça com a subversão social em marcha para um govêrno de classe, só temos o direito de perguntar aos militares brasileiros se êles estão a serviço das instituições, na legitimidade do seu funcionamento, ou à disposição do caudilhismo, por imperativos de hierarquia ocasional, que não pode ir além das regras e limites do mandato?

## NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

# ALTERADA A PORTARIA SÔBRE CONCESSÃO DA «MEDALHA DE SERVIÇO MILITAR»

### Transferências de sargentos, cabo, soldados e taifeiro — Curso de Direito Aeronáutico — Civil chamado ao gabinete do ministro

O ministro assinou a seguinte portaria, que tomou o n. 298, de 26 do corrente: «Considerando que o Egrégio Superior Tribunal Militar houve por bem ter como revogado o item P do artigo 91 do Código de Justiça Militar alteradas as Instruções aprovadas pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, que disciplina a matéria relativa à concessão de medalha por tempo de serviço: resolve modificar os artigos 1º e seus parágrafos, letras «c» e «d» do parágrafo 1º e parágrafos 5º e 6º do artigo 5º, todos da portaria n. 181, de 11 de dezembro de 1942, os quais passarão a ter a seguinte redação:

Art. 1º — Os processos relativos à concessão da «Medalha de Serviço Militar» serão encaminhados do seguinte modo:

§ 1º — Os processos referentes aos oficiais e às praças serão remetidos por intermédio da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica ao Conselho do Mérito de Guerra;

§ 2º — Os processos dos oficiais e das praças constantes do parágrafo primeiro serão enviados pelos corpos, estabelecimentos e repartições militares à Diretoria Geral do Pessoal da Aeronáutica que depois de devido exame encaminhá-los-á ao Conselho do Mérito de Guerra.

Art. 5º, § 1º, letra «c» — Essas notas e juízos serão remetidos diretamente pelo comandante, diretor ou chefe à Diretoria Geral do Pessoal da Aeronáutica que então organizará um resumo das fés de ofício (histórico da vida do oficial) e notas correspondentes ao decênio em apreço, de acôrdo com os modelos B e C, destas Instruções. Essa Diretoria remeterá todos êsses documentos, depois de corretamente organizados e com parecer motivado, ao Conselho do Mérito de Guerra, para julgamento. Art. 5º § 1º, letra «d» — A Diretoria Geral do Pessoal da Aeronáutica encarregar-se-á, no tocante às letras «a» e «b», do processo referente aos oficiais generais, o qual depois de devimente organizado, será enviado ao Conselho do Mérito de Guerra. Art. 5º § 5º — O Conselho do Mérito de Guerra julgará todos os processos sôbre Medalha do Serviço Militar, dizendo se o oficial ou a praça, está ou não em condições de receber a medalha. Art. 5º, § 6º — O julgamento do Conselho, servirá de base para a lavratura do Decreto de concessão da medalha, que deverá conter as datas limites do respectivo decênio, a serem escriturados nos assentamentos do interessado».

*HOMENAGEM A UM HERÓI DA AVIAÇÃO CHILENA — Na residência do conselheiro da embaixada do Chile, sr. Fernando Lorca Cortinez realizou-se, ontem, um almôço em homenagem ao comandante do grupo da Fôrça Aérea do Chile, D. Armando Cortinez herói da aviação dos Andes. Viam-se presentes, entre outras personalidades, altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira, membros do Corpo Diplomático e figuras da sociedade carioca. A foto acima foi tomada na ocasião (Foto A. N.)*

**TRANSFERÊNCIAS DE PRAÇAS**

O diretor geral do Pessoal transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguinte sargentos, cabo, soldados e taifeiro: para a Comissão Administrativa do Galeão, sargento Raimundo Guedes de Sousa e cabo Hamilton José da Silva, ambos da Base Aérea do Galeão; para a Base Aérea de Belém, os sargentos Francisco Oliveira Domingues da Silva e Evaldo Oto Koch, ambos do Q. G. da 1ª Zona Aérea; para êste Q. G., o sargento Geraldo Pessoa de Carvalho, da Base Aérea de Belém; para o 1/10º Grupo de Aviação (São Paulo), os sargentos Ivan da Fonseca Varela, da Base Aérea do Galeão, Hélio Sampaio, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e Jorge Vieira de Lima, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Francisco de Araújo e Silva, do Centro de Contrôle Aero Tático; para a Base Aérea de São Paulo, o sargento Jaime de Sousa Antão, do Centro de Contrôle Aero Tático; para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o sargento João Eloi de Andrade, do 1º Grupo de Transporte; para a Base Aérea do Recife, os sargentos Luís Chacon e José Gomes dos Santos, ambos do Q. G. da 2ª Zona Aérea; para a Base Aérea do Galeão, os sargentos Antônio Pereira e Valdir Monteiro, ambos do 2º Grupo de Transporte e taifeiro Válter Sigmaringa Peçanha, do Q. G. da 3ª Zona Aérea; para êste Q. G., os soldados Gumercindo Soares Filho, da Base Aérea do Galeão e David de Castro Meneses, da Escola de Aeronáutica, para a Diretoria de Rotas Aéreas, o soldado Arcângelo Paolino, da Escola de Aeronáutica; para a Diretoria do Pessoal, os soldados Roberto Laudelino e Eclesion Pinto de Araújo, ambos da Escola de Aeronáutica e Adroaldo Bernardino Fuão da Base Aérea do Galeão.

**CURSO DE DIREITO AERONÁUTICO**

Promovido pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico vem prosseguindo, regularmente, na sede da Fundação Getúlio Vargas, à rua 13 de Maio, 23, 12º andar, o Curso de Direito Aeronáutico. Na próxima têrça-feira, terá lugar mais uma conferência, achando-se inscrito o dr. A. P. Carneiro de Campos, que falará sôbre «Evolução do Direito Aeronáutico, especialmente o brasileiro».

A conferência terá início às 20h30m com o comparecimento de tôdas as pessoas inscritas, autoridades jurídicas convidadas e outras pessoas.

**CANDIDATA-SE O JAPÃO A «OACI»**

Segundo comunicação da sede da Organização de Aviação Civil Internacional, o govêrno do Japão solicitou ingresso na OACI. A solicitação foi enviada às Nações Unidas e para que seja aceita é preciso que passe pela assembléia geral daquele organismo, a qual terá início no dia 14 de outubro, devendo também ser apresentada a assembléia da OACI. Dois membros da OACI são partes signatárias do Convênio de Aviação Civil Internacional, que é a carta que deu origem à OACI.

**COMPAREÇA AO GABINETE**

Está sendo convidado a comparecer ao Serviço de Imprensa do Gabinete do Ministro da Aeronáutica o jornalista Olídio Ferreira de Aragão, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

**Centro de Estudos do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro**

**I CURSO DE RADIONDOTIA CLÍNICA**

Terá início no dia 7 de outubro do corrente ano, às 20h30m, no 10º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro à Avenida Nilo Peçanha, 38, o «I CURSO DE RADIODONTIA CLÍNICA», ministrado pelo Prof. Aristeo Gonçalves Leite.

A turma será de 40 (quarenta) alunos no máximo.

Será cobrado sòmente, pequena taxa de inscrição.

Informações na Secretaria do Serviço Odontológico, ou pelo telefone: 42-9435, de 8 às 11h30m, diàriamente.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

SETEMBRO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| • | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | • | • | • | • |

## Aconteceu há 20 anos

*O que o "Diário de Notícias" publicava no dia*

**28 DE SETEMBRO DE 1932**

A bordo do «Araçatuba», chegava prêso a esta cidade, acompanhado pelo general Guilherme Cruz, o sr. Borges de Medeiros, que seguiu, imediatamente, para a ilha do Rijo.

• • •

As tropas legais ocupavam, depois de renhido combate, a cidade paulista de Ribeirão Prêto.

• • •

Telegrama de San Juan de Pôrto Rico informava que um violento furacão havia varrido aquela cidade, destruindo 800 casas e fazendo numerosas vítimas.

• • •

Informava-se do Paraguai que as autoridades locais haviam apreendido numerosa quantidade de armamento, destinado aos revolucionários paulistas.

**29 DE SETEMBRO DE 1932**

Verificara-se mais um desastre de aviação, tendo caído nos limites do Distrito Federal com o Estado do Rio, o aparêlho pilotado pelo capitão Haroldo Borges de Medeiros, que, em conseqüência, faleceu, tendo ficado ferido o seu companheiro de viagem, coronel Alzir de Lima.

• • •

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovava o projeto de lei que determinava a volta daquele país à Liga das Nações.

• • •

Circulava a notícia de que os chefes da revolução de São Paulo, encabeçados pelo general Klinger, haviam solicitado armistício ao govêrno provisório.

# RESPEITE-SE MAIS A NAÇÃO

DISCURSOS e mais discursos. Todos, como é público e notório, escritos por alguém, contanto que nunca pelo orador que os profere. Daí uma das razões por que êste os esquece ou renega com tanta sem-cerimônia. Continua, entretanto, a discursar, e não se sabe o que mais espantoso: se o desembaraço com que o faz, se a facilidade com que consegue, já encontrar quem o ouça, e leve em conta as suas falações, já desviar, com as novas arengas, a atenção despertada pelo que disse nas anteriores, por sensacionais que tenham sido.

E' necessário, porém, que haja alguns, entre os quais nos incluiremos, que se não deixem, sem mais aquela, embair por truques de tal jaez.

Aqui estamos, pois, a recordar, a não deixar cair no esquecimento que, em uma das orações a que nos referimos, e em que são tão fecundos os escribas do atual presidente da República, descreveu êle inenarráveis escândalos que se teriam passado no Banco do Brasil.

Um «vasamento tão grande» (são palavras textuais do incomparável tribuno da carne de seis cruzeiros), um vasamento tão extensivo do fruto do trabalho de milhões de brasileiros, que, em menos de cinco anos, se logrou subtrair à economia nacional uma soma fabulosa, quase equivalente ao total do papel moeda circulante no país, e que foi escandalosamente incorporado ao capital estrangeiro».

Não se limitou a dizê-lo. Comentou textualmente:

«Na história econômica dêste país, talvez mesmo na de qualquer país independente, não conheço exemplo de expoliação maior, feito na base de um regulamento baixado por um instituto de crédito oficial contra expresso dispositivo de lei».

O banco onde tudo isto se passou, ou se teria passado, segundo a incrível denúncia articulada em tais têrmos, é o banco da nação! Dir-se-ia inverossímil. Mais inverossímil, entretanto, é que o denunciante tenha sido o próprio chefe do Estado!

Seguiu-se um inquérito. Não podia ser de outro modo. A comissão, que dêle foi incumbida, deu por findos os seus trabalhos. Passaram semanas e meses. Discute-se, na Câmara Federal se esta deve, ou não, publicar uma parte dos papéis do respectivo processo que chegou oficiosamente às mãos de alguns de seus membros... Mas o govêrno, que é a quem incumbe divulgar o resultado das investigações realizadas, sabendo, melhor que ninguém, as culpas que tem no cartório, faz ouvidos de mercador ao que nesse sentido lhe reclama a opinião em geral.

E o responsável, pessoalmente, pela denúncia gravíssima, escarnece da nação, voltando a impingir-lhe discursos, para o fim de lhe dar novos assuntos com que vá ocupando e distraindo a santa simplicidade que naturalmente lhe atribui.

Aqui, estamos, porém, no nosso pôsto, que não costumamos desertar. O povo não tem só o direito: está no dever de exigir que se publique o resultado do inquérito, e se estenda a investigação ao período correspondente ao atual govêrno.

Voltamos a bater na tecla: se a denúncia é procedente, punam-se os responsáveis pelos escândalos: se é improcedente, ponha-se o denunciante no banco dos réus.

Só o que se não pode tolerar é que se faça descer sôbre o caso de tal gravidade a cortina de fumaça de novos palavórios, destinados, como outros tantos da mesma procedência, apenas a armar efeito no momento, e divertir ou entreter o público, para que não perceba o ludíbrio de que vai sendo vítima.

Respeite-se mais a nação.

## Mais uma greve acadêmica

**Seria absurdo pretender que os estudantes do Brasil, desde os do curso primário aos do superior, vivessem perfeitamente satisfeitos. Ninguém ignora, nem contesta, os males de que padece o nosso ensino, em todos os seus graus — seja por deficiência de instalações, por contrasensos de programas, por deficiência de mestres, pelo alto custo do livro e, nos casos de estabelecimentos particulares, pela sua mercantilização. A essas causas se acrescenta o espírito de indisciplina, característico da nossa época. Há em elaboração um vasto plano de novas diretrizes para a educação nacional. Resta saber se alcançará resultados fundamentais, quando concluído e executado.**

**O problema, entretanto, não pode ser solucionado, no que respeita ao ciclo universitário, com o recurso a movimentos grevistas, que só podem, pela interrupção das aulas — mesmo de aulas ministradas em salas impróprias e desprovidas de material adequado — agravar a situação carecedora de remédio. Ora, assim não entenderam os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia, que deliberaram entrar em greve por tempo indeterminado, em sinal de protesto contra o fato de haver sido cedida à Faculdade de Arquitetura uma área anteriormente reservada àquela primeira casa de ensino para a construção de suas dependências. O reitor da Universidade do Brasil, acusado de «fugir à palavra empenhada», expressão que resume a exaltação dos ânimos, no seio dos estudantes, declarou ter sido procurado pelos mesmos, depois da decretação do movimento, acreditando que o assunto caminhava para uma solução, em face das explicações que lhes dera.**

**E', assim, de desejar que dêsse entendimento resulte a volta daquela Faculdade aos seus dias normais, principalmente porque a interrupção das atividades escolares, resolvida pelos moços, coincidiria com os meses finais do ano letivo, com as vésperas das provas finais e dos exames.**

**Se, no entender dos grevistas, o curso da Faculdade não pode prescindir de novas instalações; se os conhecimentos que ora adquirem, por falta de conveneinte aparelhagem material, não correspondem às exigências da profissão, o problema passa a interessar à coletividade, à população em geral, que precisa ter confiança na competência dos farmacêuticos, que não podem ser simples portadores de diplomas sem significação científica.**

## Ameaça de morte

**O fato foi veiculado amplamente e até repercutiu na Câmara Federal, onde um deputado chegou a dizer que o povo, no pé em que andam as coisas, devia, a esta altura, armar-se contra a polícia, o que deve significar, armar-se em sua própria defesa.**

**Um delegado, em face de uma acusação que nem lhe era exclusivamente imputada, mas a vários outros e indiscriminados elementos da polícia, invadiu o escritório de um advogado e o agrediu brutalmente, só não o matando porque — é o agressor mesmo quem diz — não encontrara resistência. «Fui lá para matar», proclamou passionalmente essa autoridade, à qual se acha entregue a manutenção da ordem, o policiamento de um distrito inteiro da cidade.**

**Diante disto, que mais resta? Providências do ministro da Justiça? E' preciso que não saia mais um dos muitos e inócuos inquéritos que se instauram para que amanhã, êsse mesmo delegado não vá, além da ameaça, pois a amostra que oferece agora leva a prever o extremo grau de violência a que poderão conduzí-lo seus excessos periculosos.**

**Procedem as acusações que deram lugar à explosão brutal do auxiliar do general Ciro de Resende? Isso é assunto da alçada do Judiciário, depois de averiguações criteriosas à luz do que está publicado. No momento, cumpre condenar o gesto dêsse policial, o exemplo estarrecedor dado por êle aos seus subordinados, já tão mal vistos pela população.**

**Arbitrariedades e prepotência, por parte da polícia, alimentam, cada dia, o noticiário dos jornais. O comum, o habitual, é mesmo a violência, sendo a brandura e a correção de atitudes exceções infelizmente bem raras.**

**Mas agora vem coisa mais grave: vem ameaça declarada de morte, o que é uma subversão de tôda ordem, subversão que não pode ser permitida por ninguém, muito menos pelo ministro da Justiça.**

## SE A TURQUIA FÔR ATACADA...

ANCARA, 27 (AFP) — «Se a Turquia fôr atacada, encontrará a Iugoslávia a seu lado» — declarou ao partir desta capital o general Yatchitch, chefe da missão militar iugoslava que passou 3 dias aqui.

«A nossa colaboração — acrescentou — não é dirigida contra ninguém, mas sabemos nós defender-se contra ataques». Aliás, pudemos ver de perto que exército sólido, moderno e bem equipado possui a Turquia».

O general frisou que atualmente as visitas recíprocas de missões militares era o método mais apropriado para fortalecer relações.

Sabe-se que importantes missões militares turca e grega devem partir brevemente para Belgrado. Por outro lado, uma delegação parlamentar turca irá à Iugoslávia, em novembro, e uma delegação de jornalistas iugoslavos deve visitar a Turquia.

## FUGIU PARA AS LINHAS DA ONU

SEUL, 27 (U. P.) — O 1º ten. Lee Dong-Yup, das fôrças de segurança comunistas da Coréia do Norte, que fugiu para as linhas da ONU, disse que a maior parte da população civil norte-coreana deseja o armistício, a qualquer preço. Observou, porém, que o exército norte-coreano está pedindo mais reforços à China vermelha.

Lee, que fugiu para as linhas da ONU a 15 de setembro, disse aos jornalistas aliados, em conferência de imprensa, que o exército norte-coreano argumenta que a maior parte da Coréia já foi destruída e que êle quer mais reforços».

Afirmou que «os civis de classe inferior, querem o êxito das conversações de tregua sob quaisquer condições. Os civis de classe superior dizem que a repartição livre (voluntária), é justa». Lee fugiu ao exército vermelho, insinuando-se por entre os guardas e entregando-se à Polícia Militar norte-americana, no ponto fiscal, na orla da zona neutra de Panmunjom.

«O moral do exército norte-coreano — afirmou êle — parece-me muito baixo».

## PROBLEMA FRANCÊS O CASO TUNISIANO

PARIS, 27 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores francês sr. Robert Schuman, disse que a ONU não deve procurar imiscuir-se na disputa entre a França e a Tunísia. Ao mesmo tempo, declarou que a França não tenciona renunciar aos laços econômicos com o Sarre, como preço de um acôrdo com a Alemanha.

Falando aos jornalistas, Schuman disse que é um fato que a posição da França com respeito à Tunísia é atualmente diferente da que reinava o ano passado, quando a França se opôs a que o caso franco-tunisiano fôsse incluído na ordem do dia da Assembléia Geral da ONU.

"Entretanto" acrescentou — "nenhum govêrno francês permitirá que as Nações Unidas tornem seu o problema tunisiano, substituindo a França na busca da solução para o mesmo".

Schuman disse que a França não decidiu ainda se aceitará ou se oporá a que o tema seja incluído na ordem do dia da próxima Assembléia Geral. Salientou que isto será resolvido depois da reunião do gabinete, que terá lugar a 7 de outubro.

## REGRESSAM DO «FRONT» SOLDADOS COLOMBIANOS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Soldados colombianos, veteranos combatentes da guerra da Coréia, a maioria dos quais admite terem se oferecido como voluntários para conhecer o mundo, chegaram a esta cidade para um dia de repouso e visita aos locais pitorescos, de passagem para seu país. Falando sôbre suas experiências, da guerra, vários dêles disseram que os comunistas chineses e norte coreanos «são uns bárbaros» que nem sequer se preocupam por seus próprios homens. Não se esforçam para identificar seus mortos, e muitas vêzes encontramos cadáveres insepultos de soldados comunistas. Por outro lado, parecem, famintos, e vestem farrapos. A guerra tem sido muito má para êles».

## NOTAS POLÍTICAS

# Quando a desconfiança se instala...

VOLTARAM a perturbar o ambiente político vagos, escorregadios boatos no sentido de que está em marcha a peronada brasileira, a República sindicalista ou que outro nome tenha a nova tentativa do sr. Getúlio Vargas para se fixar no poder.

E' característico do clima de suspeita que criou o regresso ao poder do atual presidente da República a circunstância de que êsses rumores encontram, aqui e ali, acolhida. E' tal o ambiente em que vivemos que a notícia da ida da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto para o Ministério do Trabalho pôde — e pode — ser crida, pois não destôa das práticas do govêrno. E é tal o ambiente que um almôço menos homogêneo em que o vice-presidente da República reúne amigos tão diferentes quanto os srs. Ricardo Jafet, Assis Chateaubriand, generais Góis Monteiro e Caiado de Castro, seguido de uma conferência do ex-senador Góis Monteiro com o ministro do Trabalho, dá margem a especulações e conjecturas.

Há, todavia, dois fatôres irredutíveis a situar, desde que se faça um corte de profundidade na situação brasileira: é o de que o sentimento que domina os meios políticos em relação ao sr. Getúlio Vargas é o da desconfiança; e o de que qualquer tentativa de alteração no regime, seja pela traição, seja pela deturpação, encontraria a imediata repulsa, não só dos partidos políticos como das Fôrças Armadas.

* * *

**E não só das Fôrças Armadas. O sr. Lucas Garcez, nos contactos mantidos em suas recentes viagens a Belo Horizonte e Pôrto Alegre, deixou bem clara sua posição anti-reformista em defesa da Constituição. No panorama brasileiro, o governador de São Paulo vale não apenas pelo mandato que exerce, mas também pelas qualidades pessoais, e não há porque duvidar de sua sinceridade. Mesmo para os que admitem (o que não é de prever nem de desejar) que se escravise a uma noção demagógica ou sôbre seus compromissos com o sr. Ademar de Barros e que se ponha a serviço da candidatura presidencial de seu antecessor, é evidente que não pode o goverante paulista aceitar qualquer peronada. Os que, todavia, acreditam que esteja o sr. Lucas Garcez guiado por um alto propósito, o de concorrer para preservar as instituições democráticas, êsses vêem no govêrno de São Paulo uma das barreiras principais a qualquer das conspirações que se movem em tôrno do sr. Getúlio Vargas.**

* * *

Revelou em Pôrto Alegre o deputado Flores Soares que o sr. Getúlio Vargas mandou dizer ao presidente da U. D. N. e ao líder dos pessedistas gaúchos que sua situação era o desespêro. Não era público que o apêlo ao adesismo, sob o pretexto da salvação nacional, fôra colocado nesses têrmos patéticos. Mas êsse fato realça a resposta da oposição, já conhecida, e que é, pode-se dizer, dominada pela desconfiança. Se se tratasse de um gabinete parlamentar, o govêrno teria caído; no regime presidencial, para mal dos nossos pecados, ainda teremos de aguentar por três anos o presidente que a minoria conseguiu eleger.

Cabe, aliás, acentuar que o desespêro do sr. Getúlio Vargas é o de um prisioneiro da própria incompetência, pois, tendo a seus pés, submissa, a maioria do Congresso, e incondicional apoio da maioria dos governadores estaduais, se não governa melhor é porque não quer ou porque não sabe.

## Contra a república sindicalista o P. R.

**O P. R. foi o primeiro partido político nacional a se pronunciar contra a «República sindicalista».**

**Encerrou-se ontem a Convenção nacional da velha agremiação republicana, com a presença, entre outros, dos srs. Odilon Braga, presidente da U. D. N.; Raul Pilla, presidente do P. L.; e Eurico Sales, representante do P. S. D.**

**O sr. Artur Bernardes, reconduzido à presidência do P. R., fêz uma longa oração, em que conclamou os partidos nacionais para uma campanha de regeneração política e concluiu afirmando que era dever do Partido Republicano, que criou a República, zelar pela pureza das instituições, repudiando qualquer forma de democracia autoritária ou República sindicalista.**

## O MNP e o sr. Prestes

Atacado violentamente pelo sr. Luís Carlos Prestes, que dirigiu sua carga de insultos não só à agremiação em si, como ao seu presidente provisório, senador Domingos Velasco, o Movimento Popular Nacionalista repeliu, numa vibrante nota oficial, a pecha de ser de inspiração norte-americana e de estar apoiando o govêrno e ao mesmo tempo conspirando contra êle.

Entre outras considerações, acentua a nota:

«O MPN — diante do ataque raivoso do sr. Prestes — toma a liberdade de declarar públicamente as razões reais do seu ódio ao MPN. E' que o capitão Prestes, atribuindo a si mesmo um messianismo com que se arroga o direito de tutelar a consciência nacional e monopolizar as iniciativas no combate ao imperialismo, torna-se agressivo e doentio sempre que surgem, no cenário político brasileiro, atitudes patrióticas independentes do seu comando sectário e tantas vêzes falho».

## DIVERSAS

**CONTABILIDADE E FINANÇAS DOS PARTIDOS POLITICOS**

O juiz de Direito da 7ª zona Eleitoral baixou portaria determinando nos presidentes dos Diretórios Políticos dos Partidos, sediados naquela Zona, (Freguesia de Tijuca e Andaraí), a obrigação de trazerem e exibirem para exame, os livros relativos à contabilidade e finanças dos referidos Diretórios.

Os livros deverão possuir escrituração da receita e despesa, precisando a origem e aplicação desta, art. 143, § 1º do Código Eleitoral, sendo de 30 dias o prazo de apresentação, a contar da portaria. Para os Diretórios faltosos a pena é a do art. 141 tendo em vista o que dispõe o art. 145, do mesmo diploma.

**CONTRA TODOS OS TOTALITARISMOS**

Recebemos:

«Sob a presidência do professor Baiard Bolteux e com a presença de A. Pais Leme, Mirabel Ferreira Jorge, J. Alves Filho e Roberto de Toledo, reuniu-se a Comissão Executiva do Diretório do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, que tomou as seguintes resoluções:

a) — tomar conhecimento do ofício em que o Sindicato dos Bancários agradece a solidariedade do Partido na sua luta pelo aumento de salários;

b) — tornar pública a sua repulsa à atitude do deputado Flores da Cunha que, numa dolorosa demonstração de ignorância ou má fé chamou de comunista o prezado companheiro, deputado Orlando Vieira Dantas quando êste defendia a tese do monopólio estatal para o petróleo, que contraria os interêsses daquele representante gaúcho intransigente defensor da tese entreguista.

c) — expressar um voto de louvor ao senador Domingos Velasco pela sua brilhante resposta às insultuosas insinuações do dirigente comunista que continua a defender a ingrata tese de transformar o Brasil em colônia da URSS, numa evidente afronta ao povo brasileiro que, se deseja livrar do imperialismo, não deseja também, sujeitar-se aos totalitarismos da direita ou da esquerda.

d) — oficiar ao Sindicato dos professôres hipotecando a solidariedade do PSB — D. F., na sua justa luta pelo aumento de salários».

**AS CONTAS DO EX-PREFEITO PAULO LAURO**

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Teve início ontem na Câmara Municipal, a aprovação das contas da Prefeitura relativas ao ano de 1948. Como se sabe, às contas de 1947, ocasião em que o atual, deputado Paulo Lauro chefiou o Executivo Municipal, foram rejeitadas. Na sessão de ontem, o líder da bancada da UDN, vereador Nicolau Tuma leu da tribuna um pronunciamento oficial do partido inteiramente contrário à aprovação de tais contas. O líder udenista denunciou gravíssimas irregularidades nas contas apresentadas pelo sr. Paulo Lauro. O orador seguinte, sr. César Arruda Castanho, pronunciou-se igualmente contrário à aprovação, mencionando inúmeras irregularidades e desvio de verbas. A discussão em tôrno do assunto prosseguirá na próxima segunda-feira preparando-se os vereadores pessepistas para defenderem o sr. Paulo que está sendo alvo dos mais duros ataques.

**A QUEIXA-CRIME CONTRA OS DEPUTADOS UDENISTAS MINEIROS**

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Deu entrada em Juízo com distribuição para a 5ª Vara Criminal, a queixa-crime formulada pelo sr. Ricardo Jaffet contra deputados da UDN mineira. Por intermédio de seu patrono, o presidente do Banco do Brasil alega que na mensagem telegráfica dirigida pelos representantes da bancada udenista ao deputado José Bonifácio, solidarizando-se com êle na campanha desfechada em tôrno do inquérito do Banco do Brasil, houve «inequívocas injúrias». Capitulou o delito no artigo 140 do Código Penal, que prevê para o caso a pena de detenção de um a seis meses e multa de 300 a 2.000 cruzeiros. A qualidade de parlamentar dos querelados não é mencionada na petição, que já foi despachada pelo juiz Carlos Laquintinie, com vistas ao Ministério Público para emitir parecer.

## Atividades da ONU no Brasil

A «Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil» realizará, pela primeira vez em nosso país, uma exposição sôbre as atividades da O. N. U. no Brasil e as realizações das entidades brasileiras em coordenação com aquele órgão.

Essa exposição será levada a efeito, juntamente com a Quinta Conferência Nacional da O. N. G., no Ministério da Educação, constando de maquetes, gráficos, fotos, folhetos, livros, revistas, filmes e outros documentos que comprovam os esforços das Nações Unidas em nosso país.

A convite da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, participarão do certame o Centro de Informação da O. N. U., o Escritório Regional da F. A. O., a Delegação do Bureau Internacional do Trabalho, o Escritório da Missão da O. I. T., a Delegação do F. I. S. I., o Centro de Afôrça, o I. B. E. C. C., a Fundação Getúlio Vargas e os vários órgãos oficiais que têm relações com a O. N. U.

A exposição será franqueada ao público.

## PARTIU PARA O EXÍLIO JARAMILLO SANCHEZ

BOGOTÁ, 27 (U. P.) — Alberto Jaramillo Sanchez, membro da direção nacional do Partido Liberal, que se achava asilado na Legação de Guatemala, embarcou para aquele país, acompanhado do ministro guatemalense nesta capital, sr. Virgílio Rodríguez Beita. Antes de partir, Beita declarou que o govêrno colombiano havia concedido «plenas garantias» a Jaramillo Sanchez, que seguiu por via aérea com o ministro diplomata rumo ao Panamá, de onde viajará para a Guatemala.

## VIU O DISCO E SEUS TRIPULANTES EM AÇÃO

FLORENÇA, Itália, 27 (U. P.) — Um homem chamado Carlos diz que viu um disco voador durante 10 minutos, que seus tripulantes sua «raios» que contra ele dispararam do mesmo e que foi vítima de uma tentativa de envenenamento com um cigarro que lhe deu um desconhecido, provàvelmente ligado, de alguma forma, com os tripulantes do disco voador.

«La Nazione», jornal de reconhecida seriedade, diz que o caso se passou há dois meses e que o indivíduo que o narrou é pessoa séria e que não quer dar seu nome «por recear o ridículo».

Segundo Carlos, encontrava-se perto de um riacho quando viu o disco, a poucos metros de distância. Ficou observando-o pelo espaço de quase dez minutos, quando notou que lhe apontavam um fuzil, motivo pelo qual jogou-se à água do riacho, quando viu o resplandecer de um raio que o objeto disparava.

O disco tinha uma mangueira d'água, naturalmente para abastecer-se dêsse líquido. Seus tripulantes pareciam seres humanos. O aparêlho tinha a forma circular, com cêrca de 20 metros de circunferência, 5 hélices em tôrno e mais outras 3 em cima, estilo helicóptero.

Disse Carlos que o aparêlho prosseguiu seu vôo depois de havê-lo descoberto e que dias depois um indivíduo, que falava fluentemente o italiano com sotaque «possivelmente nórdico», perguntou-lhe se havia visto aviões ou discos, e quando respondeu que não, o indivíduo ofereceu-lhe um cigarro. Logo às primeiras tragadas, sentiu-se mal, motivo por que apagou o cigarro para guardá-lo e investigar, porém o desconhecido arrebatou o cigarro de suas mãos e atirou-o à água em pedaços.

# Renunciou a presidência de Costa Rica

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 27 (U. P.) — O presidente Otilio Ulate renunciou ao cargo em sinal de protesto contra o fato de o Congresso haver aprovado uma resolução, atribuindo ao seu govêrno a tentativa de obstrução do inquérito aberto para apurar faltas graves, que teriam sido cometidas por cinco altas patentes do Exército.

## Protesto enviado ao Congresso

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 27 (U. P.) — Imediatamente depois de receber a mensagem do presidente Otilio Ulate, renunciando ao elevado cargo, o vice-presidente Alberto Oreamuno assumiu as funções de presidente interino.

Quase imediatamente, porém, os outros vice-presidentes e os membros do gabinete enviaram ao Congresso uma mensagem, protestando contra a atuação do mesmo, com relação ao presidente Ulate, expressando sua solidariedade, e advertindo que também renunciariam se fôsse provada contra êle a menor acusação.

A renúncia do presidente foi anunciada poucas horas depois que solicitaram demissão dos cargos que ocupavam os cinco oficiais, cujas atividades estão sendo investigadas.

## Escrúpulo do chefe do govêrno

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 27 (A. F. P.) — A crise aberta no seio do govêrno costarriquenho, pela decisão do presidente Otilio Ulate, de abandonar provisòriamente o poder, provem do escrúpulo do chefe de Estado, que deseja poder defender-se como simples particular de certas acusações lançadas contra êle — opinam, esta manhã, os observadores políticos desta capital.

Desencadeou-se a crise pela denúncia da "Union Civica Revolucionária" contra certos chefes militares, a quem acusava de ter prendido, arbitràriamente, particulares, com quem tinham desavenças privadas; êsse grupo político pediu a abertura de um inquérito e vários deputados atacaram abertamente, nessa ocasião, o que qualificaram de "atitude passiva" do presidente Ulate, a quem censuraram por querer proteger os chefes militares incriminados.

## TITULOS BRASILEIROS NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — As ações industriais brasileiras tenderam para a baixa, no correr da semana, com uma única exceção — da Rio Flogr Mill, que melhoraram 9d, para 59 sh., a melhor colação desde o período imediatamente anterior à queda do mercado, em princípios de junho. As da City of São Paulo Improvements cederam 7 1/2 d, para 13sh 1 1/2 d e as da Cambuhy Coffer experimentaram a mesma perda, para 66sh6d.

Entre os títulos dos serviços de utilidade pública, as debêntures da Manaos Tramway caíram £2, para £31; Os bônus da Ceara Tramways, assim como os da Pará Eletric e da Port of Pará permaneceram todos inalterados, em £46, £26 e £47.10. As ações ordinárias da São Paulo Railway mantiveram-se firmes em 11sh.

Os títulos do govêrno brasileiro não tiveram movimento digno de registro, permanecendo inalterados, salvo em um ou dois itens. Tanto as emissões «A» quanto as «B» de 1903 de 5 por cento perderam meio, para 79 e 79 1/2 respectivamente. O mesmo aconteceu às «A» de 4.5 por cento, de 1888, para £77.10.

# O SENTIDO DE UMA CAMPANHA

### Osorio BORBA

O MOVIMENTO que, em Pernambuco, o Partido Socialista e líderes e grupos de outras filiações e tendências democráticas procuram, através de tôdas e as mais sufocantes dificuldades, organizar contra o monstruoso conluio de alguns chefes para a «unânimidade», tem um sentido, ou vários sentidos, que lhe dão a altitude e a dignidade das mais gloriosas campanhas cívicas e políticas de tôdas as épocas da nossa história. Esses teimosos veteranos da jornada de redemocratização de 1945, dada de há muito por seus líderes infiéis como encerrada, e hoje atolada na lama das barganhas em tôrno da posse do poder, procuram articular as energias numerosas mas ainda dispersas da resistência, dar voz à revolta e do povo contra uma solução ou combinação a portas trancadas, sem precedentes mesmo nos dias do primarismo político da República Velha — quando a nação não chegava a participar dos pleitos e o corpo eleitoral era fração ínfima da população.

O primeiro sentido é o da repulsa ao velho processo das soluções concertadas entre alguns poucos «donos» do eleitorado à inteira revelia do povo, das massas arregimentadas em partidos e das próprias direções partidárias, que não tiveram voz nas deliberações, tratadas, como um negócio comercial, entre dois homens — o aspirante atual ao govêrno e o aspirante à sua sucessão em 1954. Essa transação é a maior ofensa às tradições de um povo que, desde a colônia, sempre estêve entre os pioneiros de todos os movimentos libertários; que desde as primeiras lutas pela independência, na campanha republicana e em tôdas as fases da República sempre afirmou a sua vocação da liberdade.

Mas a afrontosa solução antidemocrática aumenta de significação, considerada a pessoa sôbre a qual — não decerto por um acaso, por «mera coincidência» — recaiu a escolha. Os mesmos homens que em 1945 fizeram dos crimes do agente da ditadura em Pernambuco, da memória do estudante sacrificado — e que por isso se fêz o símbolo da Resistência — a bandeira, o principal «slogan» da sua propaganda eleitoral, lançam agora sôbre as vítimas da tirania, naquela época tenebrosa, como um punhado de lama, o nome do próprio principal responsável por êsses crimes, o próprio símbolo da sanguinária brutalidade estadonivista em Pernambuco.

Os observadores honestos do momento pernambucano assinalam, entre os políticos dos partidos arrastados agora a essa ignomínia, um estado de conformismo obtido pelo mêdo. Mêdo de perder posições e vantagens, ou mesmo de vinganças de caráter mais pessoal, como as de que o truculento policial da ditadura já começou a ameaçar correligionários discrepantes. Mas registram por outro lado — e é o que se vê nas reportagens do enviado especial da «Tribuna da Imprensa» ao Recife, através de indicações precisas e minuciosas — que o povo não esqueceu como os chefes partidários, os agravos e sofrimento que o atingiram mais do que a êstes. O povo sentiu, longos anos, na sua pele, os efeitos daquela vocação policial — fascista. As prisões injustas, os espancamentos, as torturas, os processos forjados a pretexto de «repressão ao comunismo» atingiram milhares de pessoas.

E a classe média e o operariado de Pernambuco sabem que dificilmente surgiria outro candidato tão tìpicamente reacionário — mais completa expressão e mais eficiente instrumento da reação primária e feroz. O policial do Estado Novo representa uma política baseada no coronelismo cangaceiro. E o capitalismo pernambucano tem nele o seu candidato ideal. Os integralistas são também dos seus mais alvoroçados e entusiastas partidários. A clase média e os trabalhadores do Recife, e, ao menos em parte, também do interior — numa cidade e num Estado dominado pela monocultura, pelos resquícios feudais e por um tremendo pauperismo — têm hoje, já não apenas o instinto mas a compreensão e a plena consciência do sentido ultra-reacionário da candidatura da unânimidade compulsória.

Se houver condições mesmo precárias, e dentro da premência do tempo, para a articulação das fôrças da resistência, ver-se-á que ela é muito maior do que supõem os fetichistas do poder da máquina oficial, e que uma parcela considerável do eleitorado na capital e nos municípios com melhores condições para o exercício da democracia exprimirá seu repúdio ao candidato da reação.

## NOTÍCIAS DA MARINHA

# *Chegou a Singapura o N.E. «Almirante Saldanha»*

### Encerramento das inscrições para admissão ao CIORM — Exposição da Marinha em Juiz de Fora — Admissão ao Colégio Naval

O navio escola «Almirante Saldanha» completou mais uma etapa de sua viagem de circumnavegação, aportando à base inglêsa de Singapura, na Indochina.

**INSCRIÇÕES PARA ADMISSÃO AO C. I. O. R. M.**

Serão encerradas, na proxima têrça-feira, as inscrições para o concurso de admissão ao 1º ano do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, no Distrito Federal.

Até às 16 horas dêsse dia, a Diretoria do Ensino Naval, no 5º pavimento do Ministério da Marinha, receberá requerimentos de inscrição, instruídos com os seguintes documentos: certidão de idade, provando que o candidato é brasileiro e que, a 31 de dezembro, contará mais de 16 e menos de 24 anos de idade; atestado de bons antecedentes; atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais das classes armadas ou autoridade judiciária; atestado de vacinação anti-variólica; certificado de conclusão do 2º ano do Curso Clássico ou Científico de qualquer Colégio Oficial ou equiparado, sendo permitida a inscrição condicional a candidatos que devam concluir êste ano tal requisito; documentos que provem estar em dia com as obrigações relativas ao Serviço Militar, e 3 fotografias, tamanho 3 x 4, de exposição demorada.

O número de matrículas para o próximo ano foi fixado em 150, sendo 90 para o Corpo da Armada, 30 para o Corpo de Intendentes e 30 para o Corpo de Fuzileiros Navais.

O concurso de admissão será realizado no domingo, 12 de outubro, e constará de uma única prova escrita, abrangendo tôda a matéria. Essa prova será feita em 3 horas e constará de 3 questões de português, abrangendo redação, análise e questionário sôbre gramática, e 10 questões de matemática, podendo cada questão ter 3 itens, incluindo aritmética, álgebra, geometria e trigonometria.

Os candidatos aprovados no concurso serão submetidos à inspeção de saúde e, uma vez julgados aptos, obterão a matrícula de acôrdo com o número de vagas fixado, conforme a classificação obtida no concurso.

O ano letivo de 1952-1953 no C. I. O. R. M., será dividido nos seguintes períodos: diàriamente, de 15-12-1952 a 28-2-1953; todos os domingos de 1 de março de 1953 a 30-6-1953; e diàriamente será feito em dois anos letivos. Os alunos terão aulas nestes períodos, de 8 às 12 horas ou de 13 às 17, conforme a necessidade do curso.

**EXPOSIÇÃO DA MARINHA EM JUIZ DE FORA**

Será inaugurada, no próximo dia 2, em Juiz de Fora, nos salões do Esporte Clube, a Exposição da Marinha, onde serão franqueados à visitação pública, aparelhos e armas usados na Marinha de Guerra Brasileira, ao lado de peças e troféus históricos.

**ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL**

Estão sendo distribuídas, diàriamente, pela Diretoria do Ensino Naval, das 12 às 17 horas, as «Instruções para a Admissão ao Colégio Naval», cujas inscrições estarão abertas entre 15 de outubro e 30 de novembro, devendo as provas do concurso serem realizadas a partir do dia 7 de janeiro de 1953.

## SATISFEITOS COM AS MANOBRAS

OSLO, 27 (A. F. P.) — O almirante Lynde Mc Cormick, comandante supremo aliado atlântico, e o general Ridgway, comandante supremo aliado na Europa, declararam-se, num comunicado comum publicado esta tarde nesta capital, "vivamente satisfeitos pela maneira como foram organizadas e executadas as manobras "Mainbrace". Estamos igualmente satisfeitos, continuam, pelo fato de terem essas manobras correspondido plenamente ao fim para o qual foram concebidas".

O comunicado frisa que nenhuma grande lição de alta estratégia foi tirada dessas manobras e afirma:

## Noticiário do DASP

**CONCURSO PARA TECNOLOGISTA E ZELADOR DO MINISTÉRIO DA FAZENDA**

A prova escrita do concurso para Tecnologista do Ministério da Fazenda C-248, será realizada, amanhã, às 8 horas, no terceiro andar do edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81.

A prova de habilitação (Português e Matemática) do concurso para zelador do Ministério da Fazenda — C-246, será realizada, amanhã, às 8 horas, no terceiro andar do edifício Andorinha, avenida Almirante Barroso, 81.

## Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 7º dia, aceleradas da Viação: 4906 7.

# OS NACIONALISMOS ÁRABES

### *Edouard DALADIER*

*(Ex-presidente do Conselho de Ministros, da França — Especial para o "Diário de Notícias", por intermédio da "France Presse".)*

A JULGAR pelas fotografias, e desde algumas semanas os jornais e revistas de todo mundo nos oferecem dêle cópia considerável, quer de frente, quer de perfil, — o general Neguib nada tem de esfinge, apesar de egípcio.

O chefe da nova situação na terra dos Faraós tem o aspecto de um homem franco e bravo, que olha para frente, diretamente, sem fingimentos, nem malícia. Seus traços agradáveis irradiam boa vontade. Por certo que o homem forte do Cairo não pertence ao tipo que tanto se encontra nos países do Oriente.

Com seu aspecto honesto e com suas boas intenções, será que o semblante de Neguib é realmento tão impressionante no bom sentido, como sugerem suas fotografias?

O guerreiro faraônico terá a vontade e os meios para levar avante uma renovação do Egito, ou nada mais fará que abrir uma série de aventuras?

Neste momento de evolução do mundo, em que motivos de inquietação abundam, é impossível responder-se desde logo a essa e outras interrogações. Uma nova zona marcada de fluidez, de precariedade e de imprevisão se acha constituída, ao envez e no lugar do imobilismo que tanto se atribui a estas «terras de sol e de sono». E natural que o futuro do Egito preocupe a gente, mesmo que seja longìnquamente, e mesmo que o resultado do movimento de Neguib venha a ser sòmente interno.

O fato é que se nota na Europa e na América uma espécie de «coqueluche» pelos nacionalismos asiáticos e africanos, a não ser entre os povos, como o inglês, que sofrem em conseqüência dêsses movimentos, como é o caso do Iran. O nacionalismo árabe em geral tem sido um dos «filhos prediletos» das Nações Unidas, e a opinião pública americana vê ainda uma espécie de Washington em todo dirigente refratário à estabilidade dos laços tradicionais da Europa na sua terra... De Mossadegh a Neguib, a simpatia tem graduações, mas existe.

Na realidade, porém, o que se pode dizer é que há muitos sobressaltos e inquietações no mundo árabe, no momento, para que se possa compreender que é preciso, pelo menos, evitar contrariar os que garantem a estabilidade mundial.

São simpáticos todos os movimentos de reação, quer pela independência, quer pela honestidade administrativa: os extremos citados servem de paradigmas: Mossadegh, no Iran, nacionalizando sua riqueza nacional; Neguib, no Egito, depondo um rei, que delapidava o tesouro do país, para instituir um regime de responsabilidade e de honestidade. Mas, o principal é que todos êsses nacionalismos não queiram seguir o exemplo daquele sapateiro vigiado por Apeles, e se conservem no seu papel...

## MEDIDA QUE JÁ VEM TARDE

LONDRES, 27 (U. P.) — Os criadores britânicos de cavalos de raça, receberam um «impacto» em seus empenhos por exportar animais puro-sague para o Brasil, ao receberem a notícia de que o govêrno brasileiro não havia concedido permissão para a compra de animais.

A notícia foi publicada em forma de anúncio pelo «Racing Calender», órgão oficial do Jockey Clube, o qual diz:

«Em virtude da negativa do govêrno brasileiro em conceder novas permissões de câmbio, estão à disposição dos interessados os seguintes animais, comprados por um proprietário brasileiro:

«Lucky Omen», de 6 anos, e seu potrinho; «Barberina», de 6 anos, e seu potrinho; e, «Miss Florence», de 6 anos».

Os criadores mostram-se interessados no anúncio em virtude do leilão que terá lugar a 1º de outubro em New Port-Pagnell, em Buckinghamshire. Ao mesmo tempo, consideram que a medida do govêrno brasileiro será temporária.

O anúncio não diz o nome do brasileiro que havia efetuado a compra.

# DRAMÁTICO DUELO: ANIMAL VS TRATOR!

## Isto aconteceu em Barrinha, Est. de S. Paulo, na fazenda do Sr. Shizuko Matutake!

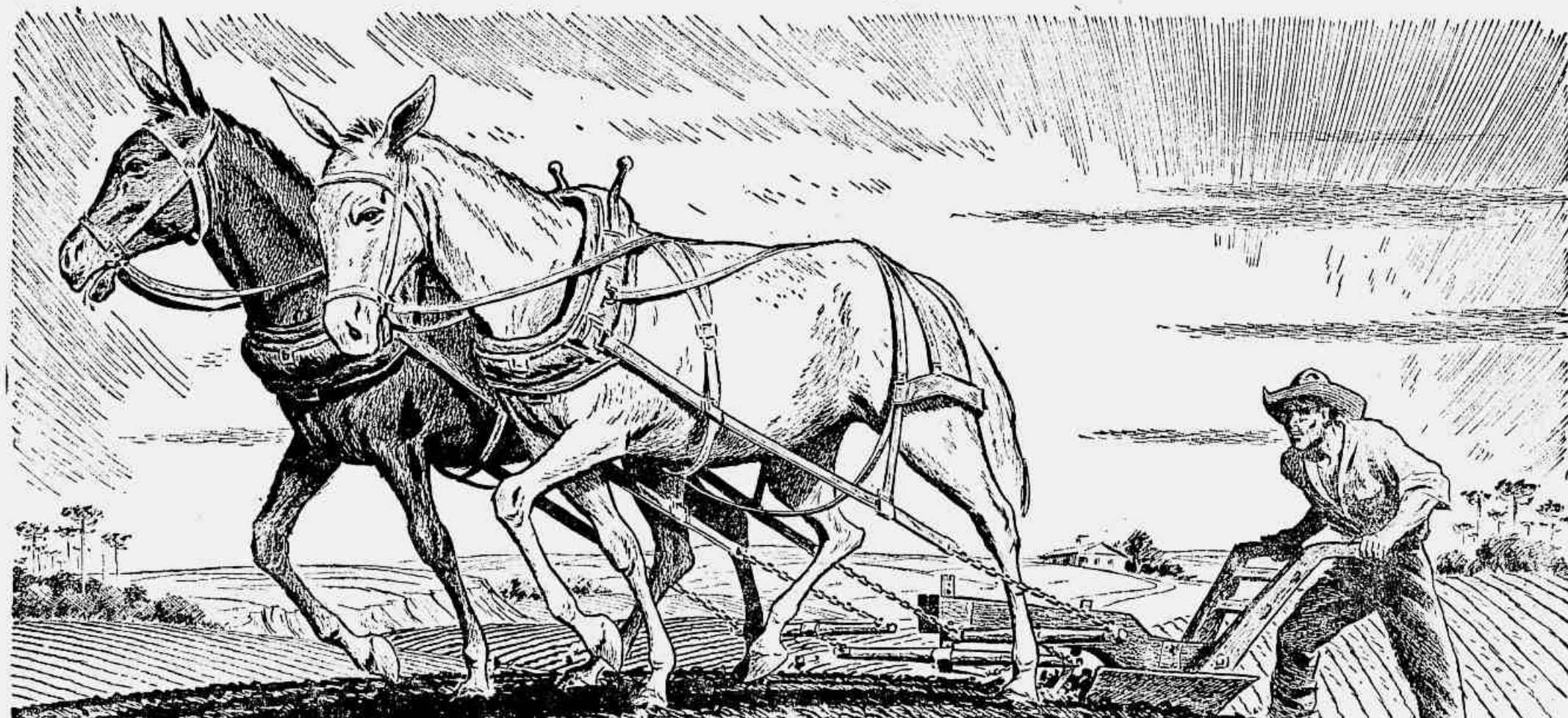
**O sr. Matutake não "descobriu a pólvora", com suas experiências. Mas, com o resultado de suas observações, vem a público, pela primeira vez no Brasil, um eloqüente atestado da conveniência, da viabilidade, da necessidade de mecanizar a nossa lavoura, mesmo nas pequenas fazendas!**

O QUE é que fez o lavrador Shizuko Matutake? Simplesmente isto: trabalhou 20 alqueires (50 ha) de algodão com tração animal e 20 alqueires pelo método mecanizado. Enquanto trabalhava, tomava nota do custo da produção, levando em conta o tempo gasto, a mão-de-obra, o capital empatado, juros etc. Tudo isto foi feito em plena lavoura, espontâneamente. Os impressionantes resultados de suas observações podem ser vistos no quadro à direita.

### Dados que falam por si!

Seria necessário acrescentar qualquer comentário a êsses resultados? É claro que não! Êles falam por si! E falam que, com a mecanização, os lavradores do Brasil aumentarão o volume da sua produção, diminuindo o seu custo. E isto significa que todos nós teremos mais arroz, mais algodão, mais trigo, maior produção agrícola. E que o custo de vida será mais baixo. E que o padrão de vida será mais elevado. E que, econômicamente, o Brasil será maior!

### E é viável, sim senhor!

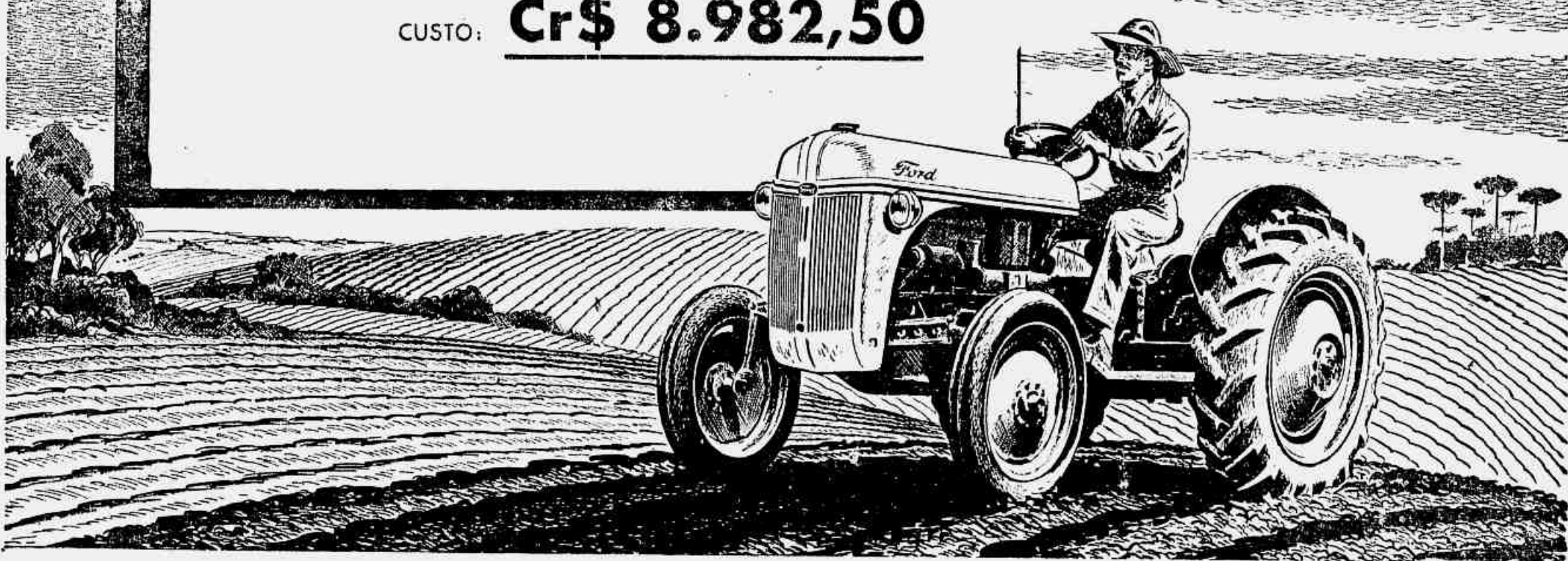
Hoje em dia, a mecanização está ao alcance da grande maioria dos lavradores. Basta dizer que o preço de um Trator Ford e seus três implementos básicos, com todos os seus acessórios, anda pela casa dos 80 mil cruzeiros. Só o trator, custa 45 mil cruzeiros. Pode, também, ser adquirido com facilidade de pagamento, de 6 a 18 meses. É uma ínfima inversão de capital, que se paga em dois tempos. É um capital que paga altos dividendos em economia, em lucros, em prosperidade, em bem-estar para todos nós! Vamos mecanizar, vamos "tratorizar" urgentemente a nossa agricultura!

Para arar, gradear, plantar e cultivar (3 carpas) 20 alqueires (50 ha) de algodão

**Com 10 animais e 5 homens, foram necessários 125 dias de trabalho.**

CUSTO: **Cr$ 26.262,50**

* * *

**Com 1 Trator Ford e 1 tratorista foram necessários 49 dias de trabalho.**

CUSTO: **Cr$ 8.982,50**

## MECANIZANDO A LAVOURA, VENCEREMOS A BATALHA DA PRODUÇÃO

**A FORD está ajudando a vencer esta Batalha!**

DESDE 1919, quando a Ford Motor Company trouxe o primeiro trator para o Brasil, a Ford vem ajudando a mecanizar a agricultura.

Por isso, hoje, há mais Tratores Ford no Brasil que de qualquer outra marca. As peças de que êles necessitam são encontradas com maior facilidade, e aproximadamente 300 Revendedores Ford, em todos os Estados, dispõem de equipes técnicas especializadas na manutenção dos Tratores Ford.

Por outro lado, muitos lavradores progressistas, em todo o território nacional, beneficiam-se de facilidades de crédito, o que lhes possibilita adquirir os Implementos Agrícolas Dearborn com os *lucros que êstes mesmos proporcionarem.*

Presentemente, os Revendedores Ford ajudam a treinar os lavradores, ensinando-lhes como *produzir mais com menor custo de produção.*

Pelo seu cuidadoso planejamento, e também por sua extensão, o Serviço Ford, oferecido aos lavradores, coopera assim, de forma decisiva, para que o Brasil ganhe a mais importante das batalhas em que se acha empenhado — a Batalha da Produção!

**FORD MOTOR COMPANY — SÃO PAULO**

1613

# Várias Ocorrências

## Repressão ao uso de entorpecentes

"COCA, Cocaína e Repressão Policial» — êste foi o tema da conferência pronunciada, ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, pelo professor Pedro Pernambuco Filho, em prosseguimento à série de palestras programadas pelo delegado de Costumes e Diversões com o objetivo de provocar debates de problemas de interêsse social. A conferência estiveram presentes, além do representante do ministro da Justiça, figuras de projeção nos nossos meios científicos, juristas, representantes dos comandos de corporações militares sediadas nesta capital, delegados de Polícia, diretores de Divisão do Departamento Federal de Segurança Pública e numerosas personalidades de destaque social. O conferencista discutiu o problema do uso da cocaína, sob vários aspectos, indicando os meios pelos quais se deve efetuar a repressão a um vício de tamanha nocividade social, tão disseminado, ùltimamente, não só em nosso país como em todo o mundo. Descreveu, em seguida, os males resultantes da intoxicação, pelo alcalóide da coca, mostrando o quanto de maléfico seu uso traz para aquêles que procuram, na embriaguês dêsse veneno, momentos de prazer fictício ou então, um lenitivo para seus sofrimentos físicos ou morais. Acentuou que, entre nós, a cocainomania teve disseminação, não só nas classes elevadas, como também em classes inferiores. Finalizando sua palestra, disse o sr. Pernambuco Filho que, a repressão policial à cocainomania, entre nós, começou em 1926, quando o Serviço de Repressão ao comércio ilícito de substâncias tóxicas foi confiado ao delegado Augusto Mendes. Desde essa época, é justo salientar o auxílio eficiente que o Departamento Federal de Segurança Pública vem prestando aos que se dedicam ao problema da toxicomania, sobretudo, à Comissão Nacional de Fiscalização da Medicina. Sem êsse valioso auxílio, a nossa legislação atual não teria obtido o êxito que alcançou. Dada a relevância do assunto em debate, o auditório acompanhou com especial interêsse, a explanação do conferencista, o qual foi várias vêzes interpelado a respeito do uso e da importação da cocaína.

## Morreu num desastre o cantor Francisco Alves

### Colidiu o seu carro, na estrada Rio-São Paulo, com um caminhão — Carbonizado e irreconhecível o corpo do conhecido radialista — Duas outras pessoas vitimadas

**Será transportado para esta capital — Homenagem da Rádio Nacional do Rio ao maior cantor popular do Brasil**

Impressionante desastre de veículos, verificou-se, ontem, na Estrada Rio-São Paulo, em consequência do qual o conhecido cantor Francisco Alves teve morte horrível entre as chamas de um dos carros sinistrados. O fato teve grande repercussão nos meios radiofônicos do Rio e de São Paulo, que primeiro tiveram conhecimento do mesmo e onde Francisco Alves, dispunha de um largo círculo de relações, se mlevar em conta o grande número de admiradores da sua arte existentes nas duas capitais.

COMO SE DEU O DESASTRE

O desastre ocorreu nas proximidades da localidade de Una, Município de Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo. Por ali corria, rumo a esta capital, o automóvel marca «Buick», chapa número 11-56-80, pertencente ao aludido cantor, quando com êle se chocou, violentamente, o caminhão número 11-48-84, chapa do Estado do Rio Grande do Sul, guiado pelo motorista João Válter Sebastiani.

Após a colisão, o carro do cantor incendiou-se, ficando completamente destruído, pois as chamas se propagaram com assustadora rapidez. Ao lado de Francisco Alves, viajava o seu amigo Haroldo Alves, de 26 anos, comerciário, morador na rua Conde de Bonfim, 137, que, com a violência do choque, foi atirado à distância. A essa circunstância deve a sua vida, pois, não obstante se ache em estado de coma, em virtude dos ferimentos recebidos, salvou-se, de ser também prêsa das chamas.

CARBONIZADO

Mais infeliz do que o seu amigo, o cantor Francisco Alves, ficou retido entre os ferros retorcidos do seu carro, de modo que ao ser retirado, pelo delegado regional de Pindamonhangaba, que para lá rumara a fim de socorrer as vítimas, o seu corpo estava carbonizado e irreconhecível.

Válter Sebastiani sofreu ferimentos leves e Haroldo Alves foi internado em estado grave, no Hospital de Taubaté.

CANTARA, ONTEM, EM SAO PAULO

Francisco Alves cantara, ontem, na Rádio Nacional de São Paulo e dirigia-se para esta capital, a fim de tomar parte no seu programa das 12 horas de hoje, na Rádio Nacional do Rio.

FRANCISCO ALVES

Com o desastre de ontem, segundo a opinião dos seus próprios diretores, a Rádio Nacional perdeu o maior cantor popular que já atuou nos microfones do Brasil.

SERA' TRANSPORTADO PARA ESTA CAPITAL

As duas emprêsas de radiodifusão propuseram-se a transportar para esta capital o corpo do malogrado radialista.

Quanto à Rádio Nacional do Rio, resolveu encerrar os seus trabalhos, em sinal de pesar pelo falecimento de Francisco Alves, às 23h30m de ontem, em vez de fazê-lo, como é hábito, à 1h15m de hoje. Após anunciar essa sua deliberação, fêz soar, demorada e compassadamente, os tímpanos, com o seu prefixo que, como se sabe, é constituído das primeiras notas da toada sertaneja «Luar do Sertão», uma das canções com que Francisco Alves iniciou a sua carreira artística, através dos microfones.

## ABATIDO A TIROS O FUNCIONÁRIO DA POLÍCIA

### Presumem as autoridades que três irmãos, traficantes de maconha, são os assassinos

Na noite de ontem, as autoridades do 14º distrito policial foram avisadas por telefone, de que, na esquina das ruas Azevedo Lima e Itapiru, havia ocorrido um crime de morte.

Imediatamente, o comissário de dia rumou para o local, onde encontrou, estendido no solo, com uma bala atravessada na cabeça, o cadáver do motorista do Departamento Federal de Segurança Pública, Antônio Pereira Guimarães, de 31 anos, de residência ignorada.

O cadáver, após os exames procedidos pelos peritos que para lá foram solicitados, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Em diligências para o esclarecimento do crime, a polícia apurou o seguinte: os irmãos que atendem pelos vulgos de «Neco», «Babaú» e «Altirzinho», traficantes de maconha e desordeiros temidos no morro do Querosene, há tempos se desavieram com Antônio, tendo, na ocasião, «Babaú», que já praticou vários homicídios, jurado matá-lo. Antônio, entretanto, não deu importância às ameaças do desordeiro e continuou a subir o morro, onde tinha uma namorada. Ontem à noite, cêrca das 21 horas, o rapaz passava pelo referido local, quando foi abordado pelos três irmãos. Houve discussão, seguida de luta corporal. A certa altura da contenda, «Babau» conseguiu tirar do coldre de Antônio o seu revólver, para em seguida, com a própria arma, assassiná-lo com certeiro tiro.

*Antônio Pereira Guimarães, a vítima*

Foram tomadas providências para a captura dos criminosos.

## VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

| | |
|---|---|
| Total em 1951 | 489 |
| Total em 1950 | 430 |
| Total até agôsto | 365 |
| SETEMBRO 1 | 0 |
| SETEMBRO 2 | 2 |
| SETEMBRO 3 | 2 |
| SETEMBRO 4 | 1 |
| SETEMBRO 5 | 0 |
| SETEMBRO 6 | 1 |
| SETEMBRO 7 | 0 |
| SETEMBRO 8 | 1 |
| SETEMBRO 9 | 0 |
| SETEMBRO 10 | 1 |
| SETEMBRO 11 | 0 |
| SETEMBRO 12 | 1 |
| SETEMBRO 13 | 2 |
| SETEMBRO 14 | 3 |
| SETEMBRO 15 | 1 |
| SETEMBRO 16 | 2 |
| SETEMBRO 17 | 0 |
| SETEMBRO 18 | 0 |
| SETEMBRO 19 | 3 |
| SETEMBRO 20 | 1 |
| SETEMBRO 21 | 0 |
| SETEMBRO 22 | 0 |
| SETEMBRO 23 | 1 |
| SETEMBRO 24 | 1 |
| SETEMBRO 25 | 0 |
| SETEMBRO 26 | 0 |
| SETEMBRO 27 | 0 |
| SETEMBRO 28 | .. |
| SETEMBRO 29 | .. |
| SETEMBRO 30 | .. |

## Para impedir grevés, as restrições aos presos na Marinha

### Estão na Ilha das Cobras por falta de vagas no presídio do Distrito Federal

Pede-nos o gabinete do ministro da Marinha a publicação do seguinte:

"Em face das notícias que têm sido publicadas por alguns diários desta capital, o gabinete do ministro da Marinha esclarece que não é verdade que ainda existam presos incomunicáveis em seu presídio, nem que ali tenha havido castigos corporais.

As notícias veiculadas dizem respeito a diversas praças e operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que responderam a inquéritos policiais - militares, instaurados para apurar suas atividades extremistas, e que, tendo cometido crimes previstos na legislação em vigor, respondem agora a processos regulares, estando detidos à disposição da Justiça.

Sua incomunicabilidade foi mantida apenas na fase inicial dos inquéritos e de acôrdo com o que faculta o Regulamento Disciplinar para a Armada. As restrições de visitas que foram feitas decorreram da necessidade de serem adotadas medidas disciplinares capazes de impedir o prosseguimento de diversas "greves" e manifestações coletivas, dirigidas por elementos externos e tendentes à criação de clima propício às explorações que em seguida se iniciaram. Sua permanência no Presídio da Ilha das Cobras se deve exclusivamente ao fato de não existirem vagas para seu recolhimento no Presídio desta capital, segundo resposta dada pelo Ministério da Justiça ao pedido de transferência que lhe foi encaminhado.

O ingresso de seus advogados no recinto do Corpo de Fuzileiros Navais é permitido sempre que se apresentarem devidamente credenciados."



## Tentou inutilmente praticar um crime perfeito

### Identificado o autor de um atentado contra a vida de 20 passageiros de um avião

MÉXICO, 27 (A. F. P.) — A polícia anunciou ontem, à noite, a identificação do criminoso que, para receber vultosos prêmios de apólices de seguros, atentou contra a vida de 20 passageiros de um avião.

O indivíduo, que ainda não foi prêso, é um tal Emilio Arellano Scheteligo, conhecido da Justiça desde 1948, em diversos Estados do México, onde foi processado por falsificação e abuso de confiança.

Os primeiros resultados do inquérito confirmaram inteiramente a versão de uma tentativa de "crime perfeito", visando lesar uma companhia de seguros.

Scheteligo que — detalhe macabro, mas pitoresco — rêpresentava uma emprêsa funerária, a "Post Mortem", fundou, para levar a bom têrmo seu criminoso empreendimento, uma sociedade fictícia dita "Companhia de Construções de Oaxaca", e sob o nome de Eduardo Noriega, contratou várias pessoas desempregadas para enviá-las de avião para Oaxaca e poder assinar em seus nomes apólices de seguro. Elevam-se a 300.000 pêsos as apólices assim assinadas, para cada viajante, e o "negócio" devia, em tais condições, render perto de 2 milhões de pêsos.

Um último detalhe ilustra a mentalidade do autor dêsse crime "sem precedente nos anais mexicanos", como o qualificou o promotor: querendo dispôr de seis vítimas e não encontrando senão cinco para contratar, mandou vir de um Estado do norte um velho tio septuagenário, prometendo-lhe uma situação magnífica e embarcou-o com os demais no avião que havia dinamitado.

As pessoas humildes, que êle atraira com oferecimentos de empregos compensadores e que haviam assinado contratos com o criminoso, forneceram detalhes à polícia. Entre essas pessoas figura um colombiano, Ezequiel Camacho Novoa, de 36 anos, que foi o primeiro a emitir a hipótese de um atentado e a assinalar o nervosismo do seu "empregador" no momento da partida do avião fatal.

Quanto a Scheteligo, sua prisão estaria iminente. Um prêmio de 10.000 pêsos foi prometido às pessoas que revelarem o seu paradeiro.

## Enfrentou os ladrões e foi baleado

No Pôsto Central de Assistência, foi socorrido, apresentando ferimento de raspão no tórax, o 1.º tenente do Exército Nagib Restun, de 28 anos de idade, solteiro e morador na rua Uruguai n.º 238, fundos.

Declarou o oficial que, quando já se achava recolhido ao leito, ouviu gritos de socorro de suas irmãs Leila, de 15 anos, e Maria Madalena, de 16, as quais se encontravam no armarinho de propriedade de seu pai, João Reis Restun, situado em frente ao prédio em que residem. Imediatamente, correu em direção ao estabelecimento comercial, encontrando ali três indivíduos.

Um imobilizava as jovens, enquanto os outros apanhavam várias peças de fazenda, que estavam sôbre a prateleira. Nagib avançou para os assaltantes, momento em que foi baleado por um dêles. Mesmo ferido, o militar conseguiu arrancar das mãos do seu agressor a arma com a qual foi alvejado.

Registrou o fato o 18.º distrito policial.

## Condenada por quatro votos contra três

### Prolongou-se até a manhã de ontem o julgamento de Helbe Mascarenhas de Morais — Fixada a pena em seis anos de reclusão

Conforme noticiámos, iniciou-se, anteontem, o julgamento, no Tribunal do Júri, de Helbe Silva Mascarenhas de Morais, acusada de haver assassinado a tiros de revólver o seu espôso, o capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais.

Precisamente, à meia-noite, em meio à grande expectativa da numerosa assistência que superlotou o Tribunal, teve início a defesa da ré, a cargo do advogado Romeiro Neto, que começou estranhando fôssem trazidas à baila sòmente seis anos depois e após o desfecho da tragédia, atos de adultério da acusada, alegados pelo representante do Ministério Público, como ocorridos em 1944. Disse que em tôrno da vida particular da acusada se movimentou tôda a máquina policial, aludindo às acusações de infidelidade feitas à Helbe Mascarenhas por meio de depoimentos prestados na capital pernambucana, longe, portanto, da ação fiscalizadora da defesa para, a certa altura, concluir que assim tôdas as acusações são feitas através de cartas ou de depoimentos tomados dentro de uma delegacia de Polícia, nada havendo de verdadeiros.

A defesa prolongou-se pela madrugada, procurando demonstrar que a acusada não tinha a intenção de matar o espôso, o capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

Houve réplica do promotor Emerson de Lima, já cerca de 5 horas, treplicando, a defesa, quando, então, o advogado Romeiro Neto chamou de bárbara e desumana a pena solicitada pelo promotor (12 a 30 anos de prisão).

A DECISÃO

As 6h5m, dirigiram-se juiz e jurados para a sala secreta, onde permaneceram por mais de uma hora, sob a maior emoção dos presentes. Às 7h25m foi conhecida a decisão do Júri, que havia condenado a acusada a seis anos de reclusão.

## COMPETENTE A JUSTIÇA MILITAR

### Poderá processar e julgar os implicados na conspiração comunista nas classes armadas

Em sua última sessão, o Conselho Especial de Justiça, da 1.ª Auditoria Regional, que, sob a presidência do coronel Álvaro de Sousa Jobim, está processando civis e militares envolvidos em atividades comunistas no seio das classes armadas, rejeitou a arguição de incompetência invocada pela defesa, e se pronunciou pela competência da justiça militar para o processo e julgamento dos acusados.

O despacho do Conselho, lido pelo auditor de guerra Adalberto Barreto, com base na Constituição, no Código Penal Militar e na jurisprudência, conclui que os atos praticados pelos denunciados, mesmo admitindo-se tenham fim político, são de natureza essencialmente militar, constituindo a infração de que trata o art. 134, parágrafo único, do C.P.M.

Reconhecida, assim, a competência da justiça militar, vai prosseguir o processo, perante o Conselho Especial de Justiça, com a qualificação dos demais denunciados.

Está marcada nova sessão do Conselho para o dia 1.º de outubro próximo, quando serão resolvidos diversos pedidos e reclamações, devendo prosseguir a qualificação de mais alguns militares e civis.

## ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

LOGRO — Romano Mussolini, filho mais môço do finado «Duce», meteu suas roupas numa valise, e noutra, importantes documentos, entre os quais o «diário» de seu pai, referente aos anos de 1941 e 1942, bem como numerosas cartas enviadas a Mussolini por Churchill, Hitler e Ribbentrop. Preparou-se todo, pegou as maletas e tomou o trem, com destino à Espanha, onde iria vender por bom preço os documentos. Na estação de Lyon, na França, o trem fêz uma parada e Romano resolveu almoçar, deixando as valises com o elegante jovem que viajava no mesmo vagão e no mesmo compartimento. Quando voltou, ao trem, não encontrou o companheiro de viagem, nem as maletas com a preciosa documentação. Seus planos ruiram por terra e êle teve que interromper a viagem, agora sem razão de ser, e apresentar queixa à polícia.

* * *

HIPISMO... — Segundo notícias que chegam de São Borja, o governador Ernesto Dorneles, que é bom cavaleiro, caiu de um animal, na Fazenda [illegible] Itu. O governador montava, na ocasião, um cavalo [illegible] do sr. Getúlio Vargas. Ao passar por debaixo de um cinamomo, o animal assustou-se e o general Dorneles, perdendo o equilíbrio, caiu [illegible] ao solo. O sr. Ernesto Dorneles nada sofreu, quebrando apenas os óculos. Como diríamos em linguagem de polícia, «houve, sòmente, danos materiais»...

* * *

VIDENTE — O homem é mesmo formidável. Além de excelente revisor, é vidente. Há dias, viu o companheiro que faltara ao serviço, sentado à mesa, a rever provas, fato que deixou os colegas pasmados. Ainda ontem, para surprêsa dos demais funcionários, Aníbal Junqueira viu quando d. Alzira Vargas pedia ao papai Getúlio um ministério. Sugestão à Polícia: Aí está o homem que poderá ver o autor do crime do Sacopã, acabando, de vez e para sempre com o mistério.

* * *

"DEFESA"... — De São Paulo, informa a «Asapress» que um grupo de deputados, vereadores e jornalistas, visitou, de surprêsa, a Casa de Detenção do Estado, onde foi encontrar graves irregularidades. Os detentos passam fome porque sua alimentação é desviada. Só comem melhor e tomam sol os presos que subornam os guardas. Êstes, por sua vez, vendem cachaça aos detentos, custando cada garrafa, 120 cruzeiros.

* * *

FENÔMENO — Os moradores da avenida 14 de Julho, na capital cearense, tiveram sua atenção despertada pelo nascimento de uma criança na casa de humildes operários, com a cabeça sem occipital, existindo em lugar dêsse ôsso uma massa sangrenta, gelatinosa, enquanto que o rosto era arroxeado e o resto do corpo, claro. A criança morreu e o médico legista levou o corpo para o necrotério para estudos.

* * *

LOUCURA — Numa repentina crise de loucura, um agricultor da pequena localidade de Cre-sur-Lois, na França, matou a espôsa, que foi encontrada, hoje de manhã, estrangulada, o cunhado e dois velhos e feriu mais dois outros. Além disso um filho do assassino desapareceu ontem e receia-se que também tenha sido vítima da loucura do pai. As polícias de dois departamentos estão à procura do criminoso.

## NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

# PODE-SE EXIGIR FIRMA RECONHECIDA NO CERTIFICADO DE RESERVISTA

### Aviso aos ex-combatentes — Atos do ministro — Solução de consultas — Homenagens diversas — Inauguração de enfermaria no HCE — «Revista do Clube Militar» em sua nova fase

Tendo em vista a consulta formulada pelo chefe da 5ª Circunscrição de Recrutamento sôbre se pode ser exigido o reconhecimento de firmas dos chefes de C. R. para obtenção de fotocópia de certificado de reservista e considerando que não existe proibição de reconhecimento de firmas em certificado de reservistas; considerando que êste ato deve oferecer maior segurança no documento, como prova para fins diversos, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: — a autoridade competente pode exigir o reconhecimento de firma em certificado de reservista, desde que assim julgue necessário.

...ministro da Guerra, por aviso de ontem, tendo em vista o de número 852, de 18 de outubro de 1951, que esclarece a incidência dos artigos 14, 15 e 18 da lei 1.316, de 20-1-51, e bem assim as observações gerais da portaria 66-58 de 27-7-51, e, bem assim, o parecer do Estado Maior do Exército, declara: As funções, cargos ou encargos atribuídos a oficial subalterno são exercidas indiferentemente por 1º ou 2º tenente, respeitadas as funções especializadas e as privativas de deter-minado pôsto constantes dos quadros de organização e efetivo».

**CÍRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FÔRÇAS ARMADAS**

REUNIÃO DO CONSELHO — São convocados todos os membros fiscais para uma reunião, no dia 30, às 14 horas, para prestação de contas do mês em curso.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — No dia 19 do corrente, na sede do Círculo, foi pago um prêmio de Seguro no valor de Cr$ 100.000,00, à viúva do tenente-coronel médico Carlos de Andrade Neves.

...militares e do Corpo de Saúde do Exército.

**EDITAL DE CONCORRÊNCIA 1-53**

O secretário da Comissão de Concorrência do D. G. A., chama a atenção dos interessados para o edital de concorrência 1-53, publicado no D. O. (Seção I) de 1 de setembro do corrente ano, às pgs. 13.740-42, principalmente para os itens 5, 11, 16 e 37 do mesmo. A prova de representação exclusiva é o contrato, ajuste ou diploma no qual seja positivada a vigência da aludida representação, de acôrdo com a última parte do art. 44, da portaria 165, de 23-IX-948.

...

**INAUGURAÇÃO DE ENFERMARIA NO H. C. E.**

No Hospital Central do Exército será inaugurada amanhã mais uma enfermaria para atender às suas necessidades. O ato contará com a presença do ministro da Guerra e autoridades...



## Ações do Banco da Prefeitura

A "EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LIMITADA, tendo por várias vêzes convidado por carta e telegramas, aos clientes abaixo a virem concluir a transferência das ações que compraram e integralizaram, pelo que deduz, tenha havido extravio de correspondência, convida com êsse fim, o comparecimento com urgência em seus escritórios, dos subscritores abaixo:

JOSE' MEIRA
Rua Esmeraldina, 35 — Marechal Hermes

JOSE' RODRIGUES
Rua Anibal Benévolo, 194 — Ap. 201 — Eng. Velho.



## Ministro Eduardo Espinola, escreve ao advogado do Parc Royal, Dr. Demetrio Hamam

O eminente ministro Eduardo Espinola, antigo presidente do Supremo Tribunal Federal, sociólogo, pensador, jurisconsulto e grande mestre do Direito, dirigiu a seguinte carta ao patrono do Parc Royal, Dr. Demetrio Hamam:

"Rio, agôsto de 1952. Ilustre e prezado colega Dr. Demetrio Hamam. Acabando de lêr com tôda a atenção seu notável trabalho, em defesa dos direitos dos proprietários, do antigo Parc Royal, no caso do incêndio, é com a maior satisfação e justiça que venho manifestar-lhe a impressão que me deixou essa leitura, quer considere o aspecto jurídico da questão, quer os valiosos argumentos que desenvolveu com uma erudição pouco comum e uma lógica irrepreensível, quer ainda a elegância da forma e o respeito da ética profissional.

Desde a petição inicial, formulada com a indicação de todos os elementos de prova, de uma substância incontestável, e com a fundamentação do direito pleiteado até as razões finais e de recurso, senti, com sinceridade lho afirmo, a par da revelação de conhecimentos doutrinários perfeitos, a convicção comunicativa do douto eloquente patrocinador de uma causa que merece a maior simpatia e também, ao meu vêr, um apoio judicial, que não obteve.

Não fôra possível uma atuação mais brilhante e perfeita numa controvérsia de tamanho vulto e tanta sutileza, cuja feição moral foi desvendada sem rebuço, em demonstração impressionante.

Foi para mim grande prazer a oportunidade que se me ofereceu de conhecer a inexcedível competência do talentoso e douto colega e de apreciar uma produção jurídica de subido valor na exposição de um caso forense impressionante.

Creia-me sempre seu colega, amigo, admirador — (a.) EDUARDO ESPINOLA".

## O BRASIL DE NORTE A SUL

### Pará

**EPIDEMIA DE MALÁRIA E ALASTRIM**

BELÉM, 27 (Asapress) — Uma epidemia de malária e alastrim está grassando no interior do Estado. Entre os atingidos figura o deputado do PTB, Rosa Pereira, cujo estado é grave.

**PAGAMENTO ANTECIPADO**

BELÉM, 27 (Asapress) — Em homenagem ao círio de «Nossa Senhora de Nazareth», do governador do Estado, general Zacarias de Assunção, antecipará o pagamento do funcionalismo. Assim é que, os servidores receberão seus vencimentos até o dia 10 de outubro.

### Ceará

**ORGANIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

FORTALEZA, 27 (A. N.) — Será instalada, hoje, no Palácio do Comércio, a Organização do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará.

### Alagoas

**DOIS OFICIAIS COMO AUXILIARES DO GOVÊRNO**

MACEIÓ, 27 (A. N.) — Por determinação do govêrno Federal, acabam de ser postos à disposição do Estado de Alagoas os srs. Francisco Ramos Medeiros e Nélson Manso Saião, ambos capitães do Exército, para que possam funcionar, o primeiro, no Comando da Polícia e, o segundo, na Ordem Política.

### Bahia

**DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO**

SALVADOR, 27 (A. N.) — Com a presença do representante do governador do Estado, do secretário da Educação, outras autoridades, professôres e convidados, inaugurou-se, aqui, a primeira Discoteca Pública do Estado, que será mantida e orientada pelo Serviço de Divulgação Musical da Secretaria da Educação da Bahia, dirigido pelo professor Paulo Jatobá.

### São Paulo

**VACINAÇÃO EM MASSA CONTRA A FEBRE AMARELA**

...

### Rio Grande do Sul

...

### Minas Gerais

...

## Homenagem a São Cosme e São Damião

...

## Atos do ministro do Trabalho

...

## Vai ser inaugurado um aparelho de Abreugrafia na Policlínica Geral

...

CURSO DE BOLOS CONFEITADOS — A professôra Juraci Alegria convoca suas alunas para o próximo curso de Bolos Confeitados, cujas inscrições já estão abertas desde o dia 15 de setembro e que será iniciado imediatamente.

...fessor Aloísio de Paula.

A iniciativa se deve a um convênio celebrado entre a L. B. A. e a Policlínica, pelo qual ficará sob a responsabilidade técnica do Serviço de Tisiologia a realização do cadastro torácico sistemático de todos os doentes encaminhados pelos diversos ambulatórios da Legião e os da Policlínica.

O aparelho de abreugrafia ficará instalado na sobre-loja do edifício da avenida Nilo Peçanha, e a cerimônia de inauguração será presidida pela sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., devendo estar presentes personalidades de destaque no mundo médico e oficial.



## S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

SAO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar

Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar. Sorteio da Loteria Federal, de 27-9-952.

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 12881 — 25778 — 35313 — 26243 — 13262.

| SÉRIES «A» e «B» | | SÉRIE «C» | |
|---|---|---|---|
| 1º prêmio | 78881 | 1º prêmio | 78981 |
| 2º prêmio, aprox. | (78880) | 2º prêmio | 13778 |
| | (78822) | 3º prêmio | 43213 |
| 3º prêmio | 8881 | 4º prêmio | 62243 |
| 4º prêmio | 881 | 5º prêmio | 8881 |
| 5º prêmio | 1 | 6º prêmio | 881 |

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.

VISTO: — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

A DIRETORIA

## NOTÍCIAS DA PREFEITURA

# DIA 30, o pagamento de numerosos funcionários

### Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Concurso para professor supletivo — Cursos para aproveitamento de servidores — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Educação, de Finanças, de Agricultura e no Montepio dos Emp. Municipais

Será realizado no próximo dia 30 de setembro, das 11h30m às 15 horas, no Serviço de Pagamento, à av. Graça Aranha, 416, sala 525, o pagamento dos seguintes funcionários: — Amaro N. A. Oliveira — Domingos Fernandes — Paulo G. Carvalho — José D. Madeira — Joaquim França — Heroíldes Matos — Paulo E. Dias — Francisco A. Santos — José A. Silva — Francisco A. Costa — Sílvio S. Pinto — Joaquim Martins — Eduardo Vigiani — Manarino Michell — Manuel ...

...soal, acaba de ser designado o Oficial Administrativo Carlos Eduardo de Oliveira Vale. Como orientação aos servidores interessados, todos os informes poderão ser colhidos no Serviço de Seleção, na avenida Antônio Carlos, 201 — 9º andar.

### Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário: — Designando Osmar Guimarães de Aguiar, para o Departamento de Fiscalização.

...

### Secretaria Geral de Educação e Cultura

...

### Secretaria Geral de Finanças

...

### Secretaria Geral de Agricultura

...

**COMPARECAM PARA RECEBER DOCUMENTOS:** — Abdon Elói Estelita Lins — Guilherme Lopes de Gusmão — Roberval da Silva — Germana de Oliveira Nunes — Sialna Queirós Nascimento — Gastão Tojeiro — Salvador Trota — Alcina Farias Gomes — Irene da Conceição Velho Barreto — Daniel Diniz da Fonseca — Benedito dos Santos — Andira Ferreira Teles de Sousa — Calucinda Freire Pinto de Assis — Antônio Gomes de Lima — César de Faria Lemos — Francisco do Rosário — Vitor Tavares de Moura — José Félix de Meneses — Manuel da Costa Campos — Acácio de Araújo Dias — Newton Quintanilha — João Francisco Henriques — Osvaldo Correira de Araújo — Eduardo Ferreira Martins e Josefina da Costa Montenegro de Andrade.

**CONCURSO PARA PROFESSOR SUPLETIVO**

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a identificação pública da Parte I, da Prova Geral do Concurso de Professor de Curso Primário Supletivo, será realizada no dia 10 de outubro, às 7 horas, no Serviço de Seleção (av. Antônio Carlos, 201, 9º andar). Nos dias 13, inscrições de 1 a 2.000; no dia 14, inscrições de 2.001 a 4.000 e dia 15, de 4.001 a 6.438.

**CURSOS PARA APROVEITAMENTO DE SERVIDORES**

Com a finalidade exclusiva de treinamento dos servidores municipais, por determinação do prefeito João Carlos Vital, vem a Secretaria Geral de Administração de criar dois novos cursos de aproveitamento.

Dêstes, o de Administração do Pessoal, teve o texto de instruções publicado no Diário Oficial de 23 p. findo e, já para os próximos dias, deverá ser criado o curso de Administração de Material e Orçamentos Públicos.

Apuramos, ainda que para professor do Curso de Administração de Pes-...

...te do CPSM, diversos adquirentes de terrenos, inclusive os coronéis Cabral e Langes, que ali foram representando os servidores do Exército. Estamos esperando que o sr. prefeito anule o ato de desapropriação, para começarmos o loteamento, com o nosso colega dr. Djalma Landim, que dentro em breve fará o que o dr. Lacombe e Companhia Limitada, não fizeram desde 1949.

O senhor prefeito Carlos Vital já mandou estudar o caso para solucionar a nossa situação em face da desapropriação...

...mais cidadãos que adquiriram os lotes. Houve uma série de incidentes, inclusive o desligamento do elevador, impossibilitando que pessoas idosas pudessem subir para deliberar em caso de tamanha importância.

O presidente do CPS, que, no momento, representa uma grande parte dos adquirentes de lotes, inclusive os hansenianos da Colônia Curupaiti, que, também possuem propriedades naquele local, para garantir os filhos e espôsas, vendo o ambiente desfavorável para a realização da assembléia, pela exiguidade de espaço, para evitar que fôsse tumultuada a reunião, pediu à diretoria, que suspendesse os trabalhos, marcando nova reunião para dentro de trinta dias em local mais compatível, onde todos pudessem deliberar e examinar a documentação, lançando seu veemente protesto pelo descaso do dr. Lacombe e o supervisor que cruzaram os braços. Acompanharam o presiden-...

...para as competições esportivas que serão realizadas no próximo dia 12 do mês vindouro, dedicado ao dia da Criança. Além de um torneio relâmpago de Tênis de Mesa, serão levados a efeito interessantes provas com prêmios aos seus vencedores.



## Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G., pelos telefones: 22-1811 e 22-4034.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

Foram deferidos os seguintes requerimentos: do 1º sargento reformado Luís Gomes da Silva; do 1º sargento reformado José ...; do ex-soldado Oscar Alves da Silva. E, indeferidos os seguintes: da ex-praça Edmundo Assis Duarte; do soldado reformado Aldo de Oliveira; e, do cabo de esquadra do 2º B. I., Iraci Soares dos Santos.

**INÍCIO DE SERVIÇO — TERMINAÇÃO**

Foi iniciado pelo 7º B. I., no dia 22 do corrente, o serviço da casa interditada da estrada do Realengo n. 549, com uma praça em todos os quartos de serviço, o qual terminou na mesma data.

**RETÔRNO DE OFICIAIS**

Retornaram à 1ª Cia. do 7º B. I., sediada na Ilha Grande, os capitão Djalma de Andrade Jacob e 2º tenente Temístocles Germano Muniz Filho, que se encontravam em diligência nesta capital.

**SERVIÇO DE ESCOLTA DE PRESOS**

A C. M. M., da Corporação fornecerá à Penitenciária Central do Distrito Federal, às 5 horas do próximo dia 29 do corrente, uma escolta de presos, composta da guarnição completa de uma «Dodge», e sob o comando de um oficial, transportado em um jeep.

A referida fôrça deverá escoltar o carro-forte, que transportará 25 presos daquela penitenciária, até Itacurussá, onde serão embarcados com destino às colônias da Ilha Grande.

**CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CORPORAÇÃO**

Foram nomeados os tenentes coronéis, Artur Alvarez, Ari Salão Caldeira, Bastos e Jaci Cardoso de Medeiros, para integrarem o Conselho Administrativo da Corporação, durante o 4º trimestre do ano em curso.

**REPRESENTAÇÃO — DESIGNAÇÃO DE OFICIAL**

Foi designado o capitão médico dr. Artur Vilela Vale, para representar o Comando Geral da Corporação nas solenidades...

# Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

## VEM CINEMA, AGORA!

ENCERRA-SE hoje um congresso de cineastas brasileiros que há sete dias pensam estar debatendo problemas da nossa indústria fílmica. Infelizmente, êste comentário teve de ser redigido antes da discussão do projeto sôbre o Instituto do Cinema, discussão deixada para o último dia, porque, se efetuada, ela, no primeiro, nada mais haveria a tratar. Teve, então, um "finale" que não teve começo.

Em solene sessão inaugural, falou-se num parque infantil de São Paulo (o maior do mundo — disse o orador, após frisar que detesta patriotadas); em truste estrangeiro (leia-se americano, que esta foi a intenção, não declarada, dos oradores); em artes helênicas. Apenas não se falou em cinema, pois seria uma redundância desprezível.

Alheiamento e exacerbado nacionalismo marcaram, assim, o início do conclave.

Posteriormente, definiu-se o que é cinema brasileiro, e defendeu-se a necessidade de abrasileirar e uniformizar a terminologia cinematográfica. Estrangeiros, participantes dos trabalhos, aplaudiram a iniciativa. Não aplaudir, em clima de tão fervente brasileirismo, seria temeridade.

Ficou assente, em seguida, que o cinema pátrio deve explorar temas pátrios: folclore, literatura, história, etc.... Em suma: cuidou-se de nossas fronteiras como um congresso geográfico não o faria.

E à medida que as teses iam tendo aprovação, sempre por unanimidade (ficar sentado era aprovar), entraram em pauta o assunto crítica e o assunto escolas. Mas como os recalques eram maiores do que o desejo de aprender a fazer cinema, um congressista que certo dia foi mau crítico, e confesso, disse que agora é cineasta (péssimo, aliás); outro assinalou que o cine brasileiro não presta (ainda bem que reconhece), porque há críticos que sabem ler revistas estrangeiras; um terceiro, declarando ter curso superior, disse que "roupa suja se lava em casa".

Passou-se às invectivas. Não contra os críticos que envergonham a gramática e passeiam, de braço, com as "estrêlas", fuçando um lugar de assistente de diretor, o que conseguem, pois outros analfabetos também o conseguem. Os doestos incidiram em dois lucidíssimos cronistas desta capital, — os srs. Antônio Augusto Moniz Viana e Décio Vieira Otôni, que conhecem no cinema coisas que os congressistas (dentre as exceções, ocorre-nos Alex Viany e Salviano) jamais imaginaram existir (se imaginaram, por que não o demonstraram na tela?). Moniz Viana foi condenado porque fêz sombrio prognóstico para o congresso.. O prognóstico está confirmado. Décio Otôni, porque alertou o conclave contra os perigos do supernacionalismo. Ambos foram sinceros, e, o que é importante, acertaram. Um e outro honram a sua profissão, porque a conhecem. Pugnam por bom cinema, venha de onde vier. Amam a arte, e gostariam de tê-la no país, ou não depositariam fé nos esforços de Cavalcanti para varrer a indigência mental que se apossou das câmeras patrícias.

Em vez disso, o Congresso devia esquecê-los e aconselhar-se com os mestres estrangeiros, pondo de lado preconceitos e discriminações. Não suponham alguns que, por manipularem uma película, ou cortarem um fotograma, já sabem tudo, e de nada mais precisam, ou que René Clair é irmão dêles.

Esqueça, o Congresso, o "sologan" inadvertidamente criado pelo sr. Fernando de Barros (depois redimido por sua brava defesa da técnica), que nos debates foi "leit-motiv" gostoso para os incautos: se temos de ver "abacaxis", que pelo menos êsses "abacaxis" sejam os nossos.

Triste fatalidade. Conformam-se os cineastas patrícios em prover "abacaxis". Os estrangeiros proverão as uvas.

Vem cinema, agora! "Abacaxis" promete o Congresso. Não é, sequer, um dilema. Fatalidade, e olhe lá...

*Hugo Barcelos*

CARLITOS NA INGLATERRA — Em Southampton, Charlie Chaplin saúda alegremente a multidão, ao desembarcar do "Queen Elizabeth" para sua primeira visita à Pátria nos últimos 21 anos. (Foto U. P.)

## Reconciliados aparentemente

PARIS, 27 (AFP) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth e o príncipe Ali Khan, recebendo a imprensa e os fotógrafos americanos de Paris, davam a impressão de um casal a caminho da reconciliação. Já tinham sido vistos, aliás, na noite passada, no "Maxim's" e seus comensais deram a entender que, de fato, a reconciliação entre os dois é bem possível.

Seja como for, Rita declarou que por enquanto, renuncia a seu processo de divórcio contra Ali.

O casal pousou, em seguida, sem se fazer rogar, para os fotógrafos, Rita e Ali se sentaram, lado a lado, num divã de veludo e, com um sorriso nos lábios, Ali Khan disse à "estrela": "Eles querem fotografar-nos no balcão, como Romeu e Julieta"...

Mas nem um nem outro quiz dar maiores esclarecimentos sôbre sua reconciliação. Rita Hayworth anunciou que só voltaria a Hollywood em fevereiro, para interpretar um filme e que até então, repousaria na Europa. Quanto a seu marido, depois de passar um mês em Paris, terá de ir à Africa e depois à India, como representante de seu pai, o Aga Khan.

A S. Geraldo de Magella uma graça alcançada agradece.

DIAMANTINA

**Ao Glorioso S. Judas Tadeu — Agradeço uma graça alcançada — ZAS.**



## «O chapéu de palha da Itália» no Retrospectivo

Para amanhã, o Retrospectivo do Cinema Silencioso programou o famoso filme de René Clair "O chapéu de palha da Itália", produção de 1926-27. A sessão, como sempre, terá lugar no auditorio da ABI, às 20h30m.

Informações e convites (para associados do CEC) com o sr. Osvaldo Lopes, no 10.º andar da ABI, diariamente.

## Cinema infantil na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar, hoje, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com a apresentação de um "show" seguida da exibição de diversos filmes selecionados. No decorrer da sessão serão premiados dois trajes infantis — um para menino e outro para menina. Haverá ainda, farta distribuição de brinquedos e objetos escolares. O ingresso para os filhos dos associados e acompanhantes far-se-á com a apresentação da carteira social.

## «Cantando na chuva»

Um episódio da vida de Hollywood — a transição do cinema mudo para o falado — é trasladado nos nossos dias na produção M. G. M. em tecnicolor "Cantando na Chuva" (Singin' in the Rain). Protagonizado por Gene Kelly, Donald O' Connor e Debbie Reynolds, com Jean Hagen, Millard Mitchell e Cyd Charie e nos papeis subsequentes. O tecnicolor conta uma história ocorrida naqueles dias de fulgor do cinema silencioso. A direção de "Cantando na Chuva", estêve a cargo do próprio Kelly, de parceria com Stanley Donen. Gene Kelly, oferecendo novas criações coreográficas está ao lado de Cyd Charisse num dos pontos altos da película: o bailado "Melodia da Broadway".



## FRANCISCO ALVES

FALAMOS, há dias, em uma de nossas crônicas, das más notícias difundidas com sensação pelo rádio. De um momento para outro todo um ambiente de alegria, de paz ou de calma, se transforma em dolorosa expectativa ou em profundo pesar.

Foi o que aconteceu às últimas horas de ontem, quando o Repórter Esso abalou e deixou consternados todos quantos ouviram a sua informação sôbre a morte inesperada de Francisco Alves o Rei da Voz, em um desastre de automóvel no Estado de São Paulo.

Não há quem não tenha ficado estarrecido diante do lutuoso acontecimento e dos pormenores do acontecimento. O popular e querido intérprete das nossas canções, dos sambas que ficaram na história da nossa fonografia, havia, morrido completamente carbonizado.

A dôr, a saudade, enchem os nossos corações pela perda daquele cuja voz privava diàriamente, pelo rádio e pelo disco, de nossa intimidade, de nossos momentos de alegria.

A sua memória, o preito de nossa sincera homenagem.

*Aluizio Rocha*

**Nas suas missivas, os ouvintes revelam que a ZYZ-22 e a emissora mais fácil de sintonizar. Com efeito, a Rádio Eldorado, pela sua localização no "dial", está pràticamente isolada das demais emissoras. Sua faixa é a dos 550 quilociclos; a segunda estação ocupa a onda dos 800 quilociclos — a Rádio Ministério da Educação. O que, a princípio, podia parecer desvantagem para a ZYZ-22, tornou-se vantagem: o sintonizador, movido pela curiosidade natural, capta com facilidade a Eldorado, sabendo de antemão que está ouvindo a ZYZ-22...**

* * *

A jovem pianista Carmen Vitis Adnet voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais", amanhã, encerrando a série de rádio-concertos que estêve a seu cargo no mês corrente. Para a audição de despedida de Carmen Vitis Adnet foi organizado o seguinte programa: Suite op. 14 (Allegretto, Scherzo, Allegro molto, Sostenuto), de Bela Bartók; Duas Novellettes (Dó maior, si-bemol menor), de Poulenc, e Choros n. 5 (Alma Brasileira), de Villa-Lobos. Êste programa será irradiado a partir das 22h 5m, simultâneamente pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz.

* * *

**A Rádio Tamoio acaba de fazer nova aquisição para a "Hora Sertaneja". Trata-se do cantor e sanfoneiro Pedro Raimundo, que amanhã, às 20 horas, fará o seu "debut" ao microfone B-7.**

* * *

A Continental transmitirá, hoje, a partir das 13 horas, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, os encontros de aspirantes e profissionais entre os quadros do Vasco da Gama e do Flamengo, pelo Campeonato Carioca de Futebol. Às 21h 3m, ainda com Oduvaldo Cozzi, "Resenha Esportiva Dominical", para apresentar o que foi o domingo esportivo no Rio, nos Estados e no mundo.

* * *

**Breve, a PRF-4, vai inaugurar seus novos transmissores, de 50 kw, o que representa mais uma conquista do rádio brasileiro.**

* * *

Hoje, às 19h 5m, a Radio Roquete Pinto transmitirá um recital do meio soprano Giulietta Simionato, com o seguinte repertorio: Bodas de Figaro: "Non so piu che cosa sono", de Mozart; Favorita, "Oh, mio Fernando", de Donizetti; Samson e Dalilah, "Il apre per te il mil cor", de Saint-Saens; L'Arlesiana, "Esser madre è un inferno", de Cilea. Ao piano, o maestro Rolf Hirschmann.

* * *

**A PRD-2 transmitirá, hoje, com Geraldo Luís, diretamente de Petrópolis, as carreiras que se realizarão no hipódromo de Correias. Às 21 horas, Urbano Lóis e Kurt Leonard apresentarão a "Mesa redonda parlamentar".**

* * *

Diretamente da Escola Nacional de Musica, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, a partir das 10 horas, um encontro de música para a juventude. Às 17 horas, ópera "Boris Godunow", de Mussorgsky (gravação).

## PROGRAMAS PARA HOJE

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)**

12 horas — Doce France. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Musica para o almôço. 14 — Sete dias em revista. 14.30 — Grandes intérpretes. 15 — Vesperal sinfônico. 16.50 — A vida das artes. 17 — Ópera completa: Boris Godunow", de Mussorgsky. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta a sua carta. 21.05 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta musica? 22.15 — Atendendo aos ouvintes. 23 — Encerramento.

**RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)**

12 horas — Rádio reprise. 12.30 — Variedades musicais. 13.30 — Ribalta. 14 — No mundo dos discos. 15 — Concêrto sinfônico. 16.30 — Cinema. 17 — A música é assim. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Ballet. 19 — Apontamentos de Londres. 19.05 — Recital do meio soprano Giulietta Simionatto. 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo opera. — "Il Campanello" de Donizetti, e seleção da "La Cenerentola", de Rossini. 23 — Encerramento.

**RÁDIO NACIONAL (PRE—8)**

12 — Programa da Casa Garson. 12.30 — Rádio semana. 12.55 — Reporter Esso. 13 — Dr. Infezulino. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — Coisas do arco da velha. 15 — Gravações selecionadas. 15.15 — Tarde esportiva. — 17.30 — Intervalo musical. 17.5 — Informativo. 18 — Tarde dançante. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimento Ducal. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimento Ducal. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimento Ducal. 21 — Na além de dois minutos. 21.25 — Divertimento Ducal. 21.30 — Programa Papel carbono. — 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Parada Continental. 0.30 — Museu de cêra. 1 — Informativo. 1.10 — Encerramento.

**RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)**

13.30 — Irradiação direta do Hipódromo da Gávea. — Nos intervalos gravações escolhidas. 18 — Invocação da Ave-Maria. 18.05 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 18.30 — Programa da Agen. Haco. 19.30 — Programa do Joquei Clube. 20 — Musica variada. 20.30 — Segunda edição Falermo. 21.05 — Programa de musicas escolhidas. 22 — Transmissão do programa "No mundo da opera", com a "Tosca", de Puccini. 24 — Encerramento.

**RADIO TUPI (PRG—3)**

12 horas — O Cacique informa. 12.05 — Suplemento musical. 12.30 — O domingo é nosso. 15 — Reportagem esportiva. 17.30 — Festa na taba. — 18.30 — Aguente as consequências. 19 — O Cacique informa. 19.05 — Prosseguimento da Festa na taba. 19.30 — Divertimentos Serva. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23 — Suplemento de grande jornal Tupi. 23.30 — Reprise: Mensagens do coração". 24 — Tango à meia noite. 0.30 — Primeiras do dia. 1.35 — Encerramento.

**EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)**

13 horas — Tarde esportiva. 18 —

(Conclui na 2ª pag. da 2ª seção)

"A CEGONHA SE DIVERTE", ora no cartaz do Teatro Copacabana, sob a responsabilidade d' "Os Artistas Unidos". No "clichê", Francisco Dantas e Lauro Suarez numa cena do 4.º ato da comédia de Roussin.

## O Teatro Popular Brasileiro em Riachuelo

O Teatro dirigido por Solano Trindade, iniciando a sua «tournée» pelos subúrbios, estreará no próximo sábado, 5, em Riachuelo, no teatro do Colegio Lutécia, com um espetáculo folclórico.

No domingo 28, o Teatro Popular Brasileiro homenageará o 1º Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, com uma exibição de maracatu, macumba, frêvo, côco, baião, pantomimas, capoeira e cênas de «Bumba meu boi».

Os convites são encontrados no Colegio Lutécia e no Serviço Nacional de Teatro, com Acácio Pereira e Solano Trindade.

## Mais uma vez adiada a estréia de «Olha o pixe!»

O empresário Zilco Ribeiro prevendo que a decoração do Teatro Follies vai demorar ainda uma semana, resolveu adiar a estréia da revista de César e Renata «Olha o pixe», para o dia 3 de outubro, data que não deve sofrer mais alteração. O elenco conta com Valter D'Ávila, Neila Paula e muitos outros.

## Bibi no Teatro Municipal de Niterói

Terminada sua temporada no Carlos Gomes, Bibi Ferreira prepara-se para estrear, dia 1º de outubro, no Teatro Municipal de Niterói, com a comédia «Senhora». Fará na capital fluminense uma rápida temporada, de apenas sete dias, devendo encenar após «Senhora» as comédias «Beija-me e verás» e «Divórcio».

## Programa duplo no Glória

O Teatro Glória é o único que apresenta duas peças no mesmo dia. Tôdas as tardes, em vesperais populares a 10 cruzeiros a poltrona, a reprise de «Tenório». À noite, a preços comuns, a comedia francesa «Monsieur Brotonneau» na qual Jaime Costa tem um destacado trabalho.

## «Chiquinha Fubá»

Só quarta-feira, Eva e seus artistas embarcarão para Pernambuco, a bordo «Itaité». Por isso «Chiquinha Fubá» ainda ficará em cena, até têrça-feira, no Teatro Serrador.

## Três últimos dias de «Divórcio»

Deixará, domingo próximo, o cartaz do Carlos Gomes, a comédia de Clemence Dane, «Divórcio», com a qual Bibi Ferreira encerrará sua temporada popular naquele teatro. Além de Bibi, têm desempenho na peça os atores Delorges, Narto Lanza e Yara Cortez.

## «Sobreviver»

Sarah e José César Borba escolheram para o reinicio de suas atividades teatrais a obra de Michel Philippot, «Sobreviver», um dos sucessos da temporada de 1951, em Paris. Ativam-se os ensaios desta peça para a sua apresentação, no próximo mês de outubro, no Teatro Municipal num espetáculo em benefício da «Casa do Estudante do Brasil».

Os intérpretes brasileiros de «Sobreviver» serão Maria Sampaio e Nelson Vaz, capitaneando um elenco de figuras expressivas dos nossos palcos, como Sarah Nobre e Roberto Duval, e de que fazem parte, ainda, dois valores novos, Jorge Chaia e Cilo Costa do «Teatro do Estudante».

Peça de época, apresentará guarda-roupa e montagem especiais, decorrendo a sua ação no interior da Inglaterra, no século passado, na residência dos Brontë, a famosa família que deu à literatura universal as romancistas Charlotte Brontë e Emily Brontë. «Sobreviver» é um episódio da vida de Charlotte Brontë autora de «Jane Eyre» e de «O professor».

A partir de 20 de outubro, a Cia. Sarah-José César Borba atuará, às segundas-feiras, no Teatro Carlos Gomes.

## «Paris de 1900»

Derci Gonçalves está apresentando, em seus últimos dias, a peça «Paris de 1900», no Teatro Regina. Nêsse original terá a estréia cômica uma das suas melhores criações.

## «Vai levando», em vesperal

Contando já quasi cento e cinquenta representações, a revista «Vai levando», que tôdas as noites é apresentada, em duas sessões, no Teatro Jardel, será oferecida, hoje, também em vesperal, às 16 horas. Aliás, êste é o penúltimo domingo dessa revista, pois no próximo dia 5 «Vai levando» deixará o cartaz, cedendo lugar à nova produção de Geysa Bôscoli, «A imprensa é livre», revista escrita com a colaboração de Guilherme Figueiredo.

## OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Não se preocupe. Osvaldo. Nada aconteceu com o carro.
Graças a Deus
A garage está tôda destruída

## AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Tenho um pouco de receio. Todo o nosso dinheiro está aplicado na minha nova indústria
Não se preocupe. Tudo acabará bem
Imagine, todo o mundo quer saber onde se compra cachorros quentes a preços baratos!
ENTRO EM BREVE. CACHORROS QUENTES A PREÇOS REDUZIDOS

## O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

Telefone, Popeye!
Obrigado!
Êle? Não diga

## TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Divórcio — 16, 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 21.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 21h30m.
DUSE — Espectros — 21.
JARDEL (27-8712) — Vai levando — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Um inimigo do povo — 21.
MADUREIRA — Tudo é lucro — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Manon.
REGINA (32-5817) — Paris de 1900 — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — A verdade nua — 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Chiquinha fubá — 16, 20 e 22.

## BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Coisas e graças da Bahia e Carrolls Ballet — 1.
SIROCO — Show — 1.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Badu e show.
MONTE CARLO (22-0466) — Pigalle et son grand marche d'amour — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Êste mundo é uma bola — 24.
PERROQUET (27-9213) — Diane Courtney — 24.
VOGUE — Scarola — 23.

## CINEMAS

### Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9318) — O mundo se diverte — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Vale da decisão — 11, 1, 3.15, 5.30, 7.50 e 10.
ODEON (22-1508) — Tirano — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALACIO (22-1506) — Sombra das palmeiras — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Mercado infame — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — O marujo foi na onda — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Bomba e Beleza do diabo.
RIVOLI (12-9525) — Quatro num jeep — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITORIA (42-9020) — Nunca te amei — 2, 4, 6, 8 e 10.

### Centro

CENTENARIO (43-8543) — Lidia Bailey.
CINEAC-TRIANON (42-6021) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O marujo foi na onda.
FLORIANO (43-2074) — Sombra das Palmeiras.
GUARANI (32-5651) — Teia do destino.
IDEAL (42-1218) — Tirano.
IRIS (42-0763) — Comoção na fronteira.
LAPA (22-2543) — O gavião e a flecha.
MARROCOS (22-7979) — Montanha dos 7 abutres.
MEM DE SA' (42-2232) — Tirano.
PARISIENSE (22-0123) — O marujo foi na onda — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Mercado infame — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PRIMOR (43-6681) — O marujo foi na onda.
RIO BRANCO (43-1639) — Tribo perdida.
S. JOSE' (42-0592) — Quatro num jeep — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

### Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Caminho para o castigo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART PALACIO (37-8443) — Mercado infame — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — O marujo foi na onda — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Ao som do Mambo — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Nunca te amei.
DANUBIO (Bar Alpino) — O caminho para o castigo — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
FLORESTA (26-6257) — A grande valsa.
GUANABARA (26-9339) — Meu coração canta.
IPANEMA (47-3806) — Ao som do Mambo.
LEBLON (27-7805) — Nunca te amei — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — Caravana de bravos.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Vale da decisão — 1, 3.15, 5.30, 7.50 e 10.
MIRAMAR — Telefonema fatal.
NACIONAL (26-6072) — Flor de sangue.
PIRAJA' (47-2667) — Amei e errei.
POLITEAMA (25-1143) — Marca do renegado.
RIAN (47-1144) — Tirano — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
RITZ (37-7224) — O marujo foi na onda.
ROXY (27-8245) — Sombra das palmeiras — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROYAL — Desenhos, jornais, comedias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Tirano — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

### Tijuca

AMERICA (48-4519) — Sombra das palmeiras — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Tirano — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Vale da decisão — 1, 3.15, 5.30, 7.50 e 10.
OLINDA (48-1032) — O marujo foi na onda — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Bomba e a escrava.

### Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Ao som do Mambo.
BANDEIRA (28-7575) — Meu coração canta.
CATUMBI (22-3681) — Ali Babá e os 40 ladrões.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Cavaleiro da bandeira negra.
FLUMINENSE (28-1404) — Alma cigana.
GRAJAU' (38-1311) — Tensão.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O marujo foi na onda.
LINS — Menina.
MARACANA (48-1910) — Nunca te amei.
MARAJA' (28-7394) — Flechas de vingança.
MARIANA — Sob o signo de Capricornio.
PAROQUIAL.
PIRATINI — Cidade sem lei.
SANTA ALICE (38-9993) — Rebeca — 2, 4, 6, 8 e 10.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Hotel Sahara.
VELO (48-1381) — Degradação humana.
VILA ISABEL (38-1310) — Marca do renegado.

### Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Máscara de ferro.
BANDEIRANTE (29-8262) — Corpo de mulher.
BARONESA — Temido e desejado.
BELMAR (29-3752) — Neve e sangue — 2, 4, 6, 8 e 10.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Só resta a lembrança.
BORJA REIS — Mensagem dos renegados.
CAMPO GRANDE — Só resta a lembrança.
COELHO NETO — Tico-tico no fubá.
COLISEU (29-8753) — Ao som do Mambo.
EDISON (29-4449) — A sereia e o sabido.
IRAJA' (29-8230) — Cinco dedos.
JOVIAL — Hotel Sahara.
MADUREIRA (29-8733) — Bomba e a escrava.
MARABA' (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — O melhor dos homens maus.
MODELO (29-1578) — Sinfonia de Paris.
MODERNO (BNG-842) — A sereia e o sabido.
MONTE CASTELO (29-8250) — Tirano.
PALÁCIO VITORIA (48-1971) — Tribo perdida.
PARA TODOS — Mercado infame.
PILAR (29-6460) — Sabichão.
PIEDADE (29-6532) — Assim são os fortes.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Sinfonia de Paris.
REAL (29-3467) — Rainha do Nilo.
REALENGO — Anjos e piratas.
RIDAN (49-1633) — Poder da mulher.
ROCHA MIRANDA — Tico-tico no fubá.
ROULIEN (49-5691) — Zona proibida.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Da terra à lua.
S. FRANCISCO — Sob duas bandeiras.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Rainha do Mambo.
TRINDADE (49-3838) — Corcunda de Notre Dame.
UNIVERSO (Tomas Coelho) (49-4365) — Destroyer.
VAZ LOBO (29-9198) — Sombra das palmeiras.

### Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Grande segrêdo.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Sombra das palmeiras.
MAUA' — Mercado infame.
ORIENTE — Roubo das diligências.
PARAISO — Branca selvagem.
PENHA — Sentenciado.
ROSARIO (30-1889) — Caminho do pecado.
RAMOS (30-1094) — Irmãos Corsos.
SANTA CECILIA — Alma cigana.
SANTA HELENA (30-2666) — Perdida.
S. PEDRO — Caminho do pecado.

### Ilha do Governador

GUARABU — Monstro de um mundo perdido.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Anjos e piratas.

### Duque de Caxias

BRASIL — Belinda.
CAXIAS — Fúria dos Peles Vermelhas.

### Nilópolis

IMPERIAL — Lidia Bailey.
NILOPOLIS — Simbad, o marujo.

### Nova Iguaçu

IGUAÇU — Regresso do inferno.
PAVILHAO IGUAÇU — Valsa do Imperador.
VERDE (48).

### Niterói

BOAVENTURA (3557) — Na Côrte do Rei Artur.
CASSINO — Mata-Mouros.
EDEN (3807) — Domador de motins.
ICARAI (3346) — Convite.
IMPERIAL (3120) — Bomba e a escrava.
MANDARO (2-0285) — Amazona indomavel.
NEVES (2-2678) — Fugitivos de Santa Marta.
ODEON (2-2707) — Intrusa.
PALACE (6285) — Tirano.
PARAISO — Caçula do barulho.
PARA TODOS (2-2144) — Vingança de El Mocho e Não me diga adeus.
RINK (2-1778) — Voando para o Rio e Mistério no México.
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA — Arrojado encoste e Dilema de uma consciência.
S. JOSE' — Kit Carson.
VITORIA — Vagabunda.

### Petrópolis

BOGARI — Rosa negra.
CAPITOLIO (2626) — Estrêla do deserto.
D. PEDRO (3400) — Bôca do lôbo.
ESPERANTO (5757) — Mercado infame.
IMPERADOR (0400) — Mulher satânica.
PETROPOLIS (3232) — Nunca te amei.
SANTA TERESA (4607) — Dona Flávia.

### São Mateus

S. MATEUS — Côrte do rei Artur.

### São João de Meriti

GLORAI (3) — Canto da saudade.

Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 28 de setembro de 1952

**TELEFONES MAIS ÚTEIS**

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 666; R. Faria C. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone — 42-9614.

Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

**Navios esperados**

| Navios | Data | Proced. | Tels. |
|---|---|---|---|
| Punta Arenas | 28 | Arúa ... | 23-3443 |
| Deisland ...... | 28 | B. Aires. | 23-6010 |
| Evita ........ | 1 | Londres . | 43-1093 |
| Bretagne ..... | 1 | Gênova .. | 23-2930 |
| Alioth ........ | 1 | Amste. . | 23-2000 |
| Andre «C» ... | 2 | B. Aires. | 43-3893 |
| Giulio Cesare . | 28 | Gênova . | 43-8860 |
| Brasil ........ | 30 | B. Aires. | 43-0910 |

**ARRECADAÇÃO**

| | Cr$ |
|---|---|
| Renda federal: | |
| A Recebedoria arrecadou ontem ........ | 16.653.242,80 |
| A Alfândega arrecadou ontem ............ | 2.189.913,80 |
| Renda municipal: | |
| A Prefeitura arrecadou anteontem .......... | 21.986.792,60 |

# AFIRMA QUE O PROJETO 1.000 AUMENTARÁ APENAS EM 1% O CUSTO DE VIDA

## Está disposto o líder da maioria na Câmara Municipal a renunciar ao seu mandato se a Associação Comercial provar que a elevação chegará a 10%, no máximo

### Declarações do sr. José Junqueira, em entrevista à imprensa, no Palácio Guanabara — Desafio à entidade do comércio — Apenas uma incidência em 70% do consumo carioca

DECLARANDO que renunciará o seu mandato se a Associação Comercial provar que o projeto 1.000 e seu programa de financiamento das grandes obras do Rio de Janeiro elevem a 10% que seja o custo de vida, o vereador José Junqueira, líder da maioria na Câmara dos Vereadores, prestou, ontem, amplas declarações à imprensa, falando aos jornalistas acreditados no Palácio Guanabara, com o intuito de desfazer a onda de reação provocada pela proposição.

Em seguida, demonstrou o sr. José Junqueira que, se o comércio e a indústria do Rio de Janeiro forem honestos, o aumento nos índices de custo de vida será apenas de 1%. Pelos seus cálculos, exibidos aos jornalistas, será de 5,3% o aumento médio que dará o empréstimo através do impôsto de vendas e consignações, nas três fases de sua incidência. Dado, entretanto, que o impôsto não incidirá sôbre a primeira e a segunda fases de venda das utilidades que vêm de fora do Distrito Federal, utilidades que representam 70 por cento do nosso consumo, haverá sôbre esta grande massa de produtos apenas uma incidência. Reduzir-se-á, dêsse modo, o aumento do custo de vida sòmente ao já mencionado 1%.

Afirmou, também, que, em tôda a oposição ao projeto 1.000 só houve um cálculo honesto: o do sr. Armando Vidal, ex-secretário das Finanças, que se aproximou da percentagem exata, dando como de 6,2% o aumento.

**CAUSA DA REAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL**

Interpelado por um jornalista sôbre a causa da reação da Associação Comercial, respondeu o sr. Junqueira:

— A causa única da reação da Associação Comercial é a contenção da evasão de impostos, que está implícita no projeto 1.000, pois aquela entidade estava disposta a aceitar, o aumento do tributo de vendas e consignações.

**URGÊNCIA NA EXECUÇÃO DAS OBRAS**

Prosseguindo, expressou o autor do plano de financiamento:

— Está havendo grande exploração em tôrno de um assunto magno para a subsistência da capital da República. Todos sentimos a necessidade inadiável da construção de grandes obras que venham desafogar o tráfego já quase impossível e principalmente da construção de escolas, hospitais, frigoríficos, melhoramentos êsses que revertem, únicamente, em benefício do povo. É da história da evolução da Prefeitura do Distrito Federal que tôdas as suas grandes obras foram feitas na base de financiamento extra-orçamentário, uma vez que as receitas da Municipalidade, apesar de promissoras, não comportam obras de tal vulto. Eis a razão porque a Câmara dos Vereadores, compreendendo a inadiabilidade dessas obras, estudou exaustivamente o melhor modo de realizá-las sem afetar fundamentalmente a economia de nossa

(Conclui na 8ª. página)

# Ainda não foi escolhida a localização do Centro de Pesquisas Atômicas

## Foi, apenas, aventada a idéia de ser organizado em Minas Gerais, o que ainda está em estudos

### Declarações do prof. Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas

A PROPÓSITO de um telegrama procedente de Belo Horizonte e divulgado pela imprensa desta capital, segundo o qual o Conselho Nacional de Pesquisas teria escolhido, em caráter definitivo, o território mineiro para sede da futura cidade atômica do Brasil, o prof. Costa Ribeiro, diretor científico daquêle órgão, declarou à nossa reportagem não haver, no momento, nenhum fato novo que justifique qualquer insistência publicitária em tôrno do assunto, uma vez que a idéia da criação de um centro de pesquisas atômicas em Minas Gerais foi aventada em agôsto do ano passado. Posteriormente, foi designada uma comissão de técnicos para realizar estudos sôbre a localização do mencionado centro de investigações atômicas, cujo relatório está sendo apreciado pelo Conselho Nacional de Pesquisas. A localização definitiva — esclareceu o professor Costa Ribeiro — só poderá ser assentada depois da elaboração do projeto das instalações daquele centro de pesquisas, matéria que vem sendo objeto de cuidadosos estudos por parte de elementos do Conselho Nacional de Pesquisas, ora nos Estados Unidos.

Concluindo suas declarações, disse o professor Costa Ribeiro: A criação, em agôsto do corrente ano, do Instituto de Pesquisas Rádio-Ativas, na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, com o auxílio de vultosa dotação do Conselho Nacional de Pesquisas, constitui um passo decisivo para a organização, em futuro recente, do centro de pesquisas atômicas, novamente focalizado, agora pela imprensa.

## Assistência aos menores abandonados

### Várias medidas acertadas a respeito, numa reunião promovida pelo ministro da Justiça

O MINISTRO DA JUSTIÇA reuniu, ontem, em seu gabinete, o juiz e o curador de menores, assim como diversos chefes de serviço de seu Ministério, a fim de acertar medidas relativas à assistência aos menores.

Depois de dar conhecimento da atual situação do S. A. M. e de explicar as iniciativas do Ministério da Justiça, adotadas para fazer face ao problema do menor delinquente, o sr. Negrão de Lima explicou que o objetivo principal da reunião era o estudo de providências administrativas, da natureza urgente, capazes de resolver a questão do número de crianças abandonadas que o S. A. M. vem recebendo ultimamente, número que ultrapassa a capacidade de internação nos estabelecimentos daquêle órgão.

Depois de estudado o assunto, ficaram acertadas diversas medidas a serem tomadas pelo Ministério da Justiça, em combinação com o Juízo de Menores.

# Auxílio às vítimas do desastre de Anchieta

## Cr$ 224.600,00, o total alcançado pela distribuição dos donativos angariados — Deixaram de comparecer inúmeros beneficiários, que perderam o direito às cotas que lhes estavam reservadas

### O saldo não distribuído é de Cr$ 26.618,00, importância que será transferida para os «Casos Dolorosos da Cidade»

CONFORME ficara assentado e foi diàriamente anunciado por êste jornal, durante a semana finda, encerramos, ontem, a distribuição dos donativos angariados para as vítimas do desastre ferroviário de Anchieta, na campanha patrocinada pelo "Diário de Notícias", e que tanta repercussão obteve no seio de nossos leitores.

Do total arrecadado, de Cr$ 251.218,00, foram entregues, aos feridos e aos beneficiários dos mortos, Cr$ 224.600,00, segundo demonstração a seguir:

| | |
|---|---|
| Saldo em nosso poder no dia 27. | Cr$ 29.468,00 |
| Três cotas suplementares de Cr$ 950,00, pagas a Delcides Gomes da Silva, Carlota de Magalhães Chaves e Zulmira Temóteo Nogueira. ........ | 2.850,00 |
| Saldo não distribuido .......... | Cr$ 26.618,00 |

Ontem, último dia da distribuição, sòmente compareceram os três interessados acima. Os demais, que não se apresentaram na gerência do "Diário de Notícias", perderam o direito às cotas que lhes estavam reservadas, consoante avisamos reiteradamente.

O saldo existente em nosso poder, de Cr$ 26.618,00, será, agora, transferido para a Caixa dos "Casos Dolorosos da Cidade", e aplicado em auxílios aos pobres indigentes, cuja maioria é constituída de enfermos e marginais, que vivem à míngua de qualquer re-

(Conclui na 2ª página)

# Música

## Pela Cruzada Nacional da Criança

AMANHÃ, NO GRANDE CONCÊRTO SINFÔNICO VOCAL, COM A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

*Pianista Cesarina Oswalda Riso*

Regendo a Orquestra do Teatro Municipal, num grande concêrto sinfônico vocal, em benefício da Campanha Nacional da Criança, sob o patrocínio da sra. João Carlos Vital, fará, amanhã, suas despedidas ao público carioca o maestro Oliviero De Fabritiis.

Além dum programa organizado com músicas de Mozart, Mascagni, Carlos Gomes, Verdi, Puccini, Cilea com interpretação dos artistas da temporada lírica Fiorella Carmen Forti, Alvinio Misciano, Maria Sá Earp, Mario Petri, Elaina Leozzi, Giulietta Simionato.

Apresentará o concêrto uma jovem pianista brasileira, Cesare Oswalda Riso (Cesarina), especialmente escolhida para solista pelo maestro De Fabritiis.

As entradas para êsse concêrto de tão elevadas finalidades já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

## Música para a juventude

HOJE, CONCÊRTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 10 horas, um concêrto no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, no programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação.

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, será apresentado o seguinte programa:

I — Beethoven — Sinfonia n.º 6 (Pastoral); II — José Maurício — "Et incarnatus est"; Liszt — Concêrto n.º 1, para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista brasileira Nilza Kruze; Borodin — Danças Polovtzianas, do "Príncipe Igor".

Ingressos gratuitos na PRA-2, na praça da República n.º 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação. Estudantes terão entrada franca, mediante apresentação de sua carteira colegial.

## Conservatório Brasileiro de Música

Realizou-se, no dia 25 último, o julgamento final das provas dos alunos do Conservatório de Paris, candidatos à Bôlsa de Estudos de Folclore Brasileiro, oferecida pelo Conservatório Brasileiro de Música.

A comissão julgadora presidida pela prof. Antonieta de Sousa, diretora do Conservatório Brasileiro de Música, tendo como examinadores os maestros Francisco Mignone, José Siqueira, prof. Newton de Menezes, Pádua e professôra Virginia Salgado Fiuza, classificou em primeiro lugar as provas assinadas com o pseudônimo "Fac et Spera", e em segundo lugar, as assinadas com pseudônimo "Errare humanum est".

Terminada a classificação dos trabalhos apresentados, procedeu o presidente à identificação dos candidatos, perante o júri, mediante a abertura dos respectivos envelopes lacrados, enviados pelo Conservatório de Paris, e que é a seguinte: 1.º lugar — George Prey; e 2.º lugar — Ginette Keller.

O premiado deverá iniciar o Curso de Folclore Brasileiro em 1.º-3-1953.

## Temporada Lírica Internacional

"MANON", DE MASSENET, HOJE, NO MUNICIPAL

"Manon", de Massenet, em quatro atos, será a ópera de hoje, às 16 horas, oitava e última vesperal de assinatura da atual temporada.

Sua interpretação está entregue ao mesmo grupo de artistas italianos e brasileiros da récita de gala: Victoria de Los Angeles, Giacinto Prandelli, Paulo Fortes, Clara Marise, Kleusa de Pennafort, Carmen Pimentel, Plinio Clabassi, Guilherme Damaino, Geraldo Chagas e Hélio Umberto Vedevello.

Danças pelo corpo de baile, coreografia de Vaslav Veltchec, côro sob direção do maestro Santiago Guerra.

"FAUST", DE GOUNOD, A PREÇOS POPULARES, DEPOIS DE AMANHÃ

A ópera de Gounod voltará à cena do Teatro Municipal, novamente, depois de amanhã, em récita extraordinária, a preços populares, com Mario Petri, Victoria de Los Angeles, Paulo Fortes e Alvinio Misciano nos papéis principais.

## Música de tôda parte

**ITALIA** — Está sendo feito um filme sôbre a vida de Pietro Mascagni, que se intitulará "Melodias Imortais", dêle participando o tenor Mario Del Monaco e a atriz Carla Del Poggio.

Também Giacomo Puccini será recordado na tela. Raf Vallone viverá o papel dêste célebre compositor.

Enzo Roberto Gragnaiello é o novo menino prodígio, que está atraindo as atenções na Itália. Trata-se, desta vez, de um violinista precoce, possuidor de qualidades excepcionais.

—O compositor Ildebrando Pizzeti está prestes a terminar sua nova ópera em um ato, que deverá ser apresentada na próxima temporada de inverno, no Scala de Milão.

* * *

**NOVA YORK** — A Orquestra Sinfônica Estadual Dinamarquesa chegará a Nova York em outubro próximo, com seus regentes Erik Tuxen e Thomas Jensen. Ai realizarão 38 concertos, numa "tournée" de 45 dias, pelas cidades de Filadélfia, Chicago, New Oorleans, Detroit, Toledo e muitas outras. Entre os maestros convidados a participar destes concertos, destacam-se Eugene Ormandy e Nikolai Malko.

— Dimitri Mitropolus apresentará um grande número de novas obras musicais para a Orquestra Sinfônica Filarmônica de Nova York, em sua próxima temporada. Destas merecem menção o "Concêrto para violino", de Frank Martin; o "Concerto para violoncelo de Hindemith, e Bohuslav Martini; o "Concerto para violino" de Bartok; o "Concerto n. 3 para piano e Orquestra" de Prokofieff, a ser executado por Friederich Gulda e William Kapell, em ocasiões diferentes, e ainda o "Concerto n. 2 para violino", também de Prokofieff, que terá como solista Zino Francescatti.

* * *

**FRANÇA** — Pela quinta vez teve lugar, em Besançon, o Festival Internacional de Música, durante o qual foram executadas obras de Beethoven Haydn e Brahms; o "Concerto sinfonico da França", de Honegger, e um recital "Música Vocal Européia".

Realizaram-se também um espetáculo coreográfico de gala, com músicas de Rameau, Lulli e Rossini; a "Missa Festiva", de Gretchaninov e por último as provas eliminatórias e semi-finais do Concurso Internacional para jovens regentes.

* * *

**BERLIM** — Alexandre Brailovsky, após vinte anos, tornou a exibir-se nesta capital, durante os festejos das "Semanas Berlinenses". O famoso pianista ai recebeu os mais calorosos aplausos da crítica e do público.

* * *

**GENEBRA** — Mais de trezentos candidatos inscreveram-se no VIII Concurso Internacional de Execução Musical que está sendo realizado no Conservatório de Genebra. Os vencedores dos diversos instrumentos (piano violino, canto, cravo ôboe e saxofone) se farão ouvir no concerto final, a ser realizado em 15 de outubro próximo.

## Maria Nilce de Paula Barros

Essa pequena pianista dará um concêrto hoje, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música.

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

**SETEMBRO**

**Hoje** — Pianista Maria Nilce Paula Barros — Conservatório Brasileiro de Música, às 16 horas.

*

**Hoje** — Orquestra Afro-Brasileira — A. B. I., às 21 horas.

*

**Hoje** — Música para a Juventude O. S. B. — E. N. Música, às 10 horas.

*

**Amanhã** — Concerto da Orquestra Municipal, às 21 horas.

*

**Amanhã** — Concerto folclórico — Associação Cristã Feminina, às 21 horas.

*

**Terça-feira, 30** — Ass. Musical Juvenil — Clube dos Inapiários, às 20h30m.

## Segundo concêrto da Associação Musical Juvenil

Prosseguindo em suas atividades artísticas, a A.M.J. fará realizar seu segundo concêrto, têrça-feira, às 20h 30m, na sede do Clube dos Inapiários (I.A.P.I.), à avenida Almirante Barroso n.º 78, terraço.

Será apresentado o seguinte programa:

1.ª PARTE

I — GLUCK — Melodia.
II — GRANADOS — Dança Espanhola.
III — ACHRON — Melodia Hebráica.

Dora Fichman — Violino, acompanhada pela pianista Rena Guelmann.

2.ª PARTE

I — LOEILLET — Sonata.
II — SCHUMANN — Adagio e Allegro.
III — SAINT-SAENS — Allegro Appassionato.

Gerhardt Simmons — Violoncelo, acompanhado pela pianista Rena Guelmann.

3.ª PARTE

I — VERDI — Cortigiani, vil razza danata.
II — SCARLATTI — O cessate de piagarmi.
III — M. DE FALLA — El pano moruno.
IV — VILA-LOBOS — Cantilena.

Cantará o barítono Fernando Galvão, acompanhado pela pianista Elza Czurpator.

Entrada franca.

## Cultura Artística

RENATO DE BARBIERI

A Cultura Artística apresentará na próxima segunda-feira, dia 6 de outubro, no Teatro Municipal, o violinista italiano Renato de Barbieri, que faz atualmente sua primeira "tournée" na América do Sul, havendo estreado com enorme sucesso em Buenos Aires, há poucas semanas.

Renato de Barbieri é particularmente conhecido através de seus discos de "His Master's Voice", e do seu filme "A Voz de Paganini", no qual utilizou o "Guarnierius del Gesu" dêsse glorioso artista, filme premiado num dos Festivais de Veneza.

Renato de Barbieri conta com a colaboração do pianista Alfredo Rossi.

## Associação Cristã Feminina

CONCÊRTO DA CANTORA ELVIRA POCH

A Associação Cristã Feminina fará realizar, segunda-feira, às 21 horas, à avenida Franklin Roosevelt n.º 84, 10.º andar, um concêrto folclórico, a cargo do soprano Elvira Poch, com acompanhamentos da pianista Maria Silvia Pinto.

## Osquestra Afro-Brasileira

HOJE, NA A.B.I., À NOITE

Esse conjunto, sob a direção do maestro Abigail Moura, dará um concêrto esta noite na A.B.I., às 21 horas.

Consta o programa de vários trechos típicos da música afro-brasileira.

## Renunciam os dirigentes dos tecelões de Nova Friburgo

DEVEM APRESENTAR SUA DEMISSÃO À CLASSE, SEGUNDO DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, de Nova Friburgo, dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, renunciando, coletivamente, em caráter irrevogável, uma vez que correm risco de ofensas físicas por parte de perturbadores, que desejam greve para obter aumento.

A Delegacia Regional opinou pela aceitação do pedido, indicando para administrador o sr. Alarico Polito de Meneses, mas o ministro do Trabalho despachou, dizendo que não compete ao Ministério aceitar renúncia de dirigentes sindicais, devendo êstes fazer essa comunicação à assembléia de classe, que elegerá uma junta provisória.



# RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Repórter Carioca. 18.45 — Resenha Dominical Fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.10 — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo 20.45 — Fatos em foco. 21.03 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — Noticiário 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Penumbra.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)**

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Programa Excelsior 19 — Domingueira dançante 21 — Mesa redonda parlamentar 23.30 — Programa Carlos Gomes 24 — Diário do ar.

**RADIO GLOBO (PRE—3)**

10 horas — Vesperal dançante. 18.05 — Sociais infantis 18.10 — Vesperal dançante (continuação) 18.55 — Suplemento Adonis. 19 — Noticiário. 19.05 — Revista de Portugal, dir. de Celestino Silveira 20 — Programa Príncipe. 20.05 — Domingo esportivo. 20.45 — Disco do Clube vencedor. 20.50 — Intermezzo. 21 — Mesa redonda. 22 — Jóias musicais. 24 — Encerramento.

**RADIO CLUBE (PRA—3)**

12.05 — Cancioneiros famosos. 13.30 — Atendendo aos ouvintes. 15 — Reportagem esportiva. 17 — Variedades cançantes. 18 — Itália eterna. 19 — Campeões do ar, com Silvino Neto. 20 — Panorama fluminense 20.10 — Futebol A-3, com Longras 20.58 — O mundo em 4 minutos. 21.02 — Academia de ritmos, com Almirante 22.02 — Resenha esportiva 22.30 — Recordando os bons tempos 23 — Noites de Monte Carlo 23.30 — Salão de festas. 1 — Encerramento.

**RADIO VERA CRUZ (PRE—2)**

12 horas — Saudação do meio dia. 12.05 — Programa dos astros. 13 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Boleros em desfile 18.30 — Sedução 19 — Aquarela brasileira 19.30 — Aurora 20 — Portugal em revista 20.30 — Sírio libanês 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração e hino de encerramento.

**RADIO GUANABARA (PRC—8)**

12 — Seleções portuguesas de Carlos Campos. 15 — Tarde esportiva Brahma (irradiação de futebol) 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Música variada. 18.50 — Repórter Guanabara (informativo de 10 minutos). 19 — Rádio-baile Matias 22.30 — Baile Aristolino. 24 — Encerramento.

**RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)**

18 horas — Programa com variedades musicais. 19 — Ai vem o sucesso, reprise em gravação. 19.30 — As mais belas páginas. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Variedades dentro da noite. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Melodias em desfile. 22.15 — Gravação da reportagem feita durante a peléja Vasco x Flamengo 23.45 — O mundo em sua casa. 24 — Encerramento.

**BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)**

20 horas — Sumário das notícias. — 20.05 — Sumário dos programas 20.07 — Rádio-teatro: "Despedidas", por Sérgio Luis Viotti. 20.27 — Interlúdio musical. 20.30 — Palestra ou comentário. 20.45 — A pedido do ouvinte (discos). 21 — Noticiário. 21.15 — Fim da transmissão.

## AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

curso, que a referida seção do "Diário de Notícias" vem assistindo e amparando, graças à generosidade dos nossos leitores, desde 23 de setembro de 1941, ou seja, precisamente, há 11 anos.

A distribuição dêsse dinheiro com as pessoas inscritas nos "Casos Dolorosos da Cidade" observará, naturalmente, um critério rigoroso, segundo o qual sejam contemplados, de preferência os mais necessitados. Esse critério será anunciado em nossa edição do próximo domingo, quando também publicaremos, para conhecimento de todos, inclusive dos próprios interessados, o quadro geral da distribuição das cotas de auxílio que couberam às vítimas do desastre ferroviário de Anchieta.





# ASTROS E ESTRÊLAS TAMBÉM ENVOLVIDOS NAS "FELIPETAS"

## A BOMBA ESTOUROU, DESTA VEZ, NO MEIO TEATRAL

Várias foram as pessoas envolvidas no caso das «Felipetas» e tôdas elas estão procurando sair-se da melhor maneira possível. Até mesmo figuras de projeção nos meios comerciais e capitalistas foram envolvidas. A coisa tomou vulto e até os meios artísticos foram atingidos e eis que agora sabemos que vários elementos do teatro musicado também se deixaram envolver pelas «Felipetas» e dentre êles figuram Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Grande Otelo, Virginia Lane, Mary Lincoln, Joana d'Arc, Iris Del Mar, Carmem Machado, Norat, Perpétuo Silva e outros. A história é complicadíssima e o leitor poderá conhecê-la, de perto, indo dia três de outubro assistir à estréia de «Que Espêto seu Felipeto», no Teatro Recreio, numa revista original de Ari Barroso, Luiz Peixoto, Roberto Ruiz, Humberto Cunha e Roberto Fout.

Colé, Silva Filho e Manoel Vieira envolvidos no caso das «Felipetas».



# No Mundo dos DISCOS

## LONG PLAYINGS NACIONAIS

*Aluizio Rocha*

ESTÃO sendo anunciados, para breve, os primeiros discos long-playings da nova fábrica Rádio e da Continental, que tomam, assim, o caminho desbravado pela Sinter, a precursora da novidade entre nós.

A Rádio, no que informa o seu departamento de divulgação, se especializará na velocidade de 33 1/3 rpm, e será a primeira fábrica especialmente montada, na América do Sul, para produzir discos de longa execução em matéria plástica a base de vêrsil.

A Continental, seguindo a sua tendência pela melhoria do seu produto, também anuncia, para breve, os seus primeiros long playings, com novidades sensacionais.

Tôdas essas três fábricas, como as demais do nosso parque fonográfico, só editam músicas curtas do repertório popular, pouco recomendáveis para o long playing, que é um tipo de disco próprio para peças longas.

Os chamados discos-recitais não encontraram muito favor na opinião pública, por obrigar o comprador a pagar e levar para casa um certo número de músicas, pelas quais não se interessa.

Daí o sucesso dos pequenos discos de 17 centímetros, com uma ou duas gravações por face.

Este tipo de disco, embora tocando no máximo 5 minutos por face, não deixa de ser um long playing e tem a vantagem de ser impresso, como os congêneres maiores, em matéria plástica inquebrável e muito suave.

A tendência da indústria fonográfica, tanto nos Estados Unidos, como na Europa, principalmente na França, é a de imprimir músicas curtas em discos pequenos. Com isto não sòmente afastariam as queixas dos discófilos contrários aos discos recitais, como poderiam vendê-los a preços mais acessíveis à grande maioria do público.

Em todo o caso, quer seja grande ou pequeno o seu tamanho, o disco long playing nacional deve ser recebido com uma salva de palmas e a bôa vontade dos discófilos.

É fora de dúvida que, dentro de pouco tempo, êle será o herói da nossa fonografia popular.

Pena que não se lembrem, os seus fabricantes, da música brasileira erudita, sempre abandonada e mal vista...

## PARA A SUA DISCOTECA

### ORQUESTRA

**DEBUSSY** — Images pour orchestre — L'Orchestre de la Suisse Romande — Direção: Ernest Ansermet — Disco Decca F.F.R.R. n. LXT-2524 — 33 1/2 rpm — 30 c/m — Casa Músicas Oscar Arany.

— A alta qualidade das gravações da Decca inglesa realizadas na Suiça, com a Orquestra da Suisse Romande, sob a direção de Ernest Ansermet, tem despertado os mais lisongeiros comentários dos principais críticos europeus e americanos, que se interrogam sôbre a razão de superioridade.

Uma técnica nova? Ou simplesmente a competência do engenheiro de gravação?

Qualquer que seja a razão, o fato é que tais gravações atingem a um alto nível de fidelidade e de realismo.

Uma dessas maravilhosas gravações nos apresenta "Images pour orchestre", de Debussy, sendo que na face A os números 1 e 3, respectivamente "Gigues" e "Rondes de Printemps". A suite "Iberia" vem integralmente na face B.

**GLAZOUNOV** — Sinfonia n. 5, em si bemol maior, Op. 55 — Orquestra Filarmônica Tcheca — Direção: Konstantin Ivanov, Disco Le Chant du Monde n. LD-8022 — 33 1/3 rpm — 25 c/m — Casa Músicas Oscar Arany.

A fábrica Le Chant du Monde, de Paris, apresenta, em excelente long playing, a primeira gravação da 5ª Sinfonia de Alexandre Glazounov, mais conhecido dos discófilos pelo belo Concêrto para Violino, os balletes Raymond, Les Saisons e Chopiniana, êste baseado em música de Chopin.

Composta em 1895, esta sinfonia denota profunda influência Wagneriana e mereceu de Stravinsky, que foi aluno de Glazounov, entusiásticas palavras de admiração, tais como: "A maestria de sua forma e a riqueza de seu contraponto".

A execução pela Filarmônica Tcheca é brilhante e de grande clareza; uma ótima estréia, enfim, para a orquestra e seu competente regente.

Gravação de alta qualidade.

**HAYDN** — Sinfonia n. 92, em sol (Oxford) — Sinfonia n. 94, em sol (Surpresa) — Orquestra da Opera de Viena. Direção: Herman Scherchen — Disco Westminster n. LP-5137 — 33 1/2 rpm — 30 c/m — Zuebra Importadora.

Quando apareceram as primeiras gravações elétricas, a qualidade da goma laca e de outros materiais que entravam na composição da massa com que eram fabricados os discos, não permitia a gravação de pianíssimos, tal era o nível de ruído (ou chiado) produzido pelo atrito da agulha. Por essa razão as músicas com grandes massas sonoras, com frequentes fortíssimos, eram as preferidas pelas fábricas e regentes de orquestras. Com o aperfeiçoamento da massa, neste últimos anos, e com a introdução do sistema de alta fidelidade na gravação e na reprodução conseguiram elaborar um sistema de compensação, que permitiu gravar as passagens pianíssimo com a segurança de que elas não seriam abafadas pelo chiado da agulha.

A gravação long playing, exigindo massa mais suave, como a denominada "Vinelite", que é pràticamente isenta de ruídos produzidos pela agulha, quando esta estiver em boas condições de conservação, veio abrir novos horizontes aos regentes de orquestra e aos gravadores.

A fábrica Westminster, que vem dia a dia aperfeiçoando a sua técnica de gravação, nos oferece um exemplo estupendo do que acabamos de afirmar, com o disco n. 5137 de junho do corrente ano, em que vêm gravadas duas sinfonias de Haydn, a de n. 92 (Oxford) e a de n. 94 (Surpresa), ambas ricas em passagens em pianíssimo. Além disso essas gravações se distinguem pela amplitude dinâmica e qualidade do som, como, igualmente, pela execução e interpretação.

**MANUEL DE FALLA** — El Amor Brujo — Orquestra da Société des Concerts du Conservatoire de Paris, direção de Ataulfo Argenta, com a mezzo-soprano Ana Maria Iriarte — Disco Columbia (francês) n. FC-1010, 25 c/m — 33 1/3 rpm — Casa Músicas Oscar Arany.

Uma das mais belas e sugestivas páginas da música espanhola contemporânea, o ballet-pantomima "El Amor Brujo", de Manuel de Falla, é uma dessas obras que se impõe logo à primeira audição. Dois de seus trechos, a "Dança do Terror" e a "Dança Ritual do Fogo", são números que impõem aos discófilos, nas estupendas gravações de Artur Rubinstein, em transcrição para piano.

A suite completa foi gravada, ùltimamente, pela Columbia e pela Victor, respectivamente com Carol Brice e Fritz Reiner, e com Nan Merriman e Leopold Stokowsky, gravações essas consideradas, então, como admiráveis.

A edição francesa, de que estamos nos ocupando, é mais recente e suplanta, tanto pela interpretação, como pela gravação de alta fidelidade, as duas outras.

Um disco realmente maravilhoso e notável.

### PIANO

**VILLA-LOBOS** — Ciclo Brasileiro e A Prole do Bebê n. 1 — Anna-Stella Schic, pianista — Disco Le Chant du Monde n. LDX-8004 — 30 c/m — 33 1/3 rpm. — Preço Cr$ 275,00 — Casa Músicas Oscar Arany.

A pianista brasileira Anna Stella Schic achava-se em Paris, por ocasião da tournée de Villa-Lobos à Cidade-Luz, tendo feito algumas gravações em 78 rpm, para a fábrica Le Chant du Monde. O interêsse criado por êsses discos foi menor do que o produzido pelos recitais e concertos dos dois artistas patrícios.

Tanto a execução de Anna-Stella Schic, como a gravação, são de qualidade excepcional.

No verso do envelope protetor do disco, vem uma pequena explicação dos temas e motivos das duas suites, de autoria do prof. Luis Heitor Correia de Azevedo, representante do Brasil na UNESCO.

## Na Roquete Pinto

*O PROGRAMA "No Mundo do Discos", que a Rádio Roquete Pinto, apresenta todos os Domingos, às 11 horas, em colaboração, com o "Diário de Notícias" constará, hoje, dos seguintes números:* MANUEL DE FALLA — "O Amor Feiticeiro", *pela Orquestra da Société des Concerts du Conservatoire, de Paris, sob a direção de Ataulfo Argenta, com o meio-soprano Anna Maria Iriarte;* MOZART — Bodas de Figaro: "Porgi amor" e LALO — Le Rai d'ys: "Vainement, ma bien aimée", e WAGNER: Sohengrin: Lola ne'miei prim'anni", *pelo soprano Nellie Melba;* HAYDN: Sinfonia n. 94, em sol (Surpresa) — *pela Orquestra da Opera de Viena, sob a direção de Herman Scherchen;* PAGANINI — 3 Caprichos, Op. 1 — *pelo violinista Zino Francescatti;* DEBUSSY — Images pour orchestre, n. 3: Rondes de Printemps, *pela Orquestra da Suisse Romande, direção de Ernest Ansermet;* GLAGOUNOV — 5.ª Sinfonia, em si bemol maior, Op. 55, *pela Orquestra Filarmonica Tcheca, direção de K. Ivanov.*

# no LAR e na SOCIEDADE

### NASCIMENTOS

O sr. Edmundo Machado Júnior e sra. Germana Pontes Machado participam o nascimento de sua filha EDITE LUISA.

O sr. Américo Pontes e sra. comunicam o nascimento de sua filha JOANA.

### ANIVERSÁRIOS

**Fazem anos hoje:**

Dr. Delfim Moreira Júnior, ministro do T.S.T.
— Professor Clemente Mariani.
— Sr. Rubens Farrula.
— Professor Dulcídio Pereira.
— Dr. Gama e Silva.
— Sr. Henrique Batista.
— Dr. Félix Correia Rodrigues, médico.
— Sr. J. Ribeiro Mendes.
— Sr. Belisário Lima.
— Sr. César de Morais Brito.
— Sr. Edmar Machado.
— Sr. Venceslau Rosa.
— Sr. Hiberê Deslandes.
— Capitão Osvaldo Frias Vilar.
— Jovem Marilena Rodrigues, filha do sr. Florêncio Alves Rodrigues, já falecido, e da sra. Angela de Sousa Rodrigues.
— Menino Wilson Miguel, filho do casal Valdemar — Ernestina Medeiros.

**Farão anos, amanhã:**

Dr. Ari Carvalho.
— Dr. Esperidião Lopes Faria Júnior.
— Sr. Otávio Ceva.
— Sr. Brasilino de Carvalho.
— Sr. F. A. Silva Reis.
— Sr. Manuel Lacerda Barbosa.
— Sr. Oscar Mário.
— Sr. Osvaldo A. Pereira.
— Sr. Ulisses Adelino Sena.
— Professor Oscar Lima de Melo.
— Dr. Bernardino F. Coelho.
— Sr. Válter Braga Alevato.
— Sr. Carlos Lousada.
— Dr. Almir Gusmão Antunes.
— Sr. Herman Dutra Hamann.
— Sra. Maria Teresa Fortes.

## BOATO MALÉVOLO

*Acharam graça no sr. Danton Coelho, quando o então ministro do Trabalho exclamou: «Precisamos libertar Getúlio Vargas!»*

*E' que, a seu ver, o presidente da República se encontrava prisioneiro de «amigos da onça», que lhe entravavam a ação, que lhe não permitiam realizar o seu programa de govêrno.*

*A advertência não constituía, propriamente, um elogio ao chefe da nação, que, embora assim se desculpasse de promessas não cumpridas, ficava, é certo, muito sacrificado na sua reputação de homem clarividente e de vontade forte.*

*Pouco depois, talvez para dar início à «libertação», o próprio sr. Danton largava o ministério, substituindo-o o sr. Segadas Viana. Ora, andam dizendo, por aí, que também o atual titular vai deixar a pasta, cedendo o lugar nem mais, nem menos, à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; e ninguém ainda repetiu o grito «histórico»: «Precisamos libertar Getúlio!»*

*Porque o boato, a nosso entender, é tudo quanto se possa inventar de mais hostil, de mais agressivo ao sr. presidente da República. Os que o engendraram e os que o propalaram querem, dessa forma, comprometer o homem que, em 1930, ao despedir-se do povo do Rio Grande do Sul para assumir o comando da Revolução, proclamava: «Estamos ante uma contra-revolução para reconquistar a liberdade, para reparar a pureza do regime republicano, para a reconstrução nacional», porque, então, não só se havia oprimido e vexado», não só se achava «o regime representativo ferido de morte pela subversão do sufrágio popular», como vivia a nação sob o predomínio das oligarquias»...*

*Oligarquia... Que palavra horrível!*

*A postos, pois, os verdadeiros amigos do sr. Getúlio Vargas. E' preciso libertar sua excelência, enxotando êsses boateiros.* — L.

### NOIVADOS

O sr. Vitorino Pereira e sra. participam o noivado de sua filha Vitorina Pereira, com o sr. Sabino Maia, do comércio desta praça.

### PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Silvio Malizia e Maria Gáudio; Antônio Lombardo e Célia Gonçalves; Orlando Ferreira da Silveira e Luci Guimarães; Aristeu Portugal Neves Filho e Zuleica Vargas Dias; Manuel Rodrigues Gomes Araújo e Maria de Lourdes Sousa e Silva; Stefan Baroc Neufeld e Sofia Sternberg; Milton Gonçalves Cardos e Minervina Coelho Cota; Jaime Mateus da Silva e Odete Marques; Expedito José Dias e Vilma dos Santos; Euclides da Conceição de Sousa Carvalho e Elza Fernandes; José Avelino Gonçalves de Macedo e Maria Dolores Pereira; Belmiro Justino e Elvira Vicente Rodrigues Antônio; Alberto Andrade Peralta e Djanira Lopes Barreto; Osvaldo Pinto de Oliveira e Vanda Ferreira da Costa; Helano Maia de Sousa e Ecilda Ramos Neta; Alair Santos Filho e Irce Faillace de Assis Ribeiro; Adriano Rodrigues Pinheiro Filho e Maria das Dores Keller Gomes; Renato Monteiro de Barros Carvalho Homem e Raimunda Amaro de Freitas; Roberto Raul de Vic Tupper e Vera da Rocha Leite Pinto; Mário Soares e Zélia Correia Mira; Jaime Dias Caldeira e Aurora de Brito Barbosa; Zalmir Aleves Camargo e Valdiva da Silva Reis; Isaac Strango e Sarah Gamerman; Nelson Ramos Alves e Maria José Correia de Oliveira; Alcestes Augusto Pinheiro Gadelha e Maria Dalva Leonardo; Severino Antônio do Nascimento e Núbia de Oliveira; Luci Carlos Negreiros e Diva Soares Brandão; Moacir Pinheiro e Elza Crespo; Bonfim Alves de Andrade e Rades Ribeiro de Oliveira; Aristides Alves de Lima e Eleonora de Sousa Cordeiro; Augusto Martins dos Santos e Júlia do Sacramento Gomes; Rubens de Azevedo Moulin e Honorina de Aguiar Almeida; Ivan da Cunha Leitão e Irene de Araújo; Flávio Pinto Mandarino e Teresinha Correia Vieira; Domingos Fernandes de Azevedo e Augusta Filha Ferreira.

### BÔDAS

CASAL CLAUDOMIRO BESSA DE CASTRO — Comemorarão, amanhã, o seu 28º. aniversário de casamento o sr. Claudemiro Ciro de Castro e a sra. Odila Bessa de Castro.

### ALMOÇOS

SENADOR ATILIO VIVACQUA — Realizar-se-á no dia 11 de outubro, às 12h30m, no Automóvel Clube do Brasil, o almôço que amigos do senador Atilio Vivacqua lhe oferecem por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil. As listas de adesões são encontradas no Senado e na Câmara dos Deputados, na Ordem dos Advogados com o sr. Arquimedes, na livraria Freitas Bastos e no «Jornal do Comércio».

### JANTARES

SR. AFONSO CÉSAR — Amanhã, às 20 horas, no Automóvel Clube do Brasil admiradores do sr. Afonso César oferecem-lhe um banquete, por motivo de sua investidura no cargo de presidente do Instituto dos Industriários. A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. comandante Lúcio Meira, Roberto Alves e Geraldo Mascarenhas. As listas de adesão encontram-se no «Jornal do Comércio, no Jóquei Clube e na sede do P.T.B., Edifício São Borja.

### COMEMORAÇÕES

SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA — Comemorando o seu 31º. aniversário de fundação, a Sociedade Teosófica Brasileira realizará, hoje, às 20h30m, no Liceu Literário Português, uma sessão solene.

### FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube organizou para o mês de outubro vindouro o seguinte programa de festas: dia 4, sábado, das 18h30m, às 21h30m, tarde dançante, com o concurso da orquestra Rolyan; dia 18, sábado, véspera da data do aniversário do Clube, às 21h30m, sessão solene para posse da nova diretoria e, a partir das 22 e até 2 horas, baile de aniversário, sendo traje de passeio.

### «IN MEMORIAM»

CONDE CARLO SFORZA — O Centro Cultural Brasil-Itália e o Pen Clube farão realizar, no próximo dia 6 de outubro, às 18 horas, uma homenagem à memória do conde Carlo Sforza, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sob a presidência do sr. João Neves da Fontoura.

### MISSAS

**Serão celebradas, amanhã, as seguintes:**

**Antônio de Barros Melo** — Às 8 horas, na igreja de N. S. da Glória.
**Margarida de Andrade** — Às 8h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.
**Silvio Lazari** — Às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo.
**José Rebêlo da Silva** — Às 8h30m, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.
**Silvia Rangel Coelho de Sousa** — Às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

## Loteria Federal

**RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº. 189, EXTRAIDA EM 27 DE SETEMBRO DE 1952:**

| Bilhete | Prêmio | Local |
|---|---|---|
| 12881 | Cr$ 2.000.000,00 | S. Paulo |
| 23778 | Cr$ 1.000.000,00 | Pôrto Alegre |
| 35313 | Cr$ 400.000,00 | Mutum — Minas |
| 26243 | Cr$ 200.000,00 | Rio |
| 13262 | Cr$ 100.000,00 | S. Paulo |

E mais duas aproximações de Cr$ 50.000,00 (12880 e 12882); 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 1.

## FARMÁCIAS de PLANTÃO

### Hoje e amanhã

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 121
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-d
- M. Sapucaí 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- Had. Lôbo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 993
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-c
- 29 Outubro 9.536
- B. B. Retiro 459
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 396
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254-b
- C. Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutá 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- Costa Mendes 200 (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionisio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benicio 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71













# Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

### 1. — A quadrinha de hoje

*Há em nossa mocidade*
*Esperanças e mistérios*
*Disfarçando a realidade*
*Como a flôr nos cemitérios.*

**Reia B. Nunes**

### 2. — Tome nota

A roupa a ser lavada em máquinas elétricas não deve estar muito suja. Se o estiver, convém, antes, ser passada numa primeira água. Dêsse modo, a lavadeira elétrica fará o serviço em menos tempo, além de se poupar muito a duração da roupa.

### 3. — Pensamentos

*E' fácil lisonjear, mas tão difícil louvar!... — JEAN PAUL RICHTER.*

—o—

Ouve muito e não fales senão a tempo. — BIAS.

—o—

Custa tanto sustentar um vicio como uma família. — BALZAC.

### 4. — Elegância

Não procure combinações estrambólicas de côres para o cosmético das pestanas. Prefira os tons mais sóbrios, que são os que mais embelezam. Há produtos que mantém firmes as pestanas sem que pareçam maquiladas, dando-lhes, apenas, algum brilho.

*PARA O DIA. — Lindo vestido em algodão estampado, próprio para o verão. Observe a forma interessante dos punhos das mangas, que são três quartos. A gola é fechada, e a sáia bem rodada, combinando com um cinto de couro escuro. Ideal para mocinha.*

*EM CÔR DE ROSA. — Interessante casaco de lã, em forma quadricular, com mangas compridas e largas. A gola é alta, sendo prêsa, apenas, por dois botões colocados no alto do casaco.*

### 5. — Boas maneiras

*A escolha das jóias é muito importante. As jovens não devem usá-las por demais valiosas, assim como as senhoras convém tomem cuidado que as suas sejam de bom gôsto, fugindo também ao excesso.*

### 6. — Conselho

Lembre-se de que o preconceito exagerado é ridículo, porém o excesso de liberdade nos costumes é censurável.

*DOIS CHAPÉUS DE PALHA. — Apresentamos, aqui, dois interessantes chapéus de palha, para a cidade. Ambos são pequenos, com fitas enfeitando, e combinam com qualquer vestido para a tarde. O de cima tem uma pequena aba, enquanto que o de baixo é em forma cônica.*

### 7. — Convém saber

Callipatira, mulher ateniense, filha do célebre atleta Diágoras, viveu em meados do século V A. C. Apesar dos regulamentos de Olimpia proibirem às mulheres o acesso aos grandes jogos, quis ela assistir ao triunfo do filho Psidoros. Disfarçou-se, para isso, em mestre de esgrima, mas, na ocasião em que se proclamava a vitória do Psidoros, traiu-se pela sua alegria. Foi perdoada pelos juizes que encontraram nesse gesto um sentimento materno muito natural, mas, dêsse dia em diante, tanto os professôres de esgrima, como os atletas, tiveram de aparecer na arena, completamente despidos.

★

### 8. — Seja artista... na cozinha

*MÃE-BENTA: — Quatro ovos batidos separadamente, uma xícara de leite de côco, duas xícaras mal cheias de açúcar, duas xícaras de farinha de arroz, uma xícara rasa de manteiga, uma colherinha de fermento. Forminhas untadas e fôrno moderado.*

★

### 9. — Esta tem graça?

A CARTOMANTE: — Deseja saber o presente ou o futuro?
O CLIENTE: — O passado. Quero saber onde deixei ontem o meu guarda-chuva...

★

### 10. — Curiosidade

Os nenúfares que cobrem as águas tranquilas dos lagos, inspiraram, como muitas outras flôres, uma lenda: Segundo ela, uma ninfa apaixonada por *Hércules* morreu dessa paixão fatal, sendo transformada numa dessas flôres. Os indianos e os egípcios tinham grande respeito por essa planta: os faraós mandavam gravá-las nas moedas e os gregos a consagravam ao deus do silêncio. Durante muitos anos atribuiram-lhe excepcionais virtudes.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

## O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

*DE UMA IDEIA DOS SEUS PLANOS. — O rapaz que telefona para combinar um passeio deve dar à jovem pelo menos uma noção dos seus planos. Para a moça que pôs um vestido melhor, sapatos de salto alto e o seu melhor chapéu, é desconcertante saber que a idéia do rapaz é apenas dar uma volta pelo parque ou ir à praia. Do mesmo modo, a jovem que veste uma simples sáia de algodão, uma blusa, sapatos sem salto, não achará nada divertido ser levada ao teatro ou a um restaurante da moda.*

# HOJE

**28 DE SETEMBRO**

SÃO VENCESLAU

**HORÓSCOPO** — Profundamente afetivas, dotadas de grande sensibilidade, os nativos de 28 de setembro sofrem profundamente com as manifestações de egoísmo de que a vida é tão farta. Tendendo, sempre, para aumentar os pequenos fatos cotidianos, as pequeninas tragédias da vida diária, seu sofrimento atinge, algumas vêzes, proporções que lhes parecem insuportáveis. Daí o fato de pensarem, algumas vêzes, no êrro que representa a auto-eliminação. É aconselhável aos nativos de 28 de setembro, que procurem viajar e fugir o mais possível aos pensamentos soturnos. As mulheres, principalmente, devem precaver-se muito seriamente contra os distúrbios nervosos.

**INFLUÊNCIAS** — O dia se apresenta livre de más influências para os naturais desta data, cujos números de sorte são 5, 7 e 8. Para as demais pessoas as horas da tarde são desaconselháveis para longas viagens e para tratar de questões sentimentais.

**O INCRÍVEL** — Pensa-se, geralmente, que nos Estados Unidos tudo esteja mecanizado, tudo seja progresso ... dates, adiantamento aero-dinâmico, essas coisas tôdas, enfim, peculiares à terra de «Uncle Sam». A verdade, porém, é que nem tudo é como a gente pensa. No Estado de Vermont, por exemplo, que é dos mais progressistas da «União», ainda são utilizados, por incrível que pareça, bois para arar a terra, tal qual acontece numa cidadezinha brasileira da roça...

**SABIA?** — Há menos de um século a apendicite aguda era caso de morte certa e infalível, pois a medicina ainda não conseguira resolver o problema cirúrgico.

**ACONTECEU EM 28 DE SETEMBRO:**

No Brasil:

1871 — É aprovada pelo Senado em última discussão e no mesmo dia sancionada pela Regente Isabel, a lei declarando livres os filhos de mãe escrava e criando um fundo aplicável à libertação dos cativos.

No mundo:

1708 — Na Ucrânia, o Tzar da Rússia bate as tropas de Levenhaut, que lutava pelos direitos de Carlos XII da Suécia.

1801 — Tratado de Badajoz entre Portugal e Espanha para lutarem contra a influência da Inglaterra.

1834 — Nasce em Bordéus, França, Charles Lamoureux, notável músico e grande vulgarizador da obra de Wagner, na França.

**HORÓSCOPO DE 29 DE SETEMBRO:** (São Miguel Arcanjo)

As pessoas nascidas a 29 de setembro se destacam pelo amor à minúcia, ao detalhe, à exatidão, sendo pouco imaginativas. Quando casadas com nativos de julho e fevereiro, como acontece frequentemente, tornam a vida no lar verdadeiro inferno, devido aos choques constantes entre o seu e o temperamento de seus cônjuges. No comércio, nas atividades bancárias, conseguem, geralmente, boas situações, devido justamente àquele amor ao detalhe, que mencionamos, e à grande capacidade que revelam para lidar com cálculos. Tudo autoriza a prever que tenham vida longa e livre de enfermidades sérias. Seus números de sorte são 4, 6 e 9 e o dia lhes será inteiramente favorável, com exceção do pequeno período de 11 às 13 horas.

# PALAVRAS CRUZADAS

## 9.º Torneio Semanal

*Relação dos concorrentes do Interior e respectivos números, com que vão entrar no sorteio de desempate na próxima quarta-feira, dia 1 de outubro:*

E. DO E. SANTO

Xitita (Vitória) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS

Edna Morgado (Barbacena) — 003-004; Marília (Barbacena) — 005-006; Charadista Novata (Belo Horizonte) — 007-008; Jodive (Belo Horizonte) — 009-010; Marcial (Belo Horizonte) — 011-012; Ricardo G. Jordão (Belo Horizonte) — 013-014; Vinicius (Belo Horizonte) — 015-016; Lai (Cataguases) — 017-018; Aristides Vianna Filho (Barbacena) — 019-020; Ayala Coutinho (Itajubá) — 021-022; Natô (Itajubá) — 023-024; Judex (Juiz de Fora) — 025-026; Maurílio (Juiz de Fora) — 027-028; Ravengar (Juiz de Fora) — 029-030; Rosa Maria (Juiz de Fora) — 031-032; Telefone (Juiz de Fora) — 033-034; Gavião (Muriaé) — 035-036; Sérgio J. R. da Silva (Ouro Preto) — 037-038; Tormento (R. Pomba) — 039-040; Edith A. Reis (V. do Rio Branco) — 041-042; Onofre M. Drummond (V. do Rio Branco) — 043-044.

E. DO PARANÁ

Uerba (Curitiba) — 045-046.

E. DO RIO DE JANEIRO

Aspirante (Barra Mansa) — 047-048; Noel G. Quintos (Barra Mansa) — 049-050; Beduino (Barra do Piraí) — 051-052; Adauto A. Monteiro (Campos) — 053-054; Walmir Peres da Silva (Carreira) — 055-056; Yeda T. Dias (Carreira) — 057-058; Sonia Aquino (Maricá) — 059-060; Idealton (M. de Valença) — 061-062; Antonio da Silva e Sousa (Niterói) — 063-064; Arsene (Niterói) — 065-066; Relinha (Niterói) — 067-068; Buridan (Niterói) — 069-070; Dinana (Niterói) — 071-072; Dr. Jacinto D. Costa (Niterói) — 073-074; Farinzus (Niterói) — 075-076; H. Machado (Niterói) — 077-078; Kleber D. Prado (Niterói) — 079-080; Leteil (Niterói) — 081-082; Luis R. Vaz (Niterói) — 083-084; Maneval (Niterói) — 085-086; Maria S. Tibau Ribeiro (Niterói) — 087-088; Nilton Peçanha (Niterói) — 089-090; Onix (Niterói) — 091-092; Preâmbulo (Niterói) — 093-094; Rarso (Niterói) — 095-096; Tamtam (Niterói) — 097-098; Vira-Lata (Niterói) — 099-100; Walter Siqueira (Niterói) — 101-102; Xavier (Niterói) — 103-104; Yorelia (Niterói) — 105-106; Zaba (N. Friburgo) — 107-108; Calepino (Petrópolis) — 109-110; Juca Telles (Petrópolis) — 111-112; Missolva (Petrópolis) — 113-114; Sea Pereira (Petrópolis) — 115-116; Tabaldas (Petrópolis) — 117-118; Benedito P. de Almeida (Resende) — 119-120; Adauto (São Gonçalo) — 121-122; Napoleão (São Gonçalo) — 123-124; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 125-126; Roberto Lima (São Gonçalo) — 127-128; Lena (V. Alegre) — 129-130.

E. DE SÃO PAULO

Odereco (Santos) — 131-132.

ALMATA.

## Aula de pintura ao ar livre

Prosseguindo no seu programa de difusão das artes plásticas, a Colméia de Pintores do Brasil fará realizar hoje, domingo, das 8 às 12 horas, mais uma aula, dedicada aos cariocas, na Escola Prado Júnior — Quinta da Boa Vista. Ontem, realizou-se mais uma aula em Niterói, no Icaraí Praia Clube.

As aulas continuarão a ser ministradas, aos sábados, em Niterói, no Icaraí Praia Clube, às 13 horas e aos domingos, das 8 às 12 horas, na Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista — estúdio dos colmeianos.





# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 5ª. página)

*VISITA ESCOLAR AO MUSEU HISTORICO NACIONAL — Em prosseguimento às aulas práticas do Curso de Extensão, a que são submetidos os alunos da última série do Curso Científico do Colégio Militar, visitaram êstes, o Museu Histórico Nacional. Orientados pelo prof. Jonas Correia, percorreram as diversas dependências do Museu, no que foram também auxiliados pelos esclarecimentos da professôra Otávia Oliveira, funcionária daquele estabelecimento. Coincidiu visitarem também o Museu, na ocasião, as alunas da 4.ª série do Instituto de Educação, sob a supervisão da professôra Marilia Mariani. Na foto vê-se um aspecto da visita dos bacharelandos do Colégio Militar*

## Solidário o D.C.E. com os estudantes de Farmácia

O Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil reunido extraordinàriamente aprovou, por unanimidade, a seguinte proposta:

«Resolve o Conselho de Representantes hipotecar irrestrita solidariedade aos colegas da Faculdade Nacional de Farmácia na luta que empreendem pela obtenção de instalações adequadas.

2 — que o Conselho de Representantes dê um prazo até 30 do corrente para a solução definitiva e satisfatória do caso, findo o qual o colega presidente do Diretório Central de Estudantes convoque reunião extraordinária para ser aprovada a greve geral de solidariedade dos universitários da Universidade do Brasil aos colegas da Faculdade Nacional de Farmácia».

a) **Antônio José de Vries**, presidente.

## Divergem os odontolandos

MOVIMENTO SEPARATISTA NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA E ODONTOLOGIA

Foi fundado ontem na Faculdade Fluminense de Medicina, pelos alunos do primeiro ano do curso Odontológico, uma associação, com a finalidade de congregar todos os alunos desta Faculdade que desejarem lutar pela autonomia do curso Odontológico, da Faculdade Fluminense de Medicina.

## 1.º Salão Nacional Livre de Belas Artes

HOMENAGEM AO PINTOR MANOEL MADRUGA

Amanhã, às 17 horas, no recinto do Automóvel Clube do Brasil, onde se realiza a exposição dos artistas novos, será homenageado o pintor brasileiro Manoel Madruga, cujo aniversário de nascimento se celebra na mesma data.

Os organizadores do Primeiro Salão Nacional Livre de Belas Artes, no intúito de expandir o seu programa de cultura artística, já convidaram vários escritores e musicistas, para palestras e concertos no recinto de sua exposição, homenageando artistas brasileiros mortos, entre os quais Vitor Meireles, Parreiras, Amoêdo, Visconti e os Bernardelli.

Na festa de amanhã, farão rápidas palestras os escritores Carlos Maul e D. Martins de Oliveira sôbre a personalidade de Manoel Madruga e ouvir-se-á um concêrto de violão pelos musicistas professôres Milton Rodrigues e Oton Saleiro, que aderiram ao movimento de renovação artística.

Também a declamadora Magda Abreu Lima Canedo dirá poemas relacionados com a glória do pintor de «Gonçalves Dias».

## Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONGRESSO METROPOLITANO — O Conselho de Representantes, elegeu os seguintes colegas para representarem a Faculdade no Congresso Metropolitano de Estudantes: efetivos: — João C. Palmieri, Artur Magalhães, e Amadeu Lorca; suplentes: Esmeralda Vilar, Antônio Romanelo e Carlos Rosa.

ASSEMBLÉIA GERAL — O colega presidente do D. A. convoca o corpo discente para a assembléia geral que se realizará no próximo dia 1 de outubro, quarta-feira, às 13 horas em primeira convocação e às 14 horas, em segunda convocação com qualquer número, na Faculdade. Ordem do dia: U.D.F.

FLÂMULAS — As flâmulas estarão prontas, na próxima quarta-feira. Os colegas interessados na aquisição deverão se inscrever no D.A.

CLUBE DO BATE-PAPO — Por intermédio do D.A., convidamos os colegas para a primeira reunião do recém-fundado «Clube do Bate-Papo», a realizar-se no próximo dia 30, às 16h15m, no anfiteatro de Fisiologia. Convidado: professor Cardoso de Castro.

## FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

DIRETORIO ACADÊMICO

CONTINUAM EM GREVE OS ESTUDANTES DE FARMACIA — Reunir-se-ão amanhã em Assembléia Geral os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia para discutir sôbre suas instalações no Palácio Universitário. Há muito lutam êles por melhores instalações, sem contudo encontrar éco às suas aspirações. Há quatro longos anos esperam êles o Palácio Universitário! Ultimamente, o magnífico Reitor, decidiu ceder suas instalações à Arquitetura, prometendo-lhes em troca um Pavilhão a ser construido, o que significará mais um ano ou dois em precárias instalações. Não querem êles discutir quem deve, ou não, ocupar tôdas as salas do Palácio Universitário, desejam apenas condições adequadas em que possam fazer seu curso, para com eficiência enfrentarem a vida profissional. Nas condições atuais é que se torna impossível continuar.

Desejamos uma solução concreta para o nosso caso e estamos dispostos a tudo fazer pela elevação do nível técnico e didático do nosso curso.

ASSEMBLÉIA GERAL — Está convocada para amanhã às 10 horas, uma reunião da Assembléia Geral com a ordem do dia Instalações no Palácio Universitário.

## Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — O colega presidente convoca o corpo discente para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se amanhã, às 16 horas em primeira convocação e às 16h30m, em segunda e última convocação. **Assunto: devolução ao govêrno italiano do prédio onde funciona a F.N.F.**





















# Noticiário Sôbre Concursos

**BOLETIM INFORMATIVO Nº 19**

**Fornecido pelo CURSO CARIOCA**

## INSCRIÇÕES ABERTAS

**GUARDA LIVROS DO IPASE — VENC. Cr$ 2.170,00.** Ambos os sexos. Contabilidade Mercantil, Noções de Contabilidade das Instituições Sociais, Matemática e Noções de Estatística, Português, Documentação, Noções elementares de Direito Administrativo e Dactilografia.

**CONTADOR DO IPASE — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00.** Ambos os sexos. Contabilidade, Matemática Comercial e Financeira, Noções de Estatística, Contabilidade das Instituições Sociais, Português, Legislação das Instituições Sociais.

**OFICIAL DE SEGUROS PRIVADOS DO IPASE — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00.** Ambos os sexos. Português, Matemática, Legislação das Instituições Sociais (Seguro Social e Seguro Privado), Noções de Direito e Legislação do IPASE, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

**SERVENTE DO IPASE — VENC. Cr$ 1.310,00 a Cr$ 1.580,00,** 53 vagas. Sexo masculino. Português, Aritmética (Nível primário), Conhecimentos gerais e do serviço.

**ESCRITURARIO-DACTILÓGRAFO DO I. A. P. I. — VENC. Cr$ ..... 1.720,00.** Inscrições abertas a partir do dia 1º. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia.

Para êste concurso, assim como para todos os demais âqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, à Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

## INSCRIÇÕES POR ABRIR

**AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — VENC. Cr$ 2.580,00 e comissões.** Sexo masculino. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística. (Nota: O Curso Carioca já está fornecendo programa para êste concurso).

**OFICIAL ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSAES DOS BANCARIOS — VENC. Cr$ 2.580,00.** Ambos os sexos. Português, Matemática, Noções de Corografia do Brasil, Legislação de Previdência, Noções de Direito Constitucional, Noções de Direito Administrativo, Noções de Contabilidade e Noções de Estatística.

**PROFESSOR DO ENSINO TÉCNICO (BASICO) DA P. D. F. —** (Quadro Permanente) — VENC. Cr$ 4.310,00 (Antes da reestruturação) — 300 vagas — Concurso anunciado. Provas escritas de aula e de títulos.

**MENSAGEIRO DO IPASE (EXTRANUMERARIOS-DIARISTAS) —** (Diárias de Cr$ 30,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 50,00). Sexo masculino. Prova prática e de conhecimentos gerais.

**CONTADOR, DENTISTA, TÉCNICO DE LABORATORIO, QUIMICO, ARQUITETO E ENGENHEIRO DA P. D. F. —** Concursos anunciados.

## PROVAS A REALIZAR-SE

POSTALISTA
12|10|52 — Matemática.
FISCAL DO M. T. I. C.
4|10|52 — Legislação.
5|10|52 — Português.
ZELADOR
30| 9|52 — Prova escrita.
TECNOLOGISTA DO M. F.
30| 9|52 — Prova escrita.
PRATICO DE LABORATÓRIO
1|10|52 — Prova escrita.
3|10|52 — Português e Matemática.
RADIOTÉCNICO E RADIOMANTENEDOR
2|10|52 — Prova escrita.
MECANICO DE AVIÃO
2|10|52 — Prova escrita.
CONTROLADOR DO TRAFEGO AÉREO
3|10|52 — Prova escrita.
5|10|52 — Parte II.I
GRAFICO DA P. D. F.
Continuação das provas práticas até o dia 10.
PROFESSOR DE RECREAÇÃO E JOGOS
2, 3 e 4|10|52 — Continuação das provas práticas.
GUARDA-LIVROS E ARQUIVISTA DA P. D. F.
Primeiras provas provàvelmente na 2ª quinzena de outubro.
SERVENTE DA P. D. F.
5|10|52. — Prova de Nível Mental e Aptidão. (Nota: Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — acha-se afixada a relação dos candidatos inscritos. Todos devem confrontar seus cartões de identificação com esta relação. Qualquer retificação de nomes e números deverá ser feita com a máxima urgência, sob pena de o candidato não poder fazer a prova).

## IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

PROFESSOR DE MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO
30|9|52 — Identificação, às 13 horas, no Serviço de Seleção.
PROFESSOR DE CURSO PRIMARIO SUPLETIVO DA P. D. F.
11|10|52 — Identificação, às 13 horas, no Serviço de Seleção.

GRAFICO DA P. D. F. (Português), INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL (Português), ENFERMEIRO DO M. E. S. (Prova escrita) e ALMOXARIFE DA P. D. F.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PROXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº. 20.

## COLÉGIO NAVAL

Turmas novas, curso intensivo. Professôres especializados. Em 1º de outubro início de outra turma. Escolas de formação de oficiais do Exército e de Aeronáutica.

**CURSO TUIUTI**

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

## INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO

Professor norte-americano, em seu instituto moderno e sossegado, especializado em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante êxame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. Clube de conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

ADMISSÃO À CARMELA DUTRA — COLÉGIO MILITAR E PEDRO II

## CURSO MADUREIRA

Est. Marechal Rangel, 48 - 2º e 3º andares
Em frente à Carmela Dutra

## Colégio Militar e Inst. de Educação

ADMISSÃO

Sob orientação do já consagrado professor AZEVEDO LIMA, em 1º de outubro será iniciado o Curso de Admissão para aquêles Educandários. Turmas: de manhã e à tarde. Português e Matemática: AZEVEDO LIMA — Geografia e História: professor HUMBERTO MARCICANO.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

## ESCRITURÁRIO DO DASP

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS dará início no próximo dia 1º de outubro, a preparação de turmas para o próximo CONCURSO de ESCRITURÁRIO e DACTILÓGRAFO, que o DASP realizará dentro em breve. Não cobramos jóia nem matrícula. Distribuição gratúita dos resumos das aulas. SÚMULAS e TESTES de tôdas as matérias constante do PROGRAMA. Distribuição GRATÚITA do programa.

MÉXICO, 148 — 8 — 808 — C. P. 4561 D. F.

## CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)

**ART. 91**

Novas turmas para exame final, em outubro de 1953.

**ADMISSÃO**

Colégio Pedro II e Instituto de Educação.
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento.

**ESCOLA NORMAL**

Carmela Dutra e Instituto de Educação
Curso intensivo com professôres especializados.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3463

## CARREIRA DIPLOMÁTICA

De manhã e de noite. Curso de responsabilidade.
**DIREITO E FILOSOFIA**
Aulas diárias em três turnos
**CURSO VERGNA**
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

## 4.ª EXCURSÃO DE PROFESSÔRES A BUENOS AIRES

Partida do Rio: 9 de janeiro de 1953, pelo «ARGENTINA», da Frota da Boa Vizinhança. Informações e inscrições, na Agência — Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 312 — Tels.: 52-4336 **TURIMAR** ou 49-5364, com o professor ADEMI.

## VIOLÃO -- ACORDEON

Métodos americano e italiano aperfeiçoados
AULAS INDIVIDUAIS
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

## Instituto Brasileiro de Educação

RUA CONDE DE BONFIM, 679 A 683 —
TELS.: 38-0615 E 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial — Piano — Violino — Bailado Infantil — Educação Física — Condução própria — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A DISCIPLINA E' O ESPIRITO DA ORDEM.
Um bom colégio para uma boa educação.

## Escola Preparatória para Concursos

Uma instituição a serviço do seu futuro.
CURSOS DE FREQUÊNCIA E POR CORRESPONDÊNCIA
SÚMULAS e TESTES de tôdas as matérias.
México, 148 - 8º - 808 — C. P. 4.561 — D.F.
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Uma instituição a serviço do seu futuro.

## ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará novas turmas em novembro, pela manhã, à tarde e à noite. Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

## ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DOS MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 - TEL.: 22-9860

**ARTIGO 91**

Você pode fazer todo o Curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A.C.M.

CURSOS ( PELA MANHÃ ( 7,00 — 11,10)
( À TARDE (17,10 — 19,16)
( À NOITE (19,20 — 22,10)

NOVAS TURMAS A PARTIR DE 5 DE NOVEMBRO

## Diplomadas novas legionárias contra o câncer

REALIZOU-SE, NA POLICLINICA GERAL, A SOLENIDADE DO CURSO DO S. N. C.

No auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com a presença de autoridades e numerosos convidados, realizou-se a solenidade de entrega de diplomas às legionárias que terminaram o segundo curso do corrente ano.

Dirigindo-se às legionárias, na ocasião, a sra. Ingeborg Coutinho, presidente da entidade, manifesotu a sua satisfação ao conceder-lhe diplomas.

AS DIPLOMANDAS

Em seguida, após o juramento prestado, foi procedida a entrega de diplomas às seguintes legionárias: Carmen da Silva Fragoso — Eulina Luzia Santos da Silveira — Maria Pacheco de Farias — Florisbela Coelho Meireles — Ninon H. Garcia Lascano — Rita Brandão Silva Treitler — Abelmaria Veloso — Jacira Lopes da Cruz — Cecília Fonseca Angelim — Maria Dias de Carvalho — Virginia Gomes da Rocha — Carmelita Gomes de Asis — Juraci G. Miranda Valverde — Florise Ijlalba da Silva — Thildéia Parenta Gomes da Silva — Osmarina Vargas Chaves — Maria José de Araújo — Elza Coli Stein — Maria Segreto de Sales — Maria Antonieta Alves dos Santos — Alcina Moulin Jaccaud — Honorina de Abreu — Maria Eulália Correia da Costa — Dalila Rosas Campos — Maria Virginia de Siqueira Malta — Maria Adnigcs Borges — Natelcita Peixoto Guimarães — Carmen da Silva Meneses — Micaldina Garcia Moreira — Elza Matos Vieira — Diamantina Silva e Odete Assis Pereira.

Receberam, ademais, diplomas de sócios colaboradores a sra. Emda Calaza Sauer e os srs. Emilio Paciullo, Aristides A. Santos, Carl Schulz e Antônio Nilo Borges.

## AULAS

de MATEMÁTICA e FISICA para alunos do colégial e vestibulares.
Tel.: 46-3317

## TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS

65 MENSAIS! Cursos práticos para concursos. Com Certificado. Inicio novas turmas: 3/10. Infor. inscrições: CURSO E. BASICOS, tel.: 28-6503.

## PRÓTESE

Ensina-se protese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926 Tel.: 52-3034.

## GRÁTIS

Artigo 91 inteiramente grátis — Aulas individuais de Latim, Francês e Português Cr$ 60,00 por aula — Rua Hadock Lôbo, 460 — Tel.: 28-5522 — Prof. Grossi

## PREPARAÇÃO AO ART. 91 ZONA SUL

**Matrículas abertas**
CURSO MORAES BARROS
Praia de Botafogo, 526 — (ao lado da União das Operária de Jesus).

## Aulas de português para estrangeiros

Estudante de Filosofia ensina Português a estrangeiros que falem Inglês ou Alemão. Rua São José 50, 6.º andar (CESA). Segundas, quartas e sextas. Das 10 às 12 horas.

## REDAÇÃO

Estude PORTUGUÊS, onde lhe ensinem REDAÇÃO — 1º. PERIODO: Gramática, Correção de textos, etc. 2º. PERIODO: Cartas, Exercícios Literários, Discursos, Ensaios, Teses, etc. Turmas novas em outubro. R. Gonçalves Dias, 75, 2º. PROF. ARLINDO DE SOUSA.

## PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Curso prático em 6 meses apenas professôres registrados e especializados. Foi iniciada mais uma turma. Turmas à noite — Matrículas abertas.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and. (Esq. de Ouvidor)

## INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1 e 2.º andares.

## Dactilografia em 1 mês

**CR$ 120,00**

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método proprio inclusive ensino de tabelas trabalhos em carbono etc. E' a única escola que mantém, máquinas novas Remington 17, (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00 Matr. abertas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor).

# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

## Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

2º ANO — FISIOLOGIA — Última chamada, dia 1º de outubro, quarta-feira.

4º ANO — CLINICA MÉDICA — Professor Osvaldo de Oliveira — 7ª enfermaria da Santa Casa, amanhã, às 9 horas, primeira prova parcial para os alunos de nºs 111 a 165 e 271 a 295 e 344, 345 e Pedro José Barbante.

CLINICA MÉDICA — Professor W. Berardinelli — 20ª enfermaria, amanhã, às 8h30m, primeira prova parcial para os alunos de nºs 166 a 220 e 296 ao fim mais os alunos do Curso do dr. Piquet Carneiro.

5º ANO — NOTA: A aula inaugural de Clínica Cirúrgica foi transferida para o dia 30 às 10 horas, sendo a frequência obrigatória.

6º ANO — HIGIENE — Segunda prova parcial, amanhã, às 14 horas.

OFTALMOLOGIA — Amanhã, às 8 horas, para tôda a turma.

PUERICULTURA — Amanhã, às 8 horas, alunos de nºs 51 a 75 e dia 30 de nºs 76 a 100.

OTORRINOLARINGOLOGIA — Dia 29, às 8 horas, alunos de nºs 6 — 155 — 157 e 222. Dia 30 alunos de nºs 51 a 75.

## União de Estudantes de Agronomia e de Veterinária do Brasil

CONVOCAÇÃO — O presidente em exercício da U. E. A. V. B., convoca uma reunião extraordinária da diretoria para amanhã, às 10 horas, em primeira convocação e às 20h30m, em segunda e última, com qualquer número.

ORDEM DO DIA — a) Nomeação de substitutos interinos para os cargos vagos; b) deliberação a serem tomadas em relação ao III Congresso de Estudantes de Agronomia e de veterinária do Brasil.

## Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — De acôrdo com o Estatuto, está convocada para amanhã, segunda-feira, às 8h30m, uma reunião extraordinária da Assembléia Geral dos alunos da Escola com a seguinte ordem do dia: 1) Reforma do Estatuto; modalidade de eleições dos delegados do D. A. ao IX Congresso Metropolitano de Estudantes.

## Eleições ilegais na F. N. de Arquitetura

Um grupo de estudantes da Faculdade Nacional de Arquitetura fez entrega em nossa redação da seguinte nota:

«O Conselho de Representantes da F. N. A. vem de cometer mais uma flagrante ilegalidade frente aos Estudantes do D. A.

Primeiramente, o Conselho elegeu ilegalmente os representantes da Faculdade ao próximo Congresso da U. M. E., quando a eleição deve ser direta, sendo portanto, anulada em vista dos protestos surgidos. O art. 69 dos Estatutos diz claramente «os componentes da representação externa são eleitos pelo corpo disbente da F. N. A., por voto individual, direto e secreto».

Por consequência, o Conselho de Representantes convocou eleições conjuntas para o dia 30, têrça-feira, para o Congresso da U. M. E. e para o Congresso dos Estudantes de Arquitetura.

Entretanto, mais uma vez desrespeitou os Estatutos impondo eleições por chapa quando o art. 73, § 2º é inequívoco estabelecendo que: «para cada representação, cada eleitor tem direito de votar em um único candidato».

Por isto as eleições marcadas são flagrantemente ilegais e conclamamos os colegas a não compactuarem com essa contravenção, exigindo eleições conforme determina os Estatutos. (ass.) Ebler Rocha Lima, rep. de turma do 2º ano, Ester Kerdman, Valmi Bitencourt, Davi Largman e Carlos Verneque.

CONCURSO PARA AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DO CONSUMO — CURSO DIRIGIDO PELO PROFESSOR MAC-DOWEL DE MONTENEGRO — (Agente Fiscal do Impôsto de Consumo).
Aulas diárias na sede da Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo — Avenida Rio Branco, 177 — 2º andar — Sala 228. Inscrições e outras informações, à rua México, 74 — 7º andar — Sala 706.

## PROFESSÔRA DE PIANO

Com curso registrado leciona curso completo — piano, teoria e solfejo pelo programa da E. N. de Música, Rua Souza Franco, 241, apt. 101. Tel.: 38-4632. — Vai a domicílio.

## PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Aulas práticas diurnas e noturnas. Mensalidade Cr$ 80,00 — Tel.: 28-3237

## AOS DIRETORES

Professor registrado pelo D.E.T. aceita propostas para lecionar Matemática, Ciências Naturais e Desenho, no curso Ginasial ou em curso especializado. Dão-se referências. Telefonar para 29-3723 das 14 às 17 horas. Prof. Mário.

## MATEMÁTICA

Of. Ex-Prof. Col. Militar prepara: alunos curso Secundário; candidatos I. Educação, Escolas Civis, Militares, Filosofia; alunos interessados aquisição base mais profunda e conhecimentos mais sérios da matéria. Barão de Mesquita, 453, c 2, apt. 101, Hora: Cr$ 150,00.

Para POSTALISTAS, todos sabem que o CURSO CARDOSO FILHO mantém turmas em todos os horários. Profs. categorizados.

Não há tempo para fazer anúncios, por essa razão, indiquem a seus amigos o endereço: São José, 50 — 6º. andar.

## DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS

Ensino prático e eficiente pelo método moderno, máquinas Remington novas — Escola registrada e fiscalizada, à rua Buenos Aires n. 201, 1.º andar Edifício São Domingos — Tel : 43-6405

## Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno esta apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiencia dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares (Próximo da rua do Rosário)

## COLÉGIO NAVAL

RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Tabuleiro da Baiana)
RECORDAÇÃO DOS PROGRAMAS a partir do dia 1º de outubro. OFICIAIS DE MARINHA preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO. 8 às 10 e 14h30m às 16h30m.
Tels.: 28-3256 e 47-1682.

## PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Inicio de novas turmas a 1º de outubro. APOSTILAS de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para contadores. Informações diárias, de 17 às 19 horas, Rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1.501, junto do Serrador.

## CONCURSOS DO IPASE

Oficial de SEGUROS PRIVADOS, SERVENTE, CONTADOR e GUARDA-LIVROS.
A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS está iniciando a preparação de turmas para o próximo CONCURSO de OFICIAL de SEGUROS PRIVADOS e SERVENTE do IPASE.
Distribuição GRATÚITA dos programas, SÚMULAS e TESTES de tôdas as matérias.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — C. P. 4561 — D. F.

## ART. 91 ZONA SUL

CURSO MORAES BARROS
Praia de Botafogo, 526 — (ao lado da União das Operárias de Jesus).

## PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Pça. Independência 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier

## TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

## ADMISSÃO COLÉGIO MILITAR

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Professôres militares e civis especializados. Turmas pequenas iniciadas em 15 de setembro. Rua do Ouvidor, nº 183 — Edificio Gonçalves Araújo — 6º andar, s. 603.

## ADMISSÃO À ESCOLA NORMAL PEDRO II E COLÉGIO MILITAR

PRIMARIO PARA MENINAS — Horário: 13 às 17 horas.
**COLÉGIO GUANABARA**
Rua Voluntários da Pátria, 477.
GINÁSIO — CIENTIFICO E CLÁSSICO
Diurno e Noturno.

## DACTILOGRAFIA

**ESCOLA UNDERWOOD**

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilógrafos, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercicios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, oficios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS

## Vestibular de Direito

O CURSO BENEVENTE comunica aos candidatos que efetuaram matricula e aos mais interessados o inicio das aulas no próximo dia 30. — Será rigorosamente seguido, como nos anos anteriores, o programa da Faculdade Nacional de Direito, que foi confiado aos seguintes professôres:

| Matéria | Professor |
|---|---|
| Latim (Parte geral) | Prof. Waldemar Sozino |
| Latim (Cicero) | Prof. Nemar Belleti |
| Português (Parte geral) | Prof. Pedro Hahn |
| Português (Literatura) | Prof. Toledo Piza |
| Francês (Parte Geral) | Prof. Louis Olsina |
| Francês (Sintaxe) | Prof. Huberto Verhoeven |
| História Antiga | Prof. Neves da Rocha |
| História Medieval e Moderna | Prof. Mauricio de Albuquerque |
| Filosofia (Psicologia) | Prof. Valerio Filho |
| Filosofia (Lógica) | Prof. Oswaldo Junto |
| Filosofia (Estética) | Prof. Nemar Belleti |

NOTA: — O número de matriculas é limitado e não será admitido candidato às vésperas do concurso. Também não serão repetida aos alunos tardios e faltosos a matéria suficientemente dada.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 6
11.º PAVIMENTO
Perto da Avenida Rio Branco

## FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATERIAS AO PROXIMO CONCURSO
Turmas pela manhã, das 8 às 10 e à noite, das 20 às 22 horas
**CORPO DOCENTE TÉCNICO ESPECIALIZADO**
Resumos mimeografados — MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 111 — 14º ANDAR

## CONCURSOS DO IPASE

OFICIAL DO SEGURO PRIVADO (Inicial: Cr$ 2.580,00 até Cr$ 6.080,00) — Matérias: Português, Legislação das Instituições Sociais, Seguro Social e Seguros Privados, Geografia do Brasil. Não se exige diploma superior ou mesmo ginasial.

GUARDA-LIVROS — Exigências de inscrição. — Diploma de Guarda-Livros ou Contador, Perito Contador ou Técnico de Contabilidade. Matérias: Contabilidade Mercantil e Noções de Contabilidade das Instituições Sociais, Matemática e Noções de Estatística, Português e Dactilografia.

Inscrições no IPASE, de 28 de setembro até 18 de outubro, diàriamente, das 12 às 18 horas. CURSO SANTOS MELLO, com professôres especializados, processo intensivo. Início das aulas: 6 de outubro. Turmas das 8 às 10 e 19 às 21 horas.

Os funcionários das Autarquias, que se inscreverem, em número de 150, estão isentos de mensalidades. As aulas serão dadas no auditório do IPASE, gentilmente cedido pela sua administração. Para efeito de inscrição no C. S. M., os candidatos deverão se dirigir à professôra Cecy Ducos de Azevedo e Castro, no 13º andar (auditório), das 8 às 10 e das 17 às 20 horas, diàriamente.

CURSO SANTOS MELO -- Informações: 38-3555, inclusive domingo

## FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Um curso especializado, com professôres capacitados, do DASP e da Universidade está à disposição dos candidatos, em todos os horários (manhã, tarde e noite) — Mensalidade 250,00 (Sem jóia e com distribuição de «Aulas escritas») — CURSO CARDOSO FILHO — São José 50 — 6º andar.

# ATENÇÃO

## FUTUROS OFICIAIS DA FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA
## ESCOLA DE AERONÁUTICA

Situada no lendário Campo dos Afonsos, é o orgulho da Fôrça Aérea Brasileira. Seus alunos, os Cadetes-do-Ar, futuros oficiais da FAB, são selecionados entre os jovens civis brasileiros que tenham o curso científico ou clássico e os alunos da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar.

CURSO — Tem a duração de 3 anos. Ao ingressar na Escola o jovem torna-se Cadete-do-Ar, recebe o enxoval gratuito e um vencimento suficiente para os seus gastos pessoais.

CONDIÇÕES PARA SER INSCRITO NO CONCURSO DE ADMISSÃO — Ser brasileiro nato — Ter o curso científico ou clássico — Não ter atingido o 22º aniversário no dia 1º de março do ano da matrícula — Ter bons antecedentes — Ser solteiro.

O requerimento para inscrição no concurso deve dar entrada no mês de OUTUBRO.

O certificado do curso Científico ou Clássico pode ser entregue após a realização do concurso.

REALIZAÇÃO DO CONCURSO — No mês de JANEIRO e versará sôbre matérias do Curso Científico.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Situada em Barbacena, Minas Gerais, tem por finalidade proporcionar aos seus alunos o Curso Científico e a preparação militar necessária para o ingresso na Escola de Aeronáutica.

DURAÇÃO DO CURSO — O curso da Escola é de 3 anos, findos os quais, o aluno serámatriculado na Escola de Aeronáutica, onde passará também 3 anos, fazendo o Curso Superior, terminando como oficial da Fôrça Aérea Brasileira.

ENSINO — A escola é gratuita e fornece, além do enxoval, uma pequena mensalidade para as necessidades pessoais do aluno.

CONDIÇÕES PARA SER INSCRITO NO CONCURSO — Ser brasileiro nato — Ter curso ginasial — Não ter atingido o 18º aniversário no dia 1º de março do ano da matrícula — Ter bons antecedentes — Ter autorização paterna — Ser solteiro.

O requerimento para inscrição no concurso deve dar entrada no mês de OUTUBRO.

O certificado do curso ginasial pode ser entregue após a realização do concurso.

REALIZAÇÃO DO CONCURSO — No mês de JANEIRO e versará sôbre matérias do curso ginasial.

DISTRIBUIÇÃO DE INSTRUÇÕES

As instruções, programas dos concursos e modelos dos documentos referentes as escolas acima, encontram-se à disposição dos candidatos, nos seguintes locais: Ministério da Aeronáutica, Diretoria do Ensino, 7º andar, Av. Marechal Camara nº 233, Rio de Janeiro — Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro — Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, Barbacena, Minas Gerais — Quartel General da 1ª Zona Aérea, Belém, Pará — Quartel General da 2ª Zona Aérea, Recife, Pernambuco — Quartel General da 4ª Zona Aérea, São Paulo — Quartel General da 5ª Zona Aérea, Pôrto Alegre, Rio G. do Sul — Bases Aéreas de Fortaleza, Natal, Salvador, Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba.

Se morar no interior, escreva para um dos locais acima pedindo as instruções.

# COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160, e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

| | Vendas | Compras |
|---|---|---|
| Dólar, à vista | 18.72 | 18.38 |
| Libra | 52.4160 | 51.4640 |
| Franco suíço | 4.4034 | 4.2881 |
| Peseta | 1.7096 | — |
| Franco francês | 0.0535 | 0.0525 |
| Pêso boliviano | 0.3120 | — |
| Escudo | 0.6572 | 0.6334 |
| Soles peruano | 1.20 | — |
| Franco belga | 0.3778 | 0.3642 |
| Corôa sueca | 3.6209 | 3.5551 |
| Corôa dinamarqueza | 2.7353 | 2.6368 |
| Corôa tcheca | 0.3744 | 0.3676 |
| Pêso argentino | 1.3448 | 1.3176 |
| Pêso uruguaio | 6.9205 | 6.6836 |
| Florim | 4.8215 | 4.8321 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

## Bôlsa de valores

Não funciona aos sábados.

## Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4 (mole) | — | 198.00 |
| Tipo 4 (duro) | — | 196.00 |
| " 5 (duro) | — | 193.50 |
| do | — | Calmo |
| ...ques | 24.383 | 23.429 |
| Entradas | 30.947 | 33.063 |
| Existência | 1.778.370 | 1.771.806 |
| Saídas | 8.669 | 29.806 |

NO ESP. SANTO

VITORIA, 27.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 164,50, por 10 quilos.

Posição, firme.

## Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e sem alteração na tabela de preços.

| Entradas: | Sacos |
|---|---|
| De Pernambuco | 210 |
| Do Estado do Rio | 19.946 |
| Total | 15.156 |
| Saídas | 10.000 |
| Existência | 20.452 |
| **Cotações por 60 quilos:** | |
| Branco cristal | 213 10 |
| Cristal amarelo | 192 10 |
| Mascavinho | 188.00 |
| Mascavo | 170.00 |

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

| Cotações por 60 quilos: | |
|---|---|
| Usina de primeira | 258.00 |
| Cristal | 164 00 |
| Terceira sorte | 147 60 |

Posição, estável.

| | | |
|---|---|---|
| Entradas | 59.330 | |
| Do 1º de setembro | 191.396 | 131.266 |
| Exportação | — | 17.850 |
| Existência | 438.081 | 380.751 |
| Consumo local | 2.000 | 2.000 |

## Algodão

Estêve, ainda ontem, o mercado dêste produto sustentado e com os preços inalterados.

| Entradas: | Fardos |
|---|---|
| De Cabedelo | 257 |
| De Natal | 353 |
| De Pernambuco | 111 |
| Total | 721 |
| Saídas | 500 |
| Existência | 14.598 |

**Cotações por 10 quilos:** Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra media — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00; Ceara, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Compradores: Mata, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, 335,00.

Posição estável.

| | | |
|---|---|---|
| Entradas | — | — |
| Do 1º de setembro | 27.082 | 27.082 |
| Exportação | — | 225 |
| Existência | 14.561 | 15.261 |
| Consumo local | 700 | 700 |

## Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Entr. | Saídas |
|---|---|---|
| Arroz (sacos) | 8.923 | 2.453 |
| Feijão (sacos) | 7.935 | 1.230 |
| Milho (sacos) | 3.874 | 2.000 |
| Açúcar (sacos) | 8.353 | 1.439 |
| Manteiga (quilos) | — | — |
| Farinha (sacos) | 1.960 | 1.343 |
| Charque (fardos) | 200 | 120 |
| Banha (caixas) | 215 | 890 |
| Cebolas (caixas) | 615 | — |
| Batatas (sacos) | 50 | — |

## Prazo de 48 horas para exame de processos no D. N. T.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho determinou que, em seu gabinete, os processos sejam examinados no prazo máximo de 48 horas, após o que serão encaminhados ao ministro do Trabalho.

## Nova reunião da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas

Está convocada para o próximo dia 4 de outubro nova reunião da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas (CRIFA) incumbida de estudar a situação de muitos militares desajustados.

Em reunião anterior, os diretores dos Serviços de Saúde dos três ministérios militares, conjuntamente com os demais membros da Comissão, que é presidida pelo ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação e Saúde, examinaram as condições de funcionamento da CRIFA.

Na reunião do dia 4 terão prosseguimento êsses trabalhos, com a presença dos membros da Comissão.

## Departamento Nacional da Criança

O diretor geral do Departamento Nacional da Criança, professor Martagão Gesteira, recebeu comunicação de que foram acertadas as providências necessárias ao início da construção da Maternidade e Pôsto de Puericultura de Serinhaém, Estado de Pernambuco.

Recebeu, ainda, o diretor do D. N. C. comunicação de que foi inaugurada em Cuiabá, Mato Grosso, a Escola de Enfermagem «Dr. Mário Corrêa da Costa».

## Dirigirão os destinos da classe dos salineiros

Tomou posse em assembléia realizada na sede da Câmara Municipal de Araruama, com a presença do delegado regional do Trabalho, neste Estado, do prefeito e do presidente da Câmara local, do deputado Miguel Couto Filho, representantes do Instituto Nacional do Sal, dos secretários de Estado e outras autoridades, a nova diretoria do Sindicato da Indústria da Extração do Sal de Araruama, composta dos srs. Elísio Luís, José Maria Castanho e Adelino Antunes.

A solenidade foi precedida de um almôço de confraternização, realizado no Parque Hotel de Araruama. Falaram vários oradores e foram focalizados vários aspectos da atual conjuntura econômica do sal.

# MOVIMENTO MARÍTIMO

| Navios | Proced. | Ent. | Saídas | Destinos | Telefones |
|---|---|---|---|---|---|
| Ameta | — | — | 28 | B. Aires | 23-0463 |
| Del Viento | — | — | 28 | B. Aires | 23-4134 |
| Del Alba | — | — | 28 | B. Aires | 23-4134 |
| Spenser | Liverpool | 28 | — | — | 42-4156 |
| Romney | Liverpool | 28 | — | — | 42-4156 |
| Mormacteal | B. Aires | 28 | — | — | 43-0910 |
| Giulio Cesare | Gênova | 28 | 28 | B. Aires | 43-8860 |
| Punta Arenas | — | 28 | 28 | Pelotas | 43-3424 |
| Deiland | Arica | 28 | — | — | 23-3443 |
| Graveland | B. Aires | 28 | — | Amsterd. | 23-6010 |
| Fletero | — | — | 28 | Baltimore | 23-6010 |
| Três de Outubro | B. Aires | 28 | — | Baltimore | 43-1093 |
| Pará | — | — | 29 | Penedo | 23-3756 |
| Lóide Guatemala | — | — | 29 | Natal | 23-3756 |
| Rio Parnaíba | — | — | 29 | N. York | 23-3756 |
| Aratama | — | — | 29 | P. Alegre | 23-3756 |
| Brasil | B. Aires | 30 | — | Camocim | 43-3424 |
| | | | 30 | N. York | 43-0910 |

## NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO em 27 de setembro de 1952

CAIS DA GAMBOA

| Armazens | Nomes | Matrícula | Serviço |
|---|---|---|---|
| Praça Mauá | Spes | Argentino | Importação |
| Praça Mauá | Eidanger | Norueguês | Imp.-Exp. |
| Praça Mauá | Tekla Torm | Dinamarq. | Exportação |
| Praça Mauá | Bandana | Francês | Exportação |
| Praça Mauá | Augustus | Italiano | Exportação |
| N. 1 | Alberto Dodero | Argentino | Exportação |
| N. 2 | Sebastiano Caboto | Italiano | Exportação |
| N. 3 | Del Viento | Americano | Importação |
| N. 4 | Graveland | Holandês | Importação |
| N. 5 | Lóide Equador | Nacional | Importação |
| N. 6 | Alain L. D. | Francês | Importação |
| N. 7 | Ganges Maru | Japonês | Exportação |
| N. 8 | Del Alba | Americano | Importação |
| Pátio 8/9 | Mogoiera | Argentino | Imp.-Sal |
| N. 9 | Indian Reefer | Dinamarq. | Exportação |
| Frigorífico | Campeiro | Nacional | Exportação |
| Pátio 9/10 | Mormacdove | Americano | Importação |
| N. 11 | Lóide Peru | Nacional | Importação |
| N. 12 | Cuiabá | Nacional | Importação |
| N. 13 | Itaimbé | Nacional | Importação |
| N. 14 | Itatinga | Nacional | Importação |
| N. 15 | Araribá | Nacional | Importação |
| N. 16 | Itaité | Nacional | Importação |
| N. 17 | Francisco Matarazzo | Nacional | Importação |
| N. 18 | São Paulo | Nacional | Importação |
| N. 18 | Lili | Nacional | Importação |

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

| Armazens | Nomes | Matrícula | Serviço |
|---|---|---|---|
| N. 22 | Cometa | Norueguês | Importação |
| N. 24 | Guanabara | Nacional | Importação |
| Parque de Minérios | Hermistal | Inglês | Importação |
| Parque de Carvão | Pannonias | Panamenho | Importação |
| Parque de Carvão | Siderurgica 3ª | Nacional | Importação |
| Parque de Carvão | Santa Madalena | Nacional | Importação |
| Parque de Carvão | Virginia | Nacional | Importação |

CAIS DO CAJU

| Armazens | Nomes | Matrícula | Serviço |
|---|---|---|---|
| Parque de Madeiras | H/M. Unidos | Nacional | Importação |
| Parque de Madeiras | H/M. Itu | Nacional | Importação |
| Parque de Madeiras | H/M. Serafim Donato | Nacional | Importação |
| N. 25 | H/M. Urbano | Nacional | Importação |
| N. 25 | H/M. Prazeres | Nacional | Importação |
| N. 25 | H/M. Diaz | Nacional | Importação |
| N. 25 | H/M. Marília | Nacional | Importação |
| N. 25 | H/M. Gávea | Nacional | Importação |
| N. 26 | H/M. Cacique | Nacional | Importação |

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — ... Santa Mônica e ... Josias de Morais ...

# AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4795. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

**DEPARTAMENTO JURIDICO** — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

**DEPARTAMENTO MÉDICO** — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

**AMBULATÓRIO** — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva; horário das 10 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 10 às 12 horas.

**DEPARTAMENTO DE ANÁLISES** — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

**DEPARTAMENTO DENTÁRIO** — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, das 12 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras, e aos sábados, das 13 às 15 horas.

**NOVOS ASSOCIADOS** — Foram aprovadas, em sessão de 25 do corrente, as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Afonso Ambrósio, Aldir de Almeida Pereira, Arlindo Antônio da Silva, Arquelão de Almeida, Ari Câmara, Afonso Augusto Machado, Aurelino Coelho da Silva, Agápito Evangelista Cazumbá, Amin Alziro Bichara, Albino Duarte Serra, Adalto Fernandes, Albino Fontes Ferreira, Ari Gomes Grigorosque, Almerinde de Jesus, Agostinho Ferreira de Paula, Ângelo Ferreira, Albino José da Silva, Américo Lopes de Oliveira, Anselmo Luís Isidro, Arnaldo Pereira de Sousa, Aloísio Pinto Bessa, Álvaro Pinto Dique, Armindo da Poça, Amaro Ribeiro Machado, Almir Pinto Alves, Altino Pinto, Ari Quimus, Arlanco Romualdo Alves, Adalberto Sousa, Alfredo Teixeira, Antônio Augusto Porteia, Antônio Barbato de Carvalho, Antônio Cunha Barbosa, Antônio Bento da Costa, Antônio Poerceira, Antônio Peres Bezerra, Antônio Rocha Filho, Antônio de Sousa, Casimiro Pinto Cardoso, Cir de Sousa Leite, Delfim Henriques, Eduardo Jorge Hemetério dos Santos, Eurico José da Silva, Eugênio Rodrigues Chaves, Elpídio de Andrade, Eugênio Olímpio de Campos Filho, Everaldino Atanásio, Eliel Erem de Meneses Duarte, Eduardo Medeiros Arias, Estelito da Silva Figueiredo, Filomeno Segundo de Sousa, Flaviano Gomes Henriques, Francisco Ferreira da Silva, Francisco Sousa Felizola, Francisco Macedo, Francisco Prado Peres Filho, Joveníno Ferraz, Humbes Barbosa, Hamilton Rodrigues de Freitas, Hermínio Afonso de Sousa Filho, Hamilton Brouck Araújo, Hélio Luís Martins, Hélio Pereira Barbosa, Heitor Soares de Paula, Hélio Alves da Silva, Hilton Alves da Silva, Januário Dumard, Jesuíno de Oliveira Santos, Júlio Soares da Silva, Júlio Marques da Mota, Jaime Jorge de Freitas, Jorge de Matos Pires, João Joaquim, João Antônio de Sousa, João de Sousa Rosa, João Barreto Ramos, João da Paz, José Alves Vanderlei, José Francisco Baeta Filho, Joaquim Rodrigues, Joaquim da Silva, José Soares de Oliveira, José Carneiro da Silva, José Alves dos Santos, José Ferreira, José Francisco Nogueira, José Bercácola, José Maria Paiga, José Matos, José da Ponte Filho, José Carvalho Abreu, José Ramon Martins Augusto, José de Sousa, José Valente, Luís Alves Feitosa, Luís Carlos Fonseca, Luís Correia Tomé Júnior, Luís Guedes, Leandro de Sousa, Lourival Fernandes, Luís Gonzaga Sobrinho, Lourival dos Santos, Lourival Válter Pereira, Mariano Fernandes Feigueiras, Marinho Duarte, Mário da Silva, Manuel Martins Cardoso Filho, Manuel José Marques, Manuel de Melo, Manuel Pereira, Nilton Moreira de Sousa, Nélson Carvalho, Ovídio da Mota, Osmar da Silva Miranda, Orlando Gaspar, Olavo Ferreira de Sousa, Osmar Rodrigues Ferreira, Orlando dos Santos, Osvaldo Elói da Silva, Orlando Vieira Terra, Osvaldo Vieira Coelho, Paulo de Andrade Leal, Paulo Macedo Soares Alves Filho, Paulo do Carmo, Paulo Gama Reidy, Rubens Luís Pereira, Rubens Caldeira, Raunier Augusto Guedes, Raimundo Hermógenes de Oliveira, Rafael Machado de Oliveira, Reinaldo Caetano, Rui Marques Ferreira, Samuel Leite Barbosa, Sebastião Cerri dos Santos, Sebastião Rodrigues Barbosa, Teodorico Lobo Viana, Vitorino Gonçalves Costa, Vitor Pereira, Vicente da Silva, Viraldo Lins Seranião, Virgílio de Carvalho Silva e Válter Correia.

**POSTA RESTANTE** — Há cartas para os seguintes srs. associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

**SERVIÇO DE AUTO SOCORRO** — A qualquer hora do dia ou da noite. — Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

## Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite, 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

**Despachante para a Prefeitura e o I. A. P. E. T. C.:** — Na Sede do Sindicato, das 11h 30m às 13 horas.

**Balcão do Serviço de Trânsito** — Das 11 às 17 horas — Telefone 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS

**Procuradoria** — Fianças e casos de abalroamento: — Das 9 às 12 horas — À noite, telefone 43-3123.

**Departamento Jurídico** — Das 10 às 11 horas.

**Aviso aos associados** — Recomendamos aos nossos associados, no caso de cheque, registrar o ocorrido no Distrito competente, para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato.

## Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934

**DEPARTAMENTO JURIDICO** — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guatsche, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 5ª Vara, Wilson Campos Alves; à 6ª Vara, Jurandir Pedro de Oliveira e José Alvim de Lima; à 9ª Vara Criminal, Abílio Alves de Araújo; à 11ª Vara, Aldrovando Ferreira Pôrto, Ascendino Santos e Sebastião Ribeiro; à 12ª Vara, José Pereira, Renato de Sousa Machado e José de Brito; à 21ª Vara, Wilson da Silva, Manuel Fernandes Carrinho; à 25ª Vara, José Gonzaga de Albuquerque.

**DEPARTAMENTO MÉDICO** — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; Dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 11 às 17 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas; Dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

**GABINETE DENTÁRIO** — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; Dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

**CARTEIRAS DE ASSOCIADOS** — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas.

**QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO** — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

**SERVIÇO DE AUTO SOCORRO** — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones 43-5319 e 23-4703.

## UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

U B M B

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, n. 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Telefones: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

**DEPARTAMENTO JURIDICO** — Das 10 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

**DEPARTAMENTO MÉDICO** — Dr. José Doraci de Sousa, às 3ªs, 5ªs e sábados, das 10 às 11 horas; Dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

**GABINETE DENTÁRIO** — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas: das 9 às 9h 30m; às 3ªs e 5ªs, das 15 às 16 horas — Fichas: das 14h 45m às 15 horas.

**GABINETE DE ENFERMAGEM** — Diariamente, das 14 às 16 horas.

**SERVIÇO DE AUTO SOCORRO** — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

**DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA** — Delegado Guilherme Duque Kozlewski. Advogado: Dr. Jamil Wadih Riskalla.

**AVISOS** — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 6 dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do art. 6 dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

# SERVICO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 30 do corrente, às 6h 45m: — Jones dos Santos Silva, Leônidas Correia da Silva, José Geraldo de Moreira Dias, João Teixeira Trapela, Venceslau Teixeira Trapela, Samuel Brívio, Hélio do Soveral R. de O. Trigo, Amadeu Fernandes, Rufino Antônio da Silva, Luís Augusto da Silva Teles, Stefan Rosenbauer, Armando de Araújo, Acir Itaraci de Siqueira, Jules Wolter, Laszlo Kristaly, Nélson Musauer, Gualter Neves de Campos, Orlando Nunes da Silva, Hamilton da Silva, Geraldo José Claudino, Rubens dos Anjos, Mariano Nélson Guimarães, Evandro Machado, Djalma Barbosa de Matos, Domiciano Antônio de Sousa, Antônio Teodoro de Magalhães, Hélio Correia da Silva, Raul da Silva, José Correia da Silva Filho, Sebastião Pessoa.

Às 8h 15m: — Aldo Gonçalves, Eurípedes José Ferreira Filho, José Gabriel Alves da Silva, Alzir Benjamin Chalub, Sílvio Eduardo de Carvalho Fróis, Edison Pereira, José Neves Granjeiro, Benedito Fernandes de Oliveira, José Patrício de Abreu, Sebastião Martins Loreino, José Joaquim de Sousa, Jorge Rodrigues Pimenta, José Gomes Fernandes, Alberto Dias da Silva, João Francisco Magalhães de Sousa, Admar Pereira da Silva, Nei Abreu Simões, Gelson Simonetti Bressano, Cláudio Cantagalo, Geraldo Gouveia Cartazedo, Amaro do Nascimento, Fernando Machado Bertão, Armando Mendes, José de Carvalho, Wolfgang August Mathias Riedel, Gelta Queiroz Valporto de Sá, Gumercindo Jaulino, José Maria de Melo e Silva, Cipriano Francisco, Otílio Mazzo Júnior.

Às 9h 45m: — José Cândido da Costa Jorge, Cícero Jorge Pereira, Humberto Francisco Marques, João Emídio Silva, José Andrade Santiago, Edevaldo Gonçalves de Campos, Nélson Otávio Corritano, Otávio Alexandre da Silva, Artur de Abreu, Américo Pereira de Melo, José Luís Serafim, Manuel Soares Cid, Nilza do Vale Milanez, Nascimento Agostinho Alves, José Zezito de Araújo, Mário Rodrigues, Luís Albino Favareto, Vicente Souto de Siqueira, Evanir dos Santos, Milton da Oliveira, Paulo Gomes da Costa, Roberto Elias Kudsi, Haroldo Constantino, Mamede Azem, Ângelo João Fernandes, Irene Roszczewska, Palmira Bragança dos Santos, Antônio de Moura Costa Filho, João Ferreira de Magalhães, Levi Cosme de Azeredo.

Às 13h 45m: — Rubem Mauro Cardoso Ludolf, Erasto Paulo da Silva, Roberto Luís Lemos de Miranda, Adelino Pereira Moutinho, Belmiro Ferreira de Loureiro, Francisco Antônio Giffoni Neto, Viviano de Assis Caldas, Mário Nazaré Campanela, Joaquim da Silva Laranjeira, Antônio Armando Alves Ferreira, Hélio Garcia, Lilian Hilda Erica Poetzscher, Luís Carlos Carneiro Guerra, Cândido Sanchez Domingues, Américo da Silva Fidalgo, Argentino Juliatti, Ademar Aquiles Gonzaga, Aurino Vasconcelos de Aragão, Carlos Nehring Neto, José C. Domingues Pinto Côrtes, Jurandir de Melo Braga, Arlindo Jesus de Almeida Marques, Luís Silva, Nilo de Oliveira Dias, Luís Nunes Cardoso, Antônio Ribeiro da Trindade, Hélio Cândido Valverde, Abdalir Eudahia, José Guedes de Miranda, João Batista Trofino.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

# Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

## Apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 27-IX-1952

BOLETIM INTERNO N. 27

**Publico, para a devida execução, o seguinte:**

**APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS**

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais generais:

General de Brigada José Portocarrero, por ter sido promovido; general de Brigada Floriano Peixoto Keller, por ter sido promovido ao pôsto de general de brigada por decreto de 19, publicado no D. O. de 22 do corrente; general de Brigada Dâmaso Bauer Carneiro por ter sido promovido para a reserva de 1ª classe neste pôsto.

**APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS**

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

**— ARMA DE INFANTARIA:**

Coronéis Joaquim Soares de Ascenção, de D. G. A., por ter sido desligado da Diretoria de Motomecanização e apresentar-se ao D. G. A., onde foi designado para servir; Nélson Marinho, da 1ª C. R., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. S. G., classificado na 1ª Circunscrição de Recrutamento e assumir a Chefia daquela Repartição.

Tenentes-coronéis Renato Ferraz da Cunha, da D. G. P., por término de férias relativas ao ano de 1951; Armando Tôrres Pereira, do 20º R. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Eduardo Confúcio da Cunha Bastos, do B. G., por ter sido classificado no Batalhão de Guardas.

Majores Oton da Silva Sondermann, do 1º B. C. C. L., por ter de seguir destino para sua Unidade; Eter Newton, do 23º R. I., por ter sido classificado no 23º R. I., desligado da Escola de Transmissões e entrado em trânsito;

Capitães José Rodrigues Paiva, do 3º R. I., por ter sido transferido para o 3º R. I. e entrar nos restantes 20 dias de trânsito; Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, do 14º R. I., por ter de recolher-se à Unidade;

Primeiros tenentes Jair de Matos Montedônio, da D. S. G. E., por ter sido excluído da D. S. G. Ex. e passar à disposição da Diretoria Geral de Saúde do Exército de ordem do sr. ministro; Gustavo Lisboa Braga, do 2º B. I. B., por término de trânsito e recolher-se à sua unidade.

**— ARMA DE CAVALARIA:**

Tenente-coronel Ortegal Novais, adido ao E. M. E., por ter sido desligado de adido ao E. M. E. e ficar adido à D. G. P., aguardando nova classificação;

Major Hudson Soares de Sousa, do 5º R. C., por ter obtido 60 dias para tratamento de pessoa da família, terminando no dia 26 de novembro p. vindouro;

Capitães Tristão José Cartaxo Pereira, do R. C. G., por ter sido classificado nesse Regimento, onde já se achava adido; Luís Marones de Gusmão, do Q. G. da Z. M. L., por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general Jandir Galvão;

Segundo tenente Edésio Carvalho Alves Branco, do 6º R. C., por ter de regressar à sua Unidade (Alegrete).

**— ARMA DE ARTILHARIA:**

Tenentes-coronéis Augusto Luís Paulo de Lima, do Q. S. G., por ter ficado adido ao D. G. A., como se efetivo fôsse, de ordem do sr. ministro, e apresentar-se àquele Departamento; Hélio Correia Rodrigues, da Inspetoria de Artilharia de Costa e Artilharia Anti-Aérea, por ter passado à disposição do sr. general inspetor da Artilharia de Costa e Artilharia Anti-Aérea, desligado do D. G. A. e mandado apresentar a esta D. G. P. para fins de adição;

Major Dagoberto Julien Mendonça, do 1-6º R. O. 105, por ter de seguir destino dia 27 para Pôrto Alegre, onde gozará o resto do trânsito;

Primeiro tenente Flávio Everton Pinto, do I-6º G. A. C. — Forte de Coimbra, por seguir para a unidade, por término de licença;

Segundo tenente Herculano Coimbra, do 6º G. A. Dº-75, por ter vindo a esta capital contrair matrimônio e seguir destino.

**— ARMA DE ENGENHARIA:**

Primeiros tenentes Cesário Correia de Arruda Filho, do 3º B. E., por término de dispensa e recolher-se à unidade; Laerte de Holanda Sales, do 1º Batalhão Ferroviário, por seguir para São Leopoldo, em gôzo de trânsito; Davi Freitas, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter entrado em trânsito dia 24 e passá-lo nesta capital.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

**Por esta Diretoria:**

Jerônimo Pinto, 3º sargento do S. Trans. 8ª R. M., pedindo transferência para uma unidade onde haja vaga de sua especialidade. 2º despacho retificação de transferência — Retifico a transferência publicada no Boletim n. 16, de 15-9-1952, da 3ª Cia. Esp. de Manutenção para o 3º P. A. A. Aé., em face de ter sido preenchido pelo N. D. B. o claro existente na 3ª Cia. Esp. Man. — A transferência é por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da L. M. Q. — Reajustamento de efetivo.

Moacir Reis, 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria desta Diretoria, pedindo averbação de tempo de serviço. — Arquive-se. O requerente não está enquadrado nos têrmos dos Acórdãos publicados no D. J. de 5-10-1950 e 22-2-1952, pois trata-se de assunto nominal de oficiais R-2. Requeira, querendo, de acôrdo com o n. 2 do Aviso n. 230, de 26-4-1950.

Demócrito Soares de Oliveira, major de Infantaria, da Escola de Pára-quedistas do Exército, pedindo que lhe seja averbado em seus assentamentos, para fins de inatividade, seis meses de serviço em que cursou o Colégio Militar do Rio de Janeiro, de acôrdo com o Aviso n. 643, de 4-10-1933. O requerente não está enquadrado no decreto n. 14.416, de 27-3-1952, pois terminou o curso do C. M. do R. J., de acôrdo com o Reg. aprovado pelo decreto n. 18.729, de 27-9-1952, conforme informação prestada pelo referido Estabelecimento de Ensino.

Ademar Cirilo da Silva, capitão de Infantaria, servindo na E. A. O., pedindo permissão para contrair matrimônio com Leni de Albuquerque e Silva, brasileira, filha de Fulires de Albuquerque e Noêmia de Albuquerque e Silva, residente à rua Juruviaras, 62, Méier, nesta capital.

José Custódio do Nascimento, reservista de 2ª categoria, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército, como cabo músico. Deferido. Seja reincluído nas fileiras do Exército para preenchimento de vaga de cabo músico alto em fá e mib existente no 6º R. I., de acôrdo com o Aviso n. 50, de 19-1-1948.

Porfírio Dutra da Silva, 3º sargento (9G-19545), do 13º B. C., pedindo transferência para a 9ª R. M. — Deferido. Transfiro, por interêsse próprio, do 13º B. C. para o 17º B. C., o 3º sargento Porfírio Dutra da Silva, Q.M.G.-Infante, Q.M.P.-Fuzileiro.

Roberto Mário Gutierres, 3º sargento (2G-5740) do 5º R. I., pedindo reinclusão no Q. I. — Deferido. Seja reincluído no Q. I., em face do parecer da D. G. S. M.

Manuel Gonçalves Coletes Neto, 2º sargento da 3ª Cia. Esp. de Manutenção, pedindo transferência para o 1º B. C. C. L. — Deferido. Seja transferido para o 1º B. C. C. L. (Q.M.G. — Pessoal de Manutenção — Q.M.P. — Mecânico — Função: Mec. Chefe) de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L. M. Q., conforme autorização do sr. general chefe do D. G. A.

José Bandeira de Sousa de Sousa, 3º sargento (7G-56.667), do 14º R. I., pedindo transferência para a 1ª R. M. — Deferido. Transfiro, por necessidade do serviço, para o Batalhão de Guardas (Q.M.G. - Infante — Q.M.P.-Fuzileiro), de acôrdo com a letra "b" e amparo do caso "b" do parágrafo 1º do artigo 45 da L. M. Q. e Nota Ministerial n. 69, de 2-8-1951.

Euribes Koch Teixeira, 3º sargento (3G-193.655) do 1º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para o 2º Batalhão de Fronteira. — Deferido. Transfiro, para o 2º Batalhão de Fronteira, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 e com amparo da letra "b" do n. 3 do artigo 40, tudo da L. M. Q. e por necessidade do serviço, de acôrdo com a Nota Ministerial n. 69, de 2-8-1951 (Q.M.G.-Infante — Q.M.P.-Fuzileiro).

Manuel José de Paiva Neto, 2º sargento 1G-296.045, da 4ª Cia. de Polícia, pedindo transferência para a Guarnição de São Paulo. Deferido. Transfiro, por necessidade do serviço, para o 4º R. I., (Q.M.G.-Infante - Q.M.P.-Fuzileiro), de acôrdo com as "f" e "d" do artigo 45 e com amparo do caso "b" do parágrafo 1º, tudo da L. M. Q. e Nota Ministerial n. 69, de 2-8-1951.

Torno sem efeito os despachos publicados em Boletins desta Diretoria números 23 e 24, respectivamente de 23-9 e 24-9-1952, referentes ao requerimento em que o 3º sargento Jerônimo Pinto, do S. Trans. 8ª R. M., pede transferência para Unidade onde haja vaga de sua especialidade.

**PERMISSÕES**

Concedo permissão para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito, nas cidades abaixo, os seguintes oficiais e praça:

**Oficiais:**

Nesta capital, ao tenente-coronel Ari Mesquita, pôsto à disposição do Departamento Geral de Administração.

Em Pôrto Alegre, ao 1º tenente Fidelis Chaves Silveira, transferido para o 2º Regimento de Cavalaria.

Em Itapetininga, ao tenente Nicanor de Paula Arruda Filho, transferido para o C. P. O. R. de São Paulo.

Nesta capital, ao major Fernando Aria Moreira Barbosa, classificado no Estado Maior do Exército.

**Praça:**

Em São Paulo, ao 1º sargento Gilson Rodrigues Vidigal, transferido para a Comissão de Rede n. 2.

**PERMANÊNCIA DE OFICIAL**

Pelo sr. ministro, foram concedidos 8 dias de permanência nesta capital, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 19 do C. V. V. M., em prorrogação à dispensa do serviço anterior, ao capitão de Cavalaria Kardec Leme, do 11º R. C.

**DESLIGAMENTO DE OFICIAL**

Desligo de adido a esta Diretoria o coronel de Infantaria Otávio Massa por ter sido classificado na 2ª C. R.

(a) General de Brigada JOSÉ ALVES MAGALHÃES

Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

ALCIDES GARCIA ROSA — Coronel Resp. pela Chefia do Gabinete

Alida VALLI — HINO À VIDA
AQUELA MULHER PECOU... PERDEU O CORPO, MAS QUERIA SALVAR A ALMA!
CARLO NINCHI — MARIA MERCADER
NO PROGRAMA: O GORDO e o MAGRO em "O POÇO do PIFÃO"
AMANHÃ — ART-PALÁCIO

MAYO • MORGAN • NELSON — TECHNICOLOR
Garotas e Melodias
Amanhã — PALÁCIO — ROXY — AMÉRICA — COLISEU — BOTAFOGO — IGUAÇU — ODEON
4ª FEIRA — PETRÓPOLIS; 5ª FEIRA — MEMDEGA; 6ª FEIRA
BREVE! "UMA RUA CHAMADA PECADO"!

PATHÉ — FONE 22-8195 — HORÁRIO 1-10-3-20-5-30-7-40-9-50
PRESIDENTE — FONE 42-7128 — HORÁRIO 2-4-6-8-10
COLUMBIA apresenta — Amanhã
Marta EGGERTH • Jan KIEPURA
James CARTER
em ETERNA MELODIA
La Boheme
ORQUESTRA E CORO DA OPERA DE ROMA
Regente M Angelo Questa
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
ESPECIAL — COLUMBIA apresenta O VATICANO em TECHNICOLOR
Um passeio pelo menor e mais rico Estado do Mundo!

UMA FERA HUMANA ENCURRALADA PELA POLÍCIA NUM ANTRO DE VÍCIO E PERDIÇÃO!
Tele-filmes apresenta ★★★
JEAN GABIN em Império do Vício (PEPE LE MOKO)
Direção JULIEN DUVIVIER
AZTECA — IMPÉRIO — IPANEMA — AVENIDA — MARACANÃ
AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8-10
VAZ LOBO
TELE-FILMES DO BRASIL Ltd.
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

★ CÔRES POR TECHNICOLOR ★
HORÁRIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — AMANHÃ
FORAGIDOS DA PRISÃO DISPOSTOS A MATAR OU MORRER ÉRAM ÊLES OS MENSAGEIROS DO PÂNICO E DO Terror!
estrelam: JOHN PAYNE — DENNIS O'KEEFE — ARLEEN WHELAN
A LEGIÃO DOS DESESPERADOS
FRANK FAYLEN - MARY ANDERSON - PETER HANSON
RICHARD ROBER - MARY BETH HUGHES - GRIFF BARNETT
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS (HIGH VENTURE)
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
DENTRO DE POUCOS DIAS, O DRAMA DO ANO: "CHAGA DE FOGO" — IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

POWER — NEAL — McNALLY
MISSÃO PERIGOSA EM TRIESTE
O SEU SEGRÊDO ABALARIA O MUNDO!
AMANHÃ
5ª FEIRA e 6ª FEIRA

TEATRO JARDEL — Telefone: 27-8712 — às 20 e 22 horas
AV. COPACABANA, esquina da Rua Bolivar
Continuação do MAIOR SUCESSO DESTA TEMPORADA com a elegante e impagável produção de GEYSA BOSCOLI, A REVISTA QUE FAZ TODO MUNDO RIR E QUE ESTÁ HÁ DOIS MESES NO CARTAZ:
VAI LEVANDO!
VESPERAL: às 4 hs. 118 REPRESENTAÇÕES!! Últimas Semanas
DIA 8: Para estréia de MESQUITINHA e SALÇUIA:
A IMPRENSA É LIVRE!

HOJE — Vesperal às 17 horas
À NOITE às 21 horas
Vá ver A Maravilhosa Revista Fantasia
Valsa do Imperador
apresentada por Fritz Fischer
O melhor espetáculo europeu de Patinação no gêlo
PAVILHÃO do GÊLO — PONTA DO CALABOUÇO
VESPERAIS: sábados e domingos às 17:00 hrs.
BILHETES A VENDA: COPACABANA, Confeitaria Eva, Av. N. S. Copacabana, 1057-B Tel. 27-6008, e diariamente, das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo.
INFORMAÇÕES: 52-470.

4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Elvira PAGÃ — MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
na sensacional REVISTA "A verdade NUA" de PAULO ORLANDO e MARY DANIEL
Luz de Fuego
COM UM GRANDE ELENCO
HOJE às 20 e 22 hs. no teatro REPÚBLICA — Av. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
com
Morineau
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco
LEBELSON MODAS
Veste MORINEAU, LAURA SUAREZ E MARIA FERNANDA

# TEATRO MUNICIPAL

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO, ÀS 21 HORAS
GRANDE CONCÊRTO SINFÔNICO DE

## MÚSICA HEBRAICA

Promovido pelo INSTITUTO BRASIL-ISRAEL DE ALTA CULTURA
Sob o patrocínio de S. EXCIA. O MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO DE ISRAEL E EXMA. SRA. GENERAL DAVID SHALTIEL

Programa: J. Kaminski — Ouverture Comique; P. Ben-Haim — II Sinfonia; O. Partos — Yiskor; M. Avidom — Sinfonia David; R. Starer — Prelúdio e Dansa. EM PRIMEIRA AUDIÇÃO.

Orquestra Sinfônica Brasileira
SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO
ELEAZAR DE CARVALHO

Frizas e Camarotes: Cr$ 800,00; Poltronas e Balcões nobres A B C: Cr$ 150,00; Outras filas: Cr$ 120,00; Balcões simples: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 50,00. Ingressos à venda no CIB, na ARI, na WIZO e na bilheteria do Teatro Municipal.

# TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL

HOJE — DOMINGO — ÀS 16 HORAS — HOJE
8ª E ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

## MANON

Ópera em 4 atos, de MASSENET.
com os mesmos Artistas que cantaram na Récita de Gala.
VICTORIA DE LOS ANGELES — GIACINTO PRANDELLI — PAULO FORTES — PLINIO CLABASSI — GUILHERME DAMIANO — CLARA MARISE — KLEUSA DE PENNAFORT — CARMEN PIMENTEL — NINO CRIMI — JORGE BAILLY — GERALDO CHAGAS — HÉLIO PAIVA. Regente: UMBERTO VENDOVELLI. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: DR. ENRICO FRIGERIO. Chefe-cenotécnico: MÁRIO CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. CORPO DE BAILE. Cenografia de VASLAW VELTCHEK.
Bilhetes à venda. Preços do costume. Isentos de sêlo.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS — AMANHÃ
GRANDE CONCERTO SINFÔNICO-VOCAL
EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DA CRIANÇA
sob a regência do Maestro OLIVIERO DE FABRITIIS
Apresentação da jovem Pianista CESARINA OSWALDA RISO, no Concerto em Dó men. de MOZART para Piano e Orquestra e com o concurso dos Artistas da Temporada Lírica internacional.
GIULIETTA SIMIONATO — MARIA SA' EARP — FIORELLA CARMEN FORTI — ELIANA LEOZZI — ALVINIO MISCIANO e MARIO PETRI, cantando Duetos e Árias das Óperas: Amico Fritz — Guarany — Don Carlos — Faust — Bohème — Adriana Lecouvreur — Trovatore — Forza del destino, todos acompanhados pela
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: esgotados. Poltronas: Cr$ 120,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00 Isentos de sêlo. Galerias: esgotadas.

TÊRÇA-FEIRA próxima, 30 — Às 21 horas — TÊRÇA-FEIRA
RÉCITA EXTRAORDINÁRIA, A PREÇOS POPULARES

## FAUST

ALVINIO MISCIANO — VICTORIA DE LOS ANGELES — MARIO PETRI — PAULO FORTES — OLGA MARIA SCHROETER — KLEUSA DE PENNAFORT — RAUL GONÇALVES. Regente: — UMBERTO VENDOVELLI. Regisseur: — DR. ENRICO FRIGERIO. Diretor de cena — CARLOS MARCHESE. CORPO DE BAILE. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Bilhetes à venda. Preços populares. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00. ISENTOS DE SÊLO
QUINTA-FEIRA PRÓXIMA: — 11ª RÉCITA DA ASSINATURA DE GALA

VISTA UMA CAPA Dragutin e saia CANTANDO NA CHUVA
GENE KELLY — DEBBIE REYNOLDS — DONALD O'CONNOR em "Cantando na Chuva" (SINGIN' IN THE RAIN) Em TECHNICOLOR
MAC JORNAL DA TELA
FÁBRICA DE CAPAS Dragutin
R. ASSEMBLÉIA 39 RIO — TELS. 32-1816 e 52-1677
Trajes Sports — Camisaria completa — Casacos pa. senhoras
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

RIVOLI — SÃO JOSÉ — ALVORADA — MADUREIRA — MAUÁ
AMANHÃ
Um filme que só poude ser realizado sob a proteção da polícia!
COLUMBIA PICTURES apresenta SINDICATO DO CRIME (711 OCEAN DRIVE)
com EDMOND O'BRIEN — JOANNE DRU — OTTO KRUGER — Barry Kelley — Dorothy Patrick
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

A Associação dos Empregados no Comércio e Indústria Farmacêutica convida seus associados para a solenidade comemorativa de seu 2º aniversário, a realizar-se, em sua sede, à Av. Presidente Wilson, 210 - 13º, dia 30 do corrente, às 20 horas.
OSCAR SIMÕES - 1º Sect.º

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — H. LOBO — MASCOTE
HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10
A NOVA DUPLA CÔMICA DA TELA! DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE HAL WALLIS "O MARUJO FOI NA ONDA" ("SAILOR BEWARE")
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

PINTURAS E REFORMAS
De prédio ou de apartamentos, com esmero, rapidez e bemfeitoria — Sr. Floriano. Telefone 45-6324. — Orçamentos sem compromisso.

VESTIDO DE NOIVA
VENDE-SE um, completo, inclusive grinalda e solidéu — Manequim 42 — 1.200 cruzeiros — Telefone 38-6812.

PRO ARTE BRASIL
TRIO PRO ARTE
MARIA AMÉLIA — Piano
G. RETYI-GAZDA — Violino
JACQUES RIPOCHE — Violino
3 DE OUTUBRO
ÀS 21 HORAS NA A.B.I.
Programa: Haydn - Beethoven - Schubert - Oswald - Tcherepnine
Ingressos: Prêço único: Cr$ 72,50 — Rua México, 74, tel.: 22-1076

## AVISOS FÚNEBRES

# SYLVIA RANGEL COELHO DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Eiter Oliveira Coelho de Souza e filha, Capitão Darcy Duarte de Siqueira, senhora e filhos, Humberto Ribeiro de Freitas, senhora e filho, Augusto Craveiro Rangel e senhora, e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada SYLVIA e convidam para a missa de 7º dia, segunda-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

# *Altina Pereira de Almeida*

(MISSA DE 7º DIA)

Roselina de Almeida Stilben, espôso, filhos, netos e bisneto, Pedro de Almeida Carvalho, filhos e neto e demais parentes agradecem a todos que os confortaram com a perda de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e tetravó e convidam para a missa de sétimo dia, a realizar-se, dia 30, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho. Antecipadamente, agradecem.

# Justina Rosa de Amorim

(Viúva Manoel Soares de Amorim)

(MISSA DE 7º DIA)

Odette de Amorim Wittitz, espôso e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, convidando a todos os amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, têrça-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

# Carlos Thompson Flores Filho

(Falecido em Pôrto Alegre)

MISSA DE 30.º DIA

Os professôres, funcionários e alunos dos Educandário Ruy Barbosa convidam para a missa que, pelo 30.º dia do falecimento de CARLOS THOMPSON FLORES FILHO, pai do seu presado diretor Dr. Carlos Thompson Flores Neto, mandam rezar dia 30 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da matriz da Glória, no Largo do Machado.

# ELVIRA DA COSTA MULLER DE CAMPOS

(MISSA DE 7º DIA)

Jurandyr da Costa Múller de Campos, senhora e filha, Waldyr da Costa Múller de Campos, senhora e filhas, Dalmyr da Costa Múller de Campos, senhora e filhos e Darcy da Costa Múller de Campos e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ELVIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

# JOAQUINA DA SILVEIRA GOMES

(Quinota)

(VIÚVA LUIZ GENESIO GOMES)

Luiz Pedro Gomes, Manoel Darcy Gomes, Eduardo Jorge Gomes, Altair Celina Gomes e demais parentes têm o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe JOAQUINA DA SILVEIRA GOMES, e convidam para o enterramento, saindo o féretro de sua residência, à avenida Paulo de Frontin, 181; hoje, domingo, dia 28, às 10 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

## MARIA AMÉLIA PEREIRA DE OLIVEIRA

(Maricas)

(MISSA DE 30º DIA)

Seus filhos, genros e netos convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será celebrada por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA AMÉLIA PEREIRA DE OLIVEIRA, na próxima têrça-feira, dia 30 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

# *Emilio Martins Couto*

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia, sensibilizada pelo confôrto moral e manifestações de pesar recebidas no doloroso transe por que passou, vem exprimir a sua imensa gratidão a todos que compareceram ao sepultamento e à missa de 7º dia, e convida os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada têrça-feira, dia 30 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

## Escola de Serviço Social da Universidade Católica

CENTRO ACADEMICO LEONEL FRANÇA

O Centro Acadêmico Leonel França, da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, do Rio de Janeiro, em Assembléia Geral, realizada dia 23 do corrente, às 20 horas, elegiu sua Diretoria para o período de 1952 à 1953, que ficou assim constituída:

Presidente — Nélson Le Cocq d'Oliveira, vice-presidente — Aldemir Gonçalves Pereira, 1º secretário — Aluisio Firmo Lima, 2º secretário — Manoel Lauro dos Santos, tesoureiro — Lenine de Mesquita Rangel, 1º bibliotecário — Felipe Antônio de Sousa, 2º bibliotecário — Luis Afonso Cabal, diretor Cultural — Francisco da Costa Gondim, diretor social e de publicidade — Aldair Brito Soares de Melo, Orador: Francisco Gomes de Matos.



## DR. ARY PIRES DAS CHAGAS

3.º ANIVERSARIO

Lygia Corrêa das Chagas e sua filha Ligia Maria Corrêa das Chagas convidam os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel espôso e pai ARY, para a missa de terceiro aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar no próximo dia 29 do corrente, segunda-feira, às 7h30m, na igreja de N. S. da Conceição, em Santa Cruz.

# JOSÉ RIBEIRO DE PAIVA

(FALECIMENTO)

A família O'Grady de Paiva comunica o falecimento do seu idolatrado chefe, ocorrido ontem às 22 horas, à Avenida Ruy Barbosa, 20, apartamento 1 401 e convida os seus parentes e amigos para o sepultamento, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para aquela necrópole, às 16h30m de hoje.

# WALMIR CASTRO

(MISSA DE 30º DIA)

A administração e funcionários do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S A. convidam os parentes e pessoas amigas do saudoso colega WALMIR para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Santa Rita, têrça-feira, dia 30 do corrente, às 9h30m, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

## PALMYRA MARQUES PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Espôso, filhas, irmãs e demais parentes da inesquecível e querida PALMYRA, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aqueles que os confortaram, por qualquer meio, no doloroso transe por que passaram, vêm expressar, por essa forma, profundo e comovido reconhecimento, comunicando, outrossim, que farão celebrar missa em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 30, às 10h30m, na igreja de Santa Luzia.

# Robert Alexander Sandall

(MISSA DE 30.º DIA)

Walter Hugo Sandall, Clycia Kannebley Sandall e Roberto Alexandre Sandall convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 30 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, por alma de seu inesquecível pai, sôgro e avô. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

# JOSÉ REBELLO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOSE' REBELLO DA SILVA agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe, JOSE' REBELLO DA SILVA, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 29, às 8 horas e 30 minutos, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, nº 54, antecipando seus agradecimentos a todos que compareceram a êsse ato religioso.

# JOSÉ REBELLO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

EMPRÊSA DE TRANSPORTES REBELLO LIMITADA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso sócio e chefe, JOSE' REBELLO DA SILVA, e convida os seus parentes, amigos e fregueses para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 8 horas e 30 minutos, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega nº 54. Antecipadamente agradece.

## ALBERTINA DE PINHO LOUREIRO

(Viúva Alfredo Gomes Loureiro)

(MISSA DE 30º DIA)

Lucilia Loureiro Polônia, capitão Alfredo Loureiro Polônia e família e Américo Alves de Oliveira e senhora, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia, de sua querida mãe, avó, sogra e bisavó ALBERTINA DE PINHO LOUREIRO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam rezar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Hadock Lôbo, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

## Protesto contra a agressão ao estudante Paulo Mincarone

### Resolução tomada pelo Conselho de Representantes da UNE — Manifestam-se sôbre a ocorrência outras entidades estudantis

Recebemos:

«Em face dos lamentáveis acontecimentos, que culminaram na agressão, sofrida pelo colega Paulo Mincarone, da Faculdade Nacional de Direito, no recinto do Ministério da Educação e Saúde, a UNE vem a público solidarizar-se com o referido colega, vítima de tão aviltante atentado à dignidade da pessoa humana. Convém ressaltar-se que, ao fazê-lo, a UNE apenas ratifica a atitude que já assumira, no mesmo dia em que se consumou o fato, quando, avisado da ocorrência, o colega presidente da União Nacional dos Estudantes, Luis Carlos Goelzer, compareceu ao 5º D. P. S. P., de cuja interferência resultaram as providências, que determinaram o relaxamento da prisão, que, sob forte coação, estava sendo imposta ao mencionado colega.

E' público e notório que os funcionários do MES, especialmente, no Departamento de Comunicações, 3º andar, primam pela falta de presteza, delicadeza de tratamento, senso de responsabilidade, qualidades que consideramos indispensáveis ao bom desempenho das funções a que são chamados desempenhar, às expensas dos cofres públicos do país. Nesse caso, em tal acontecendo, seria de esperar uma atitude desapaixonada, um gesto de repulsa, da parte dos diretores de departamentos e chefes de seções, contra êste estado de coisas, no sentido de coibir tais abusos, evitando que êste triste exemplo parta, justamente, de uma instituição da monta do MES, que detém grandes encargos na alta administração do país, ao ter que proporcionar, nos setores que lhes compete, a melhoria e o bem estar da coletividade brasileira. Entretanto, contrariando o que era de lógico viesse a acontecer, ao que assistimos estarrecidos foi à união de todos — chefes e funcionários — na consumação de um ato, que contraria os mais comesinhos princípios da dignidade humana, ao investirem contra uma pessoa indefêsa, cujo único «crime» era o de haver exigido fôssem-lhe dispensados o aprêço e a consideração, devidos a qualquer indivíduo, no pleno exercício dos direitos, que lhe são assegurados pela Constituição e regime democrático que adotamos.

E' de lamentar-se, ainda, que s. excia., o sr. ministro da Educação e Saúde tenha consentido em que fôsse levado prêso, em tais circunstâncias, saído, ao que consta, de seu próprio gabinete, o colega Mincarone, sendo conduzido pela polícia e acompanhado de vários funcionários, em atitudes bruscas, estimulados e incentivados pelo apoio quase unânime, que acabavam de receber dos demais colegas de função, à exceção honrosa de um único, que tomou a defesa do colega vitimado.

Na UNE, anima-nos o propósito de não faltarmos jamais com o nosso apoio a todos os movimentos que visem a moralização dos nossos costumes políticos, no sentido da grandeza e da prosperidade da nação. Reconhecemos até onde compete o papel da mocidade, presente como deve estar a tudo o que diz respeito ao futuro do país, nos vários aspectos da vida Nacional.

Nestes termos, esperando havermos interpretado os legítimos anseios da mocidade universitária brasileira, fica consignada a solidariedade da UNE ao colega Paulo Mincarone, fazendo ver, por outro lado, a necessidade da abertura de rigoroso inquérito, por parte dos podêres competentes, a fim de apurar responsabilidades. Rio, 27 de setembro de 1952. Stênio Dantas de Araujo — 1º vice-presidente da UNE, no exercício da presidência.

MANIFESTAÇÃO DE OUTRAS ENTIDADES ESTUDANTIS

O Conselho de Representantes do Diretório Central dos Estudantes, reunido extraordinàriamente, aprova por unanimidade um protesto contra a agressão sofrida pelo estudante Mincarone.

Ainda sôbre o ocorrido, manifestaram-se solidários com o universitário Paulo Mincarone, a União, Trabalho e Cultura — agremiação dos alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e, a Associação Libertadora Acadêmica, órgão dos alunos da Faculdade Nacional de Direito.

## Afirma que o projeto 1.000 aumentará apenas em 1 por...

(Conclusão da 1.ª página)

população. Em face da manifesta retração de capitais estrangeiros e mesmo nacionais, só o empréstimo vindo do próprio povo poderá salvar o Distrito Federal, sem trazer maiores gravames e muito ao contrário, benefícios que êsse próprio povo receberá pelo seu sacrifício. Todos sabem que o empréstimo externo levará para o estrangeiro nosso dinheiro e encarece muito as obras.

Provou, o sr. José Junqueira, que em diversos Estados, o impôsto de vendas e consignações é muito maior do que o cobrado no Rio de Janeiro, visto que em São Paulo atinge a 3%, além de uma taxa ad-valorem de 3%, o que soma 6%, estando êste Estado na mesma região geo-econômica do Distrito Federal. Lamentou profundamente que a Associação Comercial esteja lutando ferozmente contra uma resolução que virá beneficiar a cidade do Rio de Janeiro, e que para o futuro se transformará em riqueza e progresso de nossa cidade.

Citou exemplos passados, em que a Associação tomou atitudes semelhante e que os fatos vieram provar os erros cometidos na época. Lembrou que a Prefeitura necessita do apoio do povo para levar avante essas grandes obras planejadas pelo prefeito João Carlos Vital, que representam o minimo das reais necessidades do nosso povo.

### DESAFIA A ASSOCIAÇAO COMERCIAL

Frisou que o aumento do custo da vida só seria possivel se a má fé e a desonestidade do comércio pudessem interferir em questão de tal monta. Concluindo o seu pensamento, o vereador José Junqueira provou a saciedade de que o Distrito Federal não será absolutamente prejudicado e que o povo não sofrerá por um empréstimo que, de algum modo, o induzirá a uma economia, demonstrando que o mesmo não incidiria sôbre os produtos oriundos de outros Estados, de onde vem 70% do que é consumido no Rio, ninguém tendo mesmo até hoje, conseguido provar que haveria um aumento de 20% no custo da vida. Declarou que tem desafiado e continua a desafiar a Associação Comercial a exibir os dados em que se apoia.

### E' CONSTITUCIONAL

Tendo um jornalista aventado a idéia de que sòmente ao govêrno federal caberia legislar sôbre empréstimos compulsórios, refutou o sr. José Junqueira essa afirmativa, lembrando que a Constituição proibiria apenas a emissão de apólices de caráter fiduciário e que todos os estudos foram feitos para evitar que essa impossibilidade surgisse.

### O SR. LUTERO FALOU EM NOME PESSOAL

Respondendo a uma pergunta sôbre se o deputado Lutero Vargas ao conceder sua última entrevista a um vespertino da cidade condenando o projeto 1.000, teria falado como porta-voz do presidente da República, ou como presidente do PTB Carioca, o vereador Junqueira afirmou que aquêle deputado o fizera em seu nome pessoal. Acrescentou que já exercera as funções de secretário particular do presidente da República e podia afirmar que êste jamais se utilizara de porta-vozes para exprimir o seu pensamento. Esclareceu que de fato não chegou a um atendimento com o assessor técnico do presidente da República, designado para tratar do assunto e que não recebeu da Comissão Executiva do PTB nenhuma censura pelo seu procedimento em relação as grandes obras do Rio de Janeiro. Caso receba qualquer censura saberá rebater com energia. É lamentável, frisou, que elementos interessados e contrários aos interêsses da capital da República, queiram transformar um problema, que a evolução da metrópole exige seja resolvido, em torpe exploração política. Nenhum órgão de classe, como associações de moradores e melhoramentos de bairros, reclamaram, muito ao contrário, tem recebido aplausos.

### CONFIA NA APROVAÇAO DO PROJETO

Finalizando, o líder da maioria da Câmara dos Vereadores, em resposta a uma pergunta, declarou que o projeto vai bem, uma vez que recebeu uma emenda excluindo da taxação de 2% os produtos de primeira necessidade e que tem confiança que a maioria da Câmara secundará a aprovação da proposição assim emendada, cônscia que está da necessidade urgente das obras e melhoramentos reclamados pela população.

# VIDA BANCÁRIA

## Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1952

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Maria Alice Nunes Machado, Severino Antônio da Silva, Ivano dos Santos Fernandes, Jocelin Meneses, Mota, Miguel Antônio de Almeida Nobre, Cecilia das Neves; prorrogados: Válter Grangeiro.

BENEFICIO — MATERNIDADE. — 1ª parte: Dauro Vicente de Carvalho; total: Darvin Demóstenes Spener, Jorge Rodrigues, José de Sousa, Alberto Ribeiro Saramago; 1 periodo: Rui Alvarenga Aires Pereira, Manuel Salek, Nélson Moreira dos Santos, Pedro Correia Barbieri.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 7 propostas de empréstimos simples, parfazendo, o total líquido de Cr$ 18.929,00.

ATENDE AO APÊLO O PRESIDENTE DO I. A. P. B.

Recebemos do Instituto dos Bancários a seguinte nota:

«Tendo em vista o apêlo formulado pelos associados locatários do Edificio Presidente Vargas, na rua São Salvador, relativo à cobrança de luz ali consumida, a presidência do Instituto dos Bancários, no intuito de atendê-lo, determinou o estudo do assunto e brevemente dará a conhecer o seu resultado.

O assunto em causa mereceu o maior interêsse do presidente, empenhado em encontrar a melhor solução».

## Notícias diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Ranulfo Pinho Rabelo, Barra; Alfredo Cañavid Ruiz, Santos; Luis de Morais Guerra, Goiâna; Aloisio Papini Góis, São Paulo; João Braga, Gab. Créd. Geral — 1º; José Rodrigues de Almeida Neto, Pôrto Alegre; José Venceslau Campos, São Paulo; Ovidio Navier de Abreu, Externo; Paulo Pereira, Ilheus; Vicente da Silveira, Jaú; Marcilio Kroenlein, Decon-Mec e José de Albuquerque Galas, Parnaiba.

Amanhã, dia 29:

Sérgio Nunes de Melo, Tupã; Américo Raul da Cunha Cerqueira, Caxias do Sul; Antônio Alves Figueiras, Santos; Miguel Glaser Ramos, Rio Grande; Armando Giampaoli da Silva, Pôrto Alegre; Benjamin Jesús de Carvalho, Santos; Araldo Vitor de Justo Pinho, Delta; Caubi Brasileiro, Externo; Cidio da Silveira Carneiro, Sub. Ger. Cred. Agr.; João Ataide da Mota, Votuporanga; José Afonso de Almeida e Sousa, B. Créd. Real de M. Gerais; Miguel Soares de Oliveira, Gab. Cared; Oscar Palma Lima, Cx. Empréstimos; Romeu de Oliveira Machado, São Leopoldo e Dorcelí Gonçalves Ferreira, Dep. Funcionários.

Aniversaria amanhã, a bancária Ada Maud Costa, associada do City Bank Clube.

FALECIMENTO — João Alfredo Avelino

Faleceu nesta capital, aonde viera a tratamento de saúde, o bancário João Alfredo Avelino, funcionário do Bank of London & South America Ltd., em Manaus, desde setembro de 1916. O sr. João Avelino contava com larga fôlha de serviços prestados à classe bancária, tendo tomado parte ativa em todos os movimentos de reivindicação dos seus companheiros, durante os seus trinta e seis anos de vida bancária, tendo sido várias vêzes diretor do Sindicato dos Bancários do Amazonas e representante do aludido Estado em vários Congressos e reuniões, nas quais empenhava logo o seu espírito de classe, o seu grande conhecimento da legislação de previdência e o entusiasmo e intransigência com que defendia as aspirações dos bancários. Era natural do Estado do Ceará e deixa viúva e cinco filhos, aos quais apresentamos nossas condolências.

## Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Jaime Capiman Sena, Sebastião Rodrigues Zamba, José Stélio K. Derio, Alcina de Albuquerque Alcântara, Antônio Duarte, João Francisco Pereira, Isaac do Couto, Luis Alves da Silva, Brigildo Ferreira Nunes, Caubi José da Silva e Roberto Antunes do Couto.

# A urbanização da Ilha do Governador em ritmo acelerado

### Novas ruas calçadas partindo da grande avenida Galeão-Ribeira — Um grande parque na retificação do Jequiá — Remodelação do Cemitério — A contribuição de parte das companhias imobiliárias — Falam à reportagem os engenheiros Afonso Eduardo Ready, Diretor do Serviço de Urbanismo da Prefeitura, e o assistente Hermínio de Andrade Silva

Quem se detiver na análise do vertiginoso crescimento dos diversos bairros da cidade, ficará, desde logo, impressionado com o fenômeno de Copacabana e surpreendido com o progresso do Leblon, da Gávea e das Laranjeiras, habitados por uma classe de elevado padrão aquisitivo. Entretanto não menos importante tem sido o vulto de construçoes, abertura de ruas e avenidas na chamada zona norte, no subúrbio da Central e no da Leopoldina, ambos já se estendendo pelo Estado do Rio de Janeiro. E nas horas de movimento, pela manhã e ao escurecer, começam ou acabam para o carioca duas grandes batalhas diárias: as lutas pelo transporte. E' que as vias de comunicação já não podem comportar mais o tráfego de superfície, reclamando quanto antes a construção do «metro».

Todavia, como que formando uma exceção, a 20 minutos da Praça Mauá, está um grande bairro até há bem pouco considerado apenas um passeio pitoresco, residência ideal dos céticos, amigos da natureza, que não se importavam em perder diàriamente quatro ou mais horas para se transportar aos locais de trabalho e vice-versa. Hoje, a Ilha do Governador, porque a ela é que se refere esta reportagem, se perdeu um pouco daquele afastamento e quietude tão do agrado de seus antigos moradores, ganhou em desenvolvimento e comodidades, que prometem torná-la dentro de poucos anos um dos maiores e mais importantes núcleos de população do Rio de Janeiro. Mercê da construção da ponte de ligação ao continente, que facilitou a instalação ali do magnifico Aeroporto Internacional do Galeão e depois, da construção da grande avenida de penetração, com duas pistas de 30 metros de largura, do Galeão, a Ribeira, com uma bifurcação para a Freguesia, em fase de conclusão e que será a via tronco do sistema rodoviário local, vem a ilha do Governador sendo febrilmente procurada por aqueles que não suportam mais residir em apartamentos e ali vão a procura de espaço, de ar e de local onde possam estender a vista, em panoramas que convidem ao repouso, tão necessário após um árduo dia de trabalho. A ilha do Governador ainda é o lugar mais próximo do centro da cidade, onde o cidadão que trabalha e que precisa de descanso, pode encontrar um recanto para realizar êsse ideal, sem dispêndios exagerados.

*Os engenheiros Afonso Eduardo Ready, diretor do Serviço de Urbanismo da Prefeitura, em companhia de seu assistente, o engenheiro Herminio de Andrade Silva, indicam ao nosso companheiro, no mapa da Ilha do Governador, os locais das principais obras de urbanização que a Prefeitura vem realizando ali.*

A construção da ponte ligando o Galeão à Avenida Brasil foi o ponto de partida do progresso intenso que a ilha do Governador está experimentando e que por sua vez resultou em outros problemas que a administração municipal vem resolvendo na medida do possivel, mas sem esmorecimentos.

Com o intuito de informar o que projeta a Prefeitura realizar na Ilha do Governador, como preparo para receber dentro em pouco um grande acréscimo de população, resultante do funcionamento da Cidade Universitária e deslocamento de diversos serviços aeronáuticos, principalmente de emprêsas particulares, foi a reportagem valer-se da gentileza do Dr. Afonso Eduardo Ready, Diretor do Serviço de Urbanismo da Prefeitura Municipal, que funciona no primeiro andar do vasto edifício do Teatro Glória, em plena Cinelândia.

A simplicidade e o cavalheirismo do engenheiro Ready, põem logo à vontade quaquel cidadão que dêle se aproximar. Nestas condições, não foi dificil ao repórter ser introduzido em seu amplo Gabinete e ali, com o auxílio do engenheiro assistente do serviço, perfeito conhecedor da ilha do Governador e de seus problemas, Dr. Herminio de Andrade Silva, correr diversas plantas, maquetes e gráficos, referindo-se de um modo geral e particular, às grandes reformas urbanísticas que vão ser introduzidas na cidade. A respeito da ilha do Governador, declarou o Dr. Ready, ter a Prefeitura planos exclusivamente residenciais. Uma das principais inovações, será a do gabarito máximo permitido de dois pavimentos, excetuando, é certo, construções de natureza especial, como hoteis, hospitais, etc.... Na Ilha do Governador, portanto, os arranha-céus não terão assento.

Voltando-se para uma grande planta da ilha do Governador, inteiramente recortada por avenidas, ruas, praças e loteamentos, aponta o atual mangue do Jequiá, dizendo que no local será construído um grande parque, depois de feitos os aterros e retificações necessarias. No local, foi lembrado, podia ser levantada qualquer obra de arte alusiva a existência ali, no tempo de Villegaignon, de uma grande taba de Termininos, indios amigos dos portugueses.

O cemitério que vemos aqui será convertido em um parque, estando a Prefeitura estudando um meio de remover a pequena «favela» que existe no morro.

A necrepole perderá a característica que possue e se transformará em um jardim agradável e pitoresco.

Em relação as emprêsas imobiliárias, entre as diversas que na ilha existem, quais as contribuições que têm oferecido à Municipalidade?

Na verdade, as Companhias têm concorrido para o progresso vertiginoso por que passa a ilha, promovendo o retalhamento de grandes áreas abrindo e calçando ruas e praças, facilitando as construções de casas, etc... A Companhia Imobiliária Santa Cruz, principalmente, não obstante ter o seu grande loteamento aprovado há muitos anos, ultimamente trabalha intensamente para colocar meios fios, sargetas e galerias de águas pluviais nas suas ruas, e rêde distribuidora de águas. Além disso a mesma Companhia fêz doação de um grande e magnífico terreno na Avenida Galeão-Ribeira, perto da vila Guarabú para à estação do Corpo de Bombeiros, onde o Govêrno Federal construiu também o majestoso edificio para a Delegacia do Distrito Policial da Ilha.

Como se vê, a ilha do Governador teve a sorte de reunir em benefício de seu progresso imediato, a boa vontade das autoridades, amplamente apoiada pela iniciativa particular e o incentivo da população local.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 28 de Setembro de 1952

CARTA DE LISBOA

## Prepara-se em Portugal a extinção do analfabetismo

### Escolas para todos — Professôres para tôdas as escolas — Ainda o problema da cirurgia — Em 1958 deve começar o fabrico do aço em larga escala — Outras notas

**ÁLVARO PINTO**
Diretor de "Ocidente" — e da Revista de Portugal
*(Especial para o "Diário de Notícias")*

LISBOA, 21 DE SETEMBRO — O problema do analfabetismo preocupa sempre todos os povos em múltiplos e variados aspetos. Avalia-se do grau de civilização pelas percentagens respectivas e não há dúvida que números altos, de 60,70 e até 80, significam índice triste e lamentável. E' preciso ensinar a ler, quase se pode dizer: é indispensável obrigar todos os nascidos a frequentarem a escola e a tirarem dela o proveito que aí deve colher-se.

Mas, surge logo êstes complexos problemas, que os políticos das oposições aproveitam para inflamados discursos contra os governos:

E onde estão as escolas para a população inteira?

E onde estão os professôres para as escolas necessárias?

Portugal foi um dos países onde o terrível analfabetismo andou pela percentagem dos 80. Êsse cancro, porém, causa primária de muito obscurantismo e de grande atraso social, tem diminuído nos últimos decênios e, se bem que sejam um tanto confusos os dados mais recentes, creio que estamos já bastante abaixo dos 50 e em vésperas de execução dum plano para reduzir êsse número a zero.

De que forma? Só há uma — o ensino primário obrigatório, e, que, sem dúvida, irá reduzindo a percentagem até anulá-la.

E' muitas vezes duro obrigar algumas crianças a longos percursos para se dirigirem às escolas e subtrair outras às famílias a quem desde tenros anos começaram a auxiliar.

O estabelecimento de larguíssima rêde de escolas e postos escolares, a criação de novos meios de transporte e o estudo de horários convenientes resolverão uma parte dos embaraços. A outra parte tem de ficar, evidentemente, a cargo das famílias, que não podem esquecer o enorme benefício que resulta para as crianças de sua iniciação na Cultura.

Indivíduo que não sabe ler é pessoa incompleta. Desde as cidades mais populosas aos lugarejos mais humildes, não devia haver uma única família que descurasse o problema da leitura ou deixasse de favorecer, até com sacrifício, o ensino obrigatório.

Outros problemas dizem respeito aos dirigentes e não são menos imperiosos.

Além de boas e muitas instalações escolares, urge criar um corpo sólido e profundamente esclarecido de professôres primários com a cultura e devoção indispensáveis à missão que têm de desempenhar. Depois dos pais, é o professor primário o primeiro estatuário da alma da criança. Isso basta para que não se entregue o ensino a qualquer adventício e antes se procure solucionar o problema dentro das circunstâncias que imediatamente ocorrem: capacidade educativa, meios convenientes e desafôgo econômico.

No novo plano português, estudado e discutido entre alguns experimentados pedagogistas, apresentam-se elementos que deixam prever os melhores resultados para o futuro.

Os Museus e Bibliotecas serão excelentes auxiliares do ensino e às Casas do Povo, está reservado papel de grande importância no que diz respeito à instrução rural, tão abandonada até agora e tão basilar na vida portuguêsa.

Quanto aos livros, material escolar e métodos de ensino — impõe-se igualmente o máximo escrúpulo e uma íntima solidariedade entre quantos intervêm na preparação infantil — governos, professôres, pais, autoridades mais próximas e organismos corporativos.

A criança é a célula da família e esta o núcleo central da sociedade. Convém, portanto, construir sòlidamente tais alicerces para que a Nação possa continuar sem hesitações nem intervalos a obra de progresso e ressurgimento que já a colocou a par das mais prestigiosas e bem dirigidas.

Alguns depreciadores do gênio português ainda gastam seus pendores literários e humorísticos a tecer páginas atrevidas com frases tiradas à falta

(Conclui na 2.ª página)









RUAS E BAIRROS DA CIDADE

# TUDO RUIM EM TOMÁS COELHO

**É lamentável que a administração municipal que tanto se preocupa com problemas complicados não consiga ou não saiba resolver questões elementares como pavimentação de ruas e higienização de valas — O subúrbio de Tomás Coelho é um atestado vivo de desleixo administrativo, estando suas ruas abaixo de qualquer crítica**

**Vazamentos de água, valas de assustar e uma escola com impressionante ar de miséria, a principiar pelos toldos das janelas, extraordinàriamente necessitados de água e sabão, pelo menos — Expressivo cartaz na rua Silva Vale**

*Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO*

Na rua Limeira, esquina com Silva Vale, há um grande vasamento de água aguardando providências da autoridade competente. Ao lado, expressivo aspecto da extensa vala existente na rua Cardoso Quintão, que vai do número 570 ao número 610 da artéria indicada. Seguem-se, em baixo, uma vista da abandonada rua Itália d'Incau, e um flagrante da Escola Guaporé, instalada no alto de pequeno morro, bastante acanhada, tendo nas janelas velhos toldos que se transformaram em trapos. Trapos necessitados de água e sabão...

ALGUNS Institutos, como o dos Bancários, que é o melhor dos Institutos, o que mais procura realizar em benefício de seus associados, aquêle onde menos impera a demagogia, o regime do papelório, o método confuso, a «fome de publicidade» dos dirigentes, e o dos Marítimos, se não estamos enganados, deram grande impulso a Tomás Coelho, construindo bonitas residências em ruas que pavimentaram convenientemente, o que deveria constituir motivo bastante para que a administração municipal procurasse colaborar com as autarquias melhorando as condições das vias próximas, quando mais não fôsse para evitar o contraste doloroso. A administração municipal, porém, como os fatos provam sobejamente, não se preocupa com essas questões elementares de ruas, esgotos, água, higiene, só se interessando pelos problemas de proporções grandiosas, pelas questões complicadas como o Projeto 1.000, construção de Metropolitano, desmonte do morro de Santo Antônio, etc., etc., ou então com os sem dúvida importantíssimos casos para a salvação da pátria, da criação de novos lugares destinados a premiar dedicações e amizades incondicionais. Ninguém é contra o desmonte do Morro do Largo da Carioca, evidentemente. O caso, porém, é que problemas dessa natureza deveriam ser resolvidos depois que fôssem resolvidos outros infinitamente mais simples, mas de igual utilidade, como saneamento de valas, por exemplo, ou pavimentação de ruas, também para exemplificar... Em nossa terra, porém, onde a Economia é, positivamente, uma Economia de sobremesa, a preocupação é fazer pose, é imaginar grandiosidades...

## Há preocupação, apenas, com obras de vulto

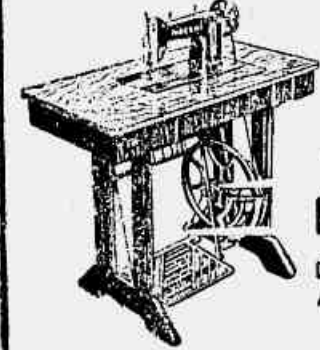
Então chega-se a situações como as que se vive presentemente. Um govêrno de uma cidade preocupa-se com obras de grande vulto, quando não resolveu questões de muito menor importância. Fala-se em metropolitanos quando tôda a cidade está suja e esburacada, quando não há água e não há esgôtos, quando existem subúrbios, como êste Tomás Coelho, onde as ruas, com exceção de uma e outra, são legítimas possilgas, quando não existem escolas em número suficiente, quando os hospitais se apresentam desprovidos de tudo, a principiar por ambulâncias e material para curativos.

Tomás Coelho, subúrbio sem sorte, não possui uma única barraca do SAPS onde seus habitantes possam adquirir, por preço conveniente e acessível, um pouco de manteiga; não conhece nenhum dêsses caminhões da COFAP que estacionam no centro da cidade; não possui nenhum ambulatório ou Pôsto Médico; não tem escolas em número suficiente ou convenientemente instaladas, bem pelo contrário. Aliás, em matéria de escolas públicas, no Distrito Federal, em tese, a única coisa que se salva é a dedicação das professôras, muitas das quais são verdadeiras heroínas. Porque o resto, a principiar pelos dirigentes do ensino e a terminar pelas instalações e aparelhamento escolar, são, mesmo, de se limpar as mãos à parede...

A ESCOLA GUAPORÉ

Não, não exageramos. Veja-se esta Escola Guaporé, que funciona em três turnos, ao que nos informaram, em Tomás Coelho. A escola, instalada em prédio acanhado e bem antigo, no alto de um outeiro, na esquina da rua Itaocára, encontra-se perfeitamente mal localizada e exibe, de imediato, aos olhos de quem chega, um grande ar de miséria com os farrapos de cortinas que se vêem em suas janelas. Trata-se de uns tôldos em frangalhos e ainda por cima perfeitamente sujos, que chegam a dar vontade de se abrir uma subscrição para fornecer à «pobre» Prefeitura o dinheiro necessário para mandar remendar os tais toldos e em seguida lavá-los convenientemente...

Situada no alto do pequeno moro, como dissemos, o acesso à escola, quando acontece chover, é, certamente, bastante difícil e mesmo perigoso não só para as crianças como para as próprias professôras, pois o terreno, em declive, deve tornar-se extraordinàriamente escorregadio. A Escola não tem murado

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

# CHARLES PÉGUY, O PURO

**José Domingues dos Santos**

PARIS, via aérea — A França sabe manter o culto dos seus grandes mortos. E, caso curioso, por uma espécie de justiça reinvindicativa, ela não hesita em fazer ressurgir das brumas do passado aqueles que, em vida, foram vítimas da incompreensão dos seus contemporâneos. E assim, ao lado de Victor Hugo, já «desfeado» em vida ela não hesita em fazer reviver, em plano equivalente, escritores que, como Charles Péguy e Emile Zola, foram alvo dos ataques mais acrimoniosos da parte de muitos dos seus congêneres e do público que os escutava. Ontem a França comemorou Charles Péguy; amanhã será a vez de Zola. Duas figuras bem distintas, mas ambos astros de primeira grandeza. A posteridade deve-lhes um preito de homenagem e de reconhecimento. Hoje, ocupar-me-ei de Charles Péguy.

* * *

HÁ trinta e oito anos, no dia 6 de setembro de 1914, primeiro dia da grande batalha do Marne, caia mortalmente ferido o tenente da reserva Charles Péguy. Em igual data, êste ano, como nos anos precedentes, os seus amigos e admiradores foram em devota peregrinação até junto do grande túmulo de Villeroy, onde êle repousa em meio de todos os seus camaradas de combate, como êle, mortos pela Pátria, a fim de prestar ao grande escritor, poeta e combatente a homenagem devida à excepcional personalidade que êle foi.

Péguy morto é venerado e invocado como o «profeta»; à sua memória são prestadas tôdas as honras que lhe foram implacàvelmente negadas em vida. E' que Charles Péguy é, incontestàvelmente, uma das mais curiosas figuras da literatura francêsa.

Entretanto a sua obra literária, embora variada e grandiosa, não teve as mesmas repercussões que a sua obra de sociólogo, de filósofo e de crítico. Poucos são os que ainda hoje se deleitam com os seus poemas, profundos e agrestes; **Jeanne d'Arc, Eve, La Tapisserie de Notre Dame, L'Argent** e tantas obras primas do mestre são mal conhecidas do grande público. O que o imortalizou foi a criação dêsse monumento que passou à história sob a designação de «Os Cadernos da Quinzena», revista que êle fundou e dirigiu durante perto de quinze anos, desde 1900 a 1914.

Nos «Cadernos da Quinzena» colaboraram os maiores vultos dos princípios dêste século: Romain Roland, Sorel Suarès, Halery, Julien Benda, Pierre Hamp, os irmãos Tharaud, Pierre Mille etc. Mas quando, há dois anos, foi celebrado o quinquagésimo aniversário dos «Cadernos», foi o nome de Péguy, com os 150 trabalhos literários nêles publicados, que as gerações atuais pretenderam imortalizar.

Não se concebe, de fato, a existência dos «Cadernos» sem Péguy, como não é possível destacar a Enciclopédia do gênio de Diderot. Em ambos os casos (guardadas as devidas distâncias) a obra identifica-se com os seus animadores.

* * *

E' por isso que os «Cadernos» foram vítimas da mesma má vontade e da mesma incompreensão que o próprio Péguy. A Sorbonne considerava-os como perigosos; a Academia como dissolventes e impertinentes. Certamente esta generalização não é inteiramente justa. Na Sorbonne não faltavam espíritos superiores que apreciavam devidamente o talento criador e independente de Péguy. Mas a maioria, conformista, sentia-se ofuscada pelo brilho e pela audácia do panfletário irreverente.

Na Academia dos Imortais, onde já então pululavam medíocres da cravelra mental e moral de um Benoit (o triste autor de «Le Père (?) Jean» a personalidade de Charles Péguy, mal vestido e vivendo pòbremente era mais temida que apreciada; os grandes nomes literários daquela época suportavam mal os sarcasmos dêsse «camponês da Loire» (como êle próprio se classificou), sempre pronto a denunciar aquilo que Péguy considerava como a «fumisterie» de certos «imortais».

O temperamento combativo e intransigente de Péguy contribuiu certamente para alimentar a animosidade de muitos dos seus contemporâneos; a rígida probidade intelectual (nem sempre isenta de paixão) do animador dos «Cadernos» também não facilitava a aproximação, nem os compromissos apaziguantes.

Mas, trinta e oito anos passados, a Sorbone abre-lhe as suas portas e Jean Onimus triunfa, nas suas salas, com a tése sôbre o poeta da Incarnação. E' a Justiça reparadora...

Acusavam-no de misticismo. Mas todo homem possuído de uma fé representa uma mística que pode nada ter de religiosa. «A religião, disse alguém, no sentido dogmático é uma

(Conclui na 2.ª página)

# RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

o terreno que lhe pertence, o que significa que, pràticamente, o recreio das crianças é na rua, o que, como devem saber os cavalheiros que pontificam a respeito de educação nesta grande terra, constitui coisa bastante desaconselhável. E as salas de aula também devem atentar, pelas dimensões, contra os tais «preceitos didáticos» em que tanto falam os notáveis pedagogos que têm sempre na ponta da língua uma dezena de autores estrangeiros para citar a propósito de tudo e mesmo sem propósito algum. E' preciso, portanto, que cuidem de proporcionar à Escola Guaporé, meios de melhor servir à população escolar da localidade, aumentando-lhe a capacidade. Por que não constroem galpões e muros no terreno da Escola? Seria uma solução de emergência perfeitamente útil e pouco dispendiosa. Antes de mais nada, porém, convém mandar fazer uma limpeza nos toldos do estabelecimento. Porque, convenhamos, não fica bem a um educandário pregar regras de higiene aos seus pequenos alunos e apresentar na fachada exemplos típicos de sujeira em trapo velho...

RUA CARDOSO QUINTÃO

Não fica longe da Escola a rua Cardoso Quintão, a respeito da qual falamos ligeiramente, na anterior reportagem, ao iniciar êste trabalho. Essa rua, suja e maltratada, contrasta violenta e dolorosamente com a rua Felipe Menna, onde se erguem algumas das casas construídas pelos Institutos e que se apresenta pavimentada e asseada. Entre os números 570 e 610 da rua Cardoso Quintão — para só falarmos de um de seus aspectos tristes — situa-se imensa vala, mal cheirosa, repleta de dejetos desagradáveis. Algumas casas despejam em pleno passeio, os resíduos. O capim, crescendo livremente, impede que as valas cumpram sua finalidade. O resultado é transbordamento e consequente colocação no centro da rua de certas coisas que os leitores devem avaliar o que sejam...

RUA LIMEIRA

Vamos, agora, até a rua Limeira, no outro extremo de Tomas Coelho, para encontrar novos aspectos de desleixo. A rua Limeira é transversal à rua Silva Vale, que está em estado mais ou menos satisfatório. Nessa rua estão sendo construídas diferentes residências modernas. Bem na esquina de Silva Vale, porém, há um vazamento de água (mais um!). O liquido pelo qual o carioca tanto grita desde os tempos do ilustre senhor Estácio de Sá e seu não menos ilustre tio Mem, perde-se ali, à vontade, sem que apareça algum anjo bom do Departamento de Águas e faça uma solda de chumbo no encanamento. Próximo, situam-se terrenos baixos, mais ou menos transformados em pequenos pântanos cada vez que chove mais forte, legítimos viveiros de mosquitos a exigir um pouco de qualquer desinfetante.

«MOÇO EDUCADO»...

Mas se em Tomás Coelho as coisas andam bem ruins no que se refere aos problemas que mais de perto tocam o contribuinte modesto, há, em compensação, uma grande preocupação com educação, educação popular, entenda-se. Particulares fazem o que não faz o poder público, chegando a mandar confeccionar cartazes e dando com isso um grande exemplo a diferentes autoridades que em matéria de colocação de cartazes (campanhas de puericultura, proteção à infância, etc. e tal e coisa) só conhecem a Avenida Rio Branco e algumas bonitas ruas da zona sul. O caso é que num estabelecimento, o café da rua Silva Vale número 28-A, encontra-se pequeno cartaz muito bem confeccionado e muito oportuno, com êstes versos perfeitos em tudo:

«Môço educado
não cospe no chão
não pede fiado
não diz palavrão»

Com exceção do «pedir fiado» (que a época está mesmo para se «pedir fiado» em todos os lugares) aplaudimos entusiàsticamente o cartaz que bem poderia ser copiado e espalhado por diferentes bairros da cidade, muito especialmente pelos cinemas...

TRANSPORTES E OUTRAS COISAS

Em determinadas horas, ônibus e lotações transitam por Tomás Coelho perfeitamente lotados, dificultando, por conseguinte a vida, já bastante difícil e complicada dos habitantes dêsse subúrbio. Por que não se cugita da criação de uma linha de lotações ou de ônibus tendo como ponto final o subúrbio mencionado, cujo desenvolvimento e progresso, constante, apesar de tudo, justifica plenamente a idéia? Também se poderia utilizar Tomás Coelho para instalação de um Serviço Médico de Urgência que cobriria a área Tomás Coelho-Pavuna, servindo, portanto, a um grande contingente de população. Por que não pensa a administração municipal ou não pensam os senhores vereadores na criação de uma rêde de pequenos hospitais destinados especialmente à população dos subúrbios mais distantes? Isso ao lado do estabelecimento de maior número de escolas?

**CAJU**

**será o bairro focalizado na próxima reportagem.**

## REVISANDO

### ACARI

SENHORA Filenilla Campos, residente à rua Ipuera, n. 619, sua carta é um libelo, sua carta causa imensa tristeza. Conhecemos Acari, a cujo respeito escrevemos, não faz muito, longa reportagem. E é por conhecer o subúrbio esquecido, que bem sabemos como a senhora tem razão. A rua Ipuera não recebe qualquer atenção do Departamento de Aguas. Suas valas são de assustar, seu chão de terra está completamente esburacado. NÃO EXISTE AGUA em certo trecho da rua e diz a senhora que «os moradores já COMPRARAM CANOS A SUA CUSTA; E' SO' A REPARTIÇÃO COLOCAR, mas nem assim».

Francamente, é demais. Então os moradores de um trecho da rua Ipuera adquirem, de seu bôlso, só êles sabem à custa de que sacrifícios — cortes na alimentação, etc. — vários encanamentos, DANDO DE PRESENTE A PREFEITURA o que a Prefeitura tinha obrigação de fornecer, e a Prefeitura não aproveita os tais encanamentos, não concorrendo, sequer, com a mão de obra? Necessário se faz que o prefeito Vital mande apurar o que existe, realmente, com o fornecimento de água à rua Ipuera, em Acari, notadamente com os encanamentos que teriam sido adquiridos pelos moradores.

### LINS DE VASCONCELOS

NÃO é possível continuar a situação existente na rua Dona Francisca, no bairro de Lins de Vasconcelos, entre os números 2 e 60, onde domina um clima de intranquilidade. Malandros e desclassificados que se reunem numa tendinha próxima, perturbam as famílias, exibindo armas, provocando quem passa, promovendo desordens, gritando palavrões. Afinal há ou não policia nesta cidade? Por que não são atendidas as reclamações dos moradores, os seus apelos à autoridade distrital? Ou os malandros locais têm imunidades?

### CAMPO GRANDE

E' DE grande necessidade o restabelecimento da linha de ônibus Candelária-Campo Grande, que desapareceu não se sabe bem porque e que está sendo reclamada insistentemente pelos habitantes da «capital rural» do Distrito Federal.

Apelam os campo-grandenses, também, para que, enquanto não colocam na rua Coronel Agostinho, nas proximidades da Escola Afonso Celso, um sinal luminoso, estabeleçam «mão única» nessa rua. São centenas de vidas de crianças que estão em perigo constante, ali, devido ao movimento intenso do tráfego. Com vistas à Inspetoria do Trânsito e Departamento de Concessões.

## AO LEITOR

**Todos os leitores podem escrever-nos a respeito dos problemas de seus bairros e ruas. As cartas, assinadas, deverão indicar a residência do missivista. No envelope pedimos mencionar: «Ruas e bairros da cidade».**

# Carta de Paris

(Conclusão da 1.ª página)

mística, mas não a Mística». Péguy, como Rolland, Claudel ou Ramuz, também tinha a sua mística. Mas o «misticismo» de Péguy estava impregnado de realismo.

E' preciso ler as páginas admiráveis de «Jean Coste», publicadas nos «Cadernos» de março de 1902, sôbre a miséria para ver até que ponto o seu misticismo irradiava puro do mais profundo realismo. Ninguém escreveu um estudo psicológico e sociológico sôbre a miséria como este «camponês da Loire».

«Eu não sou de forma alguma, declarava êle, o intelectual que condescende em descer até ao povo; eu sou Povo». Por isso mesmo êle se revoltava contra a conspiração do silêncio que pretende ignorar a miséria. «Nós não podemos acreditar, escrevia êle, que a miséria não existe por isso que nós não a vêmos; ela existe apesar de tudo e fixa-nos sem que nós possamos pedir à miséria que ela não deixe em paz».

* * *

Intransigente e puro êle o foi. A sua pureza levou-o, por vêzes, a travar debates trágicos com alguns dos seus melhores amigos, como Guesde e Jaurés: O antigo «dreyfusard» que êle tinha sido, pretendia ser o único, entre os seus antigos camaradas da Société Nouvelle, a permanecer fiel aos ideais que em comum todos tinham defendido, por isso que êle era o único que não se tinha degradado na política. Para êle, Jaurés, como os outros seus antigos camaradas socialistas, tinham-se degradado por isso que acamaradavam com homens que êle não considerava sificientemente puros. «Aquele que não se rende tem razão contra aquele que se rende, escrevia êle. Aquele que não se rende, é o meu homem, qualquer que seja o seu passado, de onde quer que êle venha. Êle não se rende. E' tudo quanto se lhe pede».

Sob o ponto de vista social, estas palavras soam falso. Pode-se respeitar um Péguy, puro e pobre, retirado no fundo da sua botica da rua da Sorbone, onde fundou uma pequena capela onde vinham aquecer-se os seus discípulos fiéis. Mas são mais para admirar aqueles que não hesitam em apresentar-se na praça pública e lutam, trabalham e combinam para que a mística se inscreva nas leis e transforme a vida. O grande mérito é de permanecer puro mesmo entre aqueles que o não são.

Entretanto Péguy, não conformista impenitente, herético hoje absolvido, permanecerá na História como o protótipo do escritor que nunca consentiu que fôsse violado o que de mais sagrado existe no Homem: a sua consciência.

# CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

de instrução de muitos dos nossos emigrantes ou dos incultos rurais que aprenderam a trabalhar sem compêndios e se instruíram apenas com a leitura do grande e imortal livro da Natureza. Êsses estarão de pêsames daqui a alguns anos, pois não tardará a faltar-lhes o estafado estribilho de que em Portugal e pavorosa a percentagem do analfabetismo. Já é muito baixa, mas há-de eliminar-se, graças ao ensino obrigatório em condições humanas e profíquas.

AINDA A FUTURA SIDERURGIA

Nas previsões do grandioso plano de fomento para 1953-1958 figura, como já lhe disse, a siderurgia em larga escala.

Convém elucidar que estreitamente ligada ao tratamento e utilização de nossas importantíssimas reservas de minérios está a questão hidrelétrica e que para esta se marcou uma despesa de dois milhões, quatrocentos e trinta mil contos.

Quer dizer: a atual produção de cêrca de 800 milhões de Kw tem de triplicar-se para satisfazer as necessidades do país e para isso há que gastar aquela soma, a fim de se empreender a produção do aço em terra portuguêsa e com minérios portugueses.

Benefícios evidentes — energia elétrica em maior quantidade e menor preço: mais trabalho para os operários portugueses; menos saída de ouro para o estrangeiro; e ainda mais obras de rega e de fertilização dos terrenos servidos pelas obras da hidráulica.

Olhem um pouco para o passado e descubram nas brumas dêle planos semelhantes ou sequer propostas governamentais ou da oposição que lembrem êstes despóticos e tirânicos desejos de mais felicidade, confôrto e prestígio para o povo português.

Objetam os insatisfeitos e os cegos que tudo negam, mesmo diante das mais indiscutíveis realidades:

— Não se propunham e realizavam planos mil, cem mil vêzes superiores, porque não havia dinheiro...

Pois é. Nestes últimos 25 anos, Portugal resolveu o problema dos velhos alquimistas, começou a fabricar ouro às toneladas e recebeu fabulosas heranças dalgumas tias arqui-milionárias que moravam na Lua há mais de oito séculos... E com isso é que se tem dotado o país de tudo o que hoje possui e nunca havia conseguido antes.

OUTRAS NOTAS

Por lamentável êrro, contra o qual nunca me cansarei de protestar, há ainda quem chame ao nojento fado a «Canção nacional» portuguêsa e, mais do que tanto, chega a exibir-se a deprimente cantilena em Embaixadas, Salões de Sociedades, etc., etc. Creio que tudo tem o seu lugar e que se a tal melopéia nasceu nas tabernas e nas alfurjas nunca de lá devera ter saído. Malhoa fixou-lhe na tela o ambiente próprio e os Artistas é que nos dão, em regra o sentido exato e eterno das realidades.

Vem esta nota para fixar o inêxito duma famigerada fadista, que em Nova York só obteve aplausos em legítimas canções populares portuguêsas, sambas e um flamengo. Diante das lamúrias viscosas do fado, os americanos decerto sentiram náuseas e estranharam que lhes servissem tal enjôo em recinto de boa fama.

— Mais um petroleiro, o «Cercal», que desloca 16.849 toneladas, entrou no Tejo para a Sociedade Portuguesa de navios tanques. O novo navio desenvolve uma velocidade de catorze nós e meio e é um dos melhores navios do seu tipo.

— Vão iniciar-se em Moçambique trabalhos de investigação mineira, que durarão 30 meses e se estendem por 70.000 quilômetros de superfície. Além dum diretor de trabalhos, figuram no pessoal previsto doze geólogos.

— Os últimos números de «Ocidente» e da «Revista de Portugal» publicam notáveis artigos do Dr. José de Sá Nunes a respeito do Acôrdo Ortográfico luso-brasileiro de 1945 e da sensacional hipótese duma quase inverosímel mudança de opinião do antigo ministro Gustavo Capanema. Embora em política tudo seja possível neste Planeta, só acreditarei depois de consumada a estranha previsão. Que dirão a isto os muito ilustres João Neves e Pedro Calmon? E como julgarão a hipótese os imparciais cultores do Direito Internacional e do respeito aos Tratados?

CORRESPONDENCIA

A. R. Moura — Já solicitei o estudo que deseja. Se o conseguir, logo o mandarei para o Edifício Ibituruna.

L. MENDONHA — Agradeço suas amabilidades de 7 de setembro, a respeito do Plano de fomento português. Relativamente ao «Santa Maria», que dentro de dias estará no Tejo, é muito engenhosa a sua sugestão, mas necessitaria de largo tempo para se prepararem tão vastas homenagens. Além disso, o plano de viagens do novo transatlântico, mais perfeito que o «Vera Cruz», está já traçado e um circuito Rio-Angola-Moçambique-India-Rio traria grandes dificuldades à emprêsa proprietária — Companhia Colonial de Navegação.

# *Os responsáveis pelas armas atômicas britânicas*

LONDRES (Do correspondente especial do B.N.S.) — Estão sendo ultimados os preparativos para o teste com a primeira arma atômica britânica, um acontecimento que dramatizará um aspecto — apenas um — do trabalho que foi realizado pelos cientistas do Reino Unido no campo atômico.

O teste será realizado na região das Ilhas Monte Bello, a 50 milhas ao largo da costa noroeste da Austrália. Uma área do tamanho de Connecticutt ao redor das ilhas foi recentemente transformada em zona proibida pelo govêrno australiano.

## DIRIGIRÃO AS OPERAÇÕES

Na direção das partes técnicas e militar de teste estarão, respectivamente, um funcionário civil científico e um oficial da marinha que serviram na Segunda Guerra Mundial e na Coréia.

O cientista é o dr. William George Penney, Membro da Sociedade Britânica para o Avanço da Ciência e superintendente-chefe das Pesquisas de Rearmamento do Ministério do Abastecimento, com o ordenado anual equivalente a 8.400 dólares. Assistiu a mais explosões atômicas do que qualquer outro britânico.

O dr. Penney, um londrino de 42 anos de idade que vive na periferia dos Capital inglêsa com sua espôsa e dois filhos, ingressou no campo das pesquisas de física atômica após um período de «aprendizado» que incluiu um curso no Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia, um curso financiado pelo Fundo da Comunidade na Universidade de Wisconsin (U.S.A.) e um curso superior de pesquisas no Trinity College, Cambridge.

Êsse britânico de cabelos ondulados, de óculos bem postos, é um dos mais avançados cérebros do mundo que pesquisa sôbre a bomba atômica e de hidrogênio, tendo trabalhado em Los Angeles, New México (U.S.A.), de 1944 a 1945, no projeto das primeiras bombas atômicas.

Ajudou a produzir a bomba que explodiu em Hiroshima, e observou, com o capitão Cheshire, ao lançamento da bomba sôbre Nagasaki. Em 1946 assistiu ao teste com a bomba de Bikini, durante o qual duas outras explosões ocorreram.

## A EXPERIENCIA DE BIKINI

Foi em Bikini que o dr. Penney construiu suas medidas simples contra o raio de ação da bomba, com 1.000 tambores de gasolina adaptados de maneira especial. Êle previu que, se a bomba caísse apenas ligeiramente fora do alvo, o equipamento «oficial» delicado e complicado seria tornado imprestável. A bomba caiu de fato ligeiramente fora do alvo, e o dr. Penney tornou-se assim um homem extremamente útil. Por êsse seu trabalho, que ofereceu um dos resultados mais práticos das experiências, o dr. Penney recebeu a «Medalha da Liberdade dos Estados Unidos» (A Palma de Prata).

Será encarregado da parte militar das experiências de Monte Bello o contra-almirante Torlesse, Ordem do Mérito, um oficial de 50 anos que comandou o porta-aviões ligeiro britânico Triumph durante três meses em águas coreanas em 1950, e que tomou parte na cobertura dos desembarques de Inchon e Pohang.

Ainda não foi feita indicação alguma do número de cientistas que tomarão parte no teste, embora o dr. E.T. Paris, Conselheiro-Chefe do Ministério do Interior, tenha dito que um número de cientistas da Defesa Civil foram «emprestados» para que possam tomar parte na experiência.

O teste será uma operação de tôdas as armas na qual tomarão parte a Marinha Real, o Exército e a Real Fôrça Aérea da Grã-Bretanha. Além dessas fôrças, tomarão parte também unidades da Real Marinha Australiana e da Real Fôrça Aérea Australiana.

## «FROTA» DE NAVIOS

Dois navios de desembarque de tanques de guerra, o Narvik e o Zeebrugge, deixaram a Grã-Bretanha com rumo à Austrália no início dêste ano, tendo sido especialmente equipados para transportar equipamentos necessários ao teste. Com êles seguiu uma fôrça que, segundo se depreende, compreende 200 homens do Regimento de Engenheiros Reais e 50 dos Fuzileiros Reais.

Êsses navios foram encontrados ao largo da costa australiana pelo navio capitânia da fôrça, o porta-aviões Campania, de 12.500 toneladas — êsse navio excursionou pelos portos britânicos em 1951 como Navio Exposição do Festival da Grã-Bretanha — pela fragata Plym, de 1.370 toneladas, e pelo navio de desembarque de tanques Tracker. Êstes navios deixaram a Inglaterra em junho último.

## FOCALIZADO O USO DE TEMPO DE PAZ

Embora a atenção mundial se acha focalizada sôbre as adaptações militares britânicas da fissão nuclear, a Grã-Bretanha devota considerável proporção de suas energias ao aproveitamento do átomo para usos de tempo de paz. A despeito da espessa cobertura de sigilo da Grã-Bretanha, sabe-se que além de dois reatores experimentais de Harwell, existem dois outros de grandes proporções em operação em Sellafield, Cumberland, na costa noroeste da Grã-Bretanha, capazes de produzir plutônio em bruto. Há também uma instalação de produção de lingotes de urânio em Springfield, Lancashire e uma instalação super-secreta em Capenhurst, Cheshire, na qual o urânio é «enriquecido», tornando-se preparado para entrar nos reatores de plutônio. Finalmente, existe em Aldermaston, Berkshire, a maior e mais moderna instalação britânica de alta produtividade, cobrindo uma área de 10 milhas quadradas protegida por uma cêrca de segurança de 12 pés de altura (quase 3,70 metros). Sòmente a instalação de Aldermasten é calculada extra-oficialmente em 33,6 milhões de dólares. Em Harwel, a primeira instalação de aquecimento civil está funcionando, e um edifício de 80 escritórios, com área de piso de 32.000 pés quadrados, está sendo abastecido de calor equivalente ao que é fornecido por 200 aquecedores elétricos.

## AVIÃO ATÔMICO

No campo das pesquisas, o mais forte sincatron (fissionador de átomos) existente fora dos Estados Unidos está sendo experimentado na Universidade de Glasgow. E' capaz de gerar raios guma de 300 milhões de volts. Na Universidade de Liverpool, um gigantesco sincro-ciclotron está sendo construído, com a capacidade de 400 milhões de volts eletrônicos. (Na Universidade de Califórnia, U.S.A. já está funcionando um sincro-ciclotron de 350 milhões de volts, e os americanos estão preparando a construção de um sincro-ciclotron de 10 biliões de volts).

Sabe-se que os cientistas britânicos estão realizando grande progresso na exploração da energia atômica para a propulsão de aeroplanos, navios e veículos de estradas. O trabalho de projeto está quase terminado para uma unidade que será experimentada em navios de superfície, e possìvelmente também em submarinos.

# Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

TRI CLAD

GE

Prefira os motores Tri-Clad G-E, que proporcionam longa duração e máxima eficiência.

A VIDA DE SUA INDÚSTRIA!

SUPER-PROTEÇÃO
- Contra defeitos elétricos
- Contra danos materiais
- Contra desgastes e avarias

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • BELO HORIZONTE

---

MOTORES DIESEL para todos os fins

ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

---

FUNDIÇÃO AUREA LTDA.

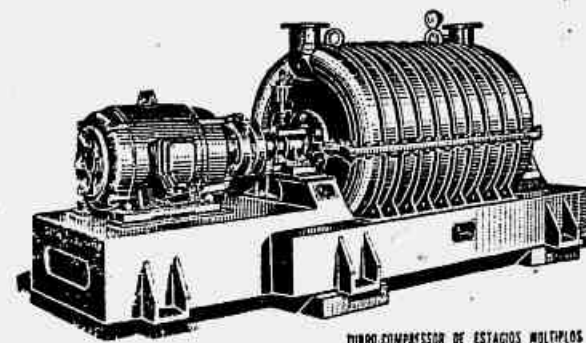
Fábrica de canos de chumbo e fundição de metal em geral

Sifão de chumbo da nossa fabricação

RUA PIRATINI, 997 — Fone: 28-1133 — End. teleg. ALMAL — RIO

---

VENTILADORES

TURBO COMPRESSOR DE ESTÁGIOS MÚLTIPLOS

ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE

Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:

RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006

CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

---

Hime - Comércio e Indústria S. A.

*52 — Rua Teófilo Otôni — 52*

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741.

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL, NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396.

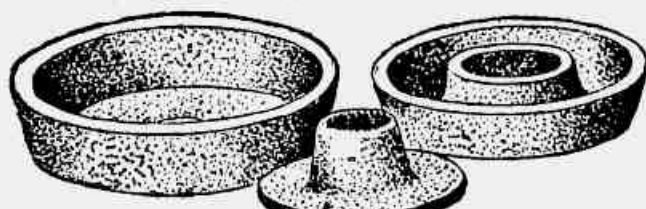
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, Nº 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

---

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador LILLA a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi

---

BOMBAS acopladas a motores Diesel

ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

---

BOMBAS "BERNET"

FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

---

Bombas CENTRÍFUGAS ELÉTRICAS OU A GASOLINA

A VENDA NAS BOAS CASAS

FABRICADAS E GARANTIDAS PELA MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

END. TELEG. "DANCOR" - C. POST. 5090 - RIO DE JANEIRO

---

MOTORES DIESEL

BOLINDER'S

para LUZ E FORÇA

ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

---

MOTORES A ÓLEO DIESEL

ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

---

MOTORES DIESEL marítimos

ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

---

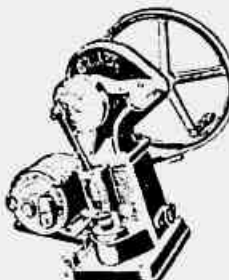
QUER ÁGUA ENCANADA?

COMPRE UMA BOMBA

E PAGUE EM

10 MENSALIDADES

Bombas de pistão e centrífugas para poços rasos e profundos. — Garantidas pela fábrica.

VISITEM SEM COMPROMISSO NOSSO MOSTRUÁRIO

Sociedade de Máquinas GABLA do Brasil Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 10º ANDAR — SALA 1.012 — TEL.: 43-6300.

---

PARA PRONTA ENTREGA

BETONEIRAS

REX

Portáteis: de 350 a 500 litros

Fixa: de 1.000 litros

Garantidas pelos fabricantes

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA

COMPANHIA PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

VENDAS: Av. Rio Branco, 81 5.º andar s/506

Tels.: 23-4718 — 23-2101

Outros produtos da CHAIN BELT CO. OF MILWAUKEE

PUMPCRETES (Bomba para recalque de concreto)

MOTO-MIXERS (Betoneiras montadas sôbre caminhão)

BOMBAS CENTRÍFUGAS REX PARA ÁGUA

PAVIMENTADORAS 34-E

---

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS.

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

---

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda)

---

ARMAZÉNS GERAIS em plena cidade

R. do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

CIRAGE

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS

Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

Sino

---

UM CARBURADOR de elite para carros de elite

STROMBERG da BENDIX

IMPORTANTE

O Carburador STROMBERG faz parte do equipamento original de Cadillac, Buick, Packard, Chrysler, Dodge, Studebaker, Ford, Mercury, Nash, etc.

O Carburador STROMBERG, garantido pela organização "BENDIX", proporciona ao seu carro o máximo de economia, rejuvenescendo, ao mesmo tempo, a potência do seu motor. Mantemos completo estoque da peças sobressalentes

ASSISTÊNCIA TÉCNICA de OFICINA ESPECIALIZADA

Descontos especiais para revendedores

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Borghoff S. A.

Rio de Janeiro: Rua do Riachuelo, 243 - Tel.: 42-3730

São Paulo: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63 - Tel. 51-6980

Vogo Publicidade

---

BOLINDER'S GRUPOS A ÓLEO PARA LUZ E FÔRÇA

ANSALVASCO

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 37, RIO DE JANEIRO

---

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para aterro e diversos outros artigos para lavoura e jardim

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente à Light).

# Xadrez

## O matche pelo campeonato mundial

**Dr. Almeida Soares**

Em princípios de 1951 os grandes mestres Botwinnik e Bronstein disputaram, em Moscou, o título de campeão mundial de xadrez, em poder do primeiro, e de acôrdo com a regulamentação da F.I.D.E. (Federação Internacional de Xadrez).

O «match» terminou com um empate de 12x12, havendo discordância a respeito de seu aspecto técnico, conforme viesse a crítica do oriente ou do ocidente.

Os ocidentais acharam-no inferior aos «matchs» Steinitz x Lasker, Lasker x Capablanca, Capablanca x Alekhine e Alekhine x Euwe (2). Os orientais entenderam que êle foi o mais interessante de todos os «matchs» até então disputados, tendo-se em vista, principalmente o espírito de luta constante em tôdas as partidas jogadas.

A opinião enxadrística mundial está acostumada, de uns anos para cá a levar muito a crédito o ponto de vista dos grandes mestres soviéticos, pelo fato de ter a U.R.S.S. conseguido abiscoitar todos os títulos disputados, os campeonatos mundiais, masculino e feminino, os torneios de seleção para os mesmos, e agora, recentemente, a 1ª Olimpíada de Xadrez, à qual compareceram os mestres brasileiros.

Ela, no entanto, não pode desprezar a palavra dos mestres poloneses Reshevsky e Najdorf, que adquiriram outras nacionalidades, e de seus satélites, dêles bastante distanciados em competência.

Por esta razão (competência técnica presente nos dois bandos antagônicos), ponderamos em emitir a nossa modesta opinião sôbre êste célebre e importante «match», embora tôda vontade tivéssemos de manifestá-la, em atenção aos bondosos e entusiásticos enxadristas, que têm, repetidamente, acreditado em tudo quanto sai de nossa modesta forja, e que vão além, hipotecando-nos a sua amizade, em todo o Brasil.

Ora, como o culto da amizade, e o amor à verdade são as coisas que mais veneramos, finalmente, após cuidadoso exame, cercado de uma competente e entusiástica equipe de colaboradores, examinamos, recentemente, tôdas as partidas jogadas, e emitiremos aqui a nossa opinião sôbre o «match» Botwinnik x Bronstein.

O «match» entre êstes dois gigantes do tabuleiro, que juntamente com Smyslov, Boleslavsky, Euwe, Keres, Reshwvsky e Najdorf, podem ser considerados os 8 melhores enxadristas da atualidade, foi um excelente «match», de alto nível técnico, com partidas magistralmente jogadas, e que deve ser cuidadosamente estudado e assimilado pelos enxadristas que querem progredir.

Tomemos, por exemplo, as partidas holandesas jogadas. Elas o foram de maneira inusitada, e plenas de um espírito criador, raramente visto até então em uma luta entre dois grandes mestres.

Apenas Tchigorin e Alekhine demonstraram, anteriormente, em seus «matchs» contra outros adversários, um espírito combativo tão assíduo, e uma classe tão excelente em decidir as partidas no momento exato.

Nisto não há nenhuma diminuição para com a arte de Capablanca e Morphy, mas um reconhecimento imparcial para com a forma excelente, pela qual Botwinnik e Bronstein se manifestaram nesta competição desportivo-cultural extraordinária.

Afinal de contas, o que imprime ao xadrez um cunho característico é a luta.

As partidas acomodadas, jogadas pacificamente para «tablas», não são um exemplo a ser seguido, e de nenhuma forma devem preterir os grandes combates, nos quais a vontade orientada para a vitória prevalece, do princípio ao fim.

O grande mestre soviético Geller, foi elogiado porque, podendo conquistar torneios, empatando partidas, preferiu perdê-los, jogando para vencer a todo o pano.

Deixemos um último conceito sôbre o xadrez moderno, emitidos pelo campeão mundial de xadrez, o genial Botwinnik:

— «Que é que ajudará o jogador a orientar-se nas condições do complicado meio de partida, que provem, como resultado dos modernos sistemas de abertura?

Para começar, completa preparação (em que partidas de treino desempenham, de modo algum, a menor parte); segundo, um senso posicional. Entretanto, com isto não tenho em vista o «clássico senso posicional que se baseou na compreensão de princípios «gerais», mas um senso baseado na correta estimativa de posições efetivas, funcionando no processo de uma preparação inteligente».

### PARTIDAS

Brancas: N. DANTAS
Pretas: A. JOSETTI
Defesa Iugoslava

1 — P4R, P3D.
2 — P4D, C3BR.
3 — C3BD, P3CR.
4 — P4BR!, B2C.
5 — C3B, 0-0.
6 — B3D, CD2D.
7 — P5R!, PxP.
8 — PBxP, C5C.
9 — 0-0, P4BD.
10 — C5CR!, PxP.
11 — DxC, PxC.
12 — D4TR, D3C +|.
13 — R1T, P3TR.
14 — CxPB!, CxP?

Capivarada fatal:

14... TxC; 15. TxT, RxT; 16. P4R +|, etc. — era forçado e daria um grande ataque para as brancas.

15 — CxP +|, BxC.
16 — BxB, TxT +|.
17 — TxT, B3R.
18 — DxP!, C2B.
19 — D6B! — Aband.

Brancas: O. REBELO
PRETAS: N. DANTAS
Defesa Siciliana
Variante: O'Kelly

1 — P R, P4BD.
2 — C3BR, P3TD.

Lance característico da variante O'Kelly — na Siciliana.

3 — P4D, PxP.
4 — CxP, C3BR.
5 — C3BD, P4R!
6 — C3B, B5C!
7 — B2D, C3R.
8 — B3D, P3D.
9 — P3TR, P3TR.
10 — 0-0, 0-0.
11 — P3TD, B4BD.
12 — C5D?, CxC!
13 — PxC, C2R.
14 — P4CD, B2T.
15 — P4B, P4B.
16 — C1R, P5B!
17 — D2R, B5D.
18 — T1B, C4B!
19 — C3B?, C6C.
20 — D1R, CxT.
21 — RxC, B4B.
22 — B4R, D3B.
23 — B3B, TD1B!

Armando a arapuca que as brancas vão cair.

24 — BxB, PxB.
25 — BxB, DxB.
26 — CxP, D6D +|+!
27 — C2R, P6B!
28 — PxP, TxPBD.
29 — Aband.

Nada mais há a fazer contra as múltiplas ameaças de que dispõem as pretas, tais como: 29... T1R; DxPB, DxPD, DxPT, etc.

### NOTICIAS

O «match» entre a Associação Atlética Acadêmica da Escola Nacional de Engenharia e o Círculo Enxadrístico da Amizade terminou empatado, por 5 a 5 pontos.

# AJUDA CIENTÍFICA ÀS ZONAS ÁRIDAS

Nas reuniões que a UNESCO está celebrando na Real Sociedade de Londres, desde o dia 20 do corrente até 1.º de outubro, estudam-se os projetos relativos ao fomento da energia elétrica, produzida pelo vento e pelo sol.

Os nove membros do Comitê Assessor da Unesco sôbre Investigação de Zonas Áridas, que tomam parte na Conferência, tratam também de outras questões relacionadas com sua especialidade, entre elas o estabelecimento de um centro de melhoramento de zonas áridas.

Este organismo está integrado por representantes da Austrália, França, Inglaterra, Índia, Israel, México, Peru, Egito e Estados Unidos. O México está representado pelo professor Roberts Llamas, diretor do Instituto de Biologia de Chapultepec; o Perú pelo dr. Jacobo Zender, diretor geral do Ministério da Agricultura em Lima; e a Grã-Bretanha pelo dr. H. G. Thornton, chefe do Departamento de Microbiologia do Centro Experimental de Rothamsted na Inglaterra.

Nesta esfera de atividades, a Unesco visa como objetivos principais: dar informações sôbre conhecimentos adquiridos através dos experimentos e projetos de estudos em todo o mundo, e ajudar a criar e ampliar centros de investigação dedicados ao estudo de problemas relativos às zonas áridas.

A Unesco concentra seu estudo cada ano sôbre um aspecto determinado desta seção. O objetivo da investigação em 1951 foi a água e seus problemas comuns a tôdas as zonas áridas e semi-áridas. Os nove cientistas encarregados dêsse estudo se reuniram em abril último a fim de tratar dos resultados obtidos, e celebrarão uma conferência internacional na Turquia. As conclusões dessa conferência facilitarão aos investigadores a informação inicial sôbre as propriedades da água subterrânea e as possibilidades de empregá-la com eficácia nas zonas áridas.

Para o ano em curso — informa a BNS — a Unesco tratará do tema da ecologia das plantas — a relação das plantas com seu ambiente médio. Um grupo de dez ecólogos de plantas vêm trabalhando nesta especialidade, recolhendo dados de experimentos e investigações realizados com variedades de plantas que, numa zona determinada, florece normalmente e podem ser introduzidas com êxito em outras zonas. Estas investigações fornecerão também o material informativo que se submeterá a estudo numa conferência internacional que se celebrará num país latino-americano em 1953.

# A Segunda Fôrça Aérea Tática Aliada

*Sir Philip Joubert*

*(Marechal-chefe do ar e vice-chefe do Estado Maior Aeronáutico Britânico na Segunda Guerra Mundial)*

LONDRES — Durante os últimos dois anos se tem verificado um estado de desassossêgo com relação à morosidade na formação das fôrças ocidentais na Europa. Muita crítica foi feita ao que é classificado de «pés agrilhoados» — dos governos responsáveis pela criação de uma defesa eficaz contra a ameaça de agressão. Muito dessa crítica resulta da falta de apreciação do esfôrço e despesa envolvidos na criação das fôrças necessárias para a criação dessa defesa e das medidas preliminares que já foram tomadas. E' portanto, com grande satisfação que posso noticiar considerável progresso num dos mais importantes aspectos do problema.

Em visita recente à Alemanha pude observar o avanço bem real, tanto numérico quanto em eficiência, que é agora apresentado pela 2.ª Fôrça Aérea Tática Aliada, que recebeu êsse nome após a inclusão dos esquadrões táticos da Bélgica e da Holanda. Há dois anos a fôrça não era mais do que uma formação exígua, deficiente em esquadrões e equipamento. Hoje, ultrapassou o dôbro em tamanho. Há intensa atividade na preparação de aeroportos e acomodações para os esquadrões que estão sendo ràpidamente formados e que triplicarão sua fôrça no ano vindouro. Além disso o padrão de treinamento e o elevado moral das guarnições de ar e terra são os mais confortadores. Não resta dúvida quanto a que até mesmo hoje a 2.ª Fôrça Aérea Tática Aliada possa dar excelente conta de si mesma, devendo ser em 1955 um excelente sucessor da grande organização, que foi em grau tão levado responsável pela derrota da Alemanha de Hitler em 1944 e 1945.

UM COMANDO FELIZ

Durante minha visita, fiquei profundamente impressionado pelo sentido de urgência que permeia os quartéis generais e esquadrões. Os campos de aviação estão sendo abertos nas florestas e preparados para operações em tempo surpreendentemente reduzido, sendo restauradas as pistas e edifícios obsoletos da Luftwaffe em padrão superior ao que apresentavam na guerra. Os esquadrões estão trabalhando em ritmo que se aproxima do dôbro do tempo de paz, a despeito, ou mesmo em consequência do que todo o comando está satisfeitíssimo. Em todos os aeroportos está sendo formado um espírito de equipe.

O treinamento no exército é quase contínuo. De abril a outubro exercícios se sucedem, e a ligação entre as duas armas quase já atingiu a perfeição. Para evitar que o trabalho nos campos de pouso permanentes adquiram aspecto estático, os esquadrões são constantemente movimentados, usando seu equipamento móvel.

A característica mais interessante do componente britânico da 2.ª Fôrça Aérea Tática Aliada é o constante intercâmbio de oficiais e praças de várias nacionalidades que integram suas unidades. Uma vez que esquadrões belgas e holandeses fazem parte dessa Fôrça Tática, torna-se necessário êsse movimento internacional. Sòmente dessa maneira pode ser conseguido um método de padronização de integração de unidades. Também é digno de nota o se haver verificado também grande progresso no aumento das unidades belgas e holandeses no sentido de completar os números previstos no plano. Por razões de segurança não podem ser citadas estatísticas, mas posso dizer que a contribuição da Real Fôrça Aérea Britânica constitui grande proporção do todo. Essa contribuição compreende número considerável de esquadrões de ataque, e unidades de reconhecimento, fotográfico ou escala generosa. Na 2.ª Fôrça Aérea Tática Aliada encontram-se comandos de caça, bombardeio e costeiro da R. A. F., com base no Reino Unido. Quando completos, êsses esquadrões constituirão dois componentes adicionais de alto valor combativo dentro da 2.ª Fôrça Aérea Tática Aliada.

A CONTRIBUIÇÃO ALEMÃ

Os novos equipamentos estão a caminho. Os esquadrões belgas e holandeses estão recebendo aviões F. 84; os Vampires estão sendo substituídos por Venoms nos esquadrões britânicos. Também a máquina do rearmamento, agora em ritmo moderado, está acelerando contudo sua marcha e no ano vindouro deverá apresentar considerável progresso no suprimento de aviões modernos. Finalmente, para evitar qualquer possibilidade da 2.ª Fôrça Aérea Tática Aliada se tornar excessivamente «insular» em sua perspectiva, processa-se constante movimento de oficiais do Estado Maior e esquadrões para o Reino Unido para cursos rápidos e intensivos de treinamento nos mais atualizados métodos de guerra aérea.

Por traz de tôda essa atividade das fôrças do Pacto do Atlântico Norte está o papel desempenhado pelos alemães. E' uma fôrça de trabalho alemã que realiza o trabalho de construção e fornecendo os homens e mulheres necessários aos negócios administrativos menores nos aeródromos e quartéis generais. O padrão de trabalho é excelentemente elevado. Do que pode ser visto numa visita ligeira, constata-se a inexistência de deslealdade ou relutância na realização dos trabalhos. A população civil, contudo, não tem entusiasmo algum pela presença contínua das fôrças de ocupação».

E' certamente de se esperar que quando a Alemanha Ocidental fôr mais uma vez autorizada a possuir suas próprias fôrças militares, se desenvolva um sistema sadio de cooperação entre as novas formações alemães e nossas atuais fôrças aliadas.

Ao todo, tem-se, portanto, um quadro confortador. Muito resta por ser realizado, mas o progresso já é grande e efetivo, e o maior crédito se deve aos que planejaram e aos que estão pondo em prática os planos arquitetados. (BNS).




Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 28 de Setembro de 1952


# CINCO DIAS EM CURITIBA

## UM POUCO DE HISTÓRIA — VALORIZAÇÃO E DEFESA DA CRIANÇA — MORTALIDADE INFANTIL

### ENSINO BARATO — CENTROS DE SAÚDE ESCOLARES — CEM NOVOS POSTOS DE PUERICULTURA — O INST. DE EDUCAÇÃO

**Reportagem de ENEIDA**

As terras que hoje formam o Estado do Paraná, constituiram em outras eras a quinta comarca da então capitania de S. Vicente. Motivos políticos, militares e econômicos desligaram-nas de São Paulo e a 19 de dezembro de 1853 foram essas terras elevadas a Capitania. Com uma área de 201.288 quilômetros quadrados, o Paraná possui, segundo o recenseamento de 1950, 2.149.509 habitantes. Sua capital, Curitiba, começou a usar êsse título em 26 de julho de 1853; seus habitantes que em 1866 eram em número de dezesete, são atualmente 180.000.

Inicialmente de agricultura rudimentar, pecuária e garimpagem de ouro, o Paraná é hoje o segundo produtor de café, ameaçando, dentro de poucos anos, suplantar São Paulo, dado o vulto que assumem as novas culturas. Em 1950-1951 (safra terminada em junho do corrente ano), o Paraná exportou, por Paranaguá, 3.003.522 sacas de café no valor de Cr$ .... 3.130.000,00. «O Paraná de nossos dias, diz seu atual governador é o Paraná do café».

AINDA UM POUCO DE HISTÓRIA

Achamos que, para levar o leitor a melhor sentir esta reportagem, devemos, de início, fazê-lo conhecer ràpidamente um pouco da vida e da história do Paraná e seu atual surto econômico, antes de abordar o assunto que desejamos, aquêle que mereceu, nos dias que lá passamos, tôdas as nossas horas: o problema da criança, e o da instrução. Assim, continuaremos contando que «todos os caminhos aéreos conduzem ao Paraná, «como anuncia uma companhia de aviação e que, no relatório de 1951, o diretor de Estradas de Rodagem desse Estado declara: «meia dúzia de municípios paranaenses contribuem com mais cambiais para o Brasil do que a zona dos demais Estados da Federação, excetuando São Paulo». Tiro ainda, desse relatório, duas frases eloquentes: ...« do auxílio do Govêrno Federal, como sempre, muito pouco devemos esperar. As verbas da União para rodovias e ferrovias são subdivididas em tantas frações que, ao fim do ano, o trabalho cifra-se nulo». Mesmo assim as estradas de ferro e de rodagem cortam todo o Estado.

"No Paraná, onde a iniciativa particular é preponderante, e onde, ao contrário dos velhos hábitos, não se espera a ação providencial do govêrno para resolver tôdas as situações e todos os problemas", diz um trecho da mensagem do governador Munhoz da Rocha à Assembléia Legislativa no corrente ano, Curitiba oferece um espetáculo de uma cidade que nasce: na zona comercial, em pequeno trecho estão sendo construidos doze arranha-céus. E' pena que ela vá perder aquele ar de cidade normanda com seus tetos em ângulos agudos.

— O Estado e sua capital crescem de tal maneira, diz-nos o governador, que o govêrno não tem fôrças para acompanhar seu desenvolvimento.

VALORIZAÇÃO E DEFESA DA CRIANÇA

Como considero que para se conhecer um Estado ou um país, devemos procurar saber como estão sendo encarados e trabalhados os problemas da criança, na minha visita ao Paraná dediquei-me a entrevistar algumas pessoas dirigentes dos serviços de puericultura e educação.

— Um dos nossos maiores problemas, declarou-nos o dr. Haroldo Beltrão, diretor do Departamento Estadual da Criança, é o da instabilidade demográfica do Paraná, cuja população duplica embrenhando-se por zonas até então desconhecidas. Temos que ramificar o Departamento através de todo o Estado, a fim de atender populações que moram nos pontos mais distantes. Para isso estamos construindo cem postos de puericultura que ficarão prontos até o fim do ano e que constituirão apenas o começo de nosso trabalho pois não abrangerão ainda a totalidade das populações que precisam de assistência.

Vejo um mapa do Paraná onde estão marcados os postos de puericultura e o dr. Beltrão vai explicando:

—Quando um município está em condições de realizar sozinho a construção, sem precisar da ajuda do govêrno estadual, eles são considerados tipo C; quando o Estado entra com 120% e o município com o restante, são de tipo B; quando o Estado e o Município colaboram com partes iguais, são do tipo A. O orçamento de cada posto varia de município para município e o povo colabora de maneira eficiente, através de donativos.

- Estamos também adquirindo ambulancias apropriadas que com o concurso de médicos pediatras, assistentes sociais, enfermeiras, etc., atuarão nos pontos mais longínquos de concentrações humanas. Aí daremos assistência aos menores, às gestantes, aos lactantes, ministrando, ao mesmo tempo ao povo, ensinamentos básicos de puericultura. Esses postos volantes ligarão os postos fixos e teremos ainda dois postos flutuantes servindo aos rios Guaíra e Paraná.

— Quantos postos de puericultura funcionam presentemente?

— Oitenta e cinco; dezeseis modêlo L. B. A.; 18 pré-fabri-

(Conclui na 1.ª página)

FALA DO TRONO — Em Haia, sentada no trono real, com o príncipe Bernardo à esquerda, a rainha Juliana, da Holanda, lê o discurso com que inaugura a Assembléia dos Estados Gerais, no Salão dos Cavaleiros. — (Foto U.P.).



# POVOADOS SEM PROMOÇÃO

*J. C. P. Grande*

*(Do Conselho Nacional de Geografia)*

Em tôrno de um ponto terminal de estrada de ferro; em cruzamento de vias de comércio, em passagens de rios, canais, estreitos; em volta de uma capela, às vêzes modesta; em posição favorecida por algum ou muita vez vários fatôres, é que surgem os núcleos urbanos, que frequentemente são precursores das cidades modernas.

Ergue-se uma casa, e outra e mais outra, e daí a pouco se formou um lugarejo. Sob condições favoráveis, continua o crescimento do aglomerado onde por via de regra se estabelece uma casa comercial, uma feira, a princípio modesta; uma escola, para levar a instrução primária às crianças do lugar e as dos arredores; e por fim, se levanta uma capela ou mesmo uma igreja.

Forma-se assim o povoado que o Conselho Nacional de Geografia define como «localidade que não tem a categoria de sede de circunscrição administrativa, mas onde há aglomeração de residências, igualmente com vínculo religioso, em tôrno de igreja ou capela, e comercial, expresso por feira ou mercado, e cujos moradores exercem suas atividades econômicas, não em função de interêsse de um proprietário único do solo, porém do próprio agrupamento».

Muito núcleo urbano estaciona nesse estágio de desenvolvimento, se não se estiola e decai, por falta de vitalidade. Em países novos como o Brasil — a não ser em condições desfavoráveis — é quase que regra o povoado crescer, para dentro em pouco candidatar-se à categoria de vila que, segundo o CNG, é a «sede distrital, ou seja localidade com o mesmo nome do distrito a que pertence e onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais».

Favorecida por um conjunto de circunstâncias, a vila pode aspirar às honras de cidade, cabeça de município.

Lugarejo — povoado — vila — cidade, são fases sucessivas no desenvolvimento do núcleo urbano através de todo o Brasil. Como não há regra sem exceção, esta no caso é o Estado do Piauí. Pois é única no Brasil a sua divisão administrativa, que eliminou o distrito e concomitantemente a vila, desde que os seus municípios formam distritos únicos.

Não é por falta de povoados no Piauí que reúnam os requisitos — diga-se de passagem — bem modestos, estabelecidos pelo decreto-lei n. 311, para que um povoado possa ser elevado a vila: que tenha pelo menos trinta moradias dentro de suas zonas urbana e suburbana. Deduz-se daí que o mínimo de população seja em volta de 150 habitantes. Ora, o Piauí possui nada menos de 242 povoados cujo número de moradias vai do mínimo de 30 até o máximo absoluto de 710 (Monte Alegre, do município de Gilbués) com uma população que do mínimo de 150 habitantes alcança o máximo de 2.800, como no caso de Boqueirão, ainda num mesmo município sul-piauiense.

Não é de estranhar que haja povoados no Piauí cujo número de moradias e habitantes se aproxima do correspondente às sedes municipais, quanto a habitantes: Bom Jesus, 890 e Nova Lapa, 650; Buriti dos Lopes, 578 e São Remígio, 525; Jaicós, 891 e Simões, 600; Palmeirais, 551 e São Joaquim, 530; Paulistana, 1.017 e Conceição, 850; Pôrto, 813 e Campo Largo, 785; Regeneração, 1.345 e Lagoinha, 1.000; São Pedro do Piauí, 1.653 e Água Branca, 1.300; Valença do Piauí, 1.886 e Coroatá, 1.601. Há mesmo uma meia dezena de povoados cujo número de habitantes (e também o das moradias) excede o da sede do município: Bertolínia, 601 — Irapuá, 750; Gilbués, 399 — Boqueirão, 2.800 e Monte Alegre, 2.513; Jerumenha, 828 — Landri Sales, 1.000, e Parnaguá, 348 — Geti, 400.

E' óbvio esclarecer que no ambiente da vila os habitantes do ex-povoado passam por um estágio de aprimoramento dos seus costumes sociais e políticos. A vila é favorecida com escolas, ao menos em número maior, senão também de categoria mais elevada, e mais outros benefícios atrai a vila para os seus habitantes e os arredores.

Assim, a divisão do município (de distrito único) em distritos traz a criação benéfica da disseminação de pequenos núcleos de cultura e a descentralização vantajosa dos serviços públicos municipais, com um mínimo de despesa, comparada com a da criação de um novo município.

Proporcionemos, por isso, também aos povoados do Piauí a promoção a vila, a que a sua maioria desde há muito faz jus.

# SEARS — GRANDE VENDA JUBILEU

## 66 anos *servindo aos povos do mundo*

## Bomba "Homart"

COM SUCÇÃO E ELEVAÇÃO DE 21 METROS
Preço regular: 3.995,00
ECONOMIZE 507,00

**3.488**

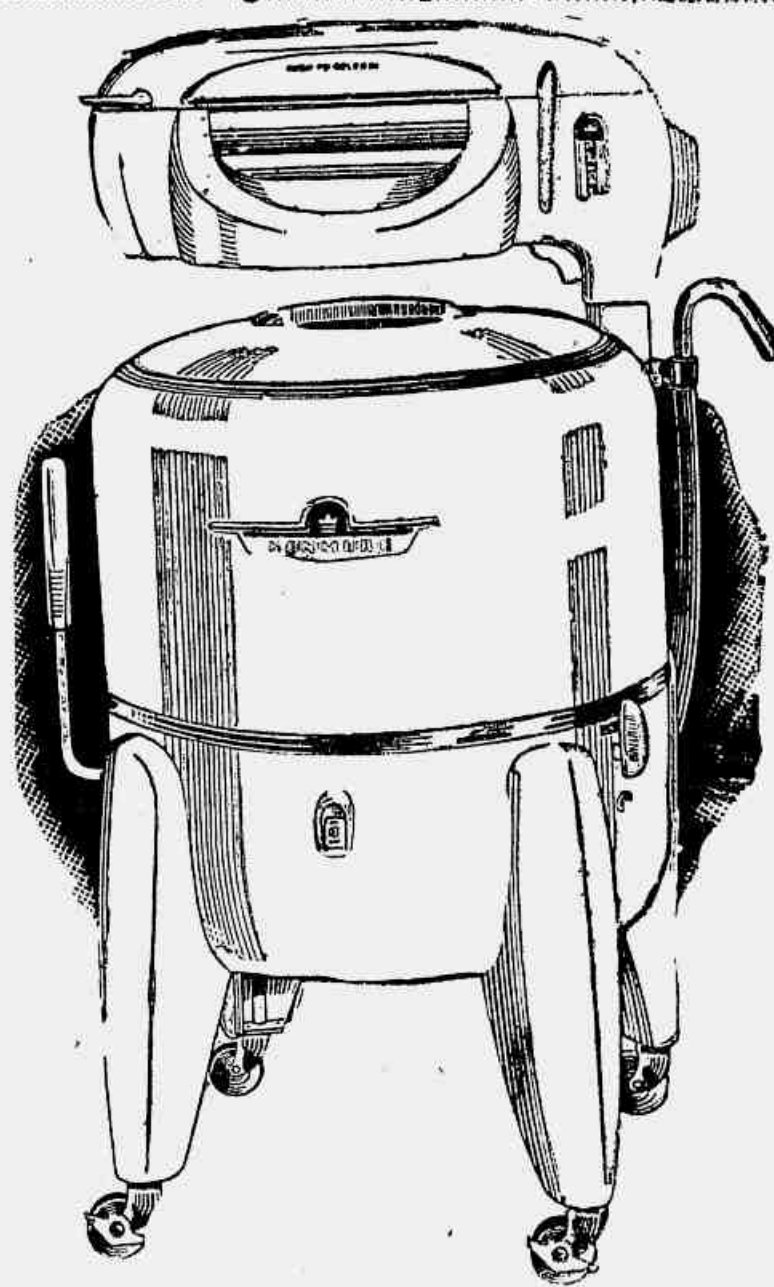
Motor 1|3 HP. — 110|220 Volts. Capacidade 3.000 litros por hora.
PELO PLANO SEARS
Entrada: 700,00 — Mensal: 270,00

Use o PLANO SEARS

## TALHA PARA FILTRO

Grande utilidade

**289**

Artigo de porcelana vitirificada. No inverno ou no verão, tenha sempre água fresca em sua casa.

## Máquina de lavar roupa

Esta é a máquina que V. procurava!

**KENMORE**

COM 10 LATAS DE SABÃO EM PÓ «SEARS APPROVED»

**6.995**

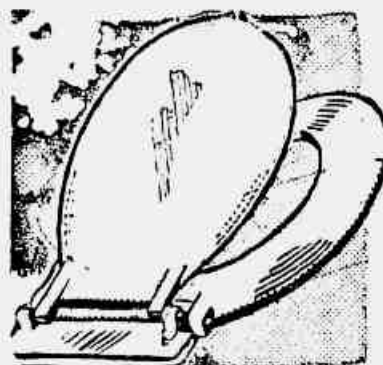
- Capacidade para 4 1|2 quilos de roupa
- Bomba para escoamento rápido
- Rôlo espremedor c| graduação
- Equipada com rodas para fácil locomoçã

PELO PLANO SEARS
Entrada 1.400,00 — Mensal 430,00

## TAPETE BORRACHA

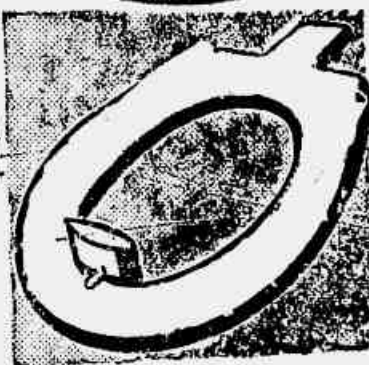
TIPO AMERICANO

Muito prático para a cozinha. Evita quebrar louças — Resistente

**49**

## TAMPO GOYANIA

PREÇO REG. 249.00
PLASTICO

Adaptável a qualquer W.C — Côr rosa Não desbota. Durável

**195**

## Tampo redução

CRIANÇA

Adaptável a qualquer W.C. (tampo) em côres. — Preço regular 19,00 — Economize 7,00.

**12**

## ESCADAS DE ABRIR

### INDISPENSÁVEIS NO SEU LAR!

Tipo reforçado. Ideal para armários, cortinas, etc. Ferragens com dobradiças de ferro.

4 DEGRAUS
Preço regular: 89,00
AGORA 79

5 Degraus 1,37 altura — **89**

6 Degraus 1,65 altura — **99**

7 Degraus 1,93 altura — **119**

## LIQUIDIFICADOR "KENMORE"

PREÇO REG. 980,00
ECONOMIZE 92,00

**888**

Mói café, rala côco, nozes etc. — Prepara as melhores vitaminas e mais uma infinidade de outras utilidades. Acompanha um livreto com receitas. Garantido por 1 ano e assistência técnica permanente.

PELO PLANO SEARS
Ent. 180,00 - Mens. 100,00

## Panela de pressão "Sears"

TIPO IDEAL

GRÁTIS — 5 UTENSÍLIOS DE COZINHA!

Alumínio fundido. Capacidade para 4 litros. Válvula de pressão e segurança.

**395**

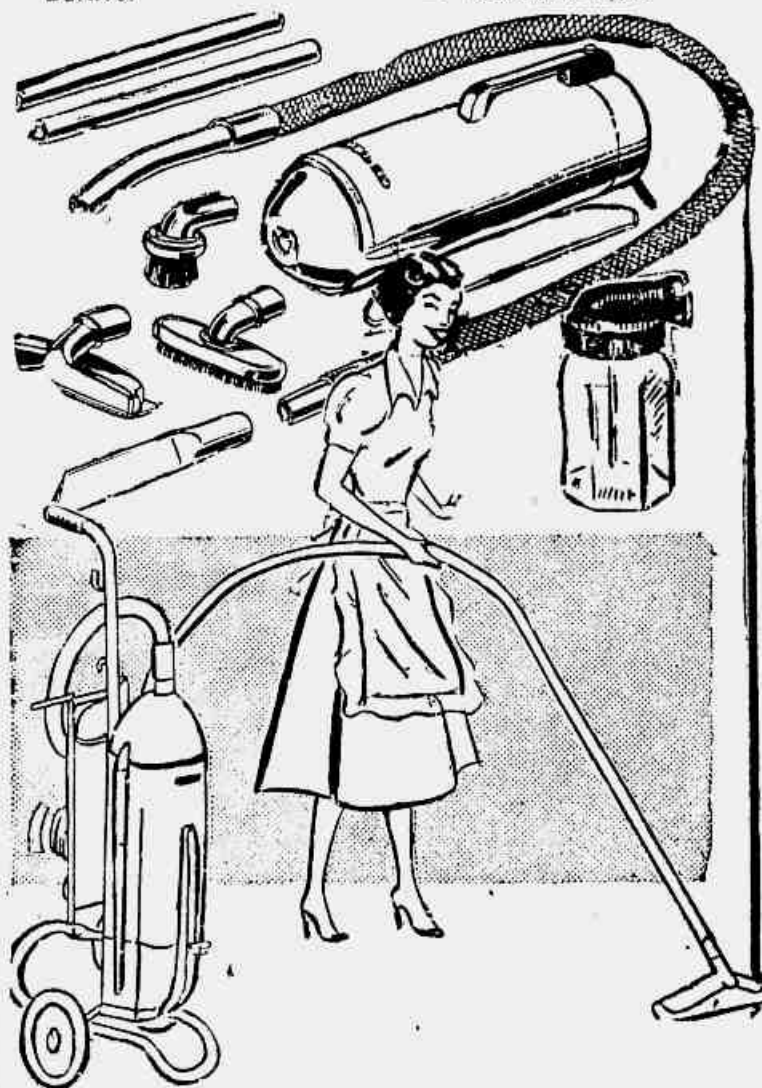
Modernizie a sua cozinha com economia.

## JÔGO PARA LANCHE

Preço regular: 79,00
ECONOMIZE 13,00

**66**

PORCELANA JAPONESA

Finíssima porcelana. Um prato e uma xícara. Grande novidade para seu lar.

## ASPIRADOR "KENMORE"

MODÊLO 1953 RECÉM-CHEGADO

- O mais moderno. O mais eficiente e o mais completo no gênero.
- Garantia integral «Sears».

**1.766**

PELO PLANO DE PAGAMENTO SUAVE
Entrada: 400,00 — Mensal: 140,00

## CARRINHO KEN-KART

NOVIDADE AMERICANA

Para uso e transporte de qualquer aspirador. Punho e rodas de borracha.

**488**

Bolsa para guardar peças.
PELO PLANO SEARS
Entrada: 100,00 — Mensal: 100,00

## JÔGO PARA REFRESCO

PREÇO REGULAR: 26,00
VIDRO CRISTALINO

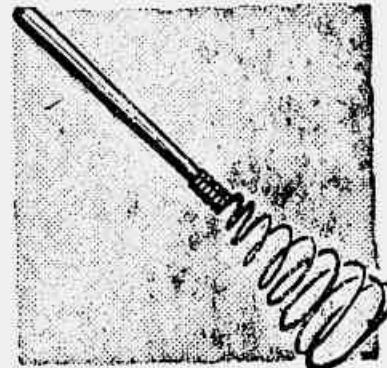
6 copos e 1 jarra de vidro claro. Muito resistente. Veja como V. paga pouco comprando agora!

**22**

## FERRO AUTOMÁTICO

KENMORE

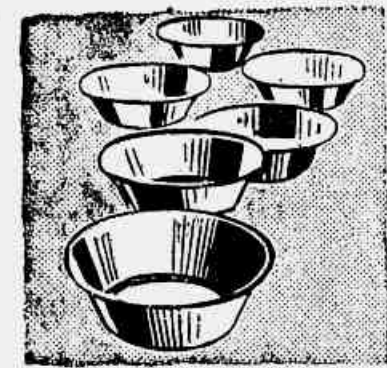
5 temperaturas. — Desliga automàticamente. Garantia de 2 anos Ass. técnica permanente. Preço regular 269,00 — Economize 30,00

**239**

## BATEDOR DE OVOS

MUITO LEVE

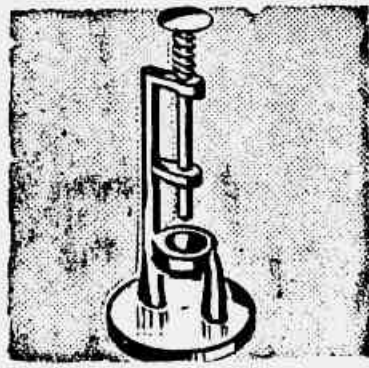
Tipo especial. Cabo de madeira. Arame galvanizado.

Preço regular 9.00

**8**

## FÔRMA P| EMPADA

FOLHA N. 2

À prova de ferrugem. Grande utilidade para a cozinha Preço regular dúzia 9.00

**8**

## DESCAROÇADOR AZEITONA

NOVIDADE

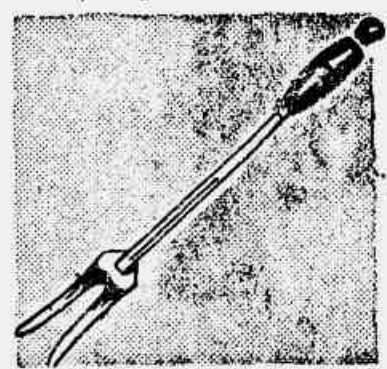
Separa perfeitamente o caroço da polpa. - Economiza tempo e quantidade.

**17**

## APARELHO P| WAFFLE

ECONOMIZE 40,00

Rápido. Econômico. Garantido por um ano. Acompanhado da melhor receita. Preço regular 379,00

**345**

## GARFÃO P/ CARNE

PREÇO REGULAR 22,00

Muito resistente. -- Cabo de baquelite. Próprio p| assados. Economize 3,00

**19**

## CAÇAROLA P/ CABO

ECONOMIZE 4,00

Alumínio forte. -- Cabo de baquelite.

Preço regular 35,00

**31**

## ESPREMEDOR DE BATATAS

ECONOMIZE 10,00

Alumínio fundido polido. Muito resistente. Grande utilidade. -- Preço regular 89,00

**79**

*"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"* SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

# CINCO DIAS EM CURITIBA

(Conclusão da 1.ª página)

cados de madeira; 17 adaptados em casas diversas também da L. B. A. e finalmente 34 adaptados e dirigidos pela Associação de Proteção à Maternidade e à Infância.

**CENTRO DE PUERICULTURA DE CURITIBA**

No Departamento Estadual da Criança, cuja sede é em Curitiba, funciona um Centro de Puericultura que, além da parte médica, social e didática (formação de técnicos, curso para pediatras e puericultores, enfermeiras,) com play grounds, amplas salas para consultas, laboratórios, etc. Ali também funciona o serviço chamado de colocação familiar, ao qual já nos referimos em reportagem anterior com sua diretora, Maria Rute Junqueira.

— Qual o índice de mortalidade infantil no Paraná?

Outro mapa é trazido para nosso exame e por êle vemos que em 1940 na zona urbana morreram 212.890 crianças; na zona rural 943.004; em 1950 na zona urbana 359.480 e na rural 1.610.636.

— Cresce o Estado e cresce a mortalidade infantil, infelizmente. Mas estamos empenhados na luta contra ela e para isso criamos distritos de puericultura em tôda a área do Estado, encarregado de sua fiscalização 118 juntas municipais de proteção à infância.

— Comemoraremos em dezembro dêste ano o centenário da província do Paraná, com a valorização da criança, disse-nos repetindo o que afirmara num trecho de sua Mensagem, o dr. Munhoz da Rocha.

**INSTRUÇÃO**

Curitiba é uma cidade universitária; para ela correm jovens de todo o Brasil, principalmente porque o ensino é o mais barato do país. Há uma Casa do Estudante universitário para moradia e, em construção, a Casa do Estudante. Funcionam em Curitiba várias faculdades e o Colégio Estadual, (primário e secundário) com capacidade para mais de 6.000 alunos possui quarenta e oito salas de aulas, dois laboratórios, um cine teatro com mil e quinhentos lugares, duas platéias, um salão de festas, campos de esportes, bibliotecas e piscina.

Visitei demoradamente o Instituto de Educação, verdadeiro palácio com trinta anos de idade, construído pelo dr. Caetano Munhoz da Rocha chamado pelos paranaenses de "semeador das escolas normais do Paraná", pai do atual governador, sua diretora, Eni Caldeira, professôra há dezesseis anos, estêve na Europa, por conta do govêrno, fazendo um curso com a grande educadora, Maria Montessori.

— Sou a primeira diretora mulher do Instituto de Educação e muita gente não admite que eu tenha sido nomeada para ca.

Eni Caldeira vai me apresentando o corpo docente, às suas auxiliares Diva Vital, professôra de matemática e hoje encarregada do Departamento do Pessoal, Ester Tourinho do Departamento de Orientação Educacional e várias outras. Assisto uma aula de metodologia e vou depois tomar conhecimento da vida do Instituto, onde funcionam um grupo escolar anexo, um curso secundário um curso de professôras rurais e um jardim de infância.

— Acabamos de realizar um Congresso Pedagógico em nossa Primeira Semana de Orientação Educacional: a êle compareceram representações do Rio Grande do Norte; Minas, Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia.

Apesar de haver no momento de minha visita 345 jovens em aulas no estabelecimento, o silêncio era absoluto e o palácio parecia adormecido.

— Estamos fazendo trinta anos e para comemorar melhor, façamos uma mensagem para que sejam criados clubes de saúde em tôdas as escolas do Paraná, dirigidos e organizados pelos estudantes com a colaboração do professorado, em defesa da saúde dos alunos.

As alunas do Instituto de Educação publicam um jornal «A voz da Escola» e mantém um centro de cultura e de recreação intitulado Júlia Vanderlei, em homenagem à primeira mulher paranaense que, rompendo os preconceitos de sua época, ingressou no Instituto e se fêz professôra.

— O Paraná está atravessando a maior hora pedagógica de sua vida, diz-nos Eni Caldeira e quando me combatem, afirmo que o cargo não me interessa, o que me interessa é o trabalho.

— O professorado é bem pago?

— Infelizmente não. Ganhamos ainda muito pouco.

Em todo o Brasil o professorado é muito mal pago. Quem melhor trata econòmicamente seus educadores é São Paulo, depois o Distrito Federal, em terceiro lugar a Bahia, nós estamos, ainda em quarto lugar.

**UMA EXPLICAÇÃO**

Não sei se será necessário explicar que todo o meu entusiasmo aqui expressado pelo Paraná e sua capital, é inteiramente gratuito. Repórter, gostaria de sempre poder contar ao leitor a vida, o progresso ou o atraso das demais cidades e dos Estados brasileiros, narrando e depondo sôbre tudo o que vi e senti, sem a preocupação de agradar quem quer que seja. Explicação feita, terminarei dizendo que Curitiba é uma grande cidade que nasce e que no Paraná o problema da criança interessa vivamente govêrno e particulares, havendo realmente trabalho, dedicação e esfôrço para dar à criança direito à vida e à alegria.

# Luta internacional contra a febre aftosa

### Depósito de vacinas em várias partes do mundo — Combate à sarna do gado

Em consequência dos estudos apresentados no Congresso Anual da Associação Britânica de Veterinária, realizada na Inglaterra à semana passada, deduz-se que serão iniciadas as atividades de ordem internacional contra a febre aftosa.

O dr. K.V.L. Kesteven, chefe da Seção de Produção Animal da Organização de Abastecimentos e Agricultura das Nações Unidas, que chegou de Roma para assistir ao Congresso, disse que um dos temas que serão apresentados na Conferência Internacional sôbre a febre aftosa, a realizar-se em Copenhague, será sôbre a campanha para impedir que estas epidemias se estendam.

O dr. Kesteven acrescentou que a Conferência recomendará que, em caráter urgente, se estabeleça um depósito internacional de vacinas, que possa servir com tôda a rapidez às necessidades urgentes de qualquer país.

Manifestou a esperança de que, com as facilidades apontadas, seria possível chegar-se a dominar a febre aftosa em países europeus, tais como Alemanha, França e Bélgica.

Segundo um informe a ser apresentado ao Congresso, por um grupo de veterinários britânicos, a notável redução observada na incidência anual de sarna ovelheira na Inglaterra, tem estreita relação com o tratamento que consiste mergulhar as ovelhas em banho de hexecloreto de benzina (BHC).

A incidência anual de sarna na Inglaterra foi reduzida de cem casos em 1945, a dezesseis em 1952. O BHC exterminou a enfermidade em casos em que foi aplicada uma única imersão, e em condições de experiência, manteve a necessária proteção durante oito semanas ou mais. O BHC facilitou também a cura da sarna do gado vacum.

## Primeira Conferência Rural Brasileira

SERÁ INSTALADA NO RIO, DE 7 A 10 DE OUTUBRO

Com a presença de delegados de 17 federações estaduais, reunir-se-á, nesta capital, de 7 a 10 de outubro próximo, a Primeira Conferência Rural Brasileira, patrocinada pela Confederação que congrega aquelas entidades. Terá por escopo o encaminhamento adequado dos problemas da lavoura e da pecuária nacionais. Será a primeira de uma série de reuniões anuais, a serem realizadas sob os auspícios da Confederação Rural Brasileira. Focalizará a de outubro, de acôrdo com o temário elaborado, os seguintes pontos: 1) Política Agrária; 2) Financiamento e preço; 3) Distribuição da produção; 4) Crédito; 5) Impostos e Taxas; 6) Mecanização da lavoura; 7) Solos e irrigação; 8) Pecuária; e 9) Assuntos diversos.

Os congressistas dessa primeira conferência lançarão, ao fim do certame, um manifesto em nome dos pecuaristas e agricultores nacionais.



# PRODUÇÃO RURAL

# Possível a obtenção de cultivos isentos de doenças

*OSWALDO VALPASSOS*
(Agrônomo)
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Na época presente, em agricultura, problema semelhante poderá parecer utópico. Todavia, experiências efetuadas no domínio agrícola, por experimentadores capazes e idôneos, apontam com segurança o caminho de sua objetivação. De que maneira será isso possível? Apenas não se contrariando a Natureza — Sementes integralmente sadias cultivadas em sólos naturalmente férteis. Solo naturalmente fértil, eis a base da questão. Solo em que as suas condições de fertilidade não se choquem com os imperativos da natureza.

Ao agrônomo inglês Howard, criador do composto orgânico Indore, muito se deve com relação à saúde das plantas. Fonte de tôdas as experiências científicas dos laboratórios. Ésse esclarecido pesquisador, na Índia, conseguiu em 75 acres de terra objetivar as suas idéias no campo prático. Em 1910, obteve cultivos pràticamente livres de enfermidades, sem interferência de pulverizações ou de adubação química, baseado apenas na fertilidade orgânica do solo, à semelhança do que se passa na natureza. Dessa maneira, Howard firmou a sua opinião de que, num sólo saudável, as pragas e doenças das plantas não encontram condições propícias, dotadas que são as plantas de natural resistência. Observou ainda Howard que os animais tratados em pastarias de terrenos sadios, naturalmente férteis, à custa da matéria orgânica, eram mais resistentes às moléstias, notando até casos de gado sadio em contacto com doentes de aftosa, sem se contaminar.

Anos seguiram-se e Howard alargou o campo de suas experiências, dando lugar a que seus sucessivos êxitos inspirassem outros pesquisadores que, adotando o mesmo método, obtiveram iguais sucessos.

Em 1933, em Kenia (Africa), pela primeira vez o método de adubação orgânica Indore foi aplicado numa plantação de café e o respectivo administrador, sr. Grogan, em carta a Howard, referiu-se ao sucesso alcançado. Isso nos conta em seu livro — **Adubos orgânicos** — o sr. J. Rodale.

Outras experiências vitoriosas ocorreram na Africa como o método Indore, sendo justo lembrar a que o capitão Tinson, na Rodesia do Sul, obteve com o desaparecimento de uma praga do milho, aplicando exclusivamente a adubação orgânica, segundo o método Howard.

Em seu livro **Humus**, Waksman cita: «As enfermidades de carência das plantas, geralmente são menos severas em solos bem providos de matéria orgânica, não só por causa do maior vigor das plantas, senão devido aos efeitos antagônicos dos diversos organismos do solo, que são mais ativos em presença da matéria orgânica em abundância».

A verdade é que as plantas cultivadas em terrenos adubados quìmicamente não possuem a mesma resistência das cultivadas em solos ricos de matéria orgânica, onde a flora microbiana exerce livremente a sua benéfica atividade. E se a planta é fraca se a sua vitalidade se ressente de algo, é natural que ofereça menor defesa às enfermidades. Os próprios insetos dão preferência às plantas débeis. Isso é um meio da natureza eliminar os fracos.

Dada a expansão das pragas e doenças, os cultivos afetados são tratados com pulverisações venenosas, contaminando o solo que, por sua vez, já está impregnado dos ingredientes químicos, contrariando, dessa maneira, a vida do solo, ferindo de morte as bactérias e fungos úteis, eliminando, ainda, os vermes (minhocas), êsses humildes e indispensáveis auxiliares da produtividade das terras.

Dá-se, não resta dúvida, um desequilíbrio biológico e não admira que um solo com vida periclitante produza cultivos doentes e indefesos.

Do que vem ocorrendo no campo agrícola, confrontando-se os métodos de adubação química e orgânica, deduz-se lògicamente que o primeiro, contrariando as leis naturais, só pode dar em resultado consequências funestas para a agricultura, cada vez mais indefesa contra as pragas e enfermidades.

Não sòmente os solos adubados quìmicamente, como os solos que, embora isentos de ingredientes químicos, se acham empobrecidos pela erosão ou mau uso, produzem plantas pouco resistentes. A adubação orgânica, empregada criteriosamente, além de tornar o solo apto a fornecer às plantas os elementos que lhes são necessários, lhes da resistência contra as doenças, conforme demonstraram Howard e outros pesquisadores.

A natureza reage sempre quando contrariada em suas leis e a observação dêsse princípio evita muitos insucessos, principalmente em agricultura.

Além da saúde das plantas, outro fato importante para a alimentação humana é o valor nutritivo dos alimentos tirados, direta ou indiretamente, do solo, sejam frutos, cereais ou verduras, leite, carne ou ovos. Experiências criteriosas já confirmaram que no solo adubado com ingredientes químicos, os produtos perdem em suas qualidades nutritivas, principalmente no que toca às vitaminas e isso exige sérias investigações.

Existe uma relação entre a nossa saúde e o solo? — pergunta com muito critério J. Rodale, em seu livro citado e enumera a respeito uma série de considerações.

Como se sabe, a adubação química foi estudada nas célebres experiências de Justus von Liebig, há pouco mais de um século, experiências aliás sob o ponto de vista inteiramente químico, sem nenhuma consideração à biologia do solo, mesmo porque Liebig não era biólogo e só a química o interessava. Vê-se, portanto, que a adubação química apoia-se em base precária. Seu notável desenvolvimento, interessando diretamente a indústria e ao comércio, tomou proporções gigantescas, bafejado ainda pela situação premente da falta de alimentos no mundo inteiro.

Compreende-se que a necessidade do aumento rápido das colheitas e, sobretudo, o interêsse industrial das fábricas de adubos vêm alargando o emprêgo da adubação química, sem que entre em conta o futuro do solo.

E não é só. Preciso é considerar, como opinam autoridades no assunto, a qualidade nutritiva dos produtos obtidos de solo artificialmente fértil. Êsses produtos têm, por ventura, o antigo sabor? Suas qualidades alimentícias são as mesmas? As vitaminas não são afetadas? Não paira em tudo isso uma interrogação?

J. Rodale, em seu livro já citado, enumera vários exemplos comprobantes da diferença em favor da saúde de crianças e adultos, alimentados com produtos oriundos de terras fertilisadas pela matéria orgânica.

A verdade é que os processos da agricultura moderna, baseada nos fertilisantes químicos, estão divorciados do que se passa em a Natureza. Da saúde do solo naturalmente depende o valor nutritivo dos seus produtos. E se os produtos químicos aumentam, como de fato aumentam a produtividade das terras, é preciso investigar se as qualidades dêsses produtos afetam os sêres que os consomem.

Ainda que pareça exagero, não resta dúvida que há fundamento nas palavras de Howard: **«Os adubos artificiais levam inevitàvelmente à nutrição artificial, à alimentação artificial, aos animais artificiais e, finalmente, a homens e mulheres artificiais».**

A velha China, mantendo há quatro mil anos a produtividade do seu solo com matéria orgânica, oferece notável exemplo digno de profunda meditação.

O mundo cada vez mais necessita de alimentos, isso, porém, não justifica o mau uso do solo.

Finalmente, muito se tem a investigar sôbre a ciência do solo, problema de suma importância para a sobrevivência humana.

**EXPOSIÇÃO DE GADO EM PÔRTO ALEGRE — Constituiu grande sucesso zootécnico a Exposição de Gado em Pôrto Alegre, inaugurada com a presença do presidente da República e altas autoridades do govêrno gaúcho. Os animais que se apresentaram na mostra pública atestaram o alto grau de adiantamento da pecuária local, fruto, sem dúvida, de ensaios e observações criteriosas. Vemos na foto um dos belos espécimes expostos.**

# CERTIFICADOS PARA JOVENS LAVRADORES

*Kenneth R. Savage*

(*Da National Federation of Young Farmers' Clubs, da Inglaterra e País de Gales*)

LONDRES (B.N.S.) — Os membros dos Clubes dos Jovens Lavradores da Inglaterra e País de Gales podem agora obter um certificado de proficiência em afazeres da lavoura. Os candidatos que obtêm sucesso — rapazes e moças de 16 a 25 anos de idade — ostentarão logo abaixo do distintivo do seu clube uma barra com a palavra «Artesão», constituindo objetivo dos jovens conquistar a Master Bar, distintivo de proficiência em quatro ou cinco especialidades da lavoura. O certificado e o distintivo são provas tangíveis de que o Jovem Lavrador satisfêz às exigências dos exames, conseguindo um padrão de perícia de padrão adulto.

O plano surgiu de uma resolução submetida pelos Jovens Lavradores do condado inglês de East Suffalk à Reunião Anual de 1947 da Federação Nacional dos Clubes de Jovens Lavradores que deu ao Comitê Educacional da Federação a responsabilidade de produzir um plano que fôsse ao mesmo tempo prático e eficaz.

A tarefa não foi fácil. Um aspecto do problema foi a definição do padrão de artezanato que garantisse aceitação geral. Tornou-se necessário levar em conta o fato da técnica de muitas especialidades variarem com as condições e práticas locais. Por exemplo, o emuramento com pedras no campo das Cotswald Hills difere do sistema empregado nos Pennines, a «espinha dorsal» da Inglaterra, e do que é usado em Leicestrshire, nas Midlands; é também mais fácil tosquiar as ovelhas montanhesas do que os rebanhos das planícies.

TESTES PILOTO

O plano foi aprovado sòmente após 18 mêses de experimentação e consultação. Durante êsse período foram realizados testes pilôtos em oito condados de diferentes áreas da Inglaterra e País de Gales, sendo examinados seus resultados. Foi procurado conselho dos ministérios da Agricultura e Educação e de outras entidades importantes interessadas em agricultura e educação agrícola, e finalmente foi fundado um Comitê de Testes de Proficiência.

O Comitê Nacional lança as escalas detalhadas para classificação dos testes em cada especialidade (que se encontram em observação) e informa às Federações de Condado sôbre o estabelecimento de Comitês de Testes de Proficiência. Observadores do Comitê Nacional comparecem nos testes para garantirem uniformidade em organização e aderência ao padrão adulto essencial.

A pessoa responsável deverá garantir que cada candidato nos testes esteja devidamente qualificado, um período mínimo de instrução e provas de prática adequada é exigido em todos os casos, exceto quando o candidato tenha estado ativamente empenhado na especialidade durante certo tempo.

Os testes são inteiramente práticos, e 75 por cento dos pontos totais são considerados como média mínima, com o grau de 60 por cento em cada marca da escala.

250 CERTIFICADOS

Vinte e oito Comitês de Condado já foram estabelecidos na Inglaterra e País de Gales, tendo sido realizados testes em 18 condados nas seguintes especialidades: arajem com cavalos e trator, ordenha com máquina e manual, tosquia manual e à máquina, criação de galinhas, construção de cêrcas, emuramento com pedras secas. Já foram conferidas mais de 250 certificados, representando aproximadamente duas terças partes do total dos inscritos. E' interessante notar-se que a proporção de fracassos é mais elevada onde quer que não se tenha verificado instrução especifica — prova de que o «trabalhador experimentado» talvez não faça o seu trabalho da maneira mais eficiente.

Um bom exemplo de uma escala de marcação de pontos é a determinada para ordenha, na qual os valores são dados pela escala da Exposição de Gado Leiteiro de Londres, para (a) ordenha manual e (b) ordenha mecanizada.

Secções:

(a) Ordenha manual. Preparar e ordenhar três vacas.

(b) Ordenha mecanizada. Preparar e ordenhar suas vacas com duas unidades.

| | |
|---|---|
| Higiene pessoal e qualidade da roupa | 10 |
| Estilo de abordagem da vaca e orientação durante a ordenha | 10 |
| Preparação da vaca | 10 |
| Manuseio do leite obtido | 7 |
| Perícia na ordenha, incluindo «pegas» e estilo de uso da máquina | 25 |
| Expeliação e método empregado | 16 |
| Tempo em relação à quantidade do leite obtido | 12 |
| Teste de sedimentos | 10 |
| | 100 |

ORDENHA MECANIZADA

Pontos adicionais por habilidade na demonstração do ajustamento, desmontagem e montagem da máquina que o estudante esteja acostumado a usar, 25.

Em seus dois anos de existência o plano ganhou terreno ràpidamente e está recebendo apôio generalizado. Estão sendo agora elaborados planos para estender seus campos e teste pilôtos para especializações adicionais, incluindo os de horticultura e econômia doméstica.

## Bem-estar rural tropical

CURSO A SER MINISTRADO NA INGLATERRA EM JANEIRO DE 1953

Informa o B.N.S. que a Associação Cristã Feminina da Grã-Bretanha, que tanto já fêz em trabalho pioneiro no campo do bem-estar social, planejou um novo curso sôbre bem-estar rural tropical, que se iniciará em janeiro próximo no Colégio da Associação, em Birmingham. O curso está aberto para mulheres de tôdas as nacionalidades, inclusive brasileiras que a FAO selecionar, interessadas no progresso das comunidades rurais e na educação de adultos.

# CONSULTAS E RESPOSTAS

## Orquídeas e begonias

SR. VALTER P. DE ARAUJO — RIO. Diz a sua carta: «Possuo em meu quintal uma plantação de begônias e orquídeas, e como ultimamente têm aparecido essas plantas buracadas, solicito de v. s. me informar como poderei debelar êsse mal, pedindo também aconselhar-me o livro que trata das referidas plantas.

Junto envio duas folhas das orquídeas, a fim de melhor v. s. se convencer da maneira pela qual são elas comidas, parecendo, à primeira vista, tratar-se de lagartas. Aliás devo lhe dizer que tenho procurado tais bichos sem lograr encontrar nem um ao menos, quer de dia, quer à noite, quer, ainda, pela madrugada, trabalho ao qual me dedico há várias semanas.

Agradecendo, antecipadamente, seu precioso conselho sôbre o assunto, firmo-me com tôda a estima e consideração».

**Não se deve nunca esquecer que as orquidáceas que apanham muito sol e recebem bastante luz, mesmo artificial, raras vêzes são atacadas por seus terríveis inimigos. Sua carta é clara quanto à presença (no caso ausência) de qualquer bichinho causador dos furos nas folhas que nos remeteu para exame. Acreditamos que se trata de enfermidade causada por fungos ou seja de dentro para fora. As manchas que as folhas apresentam são caracteristicas, às vêzes, as árvores hospedeiras não se prestam para o fim que se tem em vista, tais como mangueiras, jaqueiras, sapotiseiros, caramboleiras, jabuticabeiras, bambucasriros, etc, pela sombra demasiada que espalham. O remédio está na mudança, que proporciona novas condições biológicas à orquidácea. Adquira o livrinho «Plantas ornamentais de suspensão», 2º fascículo da «Floricultura Brasileira», editado por «Chácaras e Quintais», e aprenda a melhor maneira de cultivar essas magnificas plantas ornamentais. O fascículo que trata das begônias é o 10º. Escreva para rua Tabatinguera, 122, São Paulo ... ... ... ... ... .. ..**

## Velhice canina

SR. SILVIO SIMAS — RIO. Diz a sua carta: «Possuímos um cão lulú-mestiço, preto, que conta 15 anos de idade, estando em nossa companhia desde a idade de 2 meses, o qual, durante todo êsse tempo, nunca teve necessidade de qualquer medicamento, pois, sempre gozou muita saúde. Mas, de uns tempos para cá, vimos notando que êle está enxergando pouco, surdo e com pouco faro, e há 2 meses apareceu-lhe uma espécie de chiado, como asma ou bronquite, que termina em tosse forte e fica, com a respiração muito dificultada. Além disso, após o banho com água quente ou fria, sofre desmaio e com a língua roxa. Quando recupera os movimentos, imediatamente levanta e vai defecar.

Já o medicamos com diversos xaropes, calmantes, como paracuzina, tomou injeção de coramina, sem obter resultado. Estou convencido de que êle não durará muito; no entretanto, apelo para os seus autorizados conselhos, pois, o meu desejo é suavisar os padecimentos da velhice do cão».

**Realmente, trata-se de um caso de senilidade. Sendo um animal frágil, de constituição franzina, sua resistência tem sido mesmo notável, para viver 15 anos. Procure atenuar os sofrimentos do animal dando-lhe remédios homeopáticos. Os outros poderão ser suspensos. Dê-lhe, de três em três horas, alternadamente, duas gotas numa colher de sopa com água, os seguintes remédios: Aconitum da 3ª decimal; Carbo vegetalis da 30ª e Licopodium da 30ª. Suspenda os banhos todos os dias e só os dê em dias muito quentes. Fortifique a alimentação, dando-lhe de preferência leite, ovos, mingaus de aveia, papas de farinhas bem dosadas, e suspenda as guloseimas.**

## Angorá

SR. DIOGO FALHA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho em minha casa um gato Angorá, de pouco menos de um ano de idade e desejando que êle seja ou fique gordo, para sua maior beleza, venho pedir a v. s. indicar-me qualquer remédio neste sentido. O animal é suficientemente alimentado, não tolerando, porém, sardinhas cruas, que vomita logo após ingerí-las, mas, alimenta-se de carne cosida ou crua, leite, etc.

Desejo, pois, um meio qualquer de fazer gordo o gato, que julgo sofrer de anemia, pois, apalpando-se o seu corpo, (do gato!) encontram-se uns caroços ou excrecências. Previamente grato».

**Primeiramente, limpe os intestinos do animal da presença de vermes, que dificultam o fortalecimento dêle. Aplique-lhe as pílulas sanguíneas em doses moderadas, e depois continue a alimentá-lo como vem fazendo, excluindo, é claro, as sardinhas, que não são comida de gato. A vitamina B-12 far-lhe-á muito bem.**

## Colônia Agrícola do Pará

SR. DANIEL CAMPOS — Rio. Diz a sua carta: «Solicito mui respeitosamente que v. s. se digne a responder pelas colunas do seu brilhante e magnífico jornal o seguinte: — Onde está localisada a Colônia Agrícola Nacional do Pará? Quais as condições para adquirir lotes e se os adquirentes podem receber a casa já edificada? O local presta-se para cultivo do coqueiro-anão e criação de búfalos? Em caso afirmativo, a Administração da Colônia vende mudas e reprodutores?

Outrossim, se possível, peço o obséquio de enviar-me alguns números, mesmo atrazados das seguintes revistas: — «O Campo» — «Veterinária» — «Agronomia» — «Seleções Agrícolas» — «Riquezas de Nossa Terra» — «Lavoura e Criação» — «Agricultura e Pecuária». Mil vêzes agradecido, etc.»

**A Colônia Agrícola Nacional do Pará está localizada no Município de Monte Alegre. As condições para adquirir lotes estão contidos na lei que regula o funcionamento das referidas colônias. O senhor poderá adquirir o folheto respectivo e tôdas as demais informações na Divisão de Terras e Colonização, à Avenida Graça Aranha n. 226, 8º andar, das onze às cinco da tarde. Há pessoal especializado ali que não se furtará de lhe dar todos os esclarecimentos de que precisa. Quanto às publicações, passe pela redação do Diário, à noite, depois das oito horas, e fale ao Dr. Júlio M. De Sousa, que terá satisfação em fornecer-lhe algumas revistas especializadas.**

## Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Está em circulação o fascículo do corrente mês, com suas 150 páginas fartamente ilustradas e entre as quais destacamos as seguintes colaborações originais: — Um lavrador lê o relatório do Banco do Brasil, pelo engenheiro agrônomo J. S. Inglês de Sousa; A escola e a floresta, pelo dr. Bandeira Vaughan; Asma do canário, pelo técnico J. Rocha; O problema do babaçu, pelo dr. Gregório Bondar; Alimentação para leiteiras, pelo dr. Rubens Malta Campos, Como iniciar o cafezal, pelo dr. Rogério de Camargo; e várias outras.

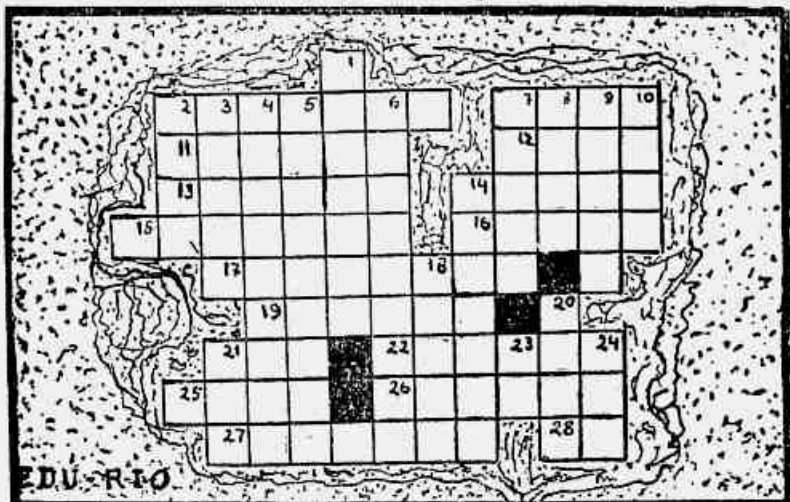
MUNDO AGRICOLA -- O novo número de «Mundo Agrícola», de São Paulo, com 116 páginas ilustradas, publica: «João Sem Terra contempla o latifúndio», de J. Pinto Lima; «E' o descaso o maior inimigo da conservação das madeiras», D. Bento José Pickel; «Aplicação dos Adubos Químicos»; «A Semana dos Fazendeiros de Viçosa», Mário Vilhena; «Desinfecção das sementes de trigo», Adí Raul da Silva; «Febre Aftosa na Europa»; «Conservação das Máquinas Agrícolas»; «Caturra, a mais nova variedade brasileira de café», Edgar Fernandes Teixeira; «Porcos mais gordos com menos comida» e vários outros trabalhos.

«AGRICULTURA E PECUÁRIA» — Está circulando o número 316 de «Agricultura e Pecuária», mensário agrícola e pastoril da metrópole, que traz o seguinte sumário: Oliveiras no Nordeste — Notável aumento de importação de tratores para a lavoura nacional — A questão agrária — Comissão Nacional de Brucelose — «Quinta Firestone 1504» — Preço mínimo para o algodão do Nordeste e amparo aos produtores da região — «Ouro Líquido», o suco de laranja concentrado — Dezoito milhões de dólares para a mecanização da lavoura — Nas florestas, o futuro do Brasil — A cultura do alho — Exigências culturais de algumas espécies hortícolas — Como criar patos, etc.

# Palavras CRUZADAS

## PARA VETERANOS

Problema de «Edú», Capital Federal

EDÚ-RIO

HORIZONTAIS

2 — Contra a tosse, que facilita a expectoração.
7 — Folga, descanso, trégua (R. G. do Sul).
11 — Desembaraçada.
13 — Convit; agradar.
13 — Medicina na Arábia.
14 — Espécie de maçarico.
15 — Imaginara.
16 — (Flávio) Navegador italiano, aperfeiçoou a bússola (Sec. XIV).
17 — Goma resina extraída de uma árvore da Pérsia.
19 — Raspas.
21 — Prelado inglês capelão de Carlos II (1637-1711).
22 — Lago da Itália, perto de Nápoles.
25 — Mulher de Sicheu.
26 — Nome dado ao ratão-do-banhado (R. G. do Sul).
27 — Obliquidade.
28 — Pêso Romano.

VERTICAIS

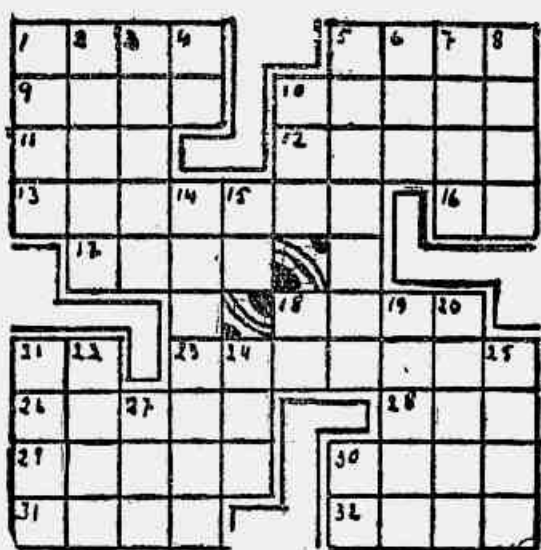
1 — Fulminas.
2 — Cigarro de palha, feito com fumo crioulo (R. G. do Sul).
3 — (Olivez) Mecânico americano .. (1755-1811).
4 — Cantor (ort. ant.).
5 — Velhacos.
6 — Rio entre os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.
7 — Aurícula do coração.
8 — Víspora.
9 — Pó indiano, de várias especiarias, para adubo da comida.
10 — Feita de cobre, bronze ou arame.
14 — Planta da família das Verbenas.
18 — Animei.
20 — Aproximava.
21 — Pai de Saul.
23 — Postura.
24 — Sufixo feminino da terminação, plural.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE O. BLOIS, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Faro, Alba, Ourelo, Til, Al, Ter, Om, Assa, Ra, Bom, Ram, Imo, Noé, Ir, Leco, Lá, Dia, Lo, Rod, Charro, Sala, Emba.
VERTICAIS: Fato, Rol, Ou, Al, Lot, Agra, Ras, Els, Imbiri, Ermelo, Amol, Arno, Om, Ao, Idos, Ela, Cor, Adua, Acl, Bom, Ha, Ré.

## PARA MÉDIOS

Problema de «Adly Segrob», Capital Federal

ADLY SEGROB-RIO

HORIZONTAIS

1 — Fechar (as asas) para descer mais depressa.
5 — Dar aviso de alguma coisa em voz alta (Minas Gerais).
9 — Redondeza, mundo.
10 — Sarna; psoríase.
11 — Divisível por dois (número).
12 — Na parte posterior.
13 — Pequena casa; nicho para imagens.
16 — Tecido fino como escumilha.
17 — Examine.
18 — Soltar gritos de dor; gemer.
21 — Atmosfera.
23 — Peça musical para uma só voz.
26 — Grande vasilha para líquidos.
28 — Nome de uma aranha amazônica.
29 — Homem ligado a outra pessoa por laços de amizade.
30 — Querer muito bem.
31 — Alburno; entrecasco.
32 — Oportunidade.

VERTICAIS

1 — Falda; base (de montanha).
2 — Encolerizado.
3 — Quarto mês do ano civil gregoriano.
4 — A acusada em juízo.
5 — Campo de jogos esportivos.
6 — Colorido.
7 — Terreno arroteado e próprio para cultura.
8 — Rente.
10 — Medida javanesa de extensão equivalente a um quilômetro.
14 — Aproximação íntima; amizade estreita.
15 — Interjeição (bras.): exprimo espanto.
18 — Outra coisa mais.
19 — Uma das 5 cidades queimadas com Sodoma e Gomorra.
20 — Pôr em versos rimados.
21 — Pinhas.
22 — Capital da Itália.
24 — Aréola de cadeia.
25 — Coisa vã.
27 — Antigo tecido francês fabricado na Languedoc.
30 — Prefixo: posição em derredor.

Soluções do problema de Teco-Teco, de domingo último:

HORIZONTAIS: Apo, Pua, Aam, Rel, Sim, Ré, Lagoa, Ir, Lá, Sós, Ur, Nora, Orar, Gim, Eva, Anos, Onus, Es, Loa, Or, Om, Tisne, Ar, Ser, Imo, Aro, Aos, Uno.
VERTICAIS: Aar, Or, Pias, Asos, Am, Mora, El, In, Elo, Goa, Ira, Argos, Urano, Noa, Ais, Ovo, Ras, Nem, Cós, Ura, Lira, Anis, Ora, Te, Em, Rio, Só, Ou.

CORRESPONDÊNCIA

E. RIBEIRO (Nesta): só um cupom para cada cinco soluções.
THEREZINHA BESSA (J. de Fora): Anotada a sua recomendação.
MAYA (Nesta): Infelizmente não lhe posso dar a informação que pede porque também não sei onde se vende tal livro; o que aqui anunciei, foi presente que recebi.

COLABORAÇÃO

Grato pelas colaborações que foram enviadas por: Milmape, Walter Siqueira, e Adly Segrob.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o numero 49, relativo à 2ª quinzena de Setembro, da Revista de Palavras Cruzadas, bem como o número 19, também relativo a Setembro, de Seleções de Palavras Cruzadas, editadas pelos Irmãos Pongetti Editores. Gratos pelos exemplares recebidos.

9º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 9º. Torneio Semanal.

PROBLEMA Nº 840

HORIZONTAIS: Carrascos, Oa, Ia, Ré, Bis, CL, Airi, Oral, Ulos, Bula, Rl, Ido, Or, Ir, Cê, Sanitario.
VERTICAIS: Caraduras, Ei, Li, Ro, Rio, In, Rabi, Siri, Siso Boca, Cá, Reu, Er, Cá, Lo, Solitário.

PROBLEMA Nº 841

HORIZONTAIS: Desaclime, Ar, En, Saraivada, Bacu, Eden, Rasa, Cave, Admirável, Or, Fé, Assemelho.
VERTICAIS: Desbarata, Ar, Ad, Sarcasmos, Arau, Aire, Leve, Café, Inadiável, Dê, Vê, Evangelho.

PROBLEMA Nº 842

HORIZONTAIS: Sanfona, Moela Idem, Ovem, Soina, Reto, Ti, Ir, Odor, Arco, Lava, Coas, Amora, Clareza
VERTICAIS: Pistola, Doida, Amem, Oval, Noma, Rama, Fe, Or, Olor, Acre, Nave, Roaz, Ética, Amorosa.

PROBLEMA Nº 843

HORIZONTAIS: Matusalem, Alar, Mica, Ré, Asa, As, Imunizara, Mor, Inerencia, Mé, All, Ab, Atem, Core, Sararacas.
VERTICAIS: Marítimas, Além, Neta, Ta, Ume, Er, Uranorama, Si, El, Amazônica, Li, Arc, Oc, Ecar, Iara, Mosarabes.

PROBLEMA Nº 844

HORIZONTAIS: Vagalumes, Ozena, Cala, Icam, Amor, Rabi, Lá, Al, Irai Fala, Zona, Atar, Umida, Rumorosos.
VERTICAIS: Vocalizar, Amara, Golo, Anum, Azar, Ramo, Lé, Ir, Unir, Fado, Maça, Alas, Abala, Similares.

10º TORNEIO SEMANAL

Com a publicação, ontem, do problema nº 849, terminou o 10º Torneio Semanal de palavras cruzadas, cujas soluções devem vir acompanhadas do cupão abaixo publicado e cujo prazo de entrega termina no próximo sabado.

10.º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ..........................................
Pseudônimo ..........................................
Residência ..........................................
Cidade ..........................................
Estado ..........................................

9.º TORNEIO SEMANAL

Na página escolar desta edição damos a relação dos concorrentes do interior que enviaram as cinco soluções certas e que entrarão no sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 1 de outubro, pela extração da Loteria Federal.

Diário de Notícias

QU TA SEÇÃO — Domingo, 28 de Setembro de 1952

# CRIAÇÃO DE UM CENTRO GERAL DE SAÚDE EM MANCHESTER

*Dr. Fraser Brockington*

**(Professor de Medicina Social e Preventiva da Universidade de Manchester)**

LONDRES — A Universidade de Manchester, graças à generosidade das Fundações Nuffield e Rockefeller e da Municipalidade de Manchester, bem como à cooperação de quatro médicos, se propoz criar um Centro Geral de Saúde em Darbishire House (Upper Brock Street), quer dizer, a dois passos da Enfermaria Real de Manchester. Em suas grandes linhas, a constituição dêsse centro será conforme às estipulações de Relatório Messer publicado pelo Conselho Central dos Serviços de Saúde; o Centro oferecerá facilidades de ensino. Terá por objetivo grupar os serviços de medicina preventiva e o trabalho do médico de família; encorajará o exercício da medicina em equipes; esforçar-se-á para fornecer todo aparelhamento científico necessário para fazer boa medicina geral; espera-se, enfim, que êsse Centro se torne um terreno comum onde se encontrarão os interessados em medicina geral, os especialistas da medicina social e preventiva e as pessoas que asseguram o funcionamento de serviços sociais.

ORGANIZAÇÃO DO CENTRO

O Centro fornecerá salas de consulta aos quatro médicos acima mencionados e compreenderá diversos serviços (maternidade, assistência a crianças e clínica para escolares) ao bairro que servir. Cada um dos médicos limitará a 2.750 o número de pessoas inscritas em sua lista, de modo que o centro terá um total de 11.000 inscrições para a clínica geral, mas os dispensários de medicina preventiva atenderão a um público mais numeroso. A consulta será dada nos dispensários pelos quatro médicos do centro, ocupando também cada um seu cargo de clínico num hospital,a fim de melhorar ainda mais a coordenação entre os diferentes serviços. O exercício da medicina por equipe não será imediatamente pôsto em prática, e sua instituição dependerá de possibilidades práticas do futuro.

Os detalhes da organização do centro e seu equipamento são ainda objeto de estudo; a inauguração não deve realizar-se antes da próxima primavera européia. Sabe-se, entretanto, que ficou decidido instalar-se uma sala contígua às salas de consulta para as análises patológicas comuns e, contràriamente às proposições do Relatório Messer, exames radiológicos.

O Centro Geral de Saúde será dirigido por uma junta governativa composta de quatro representantes da Universidade, três representantes da Municipalidade, dois representantes do conselho executivo e um do comitê médico da localidade, bem como dos quatro médicos indicados para o Centro. Os afazeres diários serão tratados por um comitê de direção nomeado por essa junta, e que compreenderá os quatro médicos e os três representantes da Universidade.

PAPEL DO CENTRO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS MÉDICOS

Um relatório recente da Fundação Nuffield contém a seguinte declaração

(Conclui na 2.ª página)



# Discordam os motoristas do exame psicotécnico

## Afirmam que não é solução para o problema dos acidentes do trânsito — Depois da exigência aumentaram os desastres — Sòmente os amadores deviam ser examinados

### Receiosos os guardas de opinar — Exigiram porque acharam necessário — Manutenção do teste

Tendo o Congresso de Medicina do Trabalho, que se realiza no Ministério do Trabalho, na sessão de quinta-feira última aprovado a exposição do coronel Geraldo Côrtes, ex-diretor do trânsito, sôbre a necessidade da colaboração das seleções médicas à prevenção de acidentes do trânsito, indicando, inclusive, medidas preventivas como o exame psicotécnico, procurou a reportagem colher as impressões daqueles que serão atingidos pela medida e terão de cumprir a exigência — os motoristas, e os que de uma maneira ou de outra sofrerão suas influências — guardas de trânsito e populares.

OUVINDO OS PROFISSIONAIS

Na praça da Independência, bem próximo ao «Diário de Notícias» e à Inspetoria do Trânsito tem vários pontos de estacionamento de taxis e não nos foi difícil ouvir alguns profissionais do volante.

A chegada do repórter provocou logo a curiosidade dos demais motoristas presentes e conversando ouvimos do sr. Júlio Ferreira da Silva,proprietário do carro chapa 5.58-83:

— "E' exigência demais. Não é o exame psicotécnico que vai resolver o problema dos acidentes."

— "E' uma bobagem", aduziu o sr. Silvino Pereira da Rocha, "chauffeur" do auto n.º 4-34-78, e explicou: "Se fizer o exame pela manhã, a pessoa será um homem normal, mas se fizer à tarde, já depois de cansado, aquela mesma pessoa não estará normal."

DEPOIS DO PSICOTÉCNICO AUMENTARAM OS ACIDENTES

Para o sr. Enedino Pereira, que dirige o táxima n.º 5-11-50, "o exame é uma exigência descabida, porque não vem resolver o problema" E justificou: "O exame psicotécnico veio devido ao número de acidentes, e com o objetivo de reduzi-los. No entanto, depois da sua exigência, a quantidade de desastres não diminuiu, acrescentou."

Como estranhassemos sua afirmativa, esclareceu: "Os particulares é que deviam prestar o exame, além de mais, o grande número de carteiras concedidas pelos Estados está contribuindo para a frequência dos acidentes, e nós é que levamos a culpa."

NÃO VALE PARA O I.A.P.E.T.C.

O sr. Carlos Ferreira, proprietário do carro 4-17-58, no entanto, foi mais ponderado e disse:

— "O exame devia ser feito antes do indivíduo fazer o exame de motorista." E' motorista desde 1928, mas nunca sofreu desastre e diz ter um prontuário limpo.

— "Se eu fizer o exame agora, na certa não passarei e não passando perderei minha licença, o que vem resultar em ficar desempregado e sem trabalho, porque na minha idade torna-se muito difícil conseguir colocação."

Ademais, o I. A. P. A. E. C. não reconhece validade no exame psicotécnico como exigência legal, e, assim, como iria resolver seus problemas ?

EXIGIRAM PORQUE ACHARAM NECESSARIO

Procuramos ouvir a opinião de alguns guardas do trânsito. Os que abordamos, negaram-se a fazer declarações, alegando a delicadeza da situação em que ficavam, pois era exigência feita por um ex-diretor e o atual poderia não gostar do que dissessem. Uma opinião, porém, conseguimos, mesmo assim com ressalvas.

No cruzamento avenida Rio Branco com Presidente Vargas, estava de serviço o fiscal do trânsito, sr. Licídio Moreira Lima, que nos disse : «A exigência do exame foi abolida, portanto, não se cogita mais. Infelizmente, como guarda, não posso dar minha opinião, no entanto, posso apenas dizer que se as autoridades o exigiram é porque acham que era necessário».

PODE SER BOM, MAS NÃO VI RESULTADO

O pedestre, porém, que, em última análise é o beneficiário da providência, parece não ter sentido os efeitos da sua adoção, tanto assim que o sr. Válter Coutinho, comerciário, residente em Copacabana, nos disse :

— «Como anunciam, a medida deve ser boa, e, portanto, conservada. No entanto, não tivemos oportunidade de ver seus resultados práticos. E' possível que mais tarde viéssemos a senti-los. De qualquer maneira, porém, considerando que tinha por objetivo a segurança do transeunte, acho que a inovação do coronel Côrtes devia ser continuada, mesmo porque se bem não fizesse, mal é que não poderia produzir».

*Motorista opinando sôbre o exame psicotécnico*

# A NOVA CONSTITUIÇÃO DA ERITRÉIA

*John Cunliffe*

LONDRES — Em 15 de setembro corrente, a Eritréia entrou numa nova fase de sua história. Após, na verdade, ter sido quase uma colônia administrada, durante os 11 últimos anos como território conquistado, vai tornar-se agora um «estado autônomo federado com a Etiópia sob a côroa etíope».

A administração britânica começou quando as tropas da Comunidade completaram a libertação do país em abril de 1941, depois de uma das mais duras batalhas da campanha da África Oriental. Essa administração terminará com a nova federação. Há muito tempo, aliás, que essa medida se impunha. As comissões enviadas em turnos pelo Conselho de Ministros do Exterior e pela Assembléia das Nações Unidas fracassaram em produzir relatórios unânimes, exceto num ponto — que o país não estava econômica ou politicamente pronto para uma completa independência.

Finalmente, a Assembléia das Nações Unidas, adotou em dezembro de 1950 um compromisso, nos têrmos da qual, numa federação etíope, a Eritréia teria seu próprio govêrno para cuidar de seus próprios negócios internos e manteriam uma fôrça política interna, enquanto o govêrno Federal cobriria as questões da defesa, dos negócios exteriores, das finanças, do comércio inter-estadual e estrangeiro e das comunicações. Nesse meio tempo, um representante das Nações Unidas prepararia logo a organização de uma administração eritréia e convocaria uma assembléia representativa escolhida pelo povo da Eritréia.

Essas propostas foram cordialmente recebidas pelo representante da Grã-Bretanha. Êle declarou que a Grã-Bretanha estava ansiosa para cooperar lealmente na realização das decisões da Assembléia das Nações Unidas. A tarefa da Grã-Bretanha na Eritréia não era fácil. O território tinha sido um campo de batalha; o país é atrasado e pobre de recursos naturais e durante um certo tempo, fora prêsa do banditismo organizado. Apesar de tôdas essas inconveniências a administração da Grã-Bretanha deixou a Eritréia em melhores condições do que antes.

Sua maior obra talvez tenha sido, contudo, ter tornado possível a eleição de uma Assembléia eritréia verdadeiramente representativa. Desenvolveu também os serviços sociais, especialmente os de educação, agricultura e as indústrias pequenas com o objetivo de tornar o país futuramente auto-suficiente; estabeleceu a lei e a ordem, e introduziu os eritréios, tanto quanto permitia o nível de sua instrução, no serviço público do país.

Durante 10 anos a Eritréia conheceu uma administração sensata e justa, e isso deve ajudar enormemente o país no seu novo status. Os deficits anuais, montando em 2.666.000 libras esterlinas, foram custeados pelo contribuinte britânico, que não lamenta o encargo.

Os problemas mais imediatos para a administração foram víveres, finanças e socorro. Na época da ocupação, havia no país víveres para seis semanas apenas; imediatamente foram t[o]madas medidas para a introdução de um sistema de racionamento e contrôle de preço, especialmente para o milho miúdo índio — o cereal essencial do país — e o leite. Uma grande parte da população italiana, que era nesse tempo de aproximadamente 70.000, estava sem trabalho e sem recursos. Um sistema de socorros em espécie foi organizado, sob a administração italiana, até que se pôde estabelecer a repatriação.

Os tribunais italianos continuaram a funcionar, sob o contrôle de autoridades britânicas, nas áreas habitadas pelos italianos perto das duas cidades. Os tribunais britânicos julgavam os delitos graves, para o conjunto da Eritréia, enquanto tribunais eritréios, nos moldes de tribunais semelhantes no Sudão, foram estabelecidos com magis-

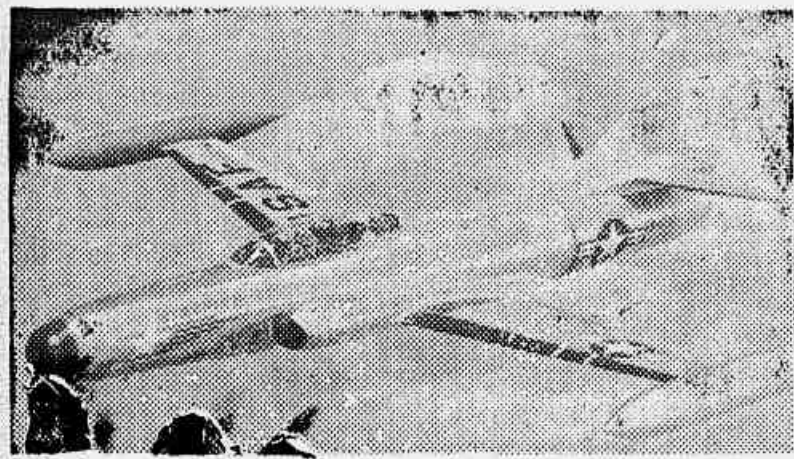
(Conclui na 2.ª página)



VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

— "ESTA CAMARA MUNICIPAL E' UMA VERGONHA!..."

NÃO, LEITOR, VOCÊ NÃO DEVE COMETER A INJUSTIÇA DE GENERALIZAR. PORQUE LÁ, ESTÃO TAMBEM HOMENS DE VARIOS PARTIDOS, QUE LUTAM CONTRA OS "GOLPES NO ESCURO". COMO AGORA, NO CASO DO PROJETO 1.000

DEPRESSA PESSOAL, VAMOS APROVAR A COUSA ANTES QUE O MARIO MARTINS ACENDA A LUZ...

*NOVO CAÇA-INTERCEPTOR — Este caça-interceptor, um dos mais recentes modêlos incorporados à Fôrça Aérea dos Estados Unidos, armado de foguetes, de operação quase que inteiramente automática se destina a defender os Estados Unidos contra ataques de bombardeiros. O Lockheed "Starfire" F-94C sobe a 45.000 pés num fechar de olhos. Sua velocidade é "da classe dos 600 milhas horárias". Depois que o pilôto e o operador de radar decolam, a equipe de radar de terra os dirige, pelo rádio, para o alvo. Ao se aproximarem, o pilôto liga os instrumentos que, eletrônicamente, descobrem o inimigo e abrem fogo, lançando até 24 foguetes pelo anel de tubos no nariz do avião. O F-94C é equipado com um pára-quedas na cauda( o qual se abre na aterrissagem, para uma parada rápida. Assim como os anteriores "Starfire", F-94A e B, êste último modelo opera dia e noite, em qualquer tempo.*



## A NOVA CONSTITUIÇÃO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

trados eritréios, sob supervisão britânica, para tratar dos processos civis e de casos de menor importância.

Foi também estabelecida uma fôrça policial, composta de eritréios e italianos, dirigida no principio por oficiais britânicos. Foi criada uma escola de treinamento para policiais e, à medida que seu nivel melhorava, os eritréios eram promovidos a postos de maior responsabilidade.

Foram tomadas medidas para aumentar a produção de gêneros alimentícios e o fornecimento de leite. Duas fábricas para pasteurização foram construidas e isso resultou numa regressão imediata de moléstias transmitidas pelo leite, e mais tarde na eliminação total entre os europeus. Cultivou-se variedades de trigo, cevada e alguns legumes resistentes à sêca e a batata — quase desconhecida na Eritréia — foi cultivada em grande escala com sementes importadas de Chipre.

Foi também aumentada a criação de porcos, e deu-se um grande impulso aos pescados que teve por resultado o estabelecimento de um comércio de exportação de farinha de peixe. Os problemas dos serviços veterinários (altamente importantes num pais como a Eritréia), do reflorestamento e a restauração do comércio também foram atacados.

Passando a administração ao novo Estado, a Grã-Bretanha pode estar certa de haver feito todo o possivel para lhe dar um bom começo. (BNS).

NOTA — A Eritréia, no sudoeste do Mar Vermelho, tem uma superficie de 129.499 km. quadrados. Estende-se de um frio plateau onde os nomades deixam pastar seus rebanhos, a uma quente planicie na costa. Sua população de 1.000.00 almas compreende cristães coptos e muculmanos e cêrca de 17.000 italianos. O país não é auto-suficiente.



## CRIAÇÃO DE UM CENTRO GERAL DE...

(Conclusão da 1.ª página)

referente ao Centro: «Serão necessários provàvelmente cinco anos para a realização completa do seu objetivo, o que será feito em diversas etapas. Os dois primeiros anos serão um periodo de estabelecimento, no decurso do qual o Centro não funcionará como órgão de ensino; mas depois dêsse periodo os estudantes de medicina ai comparecerão para receber uma instrução que fará parte integrante de sua formação clinica. No estado atual do projeto, ainda não é possivel precisar quanto tempo os estudantes se consagrarão a êsse novo gênero de estudos, no qual será a natureza exata dos trabalhos que empreenderão. Será necessário evidentemente reorganizar o emprêgo de seu tempo para permitir-lhe trabalhar no Centro, pois seu programa já é sobrecarregado. Diz-se frequentemente que são raros os estudantes que têm ocasião de praticar antes de sua colação de grau, em casos comuns ou benignos. Diz-se tamném que os estudantes não sabem, geralmente grande coisa sôbre a vida doméstica comum, sôbre as condições sociais e econômicas sôbre a vida afetiva e outros fatôres dessa ordem que desempenham um papel importante na gênese da moléstia e tem grande influência no restabelecimento dos doentes. O Centro lhes oferecerá uma excelente ocasião de remediar essa lacuna de sua formação; dará além disso uma demonstração prática da integração dos serviços de saúde, social e preventiva na medicina geral. Por reunir todos os serviços médicos da bairra que que servir, permitirá estudar as vantagens do trabalho em equipe no que diz respeito aos inúmeros problemas da medicina social.

Foi devido ao aspecto educativo nêsse novo organismo que a Universidade assumiu essa nova responsabilidade, mas é evidente que a experiência que será feita em Manchester será de maior interêsse para todo o pais. Certamente muito se falou de centros gerais de saúde desde o Relatório Dawson (1920), mas sem se chegar a conclusões bem precisas quanto às suas funções exatas. Se queremos que preencham de maneira satisfatória o papel importante que lhes é atribuido, quer dizer, que se tornem o eixo do novo Serviço de Saúde; que constituem o meio onde renascerá a medicina geral inglêsa; que forneçam a resposta io problema sempre presente das dificuldades sociais e afetivas dos doentes e que satisfaçam ao mesmo tempo as necessidades puramente médicas dêsses últimos, ainda serão necessárias muitas pesquisas e experiências antes que se possa organizar êsses centros de maneira sistemática. O Centro geral de Saúde de Manchester ajudará a preencher lacunas consideráveis de nossos conhecimentos nesse setor. (BNS).

# *Elevado nivel de segurança de vôo nos serviços aéreos brasileiros*

## Padrão de manutenção e infra-estrutura da aviação comercial

### Em extensão e volume de tráfego as linhas aéreas do Brasil ocupam o segundo lugar no mundo

A fisionomia econômico-financeira de vastas regiões brasileiras sofreu profundas transformações, nos últimos anos, com o desenvolvimento da aviação. Trechos do nosso «hinterland», que viviam pràticamente ilhados, por obstáculos naturais, foram redescobertos pela aviação e transfiguraram-se completamente. Suas riquezas potenciais foram dinamizadas, criaram-se novas oportunidades e a própria aviação, que deu o impulso inicial neste processo de desenvolvimento no interior, teve de acompanhar-lhe o ritmo acelerado, desdobrando a sua rêde de tráfego aéreo.

E porque encontrou ambiente propício na mentalidade aviatória do nosso povo e nos estímulos dos poderes competentes, a aviação evoluiu consideràvelmente em nosso país, transformando-se, hoje, numa indústria de bases sólidas, que manobra uma frota aérea mercante de 230 aeronaves de grande porte, afora as centenas de aparelhos de vôo elementar, os conhecidos «teco-teco», empregados em serviços de táxi-aéreo, trilhos de futuras outras rotas comerciais. As linhas aéreas brasileiras, presentemente, só são superadas pelas americanas, em extensão e volume de tráfego, sendo que a média estatística de nossa movimento aéreo é de mil horas de vôo, por dia, e de quarenta e três aviões no ar, por hora, índice dos mais altos do mundo.

#### OBSOLESCENCIA E DESGASTE

A importância da aviação no futuro do Brasil, país de largas distâncias, pode ser avaliada pelo papel que ela desempenhou, até agora, como fator de progresso. E a consequência disso está sempre presente na opinião pública, que acompanha com interêsse tudo quanto diga respeito aos problemas, êxitos e fracassos da aviação.

Os debates que se travam são, porém, muitas vêzes, postos em têrmos inadequados para o entendimento seguro de um leigo e isto contribui para que se formem juízos incorretos sôbre a situação da nossa aviação. Tal é o que ocorre, por exemplo, com a decantada «obsolescência» do nosso parque aeronáutico. Quando se diz que os aviões brasileiros estão obsoletos, não significa, embora muitos assim o julguem, que estejam caindo aos pedaços, que não ofereçam segurança aos passageiros ou não disponham de proteção suficiente. E esta presunção errônea reforça-se quando acontece um desastre grave, não faltando quem veja nisso sintomas de [illegible] do nosso sistema aéreo, e prenúncios de que, mais dia, menos dia, outros aviões vão também desabar.

Ora, obsolescência, em aviação, é, sobretudo, um fator econômico. O que torna obsoleto um aparêlho é o aparecimento de outro mais moderno, veloz e de maior capacidade de transporte, apto, por conseguinte, a conduzir mais gente, em menos tempo. Um avião com tais características, obviamente remunera melhor o capital nele empregado, e daí o objetivo permanente do aperfeiçoamento da técnica aeronáutica, o que não implica em admitir que os outros tipos não sejam bons, com as suas características originais.

Isto é o que se dá no Brasil, com referência aos aviões DC-3, que constituem 70% da nossa frota aérea mercante. Estes aparêlhos, que já não mais se constroem, foram superados por outros mais velozes e maiores, mas nem por isso deixaram de prestar excelentes serviços nas nossas rotas internas, principalmente porque descem em aeroportos onde os super-velozes e ultra-modernos não podem descer.

#### RENOVAÇÃO DOS MOTORES

Mas, mesmo assim, confundindo obsolescência com desgaste ou fadiga de material, há quem aponte o tempo de uso dêsses aparelhos como a causa principal dos desastres aviatórios que ocorrem no Brasil. O fato de virem sendo usados há alguns anos também não vem ao caso porque é longa a duração de um aparêlho metálico, quando bem cuidado, havendo mesmo quem diga que é pràticamente sem limite. Com efeito, depois de determinado número de horas de vôo, todo o avião (motor e corpo) é submetido a revisão completa.

O motor é desmontado e suas peças passam por exame minucioso, em aparelhos especiais. As que têm o seu tempo de vida prestes a esgotar-se, automàticamente são mudadas, não importa que estejam em perfeito estado de conservação.

E a substituição gradual das peças e acessórios leva a um ponto em que, depois de certo tempo, restam apenas a carcassa e a marca da fábrica do motor original.

#### ALTO PADRÃO DE MANUTENÇÃO

Quanto à qualidade dêsse serviço de manutenção, as próprias companhias são as mais interessadas em que seja a melhor possível, pois, quando ocorre um desastre, além dos prejuízos materiais, também o conceito da emprêsa fica abalado e isto é mau para quem necessita da confiança pública, como fator de estabilidade e de progresso em suas atividades comerciais. Não bastasse o empenho das companhias em zelar pelo seu patrimônio, há também a fiscalização do Ministério da Aeronáutica, através dos seus departamentos especializados, que exigem, de tôdas elas, um alto padrão de manutenção.

O rigor do Ministério chega a ser considerado excessivo pelas companhias, que, não raras vêzes, questionam sôbre o alcance de conceito de segurança de vôo, em vista de serem compelidas a mudar peças caras de avião, as quais, no seu entender não estão diretamente relacionadas com a segurança do aparêlho em vôo.

Há ainda, de seis em seis meses, uma vistoria total das aeronaves, por técnicos, oficiais mecânicos da FAB, no ar e em terra. E, coroando tudo, existem também as famosas «incertas» que são verificações de surprêsa das condições dos aparelhos, em vôos normais ou especiais, por autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil, do Material ou das Rotas Aéreas.

#### INFRA-ESTRUTURA DA AVIAÇÃO COMERCIAL

Além dessa preocupação constante pela manutenção, o Ministério da Aeronáutica cuida também da infra-estrutura da viação comercial, fiscalizando as pistas dos 270 aeroportos comerciais brasileiros, que só são utilizados em perfeitas condições de segurança. Há o serviço de meteorologia, que estabelece as condições mínimas de tempo (teto, visibilidade, etc.), para cada aeroporto, abaixo das quais não são autorizadas operações de pouso ou decolagem. E existe o contrôle do tráfego, que dá cobertura a todos os aviões em vôo, dentro do território nacional. Este serviço estabelece a aerovia e a altitude em que cada avião deve voar, o espaço de tempo entre um vôo e outro (15 minutos) e a diferença de altitude entre êles (300 metros mínimos).

E' êle que mantém comunicação com os aparelhos em vôo e fixa normas para caso de pane, no rádio ou outras situações de emergência, a fim de evitar colisão com outras aeronaves.

Exemplo significativo da eficiência dêsse serviço é o fato de que, na rota Rio-São Paulo, uma das mais trafegadas do mundo, hoje em dia, nunca houve um só caso de colisão de aparelhos no ar, gênero de acidente que, com relativa frequência, vemos noticiado nos jornais em telegramas do exterior.

#### ELEVADO NIVEL DE SEGURANÇA DE VÔO

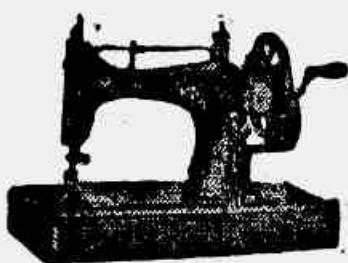
Como se vê, o nível de segurança de vôo, no Brasil, é bastante elevado e ombreia com o dos Estados Unidos, a despeito da tremenda superioridade de recursos técnicos com que conta a aviação comercial norte-americana. E é por causa da fiscalização rigorosa do Ministério da Aeronáutica que as estatísticas não chegam a surpreender, quando revelam, por exemplo, que em onze desastre graves ocorridos no ano passado no Brasil (dez dos quais, com mortes), apenas dois se verificaram em virtude de falhas nas máquinas. Oito foram provocados por falhas pessoais, e um por condições desfavoráveis de tempo.

## Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil

### EDITAL

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, no uso de suas atribuições, CONVIDA os associados que se acham em débito, a recolherem à Tesouraria da Caixa as importâncias de que são devedores, qualquer que seja a origem ou classificação da dívida. O recolhimento deve ser feito dentro de 15 (quinze) dias consecutivos, contados a partir da data da publicação do presente Edital, sob pena do procedimento judicial.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1952.

ANTÓNIO JOSE' DA SILVA
Presidente



# Impressões do festival de Edimburgo

**Joan Littlefield**

Embora firmemente enraizado agora no solo escocês, o Festival de Edimburgo não perdeu nada do caráter internacional que mostrou nas semanas ensolaradas de agôsto de 1947, quando a capital da Escócia se tornou um centro artístico europeu.

Esses Festivais tiveram desde o comêço o apoio do Lord Prebostre, do Conselho Municipal e do público de Edimburgo. A participação de artistas e músicos escocêses e de artistas estrangeiros continuou a aumentar a variedade e o interêsse dos aspectos laterais do Festival.

Em nenhuma outra cidade encontramos 25 exposições como as que se pôde ver em Edimburgo e que abrangiam assuntos variados como da pintura moderna escocêsa aos chales, da arte eclecística ao crime; havia também um teatro de marionettes, uma peça sôbre a filha de Sir Walter Scott, uma nova versão dramática de «Rob Roy», uma peça experimental («The Travellers» de Ewan MacColl); uma excelente adaptação de «Ebb Tide» de Robert Louis Stevenson, um número de music-hall e uma apresentação ao ar livre de «Twelfth Night» e de «The Taming of the Shrew» por duas companhias dramáticas universitárias. Tudo é adicionado ao programa principal do Festival.

O programa oficial compreendia, êsse ano, representações de óperas dadas por uma companhia alemã, ballets britânico, francês e americano, orquestras e música de câmera holandesa, alemã, francesa e britânica, peças de teatro desempenhadas por artistas britânicos, escocêses e galeses, uma exposição de pintura francesa e a projeção de filmes por 27 países.

O Festival foi inaugurado pelo Duque de Edimburgo com a presença de embaixadores, ministros e auto-comissários de 46 países, cujas bandeiras flutuavam sôbre a Esplanada do Castelo. Êsse espetáculo foi a nota dominante do Festival que atraiu visitantes de tôdas as regiões do globo. Na Princess Street cheia de gente, onde os grandes magasines fazem face ao velho castelo, os estudantes de numerosos países com mochila às costas, se acotovelam com os mais velhos e mais ricos vindos dos Estados Unidos, da Austrália, da França, da India e do Paquistão, que chegaram à capital escocesa de trem, automovel ou carruagem. As grandes casas de moda tornaram-se também um grande centro de atração para o público do Festival, com seus atraentes «tweeds», suas lãs e panos xadrez.

Cada festival compreende manifestações que retêm particularmente a atenção; às vezes essas manifestações revelam arte dramática, às vezes música ou pintura. Para mim, as manifestações de 1952 que nunca esquecerei, compreendem a peça tão interessante e tão notàvelmente interpretada de Charles Morgan «The River Line», a execução pela Royal Philharmonic Orchestra e a União Geral de Edimburgo de «L'Enfance du Chirst» de Berlioz, sob a batuta mágica de Sir Thomas Beecham, e a apresentação de «The Magic Flute» pela ópera de Hamburgo.

«The River Line» apareceu originalmente como românce; Morgan declara contudo que sua nova peça é uma adaptação do romance mas uma obra independente. A peça trata de melhor meio de viver nessa Era de Violência, mas se ocupa também da expiação do pecado e do problema das relações humanas.

«The Magic Flute» é de difícil encenação. Pode-se fàcilmente passar do sublime ao ridículo. Contudo na notável apresentação de Gunther Rennert, com as engenhosas decorações de Alfred Siercke, os elementos fantásticos e cômicos se misturam perfeitamente, de modo que se teve uma ópera bem homogênea ao invés de uma série de maravilhosas árias mescladas de gracejos e de ilusionismo fáceis. Entre os artistas, são dignos de nota Horst Gunter, um magnífico Papageno, Elizabeth Grummer (Pamina) e Gottlob Frick (Zoroatro). O sr. Frick, cuja bela voz de baixo conta a companhia, foi também excelente no papel de Kaspar em «Der Freischutz».

Foram apresentados em Edimburgo dois ballets novos, obras coreográficas britânicas. «Picnic at Tintagel», levada pelo New York City Ballet, foi concebido por Frederick Ashton, do Sadler's Wells. As decorações eram de Cecil Beaton, e a música a de «The Garden of Fand» de Sir Arnold Bax. E' a história de um pique-nique, na época eduardiana, nas ruínas do castelo de Tintagel, no condado inglês da Cornualha. Merlin, transformado em guardião das ruínas, põe um pó mágico nas bebidas dos jovens que se transformam ràpidamente em Tristão e Isolda, no rei Marcos, etc.

«Reflection» de John Cranko, dansado pelo Corpo de Ballados do Sadler's Wells é um número psicológico sôbre o espírito dividido do homem.

O segundo número novo do Festival de Edimburgo foi «The Player King» de Cristopher Hassall, que se esfôrça, de acôrdo com o autor, a mostrar como o drama poético o devia fazer, a maneira pela qual os indivíduos agem uns para com os outros e por que. O herói é Perkin Warbeck que tentou no fim do século XV organizar uma revolta contra o rei Henrique VII, o primeiro monarca inglês da casa dos Tudor.

A Escócia foi representada por uma outra evocação do passado, pelo sr. Buthrie. Com a ajuda do autor dramático escocês, Robert Kemp, e do musicista Cedric Thorpe Davie, apresentou uma comédia musical do século XVIII intitulada «The Highland Fair». Alegre e simples, tendo por acompanhamento as árias folclóricas escocesas, o enrêdo tinha por tema o poder do amor e a luta dos clans. Essa peça encantadora foi muito aplaudida.

O «Tattoo» Militar, que é realizado durante o Festival todos os dias, ao anoitecer na Esplanada do Castelo, constitui também um espetáculo inesquecível para os que o presenciaram. Êste ano, pela primeira vez, bandas de música de dois países participaram nessa festa e a Banda Militar do Exército Holandês (De Koninklijke Militaire Kapel), e a famosa banda montada francesa — La Garde Republicaine a Cheval. — (De Londres pelo BNS).

# Ficarão sem energia elétrica

**Serviço na rêle aérea, hoje, domingo, em Agostinho Pôrto (Município de São João de Meriti), Alegria, Andaraí, Bangu, Bonsucesso, Coelho Neto, Costa Barros, Engenho Velho, Honório Gurgel, Leblon, Maracanã, Olaria, Penha, Ramos, Rio Comprido, Rocha Miranda, São Cristóvão, Senador Camará, Tijuca, Tomás Coelho e Vila Rosali (Município de São João de Meriti)**

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

AGOSTINHO PORTO — Município de São João de Meriti — 7h 30m às 12 horas — Ruas Suzana, América, Cecília, Florisbela, da Matriz, Dona Custódia, Encanamento, Cipriano, Cândido Maia, Francisco de Almeida, Coelho da Rocha e Francisco Estudante;

VILA ROSALI E AGOSTINHO PÔRTO — Município de São João de Meriti — 7h 30m às 15 horas — Ruas Dr. Agostinho, Gil Mota, Dr. Eurico de Oliveira, São Pedro, Cipriano, Agostinho Pôrto, Dona Maria, Carlos Soares, Bernardino e Mário Cabral; Avenidas Mineira, Carioca, Paulista, Maranhense, Pernambuco, Rio Douro, Cearense e Fluminense.

LEBLON — 7 às 15 horas — trecho da Avenida Niemaeler, entre os postes 2321-20 e 2321-70;

MARACANÃ, TIJUCA E ANDARAÍ — 7 às 15 horas — Ruas Universidade, Severino Brandão, Comandante Pratt, Morales de los Rios, Gomes Braga, Maxwell, Barão de São Francisco, Ferreira Pontes, Gastão Penalva, Paula Brito, Araripe Júnior, Leopoldo e Dr. Aquino; Travessas Pareto e Vitório Emanuel e Praça Hilda; trechos das ruas Santa Sofia, entre os postes 2862-18 e 2862-30; Pareto, entre os postes 2440-2 e 2440-16; Fernandes Figueira, entre os postes 1281-2 e 1281-12; Almirante Cockrane, entre os postes 259-30 e 259-60, e Barão de Mesquita, entre os postes 333-6 e 333-260;

SÃO CRISTÓVÃO — 9 às 11 horas — Ruas Hermes Fontes, Figueira de Melo, São Cristóvão, e Avenida Pedro II;

ALEGRIA E SÃO CRISTÓVÃO — 7h 30m às 15 horas — Ruas Teixeira Júnior, Argentina, Dom Carlos, São Januário, General Argolo, General José Cristino, Senador Alencar, Newton Prado, Piratini, Bonfim, Lima Barros e Ricardo Machado;

TOMAS COELHO — 7 às 15 horas — Trechos das ruas Buquira, entre os postes 4469-1 e 44-69-10; Engenho do Mato, entre os postes 4824-2 e 4824-30; e da Avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402-129-2 e 5402-151;

COELHO NETO, HONÓRIO GURGEL E ROCHA MIRANDA — 7 às 15 horas — Ruas Aceguá, Catanduva, Válter Júnior, Guaré, Parnaíba, Arapei, Ubiraquitam, Ametista, Itati, Opalas, Diamantes, Turmalinas, Rubis, Batista Bramantes, Turmalinas, Rubis, Batista Braga, Mambucaba, Jatuaia, Macabu, Urutaí, Guaxinchiba, Araci, Imboassu e Itaipara; Travesso Particular, Estrada do Areal e Praça das Esmeraldas;

COSTA BARROS — 8 às 16 horas — Ruas Muriaçu, Manhamá, Javatá, Coronel Moreira César, Antônio Alves e Guilhermina Alves;

OLARIA, PENHA E RAMOS — 7h 30m às 15 horas — Ruas Jandu, Itamirim, Itaquá, Itapeaçu, Poranga, Itapé, Curumi, Mira, Jacupema, Unapu, Cariri, Capapió, Paranapanema, Antônio Rêgo, João Rêgo, Itajoá, Iriguati, Major Rêgo, Paranhos, Conselheiro Paulino, Vitorino do Amaral, Comensoro, João Soares, Amatori, Bernardino Gustavino, Evangelina, Armando Sodré, Cabedelo e Conselheiro Ribas; Travessas Santa Teresinha, Manicoré, Barros, Laurinda e Blandina Pires e Estrada do Saco;

BONSUCESSO — 7h 30m às 15 horas — Ruas Professôra Guilhermina, Carlota Kemper, Siriema, Itambé; trecho da Avenida Teixeira de Castro, entre os postes 2311-104 e 2311-120;

SENADOR CAMARÁ E BANGU — 7 às 15 horas — Ruas Dr. Augusto de Figueiredo, Carnaúba, Tamboril, Ubatá, Muriel, Oliveira Paiva, Engenheiro Silva Cunha, Engenheiro Itamar Tavares, Coronel Tamarindo e Parnaíba;

BANGU — 11 às 14 horas — Ruas Catiri, Imeneari, Janarité, Saíná, Evaristo Pires, Ceres, Iriguaçu, Sifiá, Chita, «A», «B», «C», «D», «E», «F», «H», «K», «L», «M», Figueiredo Camargo, General Gomes de Castro, Sofia, Cheburgo, «O», Istambul, Sul América, Mônaco, Marselha, Dunquerque, Tomás de Aquino, Havana, Falcão Padilha e Visconde de Ourem; Estradas do Guandu do Sena, do Retiro, do Engenho, do Gericinó, da Água Branca e de São Bento; Praça Estocolmo, Avenida Quatrocentos-e-trinta e Travessa Pôrto;

RIO COMPRIDO — 7h 30m às 15 horas — Ruas Santa Amélia, Barão de Ubá, Matoso, Pereira de Almeida, e Travessa São Vicente; trechos na Avenida Paulo de Frontin, entre os postes 2628-20 e 2628-60, e da rua Haddock Lôbo, entre os postes 1561-40 e 1561-64;

ENGENHO VELHO — 7h 30m às 12 horas — Ruas Caruso, Batista das Neves, Aristides Lôbo, Colina e Zamenhof; Travessa Rio Comprido, e trecho da rua Haddock Lôbo, entre os postes 1561-2 e 1561-64.

## Só reconsiderará despachos de sua própria autoria

INDEFERE O MINISTRO DO TRABALHO PEDIDO DOS CONFERENTES DE CARGA DE SANTOS

O Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do pôrto de Santos solicitou ao Ministério do Trabalho que altere a interpretação dada ao artigo 255 parágrafo 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, pelo falecido ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Alega que a mesma vem restringindo o trabalho dos conferentes de carga e descarga.

O ministro exarou o seguinte despacho: "Não compete ao titular da pasta reconsiderar despacho proferido por outro ministro de Estado, há quatro anos. O meio legal será recurso ao Judiciário.

Já em processos anteriores tenho entendido que sòmente posso reconsiderar despachos de minha própria responsabilidade."

# Combate à esquistosomose em todo o país

## *Abrangerá onze Estados essa campanha promovida pelo Ministério da Educação e que será dirigida pelo Serviço Nacional de Malária*

**Não foi ainda encontrado um meio seguro de dar combate ao terrível mal que se tem disseminado em várias regiões do Brasil, mas já se pode realizar valiosa profilaxia**

O Ministério da Educação e Saúde vai promover uma campanha nacional contra a esquistosomose, que se apresenta como um dos problemas mais graves no setor de saúde pública no Brasil.

DEFINIÇÃO DA ESQUISTOSOMOSE

A esquistosomose é uma verminose da qual uma espécie determinada de caramujo é o hospedador intermediário. Embora identificado êsse caramujo, as armas para combatê-lo diretamente ainda não foram forjadas; entretanto, já se pode realizar profilaxia valiosa com medicação dos doentes e trabalhos de hidráulica sanitária, ao lado da intensa educação sanitária.

ONZE ESTADOS ASSOLADOS

A esquistosomose tem disseminado num crescente contínuo, em várias regiões do país e aumentando, progressivamente, os índices de infestação, em algumas delas. Essa situação foi estudada pela Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde. De acôrdo com inquéritos realizados entre escolares dos Estados mais atingidos, a proporção de doentes encontrada nesse meio, calculada relativamente às populações dos respectivos Estados, forneceria um número de 2.614.470 esquistosomóticos, o qual se elevaria a mais de 3.000.00, pois é sabido que a proporção de infectados é mais elevada na idade adulta, quando o indivíduo tem mais oportunidade de contrair o mal.

172 POSTOS MÉDICO-SANITÁRIOS

Para o combate a essa endemia, que assola as populações rurais do país, elaborou o Serviço Nacional de Malária e acaba de aprová-lo o ministro Simões Filho, o plano da campanha em questão, que prevê a instalação de Postos Médico-Sanitários, internação de doentes, trabalhos de hidráulica e educação sanitária.

Os postos médico-sanitários, em número de 172, serão assim distribuídos: Maranhão, 1; Ceará, 3; Rio Grande do Norte, 1; Paraíba, 9; Pernambuco, 34; Alagoas, 12; Sergipe, 18; Bahia, 39; Minas Gerais, 30; Espírito Santo, 3; São Paulo, 1 e Paraná, 1. Dotados de pessoal e material adequados e uma unidade de transporte, os postos realizarão trabalhos de campo e levantamento, registro e tratamento dos doentes, além da verdadeira educação sanitária com o ensino, junto aos doentes, dos meios de evitar a infestação e outras atividades, com o mesmo objetivo. Com exceção dos postos do Espírito Santo, São Paulo e Paraná, que serão controlados pelo pessoal técnico da sede no Rio, os demais ficarão sob o contrôle das atuais Secções e dos Setores Estaduais do Serviço Nacional de Malária, tendo os dos demais Estados, à sua disposição, médicos epidemiologistas especializados e engenheiros sanitaristas.

NOVAS ARMAS

As medidas programadas certamente impedirão o progresso da endemia e determinarão, seguramente, o seu retrocesso. Entretanto, novas armas de combate à esquistosomose serão estudadas e com êsse objetivo funcionarão dois centros de pesquisas, um no Instituto de Malariologia, na Estrada Rio-Petrópolis, e outro no Instituto Aggeu Magalhães, no Recife.

Diario de Noticias
imobiliário
SEXTA SECÇÃO
Domingo, 28 de setembro de 1952

# COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Vendo à rua Santa Clara, 313 — Ed. Vista Alegre, construção adiantada, sôbre pilotis, apartamento 105, com terreno e jardim privativo, 2 entradas, compôsto de grande sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada. Cr$ ....... 150.000,00 financiados em 15 anos, Cr$ 50.000,00 em prestações de Cr$ 2.500,00 mensais e Cr$ ..... 180.000,00 no ato da escritura de promessa. Vendo também o apartamento n. 306, nas mesmas condições, preço aliás de incorporação, servindo para renda, moradia ou revenda. Tratar diretamente com o proprietário à rua Alvaro Alvim, 27, grupo 102. Tels: 32-7959 — 28-0910 e 22-8466

AV. COPACABANA — Esquina rua Duvivier, vendo ou troco o apartamento 803 com duas frentes, por apartamento ou casa na Tijuca, praça da Bandeira ou Vila Isabel, é compôsto de 2 salas, 3 quartos, etc. Entrega imediata, Cr$ 280.000,00 financiados em prestações de Cr$ 3.000,00 mensais e o restante de Cr$ ..... 500.000,00 facilitado. Tratar diretamente com o proprietário à rua Alvaro Alvim, 27 — grupo 102 Tels: 28-0910 — 32-7959 e 22-8466

COPACABANA — Vendo rua Domingos Ferreira, próximo à rua Fig. de Magalhães, diversos apartamentos compôsto de jardim de inverno, salão de 27 metros quadrados, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, etc. Entrega em 120 dias. Preço Cr$ 510.000,00 — Condições a combinar — Financiamento de Cr$ ..... 150.000,00 sem juros. Andares altos — Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Pôsto 5 — próximo à praia — Vendo apartamento em construção com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, etc. (Tôdas as peças amplas). Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Ent. Cr$ 65.000,00 — prestações Cr$ 4.500,00 financiamento Cr$ 180.000,00, após a entrega das chaves. Maiores detalhes a IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

COPACABANA — Pôsto 2 — Próximo à Av. Copacabana — Vendo apartamento entrega em 8 meses com varanda, saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro, construção de 1ª qualidade. Preços a partir de Cr$ 250.000,00. Ent. Cr$ 50.000,00 mensalidade à partir de 3.500,00. Financiamento de Cr$ 100.000,00 após entrega das chaves. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Pôsto 5 — R. Djalma Ulrich, 444 — apartamento 706 — Vazio com Cr$ 100.000,00 de entrada e Cr$ 330.000,00 em prestações mensais de Cr$ ...... 4.000,00 apartamento — Novo de Frente — com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada. Cartões para visita IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Pôsto 4 — Próximo Barata Ribeiro. Vendo diversos apartamentos em construção com sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Tenho no mesmo prédio com sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Frente e fundos. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 — Condições de pagamento: 10% de entrada — prestações mensais de Cr$ 3.000,00 à 5.000,00 e grande financiametno. IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

COPACABANA — Pôsto 2 — Próximo à praia — Vendo apartamento para entrega em 8 meses, com sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Preço Cr$ ..... 198.000,00. Entrada de Cr$ ..... 60.000,00 restante em prestações mensais e grande financiamento. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

COPACABANA — Vendo diversos apartamentos, entrega em 18 meses. Frente para a Av. N. S. de Copacabana, andares altos — com: varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 — Entrada Cr$ 35.000,00, restante facilitado e financiamento. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANBRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fnoe: 52-0767

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo para entrega em dezembro dêste ano, maravilhosos aptos. que constam de salão, 3 ótimos quartos, copa, cozinha, banheiro completo com box, grande terraço de serviço, ótimo quarto de empregada, muito bem distribuido, com armários embutidos e varandas em tôdas as peças. Fino acabamento. Para visitas e maiores detalhes só vindo ao escritório onde mostrarei as plantas e darei cartão para visitas, mediante identificação do interessado. Preços a partir de Cr$ 715.000,00 com 60% a combinar em curto prazo e 40% financiados em 4 anos. TRATAR COM J. C. DE ARAGÃO — Av. 13 DE MAIO, 44-A — Sala 1.801.

COPACABANA — Em construção adiantada à rua Xavier da Silveira, 104, vendemos magníficos apartamentos de fundos em prédio sôbre pilotis com apenas dois apartamentos por andar, constando de sala, varanda, 3 quartos b. com box, ampla cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área com tanque. — Cr$ 499.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado durante a construção — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703. Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — Vendemos os últimos 2 apartamentos de frente para a Av. Rainha Elizabeth constando de amplo living; 2 quartos, banheiro com box, copa-cozinha, dependências e garagem em condomínio, situados no 9º e 10º pavimentos, com vista para o mar. — Cr$ 660.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9%. — Visitas hoje, domingo, das 10 às 16 horas à Av. Atlântica esquina Av. R. Elizabeth. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — VA' VER HOJE os 3 últimos apartamentos do Ed. EGALITE', para entrega em outubro, com frente para Av. Copacabana, tôdas as peças sociais de frente, situados no 10º e 11º pavimentos, constando de ampla sala, 2 quartos, banheiro com louça inglêsa, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregadas, área de serviço e garagem em condomínio. — Cr$ 625.000,00 e Cr$ 680.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9%. — Visitas das 10 às 16 horas à Av. Atlântica, 4066 esquina Av. Rainha Elizabeth. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, pôsto 2 — Apartamento com sala, (18 metros quadrados) 2 grandes quartos, cozinha, banheiro, completo, dependências de empregada, área com tanque. Andares altos. Entrega em 40 dias. Preço Cr$ 510.000,00. — Ent. 200.000,00 restante a combinar com financiamento. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo à rua Barata Ribeiro, aptos. cujas obras já estão iniciadas e que constam de jardim de inverno, sala, quarto, cozinha e banheiro. Fino acabamento, ótima firma construtora. Entrega em 15 meses. Pequeno sinal e modalidade de pagamento sem precedentes. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo à rua Belfort Roxo, com as obras em franco andamento, aptos. que constam de sala e 3 quartos, com dependências completas. Ótima firma construtora. Finíssimo acabamento. Grande facilidade de pagamento e financiamento de 50% em 10 anos. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo à rua Maestro Francisco Braga, n. 380, o apto. 203, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 320.000,00 com Cr$ 150.000,00 à vista e o restante em 7 anos a 10%, tabela Price. Ver e tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo aptos. que constam de varanda, salão, 2 quartos, tocador, banheiro com box, ótima cozinha, quarto de empregada. Preços à partir de Cr$ 400.000,00, com apenas 10% de sinal e pagamento facilitadíssimo. Financiamento. As obras estão na 2ª laje, ótimo local, com sol pela manhã e, em lugar sossegado mas bem próximo de condução e centros comerciais e diversões. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS COM J. C. DE ARAGÃO — Av. 13 DE MAIO, 44-A — sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo apartamento com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro. Preços a partir de Cr$ 270.000,00. Entrada 15% restante em prestações sem juros. Tôdas as despesas por conta da firma construtora. Vendas, plantas e maiores detalhes pessoalmente: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo aptos. que constam de sala, quarto, banheiro e cozinha. Jardim de inverno envidraçado, Obras iniciadas. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com apenas 10% de sinal e pagamento facilitadíssimo. Financiamento. Ótimo local. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo aptos. que constam de saleta, quarto, banheiro e cozinha. Obras iniciadas. Ótima firma construtora. Preços a prtir de Cr$ ..... 185.000,00 com sinl de Cr$ 15.000,00 e pagamento facilitadíssimo. Financiamento. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801. — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — com grande financiamento, vendemos diversos apagtamentos, grandes e pequenos, a partir de Cr$ 250.000,00 até 800 mil cruzeiros, detalhes na Incorporadora Campo Alegre, Av. 13 de Maio, 23 — 3º andar — sala 332 — Fones: 42-3270 e 42-3044

COPACABANA — Em final de construção vendemos pequeno apartamento de quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço 290 mil cruzeiros, com pequena entrada e saldo em prestações de Cr$ 1.564,00. Ver à Av. Prado Júnior, 88 — apartamento 904, e tratar na Incorporadora Campo Alegre, à Av. 13 de Maio, 23 — 3º — sala 332 — Fones: 42-3270 e 42-3044

AV. COPACABANA — vendo apartamento de frente, grande, espaçoso, 7º andar — de frente com garagem, entrega imediata com ou sem móveis. Peças amplas, claras e ótima divisão. Informações pelo telefone: 37-1565, direto com o proprietário

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, vende-se apartamentos, pequenos de frente em incorporação. Preço desde Cr$ 175.000,00 com parte financiada. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda, à Av. Presidente Antônio Carlos, 201, g. 804 — Tel.: 42-9558

COPACABANA — Avenida Rainha Elizabeth — De esquina — Vendo apartamento de frente e de fundos, em início de construção, em prédio de luxo e sôbre pilotis, com as seguintes peças, para o tipo de 2 quartos, «hall», entrada, sala, banheiro completo, (com armário e box), cozinha completa, com fogão de 4 bôcas e armário, quarto de empregada e dependências, área de serviço com tanque e garage. E para o tipo de 3 quartos: «hall», grande sala, outro «hall», interno, outra sala (conjugada a anterior) «toilette», 2 banheiros completos (1 e 2 armários e box), grande copa-cozinha, com armário galeria interna, com 2 armários, 3 quartos de empregada e dependências, área de serviço com 2 tanques, garage, etc. O prédio tem 4 poços de iluminação, 5 elevadores, sendo 2 sociais (de luxo) e 2 de serviço. Está sendo construído por uma grande firma e a entrega será certa dentro de 24 meses. Preços desde Cr$ 500.000,00 para os de fundos e Cr$ 670.000,00 para os de frente (do tipo 2 quartos), e Cr$ 900.000,00 para os do tipo, 3 quartos, que são sòmente de frente e 1 por andar. Todos com 10% de sinal, 40% a combinar, durante as obras e 50% financiados em 5 anos, depois da entrega das chaves. Aceito Cr$ 300.000,00 pela Caixa Econômica. Plantas, informações e vendas com PORTELLA. Rua do Carmo, 6 — 9º andar, — Sala 901. — Tel.: 42-7573.

COPACABANA — Rua República do Perú, vendo apartamentos em construção, sendo 2 por andar, um de frente e outro de fundos, com 3 quartos, etc. Aceito 300 mil cruzeiros da Caixa Econômica, na entrega das chaves, Portela, Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901. — Tel.: 42-7573.

COPACABANA — Ipanema — Leblon — Leme — Vendo apartamentos pequenos e grandes, em início e meio de construção. Aceito Cr$ 300.000,00 da Caixa Econômica, na entrega das chaves. Tratar com Portela. Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901. — Telefone: 42-7573.

COPACABANA — Ipanema — Leblon — Vendo apartamentos em início de construção, com 10% de sinal, pequenas prestações mensais durante as obras e Cr$ 300.000,00 da Caixa Econômica na entrega das chaves. Tratar com Portela, à rua do Carmo, 6 — 9º — sala 901. — Tel.: 42-7573.

COPACABANA — IPANEMA — LEME — Vendo apartamentos de frente e de fundos, com início e meio de construção, com 1, 2 e 3 quartos a partir de Cr$ ...... 175.000,00, com sinal de Cr$ .... 13.000,00 e várias formas de pagamento. Aceito negócio por intermédio da Caixa Econômica, PORTELLA — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901 — Tel.: 24-7573.

COPACABANA — Ipanema — Leblon — Vendo apartamentos em construção a inscritos na Caixa Econômica. Portela, tels.: 42-7573 ou 47-3352.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Vendo aptos. de frente, pequenos, por 175 mil cruzeiros, com 13 mil cruzeiros de sinal. Portela. Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901. — Tel.: 42-7573.

COPACABANA — IPANEMA — LEME — LEBLON — Vendo apartamentos, satisfaço exigências da Caixa Econômica para pagamento até Cr$ 300.000,00 no ato da entrega das chaves, PORTELLA — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901. — Tel.: 42-7573.

COPACABANA — Otimos apartamentos, (Pôsto 4). Vendemos à rua Domingos Ferreira, 76 (entre Figueiredo Magalhães e Santa Clara) em edifício de construção adiantada, situados no 11º pavimento, possuindo living, jardim de inverno, com jardineira, 2 quartos, varanda, banheiro com box, ampla cozinha, com armários embutidos, dependências completas para empregada e área com tanque Acabamento esmerado. Preço: Cr$ 450.000,00. Visitas diàriamente no local, demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel.: 43-0905

VENDE-SE — COPACABANA — Apartamento recém construido, com «habite-se», à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 445 — 5º andar, apartamento 501, de frente, com sala, 3 quartos com armários embutidos e demais dependências. Ver no local com o porteiro. Detalhes e preço com o proprietário. Telefone: 38-5226

COPACABANA — Aptos e clima e vista de montanha! Vendem-se ótimos aptos. em final de construção para entrega em dezembro impreterivelmente, com sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependências de criada e área com tanque. Todos de frente, amplos e com bela vista que jamais será tirada pelas futuras construções vizinhas. Preço: Cr$ 500.000,00. Aceita-se financiamento pela Caixa Econômica até Cr$ 300.000,00. Visitas às 3ªs. e 5ªs. feiras, das 15 às 17 horas e FREITAS & CARVALHO R. Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649.

APARTAMENTO PÔSTO 4 A 6 — Compro apartamento em Copacabana, entre os postos 4 e 6 de frente, de preferência em final de construção; com sala, ampla, 2 quartos, cozinha com espaço para geladeira, banheiro com box e dependências de empregada, até Cr$ 450.000,00, pagamento à vista Informações, pelo telefone: 47-6706 ou 23-5443 — Sr. LACERDA

**COPACABANA — POSTO 4 1|2 — ÚLTIMOS APARTAMENTOS A VENDA — Vendem-se em final de construção sitos à Av. N. S. de Copacabana, 920, no trecho entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxi, podendo-se visitar as obras, apartamentos de ótimo acabamento, constando de hall de entrada, sala dupla, 3 quartos, banheiro com box de chuveiro, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço com tanque. Garage à parte. Cr$ 600.000,00. Com grandes facilidades de pagamento e 50% financiados em 7 anos. Vendas e Informações: Administradora Ervictor Ltda. Av. Presidente Wilson, 164 - sobreloja. Edificio Novo Mundo.**

COPACABANA — Vendo ótimo, à rua Constante Ramos, para entrega em dezembro, com 2 varandas, 3 quartos, salão, vestíbulo, copa, cozinha e box, banheiro completo, com box, dependência completa de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 900.000,00. Informações com Mário Moura, à Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1802. Tel.: 52-2348

COPACABANA — Vendo ótimo de frente à rua Siqueira Campos, 239, com 2 jardins de inverno, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependência completa de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 520.000,00, sendo 80 mil de entrada, 60 mil no «habite-se» e o restante, financiado em 10 anos. Informações com MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1802

COPACABANA — Vendo ótimo à Av. N. S. de Copacabana, 960, apartamento 604, com saleta, salão, jardim de inverno, envidraçado, 3 quartos (um conj.), banheiro completo, com box, cozinha, área de serviço e garagem em condomínio. Preço: 610 mil cruzeiros com 300 mil de entrada, 153 mil facilitados em 5 anos e 157 mil financiado em 15 anos. Chaves com o porteiro Mário. Informações e detalhes com MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1802 Tel.: 52-2348

## Ipanema

IPANEMA — VENDE-SE — Apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, em construção à rua Visconde de Pirajá n. 463, de frente em prédio de esquina, com ampla vista para o mar. Aquecimento central, acabamento esmerado. Preço Cr$ 180.000,00 com parte financiada e o restante muito facilitado durante a construção. Tratar à rua México, 11 — 10º andar — Incorporação e vendas da C. I. C. I. — Construção de Parese Construtora Ltda.

## Leme

LEME — VENDO ótimo apartamento no Edificio York à Rua Gustavo Sampaio, 676 apartamento 501 de frente. Preço 300 mil cruzeiros sendo 200 mil cruzeiros financiados. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tels.: 22-5376 e 52-6414

## Leblon

LEBLON — Vendo ótimos aptos. que constam de sala, quarto (peças separadas), banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Grande firma construtora. 2 elevadores. Fino acabamento. Preços reduzidos. Aceita-se proposta par. pagamento. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801. — Tel.: 22-2255. Para êste caso só depois das 14 horas.

LEBLON: Magnifico terreno de esquina — Vendemos à rua Sambaiba, próximo à Av. Vde. de Albuquerque, localizado na parte eminentemente residencial do Leblon, medindo 55ms de frente e com área total aproximada de 2.340m2. Preço: Cr$ 3.500.000,00 ou seja Cr$ 1.500,00 o M2. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel.: 43-0905

LEBLON — Vende-se, na rua General Urquiza, 232 — o apartamento 201 com: sala, quarto, banheiro completo, varanda, 2 armários, cozinha, área com tanque e garagem, Preço Cr$ 330.000,00 — sendo Cr$ 150.000,00 financiados, pela tabela «Price», 10 anos. Ver no local com o sr. Jorge e tratar com o proprietário na Av. Rio Branco, 138 — sala 607

LEBLON — Vendo ótimos apartamentos, em início de construção, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo, com box, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, abrigo para auto, sob pilotis. Informações com MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1802 — Tel.: 52-2348

LEBLON — Vende-se últimos apartamentos de frente, 333 A. Visconde de Albuquerque 2 salas 2 e 3 dormitórios, 2 banheiros nobres dependências empregadas garagem em box. Informações Av. Rio Branco, 151 — sala 705-7 — 42-1973

LEBLON — Vende-se o apartamento de frente, n. 304 da rua General Urquiza, 232 — com vestíbulo — 2 salas — quarto e demais dependências — garagem — quarto de empregada — fino acabamento, com sancas, lustres de cristal e armários embutidos. Financiamento de Cr$ 250.000,00 em 6 anos, o excedente a combinar com José Maria pelo telefone 43-4885, ramal 16 ou à Avenida Rio Branco, 41 das 12 às 18 horas

## Gávea

GAVEA — Rua Piratininga n. 62, apartamento térreo, vendemos ótimo apartamento de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependência de empregada. Preço de 570 mil cruzeiros, saldo financiado em 20 anos, tratar na INCORPORADORA CAMPO ALEGRE, Av. 13 de Maio, 23 — 3º andar — sala 332. Telefones: 42-32-70 e 42-3044

## Botafogo

BOTAFOGO — Em prédio sôbre pilotis, em construção adiantada à rua Gen. Góis Monteiro, — entre os túneis do Pasmado e do Leme, vendemos apartamentos para renda ou residência, — apenas 4 por andar, constando de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e kitch. — Cr$ 178 000,00 com facilidade de pagamento em 3 anos — Plantas e detalhes com CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304

APARTAMENTO NOVO ENTREGA IMEDIATA, BOTAFOGO. Vendo no 4º andar, de frente, com elevador, tendo sala com varanda, 2 quartos, quarto de empregada e garagem. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO, visitar rua Conde de Irajá, 227, apartamento 403, e tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — Vendo com entrada de Cr$ 50.000,00, tendo saleta, sala com varanda, 2 quartos, banheiro com box, e quarto de empregada. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA, construção iniciada na rua Alvaro Ramos, entrega das chaves em 10 meses, plantas e condições com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

APARTAMENTOS COM ENTRADA DE Cr$ 50 000,00 BOTAFOGO Vendo com 1 sala, 1 quarto, cozinha, completa, área de serviço e dependências de empregada. CONSTRUÇÃO ADIANTADA DE 4 PAVIMENTOS COM ELEVADOR, entrega das chaves em 7 meses Visitar rua Assis Bueno, 50, e tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 GERALDO ALVES DE REZENDE

## Urca

URCA — Avenida Pasteur, 493, apartamento 14 — Aluga-se com sala grande, dois quartos, duas varandas envidraçadas, dependências completas. Maravilhosa vista sôbre a baia e para fora da barra. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Trata-se no próprio apartamento. — Tel.: 26-7948.

## Flamengo

FLAMENGO — Próximo à praia — Vendo diversos apartamentos em construção, com varanda, sala, quarto, (peças separadas), cozinha, banheiro, completo, W. C. de empregada. Andares altos — Preços Cr$ 220.000,00 para qualquer andar. Entrada 22.000,00 prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros. Financiamento de 70% — Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

**TERRENO — INCORPORAÇÃO — FLAMENGO — Dois lotes de 13,00 x 65,00 cada. Local excepcional ao lado do Palácio Guanabara — Vende-se juntos ou separados. Facilita-se, podendo-se receber parte em apartamentos — Base Cr$ 1.200.000,00 cada lote — Telefone 43-4105.**

RUA SENADOR VERGUEIRO — Vendo um magnífico apartamento, com uma sala, três (3) quartos, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 600.000,00. Podendo-se facilitar em parte. TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — A RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL: 43-1045

FLAMENGO — Vende-se últimos apartamentos, 168 Praia Flamengo, 2 salas 3 dormitórios, 2 banheiros nobres, dependências empregada, garagem em box. Informações. 151 Av. Rio Branco — sala 705-7 — 42-1973

FLAMENGO — Junto à praia — Frente. Vendo apartamentos em construção com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo. — dependência de empregada. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Entrada Cr$ 33.000,00, mensalidades de Cr$ 3.850,00, durante a construção sem juros e financiamento de 70%. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

FLAMENGO — Compre com 21 mil cruzeiros, na Praia do Flamengo, 12, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, TÔDAS AS PEÇAS ABERTAS PARA FORA, COM LUZ E VENTILAÇÃO DIRETAS. Todo o restante em prestações mensais de 3 mil cruzeiros. Construção de Severo e Villares, já iniciada. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina da rua 7 de Setembro)

FLAMENGO — Edificio Progresso — Rua Silveira Martins, 28-30 — Vendem-se ótimos apartamentos com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ . 220.000,00. 10% de entrada e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. Largo da Carioca, 5, 8º-andar, sala 804 — telefone: 42-6487

## Catete

CATETE — Vendo aptos. cujas obras vão iniciar dentro de 2 meses, que constam de sala, quarto separados, banheiro e cozinha. Ficarão situados à rua Silveira Martins. Ótima construtora. Grande negócio. Preços reduzidos. Grande facilidade de pagamento. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801. — Telefone: 22-2255.

## Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Almirante Alexandrino, vendem-se apartamentos, final de construção, com saleta, sala, 2 quartos. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda. à Av. Presidente Antônio Carlos, 201, grupo 801 — de 10 às 12 e 14 às 18 horas. Tel.: 42-9558

## Centro

**CENTRO — RUA SENADOR DANTAS, 28 — GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se em final de construção, no "Edificio Imponente" no trecho de maior valorização para renda, apartamentos de sala, um ou dois quartos, banheiro e kitchenet, de Cr$ .. 260.000,00 a Cr$ 400.000,00. Vendas e informações na Soc. Imp. MIRAMAR LTDA. Av. Presidente Wilson, 164 - sobreloja. Edificio Novo Mundo.**

CASTELO — No Ed. PORTUGAL, com frentes para Av. Churchill e Av. Rossevelt, vendemos magníficos apartamentos para residência ou escritórios, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha. — Cr$ 296.000,00 com Cr$ 8.880,00 de sinal, 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. — Plantas e detalhes com CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

CASTELO — LOJAS — Vendemos magníficas lojas com sub-solo, com frentes para Av. Churchill e Av. Roosevelt. — Construção iniciada, entrega em 15 meses. — Preços a partir de Cr$ 1.010.000,00 com facilidade de pagamento. — Plantas e demais detalhes com CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703. Tels: 42-9527-9304

CENTRO — Vende-se prédio, sob 5 quartos, sala, terraço, térreo 6 quartos, sala, terraço, 10-38 facilita-se principio Rua Costa Bastos. Tel: 38-8313

CENTRO — Apartamentos — Temos compradores para bons apartamentos com sala, 2 quartos, dependências de criada, etc., no Centro e tôda Zona Sul. FREITAS & CARVALHO — Tel.: 32-1549.

CENTRO — Praça da Bandeira — Vende-se ótimo apartamento de 8º andar com boa sala, amplo quarto, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço com tanque e boa despensa. PREÇO: Cr$ ... 250.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 à vista, Cr$ 20.000,00 facilitados e Cr$ 110.000,00 financiados em 7 anos. Visitas com FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649.

## Estácio de Sá

ESTÁCIO — Rua Noronha, dos Santos, 99, vendemos confortáveis casas de vila, de dois quartos, e duas salas e demais dependências. Ver no local e tratar na INCORPORADORA CAMPO ALEGRE, Av. 13 de Maio, 23 — 3º andar — sala 332 — Fones: 42-3270 e 42-3044

## São Cristóvão

**ZONA INDUSTRIAL - PRÉDIO DE 3 PAVIMENTOS — Caju, a 30 metros da Av. Brasil. — Vendo prédio — 3 ands. construção de 1ª qualidade tendo 1º e 2º andar, salas para indústria leve com fôrça ligada para qualquer indústria. Área construída de 3.000 metros quadrados. Térreno 20 x 50 — Base de Preço Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros). Condições e visitas diretamente à Imobiliária Rio Branco — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — (não atendemos por telefone).**

APARTAMENTOS em São Cristóvão, prontos para serem habitados, à rua General Bruce, 446, a 5 minutos do centro, 70% financiado, sem intermediários, com sala, 2 e 3 quartos e demais dependências de Cr$ 260.000,00 a Cr$ 450.000,00. O menor preço do mercado mobiliário. Facilidade de transportes. Comércio variado no local. Visitas diàriamente das 8 às 18 horas, inclusive domingos. Vendas diretas, com a Construtora: Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — salas 813 a 821 — Tel: 22-9894 — RIO

## Tijuca

APARTAMENTO NA TIJUCA — Vende-se, concluido para entrega imediata — Vende-se um apartamento em ótima rua e próximo à Praça Saenz Pena, com sala, saleta, grande varanda, dois bons quartos, banheiro completo, dependências de empregada, área de serviço com tanque e lugar para guardar carro. Preço Cr$ ..... 350.000,00. Sendo contribuintes do IPASE, Cr$ 150.000,00 financiados. Ver e tratar à rua Silva Teles, 18 — apt. 102

TIJUCA — Rua Mariz e Barros, vende-se apartamentos, construção adiantada, com 2 quartos e dependências. Preço Cr$ 400.000,00 com parte financiada Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda, à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — g. 304 de 10 às 12 e 14 às 18. Tel.: 42-9558

BARRA DA TIJUCA — Vendem-se dois terrenos, «Bairro Tijuca-Mar», próximo à praia, medindo 22 x 40 e 15 x 40, por Cr$ .... 350.000,00 ou troca-se por apartamento de igual valor. Tratar com «SICEL» LTDA., Rua México, 74 — 8º — sala 810 — Tel: 52-1102

TIJUCA — Traspassa-se aluguel casa à rua do Bispo, 168, com boa sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e WC para empregada, aluguel Cr$ ..... 2.500,00 mensais, ver no local e tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 3º andar, depois das 15 horas com o sr. Belmiro

**TIJUCA — Confortáveis apartamentos, ótima localização, todos de frente, com 2 e quartos, living, dependên- "Play-Ground" de 650.00m2, no térreo, terraço visitável com vista para a montanha, em prédio de linhas modernas em início de construção. Praça Gabriel Soares esquina de Dezembargador Izidro. Preço a partir de Cr$ ..... 400.000,00. Construtora Rocha e Silva Ltda. Avenida Rio Branco, 14 - 13º andar. Telefones: 43-4105 e 23-6083**

TIJUCA — VENDE-SE — Para entrega imediata, o prédio da Rua Palmira Gonçalves Maia, 24, 2 andares em centro de terreno (15 x 25), com 3 apartamentos, todos de frente. Construção moderna, sólida numerada. Ver e tratar no local, com o proprietário, mediante aviso pelo telefone: 38-7588

TIJUCA — Vendo excelente apartamento de frente, 3º andar, para entrega em dezembro, com varanda, salão, saleta, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo com box, dependência completa de empregada. Área útil: 119 ms. Preço: 500 mil cruzeiros, sendo 220 mil de entrada, na entrega das chaves 112 mil e 168 mil cruzeiros, financiados em 10 anos, Informações com MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1802 Tel: 52-2348

TIJUCA — Vendo ótimo com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo com box, para entrega em MAIO, à rua Barão de Pirassinunga, por 270 mil cruzeiros, sendo 162 mil de entrada facilitados até a entrega das chaves, o resto financiado (108 mil), em 10 anos. Tratar com MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1802 — Tel.: 52-2318

TIJUCA — Vendo para entrega em MAIO, à rua Barão de Pirassinunga, ótimo, com quarto e sala (independente), banheiro completo, cozinha e dependência completa de empregada. Preço: 210 mil cruzeiros. Informações com MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1802 — Tel.: 52-2348

TIJUCA ou MEIER — Compra-se casa nestes bairros, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e e dependências de empregada. Paga-se a vista. Tratar na IMOBILIARIA TELMA LTDA., rua México n. 45, 10º andar, salas 1001-2

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento de frente, à rua Barão de Pirassinunga, para entrega em dezembro, com varanda, salão, 3 quartos, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com box, dependência completa de empregada. Área útil: 119 ms. Preço: 500 mil cruzeiros, sendo: 150 mil de entrada, na entrega das chaves 204 mil e 146 mil financiados em 10 anos. Informações com MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1802 — Tel.: 52-2318

TIJUCA — Vendo excelente apartamento de frente, à rua Adalberto Aranha, 60, varanda com lambri, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço. Área útil: 110 ms. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo 250 mil de entrada, e o restante a combinar com o proprietário; visitas e informações com MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1802 — Tel: 52-2318

MEIER OU TIJUCA — Compra-se casa nestes bairros, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Paga-se a vista. Trata-se na IMOBILIARIA TELMA LTDA. rua México n. 45, 10º andar, salas 1001-2

## Grajaú

GRAJAU' — Casas e terrenos — Temos compradores para casas com 3 quartos, garage ou entrada para carro, quintal, etc., e terrenos residenciais entre êste bairro e subúrbios de Rocha, Méier, Engenho de Dentro e Lins. FREITAS & CARVALHO — Tel.: 32-1649.

## Andaraí

ANDARAI — Vendemos na rua Gastão Penalva, 127, a última casa de 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e grande quintal de 22 metros de fundos, preço 260 mil cruzeiros, com 50 por cento financiados em 3 anos. Tratar na INCORPORADORA CAMPO ALEGRE, Avenida 13 de Maio, 23 — 3º — sala 332, telefones: 42-3270 e 42-3044

ANDARAI — Rua Paula Brito — Vendo aptos. para entrega em dezembro e janeiro próximos, de varanda, 2 e 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, quarto e dependência de empregada, área de serviço com tanque, etc. Preços desde 370 mil cruzeiros, com 10% de sinal, 110 mil cruzeiros financiados em 16 anos e o restante facilitado. Tratar com Portela, à rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901. — Tel.: 42-7573.

## Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo Cr$ ..... 670.000,00, renda 12%. Um prédio de três (3) andares estrutura de concreto armado, construção datada de 1949, tendo no andar superior, varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo e um terraço com 40,00m2, nos andares inferiores, um salão corrido com 100,00 m2 cada um com instalações sanitárias e elétricas independentes, próprios para depósitos ou pequena indústria, podendo transformar em dois (2) apartamentos por andar. Entrega-se vazio, sem um salão. Podendo-se facilitar em parte. TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL: 43-1045

## Lins Vasconcelos

LINS — Terreno — Vende-se à R. Ramos da Fonseca, entre os ns. 81 e 105, próximo à tôda condução, ótimo terreno plano som 10 x 40. Próprio para construir boa residência com garage ou ent. para carro. PREÇO ÚNICO: Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista e Cr$ 50.000,00 financiados. Ver no local acima e tratar c/ FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649.

LINS — Rua Padre Roma — Vende-se amplo apto. térreo, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, área com tanque e abrigo p/ carro. Está vazio. PREÇO: Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ 230.000,00 à vista e Cr$ 100.000,00 financiados. Tratar c FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649.

## Subúrbio da Central

ATENÇÃO — RUA 24 DE MAIO — Vendo bem próximo uma área de 50.000 m2 prestando-se para vários conjuntos e grande incorporação. Cr$ 80,00 o m2. Baratíssimo! Perto vendem à Cr$ 700,00 o m2. O melhor negócio para emprêgo imediato de capital. Documentação em ordem. Avenida Presidente Vargas, 417-A, salas 1302-4. Das 11 às 12 e das 16h 30m às 18 horas. Telefone: 43-9261

RUA ANA NERI — Vendo na Rua Ana Neri, junto à Estação de Triagem, dois conjuntos de loja e apartamentos, tendo os apartamentos, as seguintes acomodações: Três quartos, uma sala, cozinha, banheiro, sacada e boa área. As lojas com uma pequena residência, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro. Preço de cada apartamento: Cr$ 380.000,00, com 80% financiados. Preço de cada loja: Cr$ 380.000,00 tem 50% financiados. TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — A RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045

ROCHA — Rua Dr. Garnier, 616 vendo confortável prédio vazio, ver no local e tratar com a INCORPORADORA CAMPO ALEGRE, Av. 13 de Maio, 23, 3º andar, sala 332 — Fones: 42-3270 e 42-3044

MEIER — Vendo casa de 2 salas, 3 quartos e mais dependências, terreno de 17,80 x 25,00 rua Getúlio, 320, junto a esquina da rua Cirne Maia. Preço de ocasião, entrego vazia: 28-0910 — 32-7959 e 22-8466

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se magnífico apartamento, vazio, de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, terraço de serviço com tanque Entrega imediata. Preço 245 mil cruzeiros, com Cr$ 160.000,00 financiados. Ver na rua Bento Gonçalves, 70, apartamento 101. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tel.: 52-2220

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se por Cr$ 630.000,00, uma casa em centro de terreno de 12m x 71m, à rua Visconde de Santa Cruz, com 2 salas, 3 quartos, tôdas as demais dependências. Facilita-se a maior parte do preço pela T. Price. Tratar à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — 8º andar — grupo 801 — das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel.: 42-9558

PILARES — Av. Suburbana — Vende-se boa casa centro terreno de 10x30, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, entrada para carro e quintal. ESTA' VAZIA. PREÇO: Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista e Cr$ 100.000,00 em 5 anos. Tratar c FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luis, 24 — Tel.: 32-1619.

PIEDADE — Rua Goiás, entre os ns. 886 e 896, vendemos, confortáveis residências para entrega dentro de 60 dias, podendo ser financiada pela Caixa Econômica, ou Instituto. Ver no local com o Sr. Silveira e tratar na INCORPORADORA CAMPO ALEGRE, Av. 13 de Maio, 23 — 3º andar, sala 332. Fones: 42-3270 e 42-3014

ATENCAO MADUREIRA — Oportunidade do momento. Vendo lotes de terreno a Estrada Marechal Rangel, 661. Com apenas Cr$ 10.000,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 667,00. Ver no local e tratar na Imobiliária Jiquiti. Av. Graça Aranha, 206 — sala, 313. Tels: 52-6414 e 22-5376

QUINTINO — CASA VAZIA — Oportunidade para comprar ótima casa reformada, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gás, banheiro completo, 2 caixas d'água, bom quintal, em frente a estação, por 280 mil cruzeiros, podendo facilitar. Rua Duarte Teixeira, 21.

BANGU' — Vendo lindo prédio estilo torreão, acabado de construir com 3 grandes quartos, 1 grande sala, de jantar, banheiro completo com chuveiro elétrico Rey, cozinha com fogão a gás Esso, tôda ajardinada, área com tanque coberto, muita água e muita condução à porta, próximo da estação, com rua asfaltada, grande varanda de frente. Tratar à rua Capitão Verdier, n. 266 ao lado do n. 816 da Estrada do Retiro

## Sub. da Leopoldina

AVENIDA BRASIL — INDUSTRIA PESADA — Em magnífica situação, vendo uma área com 6,300ms. quadrados, própria para instalação de qualquer indústria, tendo frente de Rua de mais de 100ms., podendo ser feita imediata construção. Inf. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8º — S. 807 — Tel.: 42-1280.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo belíssima área de 2.000m2 com três frentes próxima à Av. Brasil, rodeada de várias casas comerciais. Oportunidade excepcional, Cr$ ... 1.000 000,00. Av. Presidente Vargas, 117-A, salas 1302-4. Das 11 às 12 e das 16h 30m em diante. Tel: 43-9261

RAMOS — R. Paranhos. Vendo casa e 3 apartamentos, sendo à casa composta de jardim, sala, 3 quartos, copa, cozinha, grande área e garagem. Os apartamentos têm cada: sala, quarto (separados), cozinha, banheiro completo, etc. Preço total Cr$ 470.000,00. Visitas e vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

PENHA — Vende-se ótimo terreno plano, próximo à Avenida Brasil, com frente para duas ruas de 10 x 37 à rua Moreira de Vasconcelos, esquina de Montevidéo. Preço Cr$ 180.000,00 — Tel.: 48-3641

PENHA-CIRCULAR — Vendo um prédio de esquina, em rua principal, com 7 (sete) lojas, e três (3) apartamentos. Boa renda, podendo ser elevada, em face dos mesmos estarem sem contrato. Preço Cr$ 1.300.000,00. Bom empate de capital. TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL: 43-1045

ESTRADA BRAZ DE PINA — Vendo o prédio 1.029, chaves no 1025, construção nova, rua asfaltada, composta de varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e um grande galpão taquiado nos fundos. Próprio para pequena industria, preço de ocasião. Entregamos vazia: 28-0910 — 32-7959 e 22-8166

## Estado do Rio

NITEROI — Grande ocasião: Vendo Cerâmica muito conhecida na praça com renda mínima de Cr$ 30.000,00 mensais, 23 casas para operário área total pertencente a fábrica e disponível de 250.000 metros quadrados, dando um total de 294 lotes, com plantas de loteamento já aprovadas na Prefeitura. Grandes plantações de laranjas, etc. Preço de ocasião por motivo de viagem. Todos os documentos em ordem. Base de preço total: — Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros) — Cr$ 1.000.000,00 e o restante com facilidade de pagamento. Negócio direto sem intermediários. Tratar pessoalmente com Imobiliária Rio Branco — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767 ou em Niterói com o sr. Perez — Rua da Conceição, 13 — sala 510 — 5º andar — Edifício Sulacap

VENDO — Na mais linda praia de Niterói, a 40 minutos das barcas, lotes de 12 x 40 a partir de Cr$ 200,00 mensais sem entrada e sem juros. Tratar com Roberto Castro — Tel.: 38-4390

SITIOS GRANDES — ATENCAO — Vendemos no Estado do Rio, com áreas de 200x150 ms., de 180x100 e muitos outros, todos grandes, desde Cr$ 15.000,00, em 100 prestações, SEM ENTRADA, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA. Aproveite esta oportunidade única e torne-se proprietário de excelente área de terras fertilíssimas, com matas e aguadas próprias. Forme sua granja, plante e crie à vontade, cobrindo todos os gastos com a produção do próprio lote. Solicite-nos informes e marque sua visita ao local. SOC. IMOB. CONTINENTAL LTDA., Av. Rio Branco, 106 — 13º, sala 1313. Tel: 42-3713

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

VASSOURAS — Vendem-se a prestações, lotes de terrenos no redor do Hotel Fazenda Cananéa. Prospectos e informações, com o Sr. Eurico, à rua Senador Dantas, 77 — loja

PETROPOLIS — Excepcional Oportunidade Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 951 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga) ainda pelo preço de incorporação, magníficos apartamentos de construção adiantada e em centro de jardim, possuindo: saleta, living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha e dependências de empregada, garagem com quarto para chauffeur. Preços de Cr$ 320.0000,00 à Cr$ 410.000,00. Visitas diàriamente no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel.: 43-0905

## LOJAS NO FLAMENGO

VENDEM-SE, no «Edifício Tânger», duas lojas, sendo uma com 33m2 e outra com 36m2, com sub-solos privativos de 59m2 e 57m2, respectivamente. Tratar na Ossipan, fone: 43-1992 ou na Avenida Nilo Peçanha n. 12, sala 1.018, fone: 32-7520.

## COPACABANA

Vende-se para entrega imediata, apartamento de luxo, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregada e garage, à rua Santa Clara nº 26, apartamento 902. Ver no local e tratar à Av. Erasmo Braga nº 277 — Sala 607 — Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

## MILITARES E FUNCIONÁRIOS FEDERAIS E MUNICIPAIS

FINANCIAMENTO: 100%

PILARES — Últimos apartamentos — Rua Alvaro Miranda. De Cr$ 160.000,00 a Cr$ 200.000,00. T. P. 15 anos.

CASCADURA — Avenida Suburbana, perto da Estação. Preço: Cr$ 300.000,00. T. P. 20 anos. Plantas e informações, à rua da Quitanda, 45 — 4º andar — Sala 42 — Tel.: 22-0411 — Carvalho.

## PRAIA DE GUARATIBA

Vende-se ampla casa com terreno arborizado de 25 x 130, ou terreno sòmente com dimensões semelhantes, muito perto d apraia, com água encanada e luz elétrica. Tudo completamente legalizado. Tratar hoje no local, até o meio-dia, à rua Belchior da Fonseca, 790 (Suave Remanso), ou telefonando em qualquer dia para 49-4480. Negócio direto com o proprietário. Preço convidativo.

## Copacabana — Ipanema — Leblon

Vendo apartamentos em inicio de construção, a partir de Cr$ 400.000,00. Com financiamento pela Caixa Econômica. Condições — 10% de sinal, pequenas prestações mensais durante as obras e Cr$ 300.000,00 da CAIXA ECONÔMICA na entrega das chaves. Plantas e outras facilidades de pagamento, com PORTELLA — Rua do Carmo, 6 - 9º andar — Sala 901 — Telefone: 42-7573.

## Terrenos em Campo Grande a Cr$ 10.200,00

Lotes de 12 x 40, com água e luz, em 60 prestações de Cr$ 170,00, a 20 minutos de ônibus por estrada asfaltada. Lotes de 10 x 30, a 5 minutos de ônibus, em 84 prestações de Cr$ 327,00, tudo sem entrada e sem juros. Posse imediata e construção livre. Campo Grande já é uma cidade, onde os terrenos sofrem grande valorização. Ver, diàriamente, com J. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — RESTAURANTE CASCATA, defronte da estação, diàriamente.

A Construtora Canadá apresenta:

...a sua nova criação

O EDIFÍCIO DOM CARLOS

Excelentes apartamentos para renda, revenda ou moradia compostos de:

- saleta
- sala
- quarto
- jardim de inverno
- banheiro de côr
- cosinha

PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 245.000,00
postos no nome do comprador sem mais despesas
* * *
Pagamento Facilitado

av. n. s. de copacabana, 1.150 a 1.154 - posto 6

DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100 e 32-9191*

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)

# "SUSPENSE" no MERCADO IMOBILIÁRIO...

com o

# EMPOLGANTE LANÇAMENTO

## DO EDIFÍCIO FARANI

PRAIA DE BOTAFOGO, 214 (ESQ. RUA FARANI)

PRAIA DE BOTAFOGO
RUA FARANI

**JÁ À VENDA**

**APARTAMENTOS**
(TODOS DE FRENTE)
**Constituidos de:**
SALETA • SALA • QUARTO • JARDIM DE INVERNO • COZINHA AMERICANA • e BANHEIRO (Iluminação direta em tôdas as peças).

**E MAGNÍFICAS LOJAS C/ SÔBRE-LOJAS**

**EM INCORPORAÇÃO A SER CONCRETIZADA**

na mais ampla e moderna artéria da Zona Sul, o EDIFÍCIO FARANI logo se erguerá majestoso, com 12 pavimentos, em invejável local, servido à farta de condução, escolas e lojas comerciais e, principalmente, desfrutando de esplêndido panorama da Baia.

Sua segurança AMANHÃ, depende de sua iniciativa HOJE:
RESOLVA DE UMA VEZ O SEU PROBLEMA DE MORADIA PRÓPRIA!

A PARTIR DE
CR$ 165.000,00
(PREÇOS DE INCORPORAÇÃO)
50% FINANCIADOS
O RESTANTE, FACILITADO

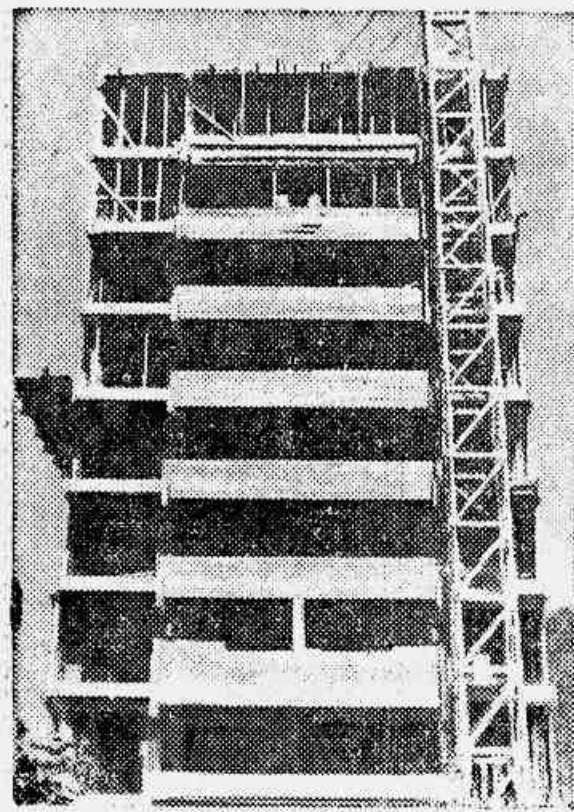
VENDAS EXCLUSIVAS:

# ROSA FILLER

CORRETORA R+F DE IMÓVEIS

AV. RIO BRANCO, 106 - 108 - 7.º ANDAR - S/ 710 - TELS. 22-8392 E 52-0532
AV. N. S. DE COPACABANA, ESQ. DE BELFORT ROXO, 129 - (LIDO) - TEL. 37-3028
(LOJA ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS)

INCORPORAÇÃO: IMOBILIÁRIA ALVES DA MOTTA, S. A.
CONSTRUÇÃO: ATLÂNTIDA ENGENHARIA, S. A.

IMPERIAL

Estado atual das obras

**PEÇAS**

Saleta
Sala
3 quartos
Banheiro completo com box.
Copa-cozinha
Área de servico
Dependências completas de empregada.

ATENDEMOS NA OBRA:
Domingos - Das 9,00 às 17,00 horas.
Sabados - Das 14,00 às 17,00 horas.
Diariamente - Das 15,00 às 17,00 horas.

## FINALMENTE A INCORPORAÇÃO TÃO ESPERADA EM BOTAFOGO, COM FRENTE PARA A PROJETADA AV. RADIAL SUL ESTRUTURA TERMINADA E EM FINAL DE ALVENARIA.

# RUA SÃO CLEMENTE, 373

- No trecho mais aristocrático da rua e em frente à Embaixada Americana.
- Edifício construído sôbre pilotis, com grande "play-ground" coberto.
- Grande jardim na frente, com 500 m², privativo dos moradores.
- Construção e acabamento de 1.ª qualidade.
- Incinerador de lixo.
- 2 elevadores "Atlas".
- Garage no pavimento térreo, já incluida no preço.
- Entrega dentro de 12 meses.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00
APARTAMENTOS COM 103 M² DE ÁREA CONSTRUIDA
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
5% — sinal de reserva
15% — na escritura
10% — facilitados
20% — na entrega das chaves, com o habite-se da P.D.F.
50% — financiados em 5 anos, com juros de 10% a.a., pela Tabela Price.

Vendas exclusivas com a firma construtora

# VECTOR ENGENHARIA LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 - 4.º AND. GRUPO 401 — TEL.: 42-3420

# A RURAL E COLONIZAÇÃO, S. A.

Capital realizado: Cr$ 9.000.000,00. 23 anos de existência
RUA BUENOS AIRES, 48 — 9.º andar.
AV. GRAÇA ARANHA, 327 — 11.º andar.
RUA BUENOS AIRES, 23 — 1.º andar.

## Novos loteamentos, através do "Plano Arcozelo"

Com o esgotamento das áreas do plano popular de Cr$ 20,00, a Cia. oferece, neste momento, lotes residenciais, na melhor zona de Arcozelo e Pati do Alferes (em Quindins e Maravilha), nas vizinhanças dos três grandes hotéis da zona: Arcozelo Pálace-Hotel, Fazenda Arcozelo e Quindins, e ao lado das imponentes obras do Hotel do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, cuja festa da cumieira se realiza hoje. Pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 200,00, com sorteio, baseados nos títulos imobiliários do «Plano Arcozelo». COM POSSE IMEDIATA OU RESERVA DO TERRENO E FACILIDADES PARA CONSTRUÇÃO. O loteamento Maravilha — Quindins, embora mais caro, pela situação especial dos terrenos, continua a manter o «slogan» da Rural: «Terra ao alcance de todos e economia baseada na valorização da terra».

A DIRETORIA

BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

# SRS. PROPRIETÁRIOS

Confie a venda dos seus imóveis na Imobiliária Paraguassu' que tem a seu serviço Seção Jurídica e Despachante.
Consulta grátis.
IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ — RUA DOS ANDRADAS, 96
8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

# APARTAMENTOS PRONTOS

Com todos os requisitos desejáveis para uma boa residência. Água em abundância - Diversos meios de condução - Local tranquilo e isolado.

## Rua Visconde de Abaeté

VILA ISABEL

CONSTITUIÇÃO DE UM patrimônio com os aluguéis. 80% financiados, Tabela Price, em 20 anos. Facilitada parte não financiada.

* VARANDA
* SALA
* 2 QUARTOS
* BANHEIRO
* COZINHA
* DEP. EMPREGADO
* ÁREA DE SERVIÇO

QUARTO BANHO QUARTO CREADA SALA COSINHA SERVIÇO VAR. HALL

DIRIJA-SE AO

# BANCO BORGES S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 24/26

# PREVINAL

# Previnal Comércio e Indústria S. A.

Rua da Assembléia n.º 11 — 12º andar — Telefones — 42-4737 e 32-8962

A PREVINAL é uma das mais antigas Companhias Imobiliárias de nosso país.

— Desde a sua fundação, já incorporou, construiu e entregou aos seus proprietários os seguintes EDIFÍCIOS:

Edifício PREVINAL — Rua Domingos Ferreira, 92 — Copacabana
Edifício JUPIRA — Rua Figueiredo Magalhães, 26 — Copacabana
Edifício MACKENZIE — Rua Figueiredo Magalhães, 28 — Copacabana
Edifício LINCOLN — Avenida Atlântica, 3.186 — Copacabana
Edifício GONDAR — Rua Siqueira Campos, 243 — Copacabana
Edifício WINDSOR — Rua Hilário de Gouveia, 30 — Copacabana
Edifício BARÃO DE TEFÉ — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Flamengo
Edifício JUTLÂNDIA — Avenida Prado Júnior, 257 — Copacabana
Edifício BELGRANO — Rua Siqueira Campos, 352 — Copacabana

* * *

A PREVINAL está construindo agora, os seguintes Edifícios, ambos a serem entregues antes do prazo previsto:

Edifício Manguary — Rua Marquês de Abrantes, 148 — Flamengo
Edifício Vista Alegre — Rua Santa Clara, 313 — Copacabana

* * *

Está atualmente incorporando o **EDIFÍCIO BÉLGICA**, à rua Figueiredo Magalhães, 134, em Copacabana, cuja construção será iniciada no próximo mês, para entrega improrrogável no prazo de 18 meses. Poucos apartamentos ainda disponíveis. Apartamentos de fino acabamento, compostos de: «hall» — Duas salas — 3 espaçosos quartos — Banheiro nobre, com «box» — Copa-cozinha e dependências. Construção sôbre Pilotis. — Garage. Preços a partir de Cr$ 480.000,00, com 16% de entrada, e o restante facilitado. Financiamento

# MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

## TRAPICHE CLARO LTDA.

| | Cr$ |
|---|---|
| Caibro de peroba rosa | 7,50 |
| Caibro de madeira de lei | 4,30 |
| Ripa de peroba rosa | 1,60 |
| Ripa de madeira de lei | 1,00 |
| Ripa de pinho | 0,95 |
| Fôrro de pinho | 26,00 |
| Fôrro de canela | 43,00 |
| Assoalho de canela | 65,00 |
| Fôrro de peroba rosa | 49,00 |
| Assoalho de peroba rosa | 75,00 |
| Taco de madeira de lei, de 2ª | 45,00 |
| Tacos de peroba de campo, de 1ª | 59,50 |
| Tacos de peroba de campo, de 2ª | 49,50 |
| Tacos de canela, de 1ª | 56,00 |
| Taco de massaranduba, de 2ª | 55,00 |
| Aduela de canela, de 1ª | 8,50 |
| Marcos de canela, de 1ª | 3,50 |
| Alizar de canela, de 1ª | 3,50 |

PREGO — CIMENTO — TÊLHAS — PEDRA — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO
Entregamos a domicílio em qualquer bairro.

# Leilão Judicial — Del Castilho

PRÉDIO TÉRREO
RUA MIRANDA VALE, 273

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 1 de outubro de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio térreo, em terreno de 9,30 x 36,00 do Espólio de Manoel Joaquim. Mais inf. tel.: 22-3111.

# Leilão Judicial — Ilha do Governador

LOTE DE TERRENO Nº 2
RUA PIO DUTRA, 166

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 30 de setembro de 1952, às 15h30m em frente ao mesmo; lote de terreno medindo 12,00 x 38,57 do Espólio de Euclydes Mauricio de Souza. Mais inf. tel.: 22-3111.

# BRAZ DE PINA

Vendem-se os melhores terrenos de Braz de Pina, situados na Av. Antenor Navarro, com pequeno sinal e longo prazo, prontos para receber construção, com água, luz e ruas calçadas.

Informações e vendas diàriamente no local. (Av. Antenor Navarro nº 864) e à rua México nº 148, 5º andar, Sala 506, no Centro.

# LOJA NO CENTRO

Vende-se loja nova à rua do Riachuelo nº 265. Ótimo ponto. Ver no local e tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sala 607, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

# CENTRO

VENDE-SE — no Bairro de Fátima, frente para a praça, apartamentos de sala e quarto, independentes, varanda envidraçada, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com facilidade de pagamento. Duas lojas de propriedade do Condomínio, para pagamento das despesas mensais do Edifício. Tratar, à rua México, 11 — 10º pavimento.

# MIGUEL PEREIRA

Vende-se ótimo terreno de esquina, muito perto da Estação com água encanada e luz elétrica. Telefonar ao proprietário para 49-4480 — Rio. Preço convidativo.

# TERESÓPOLIS

## LOTES

Vendemos belíssimos lotes residenciais — Vista e clima maravilhosos — Preços de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 35.000,00 — Pequena entrada e suaves prestações.

IMOBILIÁRIA MARAGIL
RUA QUITANDA, 74 — 3º — 43-7125.

# SRS. INCORPORADORES

## RUA ANDRÉ CAVALCANTE

Vendo no centro da cidade, uma área com 13,40 metros por 28,00 de fundo em terreno plano e mais 70,00 metros em platôs. No centro da área existe um prédio com dois pavimentos, sendo no térreo: jardim, varanda tôda ladrilhada e garage, no segundo pavimento: duas salas, cozinha e dois banheiros. Entrega imediata. Preço: Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

# Lojas em Petrópolis

Alugam-se diversas, no Conjunto Residencial de Vila Teresa

*Informações:*

No Distrito Federal — Avenida Almirante Barroso, 54 - 14.º - S. 1.403

Em Petrópolis — Rua 16 de Março, 222 — (Edifício Centenário)

# APARTAMENTOS PRONTOS

NOVOS E VAZIOS

ENCANTADO

Rua Dois de Fevereiro, 47

70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

VÊR NO LOCAL

TRATAR: IMOBILIÁRIA JIQUITI LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — SALAS 312/313 — TEL.: 22-5376

As ferragens empregadas nêste edifício foram adquiridas na «COFERMAT» Rua Buenos Aires, 154

# MEIER

RUA CAMARISTA MEIER, 260 a 280

## OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

SALA, QUARTO, BANHEIRO E COZINHA

| Preço: | Sinal de Reserva: | Escritura de Promessa: | Prestação Mensal de: |
|---|---|---|---|
| Cr$ 120.000,00 | Cr$ 10.000,00 | Cr$ 20.000,00 | Cr$ 1.291,90 |

Serv. — W.C. — Sala — Quarto — Cos.

PROPRIETÁRIO E INCORPORADOR

JOSÉ NUNES MARTINS

VENDA EXCLUSIVA DA

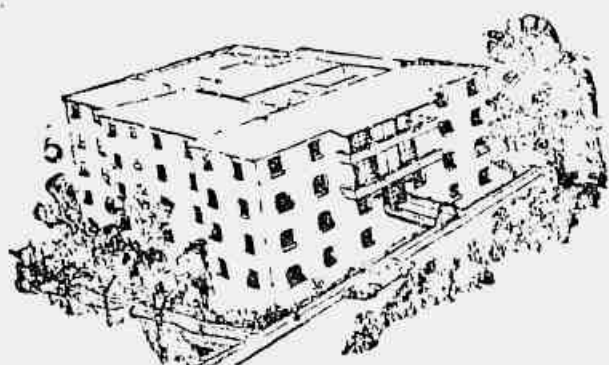
## IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Tratar com o Corretor IRIO SILVA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7.° ANDAR — SALAS 701 A 705

TELEFONES: 42-9506 E 22-2483

# Venda extraordinária em LARANJEIRAS

APARTAMENTOS À VENDA COM SINAL A PARTIR DE CR$ . . . . 14.500,00

Financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%: preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em pilotis, com deslumbrante panorama em clima de montanhas; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00, para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 10% na escritura de promessa; 10% quando concluida a alvenaria; 25% durante a construção; 50% financiados. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada para ser entregue em 11 meses, à rua Belisário Távora. Depósitos em conta vinculada no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. Plantas, detalhes e vendas exclusivamente na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

INCORPORA, CONSTRÓI, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMERCIAIS

AVENIDA RIO BRANCO, 106/108 — 12.° ANDAR — SALAS 1.204 E 1.206 — FONES: 32-8461 E 32-8861

# TERRENOS PLANOS Distrito Federal

CONSTRUÇÃO LIVRE — Posse imediata —

RUAS ASFALTADAS, AGUA E ESGOTO. PRONTO PARA CONSTRUIR. HA' NO LOCAL: ESCOLA, CINEMA E AMBULATÓRIO MÉDICO. CONDUÇÃO: TRENS ELÉTRICOS, ONIBUS E LOTAÇÕES PASSANDO DENTRO DO LOTEAMENTO.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| CASCADURA | 100.000,00. | Ent. 20.000,00. | Prest. 1.200,00 | | |
| ROCHA MIRANDA, a partir de | 50.000,00 | Ent. 3.500,00 | Prest. 620,00 | | |
| DEODORO e MARECHAL HERMES | 58.000,00 | Ent. facilitada | Prest. 689,00 | | |
| MAG. BASTOS (Sistema Crediário) | 45.000,00 | Ent. 2.000,00 | Prest. 573,00 | | |
| REALENGO (PADRE MIGUEL) | 30.000,00 | Ent. 3.000,00 | Prest. 150,00 | | |

Escritório de venda: — ESTRADA MARECHAL RANGEL, 64 — 1° ANDAR — MADUREIRA — Das 8 às 18 horas, inclusive domingos e feriados e RUA CAROLINA MACHADO, 472 — 1° andar. Fone: 29-8824.

## SANTA TERESA

VENDE-SE terreno no Vista-Alegre com 504 m2. plano para residência ou 8 apartamentos. Com o proprietário Fone: 22-3047 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

## Construtores e proprietários

TACOS DE MADEIRAS de 1.ª qualidade, vendem-se aos preços de Cr$ 30,00 a Cr$ 45,00 por metro quadrado — Trapiche Caneco — Rua Carlos Seidl, 714

aos srs construtores e industriais a CASA SANO S/A oferece o que há de melhor em PEDRITE (marmorite)

ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escri. vendas Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANO" — Tels. 23-3931 - 23-4838 23-1662

# APARTAMENTOS À VENDA

## FLAMENGO

EDIFICIO PORTIMAO — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de 3 quartos, garage. Entrada inicial: 10%. Financiada em 5 anos, sem juros durante a construção. Preço: Cr$ 510.000,00.

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de 1 e 2 quartos e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%, 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

## LARANJEIRAS

EDIFICIO LAGOS — Rua Gago Coutinho, 47/49. Apartamentos de 2 quartos e dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%, 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

## SANTA TERESA

PALACETE ISIS — (Final de construção) — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de 2 quartos e dependências de empregada. Preço: Cr$ 320.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento: 70%, em 5 anos.

## AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998, Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, dois por andar, com garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. — Financiamento, em 15 anos.

## TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos, Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES,

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.° ANDAR —

TELS.: 52-5301 e 42-1777

# COPACABANA - 5% DE SINAL

80% financiado, vendemos apartamentos em final de construção a partir de 250 mil cruzeiros, quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno. Detalhes na INCORPORADORA CAMPO ALEGRE, Avenida 13 de Maio, 23, 3.° andar — Sala 332

Telefones: 42-3044 e 42-3270

# LEILÃO JUDICIAL -- INHAÚMA

PRÉDIO TÉRREO

TRAVESSA CANASTRA, 9

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 2 de outubro de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio térreo, em terreno de 25,00 x 33,00 do Espólio de Manoel Joaquim. Mais inf. tel.: 22-3111.

# -Cultive o seu pomar...no VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - ARARAS

adquirindo nêsse belo e privilegiado local uma granja de 2.000m2, pelo preço de Cr$ 36.000,00 pagando apenas

Cr$ 500,00

POR MÊS

Clima de montanha - água em abundância - florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

**Adquirir lotes no pitoresco Vale das Videiras é dar às suas economias uma sólida aplicação num lugar de Valorização Garantida.**

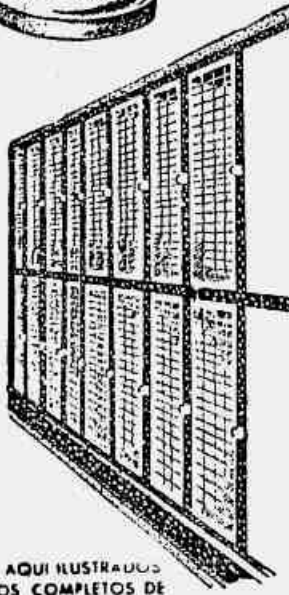
★

NOTA: - O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3.000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00

CIA. AUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.°

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

## APARTAMENTO -- GALINHAS

VENDE-SE ou troca-se por outro menor ou por galinhas um apartamento (criação em confinamento) para 50 aves. Estrutura de peroba, telhas de amianto e piso de pau d'alho; em perfeito estado. Ver e tratar à avenida Cesário de Melo, 1.831 — Campo Grande

## APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

VENDEM-SE ótimos apartamentos, em fins de construção, à rua das Laranjeiras, em magnífico local, dispondo de: jardim de inverno, 2 salas, 3 grandes quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, um completo, com «box» outro «toillete», quarto para empregada com dependências. Parte financiada, diretamente com o proprietário — Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A — Sala 202 — Tel.: 52-8004. Hoje, pelo telefone: 48-2887.

# BOTAFOGO

## RUA VISCONDE DE OURO PRETO N. 61

Próximo à SEARS e da Praia de Botafogo

COM HABITE-SE

## PARA PRONTA ENTREGA

Vendem-se ótimos apartamentos em edifício de 4 pavimentos com 2 apartamentos por andar

**1 SALA - 2 QUARTOS - BANHEIRO - COZINHA - QUARTO E W. C. DE EMPREGADOS - TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE**

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 425.000,00

TABELA PRICE 10% JUROS

Facilita-se o pagamento da par te não financiada em 4 prestações

Vêr no local com o vigia e tratar diretamente com os proprietários e construtores:

**H. C. CORDEIRO GUERRA**

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR — TELS.: 42-2407 E 52-0119

# APARTAMENTOS NO CATETE

Com linda vista, tendo dormitório, banheiro completo, kitchinete, varanda e outros maiores. Condições especiais de incorporação. Construção já iniciada. Sinal de Cr$ 5 a 10 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais a partir de Cr$ 1.950,00. Parte financiada a juros de 9% ao ano.

GRANDE PROCURA. Informações e detalhes à RUA DO ROSÁRIO, 111 — 7.º ANDAR, onde poderão ser marcadas visitas às obras.

# ESSA CASA SERÁ SUA!

**COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00**

Vende-se nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 973,70, mas só para funcionários públicos civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 877,20, incluída a escritura. Tratar na

**«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»**

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, admi nistra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e venda de casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861.

# CASAS EM REALENGO

VENDEM-SE ótimas, estilo «bungalow», financiadas pela Caixa Econômica, construídas em centro de terreno murado, de 9m x 25m, prontas para serem habitadas, em cimento armado e tijôlo, têlha francesa, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôtos e calçamento; condução na porta. PREÇO: Cr$ 180.000,00. Com entrada de Cr$.. 12.000,00, e o restante, em prestações de Cr$ 1.511,50, para funcionários públicos e militares, e de Cr$ 1.713,85, para particulares. Tratar na avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — 3º andar — Tel.: 43-7270.

# TERRENOS -- DISTRITO FEDERAL -- SEM ENTRADA

## ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA — TREM ELÉTRICO Nº 18

(Entre Campo Grande e Santa Cruz — A 4 minutos da estação, andando a pé. — Prestações a partir de Cr$ 400,00 — Ruas asfaltadas — Agua — Luz — Fôrça — Escola Pública dentro do Loteamento funcionando — Ônibus à porta — Clima inigualável. Reserve seu lugar em nossas camionnettes, para uma visita ao local — Vendas e informações: — VILA SAGRES S. A. — AV. ALM. BARROSO, 90, 2º AND. TEL.: 42-7624

ESCRITÓRIO EM PACIÊNCIA AO LADO DA ESTAÇÃO.

AGENTES AUTORIZADOS

**PEÇANHA & AMÉRICO**
RUA URUGUAIANA Nº 86, 6º S. 616
TELEFONE: 43-2738

**BRANDÃO**
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.029
SOBRADO
TELEFONE: 23-5139

**COSTA LIMA**
EST. MARECHAL RANGEL, 64, 1º and.
CAROLINA MACHADO, 472, 1º AND.
MADUREIRA
TELEFONE: 29-8824

**B. ROCHA**
AV. RIO BRANCO, 18, 7º AND.
SALA 709-B
TELEFONE: 23-4164

# CR$ 250.000,00

Apartamento de frente, em Copacabana, com vestíbulo, saleta, quarto, varanda, banheiro e kitchinette.

## RUA SOUZA LIMA, 37

A 20 metros da Av. Atlantica

ENTREGA EM DEZEMBRO DE 1952

Financiamento de Cr$ 125.000,00 pela Tabela Price e o restante facilitado.

**Construção da Emprêsa Construtora Orion Ltda.**

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

**JORGE M. DE ARAUJO**

RUA MÉXICO, 11 — GRUPO 1.301 — TEL.: 42-3574.

# MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

DEPOSITOS: — Rua 24 de Maio, 245, fundos — Tel.: 48-8211
Rua São João, 15, Est. do Rocha — Tel.: 48-7160
LOJA: — Rua Conde de Bonfim, 280, Pça. Saenz Peña — Tel.: 28-1537

| | Cr$ |
|---|---|
| Areia lavada, apr. pelo D. N. E. E. R., m3 | 99,00 |
| Saibro de 1ª (Laranjeiras), m3 | 70,00 |
| Têlha francesa, de 2ª — milheiro | 1.800,00 |
| Aduela de canela, de 1ª — Especial, metro | 8,00 |
| Alizares de canela, de 1ª — Especial, metro | 3,80 |
| Marcos de canela, de 1ª — Especial, metro | 8,00 |
| Guarnições de canela, de 1ª — Especial, metro | 5,00 |
| Caibro de perobinha — Lei, especial, metro | 4,90 |
| Forro de pinho, de 0,10, de 1ª, m2 | 25,00 |
| Tanque cimento armado, tipo apartamento | 150,00 |
| Vaso sanitário sinfonado | 150,00 |

— 0 —

Fornecemos todos os materiais para construções, desde a areia ao telhado, aos menores preços da praça. Mantemos um serviço especial de CAMIONETE-TAXI-CARGA, para entregas imediatas a domicílio, 10 caminhões para entregas diárias.

«EMACOL» LTDA. — Tels.: 48-9211 — 48-7160 e 28-1537.

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO

# EXCEPCIONAL -- Oportunidade

VENDE-SE o prédio de três pavimentos, à rua dos Inválidos, 194 com três apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências e na parte térrea uma grande loja. Estando inteiramente vazio, pode ser visto a qualquer hora. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 27-A — Sala 202 — Tel.: 52-8991. Hoje, pelo telefone: 48-2887.

# CR$ 185.000,00

SINAL CR$ 20.000,00

Restante do preço facilitado e parte financiada pela Tabela Price
Apartamentos de frente, com saleta, quarto, banheiro e kitchinette, à

## RUA SÁ FERREIRA

COPACABANA

**Emprêsa Construtora Orion Ltda.**

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

**JORGE. M. DE ARAUJO**

RUA MÉXICO, 11 — GRUPO 1.301 -- TELEFONE: 42-3574

**RUA DOS ANDRADAS, 96-8º-S. 802**
**FONE 43-1045**

**I.P. IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ**

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
- SECÇÃO JURÍDICA E COMPLETO SERVIÇO DE DESPACHANTE

Srs. incorporadores

## RUA ANDRÉ CAVALCANTE

VENDO no centro da cidade, uma área com 13,40ms. por 28,00 de fundo em terreno plano e mais 70,00ms. em platôs. No centro da área existe um predio com dois pavimentos, sendo no terreo: jardim, varanda tôda ladrilhada e garage, no segundo pavimento duas salas, uma saleta, uma sala de jantar, quatro quartos, copa-cozinha e dois banheiros. Entrega imediata. Preço: Cr$ 1.600.000,00 (Um milhão e seiscentos mil cruzeiros).

## RUA ANA NERI

VENDO à Rua Ana Neri, junto à estação de Triagem, dois conjuntos de loja e apartamentos, tendo os apartamentos, as seguintes acomodações: Três quartos, uma (1) sala, cozinha, banheiro, sacada e boa área. As lojas com uma pequena residência, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro. Preço de cada apartamento: Cr$ 380.000,00, com 80% financiados. Preço de cada loja: Cr$ 380.000,00, com 50% financiados.

## VILA ISABEL

VENDO, Cr$ 670.000,00, renda 12%. Um prédio de três (3) andares, estrutura de concreto armado, construção datada de 1949, tendo no andar superior, varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo e um terraço com 40,00ms2. nos andares inferiores, um salão corrido com 100,00ms2, cada um com instalações sanitárias e elétricas independentes, próprios para depósitos ou/pequena indústria, podendo-se transformar em dois (2) apartamentos por andar. Entrega-se vazio, sem um salão. Podendo-se facilitar em parte.

## RUA SENADOR VERGUEIRO

VENDO um magnifico apartamento, com uma sala, três (3) quartos, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 600.000,00. Podendo-se facilitar em parte.

## PENHA-CIRCULAR

VENDO um predio de esquina, em rua principal, com 7 (sete) lojas e três (3) apartamentos. Boa renda, podendo ser elevada, em face dos mesmos estarem sem contrato. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Bom empate de capital.

NÃO COMPRE NEM VENDA IMÓVEIS SEM ANTES CONSULTAR À

**IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ**

SEÇÃO JURÍDICA — CONSULTAS GRÁTIS

R. dos Andradas, 96, 8.º and., s. 802, tel.: 43-1045

# SAMPAIO

## POR PREÇO DE OCASIÃO

VENDE-SE, à rua Paim Pamplona, 157, perto da estação de Sampaio, um prédio medindo 10,10 metros de frente, com dois pavimentos, dispondo o 1º pavimento: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. O 2º pavimento de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, varanda e cozinha. Área construída: 68,28 metros. Área não construída: 163,64 metros.

Facilita-se o pagamento e aceita-se propostas. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A — Sala 202 — Tel.: 52-8994. Hoje, pelo telefone: 48-2887.

Com a nova TINTA LAVÁVEL

**SIKA-LAR**

Você mesmo pode pintar!

É mesmo lavavel!

...é fácil de preparar!

...e a base de borracha!

...e melhor!

SIKA-LAR tem a garantia da qualidade SIKA

Fabricantes SIKA LTDA
Distribuidores no Rio e S. Paulo
**MONTANA S. A.**
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. Inhauma, 64-3.º Tel. 43-8861
S. Paulo R. Cons. Crispiniano, 20-4.º Tel. 34-5116

Vendas em todas as casas do ramo

# APARTAMENTOS...

DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS EM TODOS OS BAIRROS!

ED. DELAMARE

ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO, A

**IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.**

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR — TELS.: 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

# EDIFÍCIO CÉLIA

Vendem-se em fim de construção, apartamentos de vários tamanhos, com garage. Rua Nascimento Silva, 36. Procurar Bezerra. Informações pelo telefone: 27-8051.

# SANTA TERESA

VENDO à Rua Miguel de Resende, 320 as últimas 4 casas com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal aos preços de Cr$ 190, 210, 230 e 255.000,00, com sinais de Cr$ 40, 55 e 60.000,00 e os saldos financiados em 10 anos. Vêr no local com o SR. HÉLIO e tratar com MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14 - 3.º - Tel.: 32-6768.

NOTA: — Tomar o bonde Paula Matos e saltar na rua Arrão Reis com rua Aurea.

# VILA ISABEL

— NOVOS —

Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Sinal a partir de Cr$ 45.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.105,50, à Rua Conselheiro Otaviano, nº 77. Ver no local, à qualquer hora. Tratar com MARIO ROCHA, na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, salas 701 a 703. Telefones: 42-9506 e 22-2483

# TIJUCA

Vendemos as últimas, à rua Pereira de Siqueira nº 93, esquina de Almirante Cocyrane, casas de frente e de vila, com 2 salas e 3 quartos, sendo entrada de Cr$ .. 68.000,00 e o restante em 15 anos Tabela Price. Ver diàriamente das 9 às 11 e das 2 às 4 horas, com o sr. Barreto no local. Tratar à Av. Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

# S. PAULO -- TRIÂNGULO

Vende-se ou aluga-se prédio em plena zona bancária, adequado para banco, com amplo sub-solo inexpugnável, para casa forte. Não se quer intermediários. Cartas para êste jornal, sob o nº 49.659.

# Fundação Luiz Gama Filho

## FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO

### EDITAL

De ordem do exmo. Snr. Director, faço público, pelo presente edital, que de acôrdo com o ofício n. 3.515.52, do exmo. snr. Diretor do Ensino Superior, cumprindo o respeitável despacho exarado pelo Supremo Tribunal Federal de Recursos, estão convocados para prestarem, dia 30-9-52, às 20 horas exames de 2.ª época da Cadeira de Introdução à Ciência do Direito, os alunos abaixo mencionados:

Domingos Marques da Silva Ayrosa Barreto, Fernando Viana Brandão, Benedito Machado São Cristovão,, José Oscar da Cunha, Bisneir Maiani, Euclymar Barreto Porto, José Herculano Silveira Mazzei, Adalberto Carlos Barreto, Osório Antônio Pereira, Evaristo Manhães, José Carlos Cintra de Campos, João Batista Cunha, José Luis Castex de Freitas, Emilio Pereira da Silva, Olimpio Prado Alves, Humberto Augusto Carvalho de Moraes, e Gabriel Bittencourt Fontoura.

(a) KLEBER PORTO SILVA

Secretário

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1952



## Chamados ao Ministério da Viação

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação os srs. Manuel Lino Teles da Silva — Horácio Raposo Borges — Antônio da Silva Montalvão e Alvaro Barcelos.



A Santa Rita de Cássia — Agradeço a graça alcançada para meu filho.

ELSO

# NOS ESTADOS UNIDOS, UM FRANCÊS FALA SÔBRE SUA PÁTRIA

**Jean BESOMBES**

Quando um francês, conhecido universalmente pelas suas qualidades intelectuais e pelas altas funções que ocupou na sua terra, visita um país estrangeiro, os que o hospedam sentem-se legitimamente curiosos e querem conhecer as suas opiniões sôbre os problemas que também os preocupam. Assediam o visitante, interrogam-no às vêzes, o impelem até os seus últimos redutos. Foi essa a aventura que viveu um dos nossos ex-ministros e ex-presidente do Conselho nos Estados Unidos, o sr. Jules Moch, durante os quatro meses que passou em New York, onde representava a França, junto à Comissão do Desarmamento das Nações Unidas.

Convidado por grandes banqueiros, o sr. Jules Moch fêz uma conferência de um gênero original, sôbre o tema: «Voici ce que n'est pas la France».

Vamos tentar, senão repetir as suas palavras, pelo menos traduzir o seu sentido.

«Não, a França não é o país onde nos limitamos a fabricar roupas caras, perfumes capitosos, vinhos deliciosos, objetos de luxo. A França é um povo que trabalha. E' o quarto país produtor de aço do mundo, uma nação alimentada satisfatoriamente pela sua agricultura e a sua criação, o país que reconstruiu, no ritmo de três pontes por dia, desde 1945, as 6.000 obras de arte que a guerra havia destruído.

Não, a França não é o país onde não queremos nos bater. Apesar da batalha perdida de 1940 e da ocupação do seu território, mais de meio milhão dos seus habitantes morreu por efeito dos bombardeios, na resistência, na deportação, nos combates de 40 e na libertação. Meio milhão, isto é, quase tanto o que os Estados Unidos perderam em tôdas as suas campanhas da última guerra, com uma população três vêzes e meia mais importante. Acrescentai a isto as perdas cruéis da guerra da Indochina: desde 1946, perto de 30.000 mortos, entre os quais, todos os anos, um número de oficiais equivalente ao de uma promoção da nossa Escola Especial Militar.

**O COMUNISMO, ASSUNTO DE MÁXIMA PREOCUPAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS**

Os americanos não podiam deixar de interrogar o sr. Jules Moch sôbre esta questão capital. Precisamente, o ex-ministro, pouco antes de deixar a França, tinha pôsto o ponto final num alentado volume, «Confrontations», livro em que o comunismo é estudado em suas faces múltiplas, em tôda a parte onde se instaurou e onde tentou sem sucesso se fixar.

Não, a França não é o país exaurido por estéreis lutas políticas: sem dúvida, crises ministeriais frequentes dão ao estrangeiro uma impressão desagradável quanto à sua estabilidade governamental. Mas não será melhor, para uma nação cujas opiniões variam segundo tonalidades quase que insensíveis, mudar frequentemente todos ou uma parte dos seus governantes, o que só acarreta ínfimas modificações na marcha administrativa dos negócios, do que correr o risco — como nos Estados Unidos, por exemplo — de ver a sua alta e média administração, decapitadas de perto de 300.000 funcionários, em consequência de uma mudança de maioria; não, a França não é o país da ditadura. Tôdas as opiniões ali podem se manifestar. Constitui a fraqueza — e, também, a fôrça — de uma verdadeira democracia, o fato de autorizar os seus piores adversários a atacá-la publicamente, em nome de uma liberdade que êles seriam os primeiros a tirar-lhe, se, porventura, conseguissem se apoderar do poder».



## Não podem ser transferidos de carteiros a telegrafistas

O ministro da Viação tem indeferido numerosos pedidos de transferências da carreira de carteiro para a de telegrafista. Tendo em vista que o Estatuto dos Funcionários só permite a transferência de carreira para cargo do mesmo padrão de vencimento, ou igual remuneração, indeferiu, ontem, os requerimentos, nesse sentido, de Francisco Chagas Machado, Neli Fins de Melo, Apolônio Cassemiro da Silva, Osvaldo Gonçalves Prata, Alfredo Braga de Sousa, Jessie Pereira da Cunha e Silva, Amaro Dorneles de Almeida Catanho, João Silveira Gonçalves e Diná Malet de Lima.

## A PEDIDOS

# Contra a Petrobrás e pelo monopólio estatal para o petróleo

### RESOLUÇÕES DOS 4 CONGRESSOS REGIONAIS DE DEFESA DO PETRÓLEO

**Após a magnífica III CONVENÇÃO NACIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO, realizada, com o maior êxito, no Distrito Federal, de 5 a 8 de julho p. p., congregando 600 delegados de 18 Estados e do Distrito Federal, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convocou, cumprindo uma de suas principais Resoluções, 4 Congressos Regionais que se efetivaram em setembro nas cidades de São Luís, Recife, São Paulo e Pôrto Alegre, com o apoio e participação de militares, parlamentares, Câmaras Municipais que se fizeram representar oficialmente, magistrados, líderes operários, femininas e estudantis.**

**Nesses Conclaves, que constituíram, efetivamente, a expressão da opinião pública brasileira, foi uma vez mais analisada a Petrobrás, já com as emendas aprovadas na Câmara, e combatida energicamente por constituir uma nova forma de entreguismo após a derrota, pelo povo brasileiro, do Estatuto do Petróleo, na primeira fase da campanha, que se iniciou em 1948.**

**Reafirmou-se o propósito decidido de prosseguir na luta até o estabelecimento do regime de monopólio estatal para tôdas as fases da indústria do petróleo, única solução que consulta aos interêsses e soberania nacionais.**

**O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo aprovado as Resoluções dos 4 Congressos Regionais, realizados em São Luís, Recife, São Paulo e Pôrto Alegre, unificou-as na seguinte síntese, respeitando, todavia, a integra de cada uma das Resoluções para que sejam aplicadas na região em que foram adotadas, especialmente no que se referem aos problemas específicos de cada zona do país:**

**I) — Reafirmar decidido apoio às patrióticas Resoluções da III CONVENÇÃO NACIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO, realizada de 5 a 8 de julho na Capital Federal;**

**II) — Conclamar o povo brasileiro a redobrar a luta pelo estabelecimento do monopólio estatal para tôdas as fases da indústria do petróleo;**

**III) — Condenar veementemente e combater o projeto 1.516, que cria a Petrobrás, considerando:**

**a) que as modificações introduzidas no projeto original enviado pelo presidente da República, em função do chamado «acôrdo parlamentar», promovido pelo govêrno por intermédio do líder da maioria, não eliminaram dêsse projeto as possibilidades de penetração dos trustes e, portanto, não lhe tiraram o caráter entreguista;**

**b) que o que foi aprovado na Câmara dos Deputados não é o monopólio estatal, como insinua a propaganda oficial, e sim um pretenso monopólio de uma emprêsa mista e de um número indefinido de companhias «subsidiárias» por ela organizadas;**

**c) que ficou excluído dêsse falso monopólio o comércio atacadista dos produtos obtidos do petróleo nacional, permitindo-se dêsse modo a entrega de um dos ramos principais e mais lucrativos da indústria, a distribuição, a emprêsas com capital cem por cento estrangeiro, subsidiárias ou filiais dos trustes;**

**d) que ficaram também excluídas do referido «monopólio» as refinarias particulares em funcionamento e aquelas simplesmente autorizadas, isto é, foram mantidas as escandalosas concessões aos grupos Soares Sampaio-Correia e Castro (Refinaria União, de São Paulo) e Peixoto de Castro (Refinaria do Distrito Federal); e, já agora, a Companhia Petróleo do Amazonas (Refinaria do Amazonas);**

**e) que tanto na emprêsa principal, a Petrobrás, como em suas subsidiárias, haverá a participação de capitais particulares, com todos os seus graves inconvenientes e perigos, como a penetração dos trustes através dos «testas de ferro» e o desvio dos lucros, que deveriam beneficiar a todo o povo, para os bolsos de grupos privilegiados;**

**f) que o sistema de operação da Petrobrás através de subsidiárias facilitará tôda espécie de manobras para dar aos trustes estrangeiros o domínio do petróleo nacional, seja por meio de empréstimos externos que envolvam ingerência das entidades financiadoras — como pretende a Socony Vacuum, servindo-se do grupo Max Leitão na projetada Refinaria de Niterói — seja pela entrega aos trustes da distribuição comercial dos produtos;**

**g) que, evidenciando ainda mais o caráter entreguista do que foi aprovado na Câmara, o artigo 37, do projeto determina expressamente que poderão ser diretores da Petrobrás pessoas ligadas por interêsses a companhias de petróleo;**

**h) que as emendas produzidas no projeto original do govêrno constituem, dêste modo, uma burla, com a qual o govêrno tenta mistificar a opinião pública, a fim de desmobilizar a Campanha do Petróleo, para melhor atender às imposições dos trustes;**

**i) que a aprovação do projeto da Petrobrás na Câmara Federal representa uma afronta ao povo brasileiro, que em mais de quatro anos de campanha cívica se tem manifestado de maneira inequívoca pelo monopólio estatal para tôdas as fases da exploração do petróleo — pesquisa, lavra, refinação, transporte especializado e comércio atacadista.**

**IV) — Concitar o povo brasileiro a promover palestras, conferências, passeatas e comícios contra a Petrobrás e a fazer chegar, com a maior urgência, ao Senado Federal, memoriais e telegramas pela rejeição do projeto aprovado na Câmara e pela adoção de um substitutivo que estabeleça o monopólio estatal;**

**V) — Instituir o Dia Nacional de Repulsa à Petrobrás, a ser comemorado em todo o país em data que será oportunamente marcada;**

**VI) — Promover a realização, em todo o país, de Congressos Municipais ou inter-municipais de defesa do petróleo e da economia nacional;**

**VII) — Manifestar veemente repulsa ao Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, que contêm dispositivos que significam a alienação de nossas riquezas minerais e demais matérias primas consideradas estratégicas, bem como a subordinação de tôda a nossa economia a dispendiosos programas militares, que virão agravar de forma imprevisível as condições de vida do nosso povo; concitar os patriotas a darem o seu decidido apoio à campanha nacional contra a ratificação do Acôrdo Militar;**

**VIII) — Intensificar o apoio do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional à campanha nacional em defesa das liberdades democráticas, e, em particular, pelo indulto do patriota Cândido Garcia, condenado em Santos juntamente com Aldo Ripassarti e Henrique Moura por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra foragido;**

**IX) — No prosseguimento da campanha ampliá-la convenientemente de modo a abranger outros setores da economia nacional dominados pelos trustes ou por êles ameaçados, como os minerais radioativos, manganês, energia elétrica, borracha, babaçu, cêra de carnaúba, sisal, algodão, carvão, frigoríficos, Hiléia Amazônica, acôrdos lesivos à economia e soberania nacionais;**

**X) — Adotar tôdas as medidas aprovadas nos Congressos Regionais relativas a propaganda, finanças, estudos e intercâmbio;**

**XI) — Aprofundar a campanha obtendo cada vez maior número de Assembléias e Câmaras Municipais que a apóiem, bem como Sindicatos, entidades femininas, estudantis, de classe, etc., bem como criar novas comissões de defesa do petróleo e da economia nacional nos bairros, emprêsas, municípios, etc.;**

**XII) — Realizar uma campanha nacional de finanças tendo em vista a obtenção, em curto prazo, da importância de Cr$... 300.000,00 destinada ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional;**

**XIII) — Recomendar o maior apoio ao jornal Emancipação;**

**XIV) — Homenagear a memória de Alice Tibiriçá e Deoclécio Santana.**

**Rio de Janeiro, setembro de 1952.**

**Pela comissão diretora do CEDPEN:**
**GENERAL FELICÍSSIMO CARDOSO**
**Presidente**

**Patriota! Apóie o CEDPEN e ingresse como seu associado. — Avenida Almirante Barroso, 97 — Sala 608 — Tel.: 52-8870.**



# Inauguradas as novas instalações do Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S. A.

Em presença de altas personalidades dos meios bancários, comerciais e industriais da Capital, foram inauguradas quinta-feira, dia 25 do corrente, as novas instalações do Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S.A., alcançando mais um alvo de expansão de há muito planejado.

Nessa ocasião, falando em nome do Banco, seu gerente o sr. José da Silva Campos anunciou para breve, dentre outros objetivos da nova Diretoria, a inauguração de Agências que serão localizadas em vários bairros da cidade, extendendo assim, a eficiência dos seus serviços à tôda população carioca.

Em cima, alguns aspectos da cerimônia, onde se destacam, no primeiro, Monsenhor Góes, quando após a benção de inauguração proferia palavras de cordialidade que bem traduziram o ambiente reinante no seleto auditório; no segundo, o sr. Franklin Madruga ao cumprimentar o sr. dr. Luiz Aranha que, com a sua presença muito honrou a Diretoria do Banco; e no terceiro, o momento de confraternização dos diretores do Banco e alguns dos seus amigos presentes, destacando-se os deputados Jorge Jabour, Edmundo Barreto Pinto, dr. Luiz Aranha, Monsenhor Góes e demais pessoas gradas ...

## GRANDE ÁREA DE TERRA A 10 MINUTOS DE BANGU

Situada nos limites de Aguas Brancas, com muitas construções recentes próximas, vendem-se 87.400m2 de terreno, todo plano, local maravilhoso para 325 lotes proletários, no valor de Cr$.. 40.000,00 o lote. Area tôda cercada e com 4.000 pés de laranjas -carregados e muitas árvores frutíferas. Preço de ocasião. Detalhes com Victório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5232 e 23-5155.

## PARQUE IRENE

Um novo loteamento que surge, a poucos passos da estrada Rio-Petrópolis, entre o Bar Tico-Tico e o Jardim Primavera. Distando apenas 30 minutos da praça Mauá e servido por várias linhas de ônibus, êste é o local indicado para sua residência, sua casa de campo, sua granja, sua indústria, etc. Lotes a partir de Cr$ 34.100,00, com entrada de 10%, e o restante, em 100 prestações, sem juros. — Imobiliária Rex Ltda. — Rua Acre, 47 — 6º andar — Salas 602 a 604 — Tel.: 43-7477.

## Sitio Rio-Petrópolis

Vendo bem plantado, com residência, à 40 minutos do centro da cidade — 92.000,00m2 de área. Preço .. Cr$ 500.000,00 — Facilito 40% por cento. Tratar com MARIO ROCHA na Imobiliária Lemos Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26 - salas 701 a 703 - Tels.: 42-9506 e 22-2483.

## VILA ISABEL

Vendo, à rua Sousa Franco, terreno de esquina, medindo 22 x 27, com 5 prédios alugados sem contrato. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A., à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

## COPACABANA

### POSTO 4

VENDO APARTAMENTO que constam de: varanda, 2 quartos, tocador, banheiro com «box», ótima cozinha, quarto de empregada, área de serviço com tanque e W. C. de empregada. Preço a partir de Cr$ 400.000,00, com apenas 10% de sinal, e pagamento facilitadíssimo. Financiamento. As obras estão na segunda lage. Ótimo local com sol pela manhã e, em lugar sossegado, mas bem próximo de condução e centro comercial e diversões. Plantas, informações e venda, com J. C. DE ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

## Bonde no seu terreno

D. FEDERAL — CAMPO GRANDE — Com ruas calçadas e asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências de nossa Prefeitura — D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada: Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 (Esquina com a rua da Assembléia).

## SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

## CORRETORES

Precisa-se de um apresentável, dá-se ajuda de custo. Imobiliária Paraguassú — Rua dos Andradas, 96, 8.º and. - Sala 802 - Tel. 43-1045.

## PETRÓPOLIS

Vendemos «chalet» de madeira, em centro de grande terreno, água e luz elétrica, situado em clima sêco, com condução à porta, com: vanranda, 2 quartos, sala, banheiro, copa e cozinha. Está situado no local denominado Sitio da Ponte, em Bonsucesso. Tratar na CISA — Rua do Carmo, 71 — 2º andar.

## LOJAS EM SÃO PAULO

Vendem-se no Prédio Martinelli, grandes e pequenas. Financiadas. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar..

## Terrenos Ramal Mangaratiba

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de veraneio: Itaguaí — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba.

IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-602 — Tel.: 23-5407.

## O loteamento mais barato do mundo

Lotes de TERRENOS ao preço de Cr$ 1.500,00 (500m2) em prestações de Cr$ 25,00 por mês. Dentro da área urbana da cidade de Cesário Alvim. Condução de trem e ônibus, diretamente do RIO e de NITERÓI, terras fertilíssimas com matas, rios, nascentes próprias para granja, chácaras e sitios. Clima maravilhoso. — Excelente oportunidade para quem desejar cultivar e enriquecer. IMPORTANTE — Só vendemos 10 lotes juntos. Tratar à Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

## Terrenos na Barra da Tijuca

Se V. S. deseja comprar o seu lote de terreno na zona onde surgirá o bairro mais MODERNO E AREJADO do Distrito Federal, procure hoje mesmo o corretor AMERICO GOMES VELOSO, que lhe fornecerá tôdas as informações necessárias para uma boa compra, cujas vantagens são as seguintes:

1) — E' o único local, depois do Leblon, que comporta o crescimento da zona sul.
2) — E' a zona de mais rápida valorização no Distrito Federal.
3) — E' a zona, escolhida pela P. D. F. onde está sendo executado o maior plano de Urbanização já concebido no Brasil.
4) — E' a zona onde V. S. garantirá o futuro de sua família empregando o seu dinheiro com a máxima segurança.

Aos Sábados e Domingos, no escritório de vendas da Estrada da Barra da Tijuca, junto ao nº 345 (Restaurante Cruzeiro) e demais informações pelos telefones: 48-7693 e 23-5263.

## COPACABANA

### POSTO 4

VENDO, para entrega em dezembro dêste ano, maravilhosos apartamentos, que constam de salão, 3 ótimos quartos, copa, cozinha, banheiro completo com «box», com grande terraço de serviço, ótimo quarto de empregada, muito bem distribuido, com armário embutido e varanda em tôdas as peças. Fino acabamento. Para visitas, maiores detalhes, só vindo ao escritório onde mostrarei as plantas e darei cartão para visitas mediante identificação do interessado. Preços a partir de Cr$ 715.000,00, com 60% a combinar em curto prazo e 40% financiados em 4 anos. Tratar com J. C. ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801.

## Leilão Judicial - Est. do Riachuelo

PRÉDIO VAZIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA ANA NERI, 2.366

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, amanhã segunda-feira, 29 de setembro de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio vazio, de 2 pavimentos, em terreno de 11,00 x 41,00 do Espólio de Euclydes Mauricio de Souza. Mais inf. tel.: 22-3111.

## LARANJEIRAS

Vendem-se apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências, em prédio pronto, em frente ao Fluminense Futebol Clube, à rua Moura Brasil, 84. Tratar na CISA — Rua do Carmo, 71 — 2º andar.



## CASA -- NILÓPOLIS

VENDE-SE nova com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. com grande terreno. Preço Cr$ 120.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S/A. — Seção Imobiliária. Rua do Ouvidor, 71.



## CASA AMPLA

Precisa-se, na zona urbana, para família muito numerosa. Tel.: 32-5757 (Sr. Camerino).

## Renda de Cr$ 576.000,00 no Centro

Vende-se, em rua das mais centrais e de maior movimento, prédio com lojas e escritórios. Renda anual liquida de Cr$ 576.000,00 (8%). Preço: Cr$ 7.200.000,00. Não se admitem intermediários. Cartas para êste jornal, sob o nº 49.658.

## Loja em São Paulo à rua São Bento

Vende-se, de esquina, com 620m2, com 4 portas, desocupável imediatamente, com ou sem sobreloja, adequada para o comércio de jóias, calçados, foto-ótica, etc. Não se admitem intermediários. Cartas para êste jornal, sob o nº 49.660.

## JACAREPAGUÁ

Vendemos casa acabada de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependência de empregados, jardim e pequeno quintal. 30% a vista e o restante financiado. Tratar na CISA — Rua do Carmo, 71, 2º andar.

## Técnico de Elevadores

Precisa-se com longa prática de orçamentos para consultas e inspeções eventuais. Apresentar-se ao sr. Luiz, à Av. Rio Branco, 181 - 16º andar.

## DESPEJOS

Imissões de posse, notificações, reintegrações e todo assunto sôbre Direito Imobiliário. Escritório dos Advogados. Waldemar da Costa Rodrigues e Carlos Alberto Lusvarghi. — Avenida Rio Branco, 18 — 12º andar — Salas 1.205 e 1.206 — Tel.: 23-0957.

## MADUREIRA - ESQUINA COM 1 500ms

Vende-se, terreno nivelado, de esquina, com 1.500m2, ideal para grande garage com pôsto de gasolina, oficina, etc. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

## Consultório Médico com Telefone

Alugam-se horas pela manhã e à tarde, em consultório, para médico clinico, com telefone e ar refrigerado, no verão. Preços módicos. Ver, diàriamente, das 16 às 19 horas, na avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar — Sala 601, com d. Lourdes.

## Leilão Judicial Madureira

PRÉDIO TÉRREO — RUA MARIA JOSÉ, 252

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juiz da 2ª. Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º. Oficio, venderá em leilão sexta-feira, 3 de outubro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Carmen Lopes. Mais informações telefone 22-3111.

## Proprietário vende por motivo de mudança -- Arcozelo Bairro das Palmeiras, terenno, 1.50m2

Por Cr$ 40.000,00 facilitando o pagamento — Itaboraí — Parque Estrada Friburgo — Terreno com 1.492 m2 por Cr$ 25.000,00 facilitando o pagamento.

CHACARAS ENGENHO DO MATO — ITAIPU

Terreno (Dois) medindo cada 15 x 30 — 450 m2 — Preço total Cr$ 20.000,00, facilitando o pagamento. — Tel.: 27-0176.

EM CASA DE FAMILIA, ALUGA-SE quartos sem ou com moveis, com pensão farta e variada, cozinha de 1.ª ordem, para pessoas de ambos os sexos, ou casais de tratamento, à rua Macedo Sobrinho n. 20, Largo dos Leões Botafogo. Com 6 linhas de bonde, sendo 2 fim de linha, diversas de ônibus e lotações. Não se atende por telefone, por ter a certeza se vier ver, alugará.

VENDE-SE telhas planas francesas 1.ª, 2.ª e 3.ª, coloniais — cumieras — Cerâmica D'Angelo Paraiba do Sul — Tijolos 10x20x30. Aceitam-se pedidos pôsto na obra ou depósito em Jacarepaguá. 43-7281 — Arynauá

## VENDE-SE

Por motivo de viagem, a preço de ocasião, uma mobilia de sala de jantar e uma eletrola automática para 12 discos. Ver e tratar à rua Washington Luís, 5 apartamento 611 — Edificio Normandie. Só se atende das 8 às 11.

## Loja — Armarinho

Transpassa-se com contrato em edifício bem localizado, servindo para outros negócios, informes — Sr. Silveira, rua Assembléia, 123.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 28 de Setembro de 1952

IDÉIAS GERAIS

# SANGRIA EM DEFUNTO

*Rachel de Queiroz*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

A HORA em que bato na máquina estas mal traçadas, ainda não se sabe o resultado da luta travada na Câmara de Vereadores entre a maioria e a maioria, em tôrno do aumento de tributação proposto no já famoso projeto mil. O fim dos novos impostos é, em si bastante louvável: obter dinheiro para custear uma série de obras muitíssimo necessárias à vida da cidade, entre elas o Metrô, ou o trem subterrâneo.

O que se sabe é que, segundo o depoimento incontrovertido da Associação Comercial, êsse aumento de tributação produzirá, automàticamente, um aumento proporcional no custo de vida, orçado no mínimo, em 20%! E a possibilidade dessa nova sangria nos nossos recursos dolorosamente anêmicos me faz lembrar o caso verídico do papagaio que existe em certa maternidade de Botafogo. O bicho, de tanto ouvir os clamores das futuras mães, lhes assimilou as angústias, e não pode mais ver um médico junto de si. Mal enxerga um avental branco de clínico, desanda em gritos lancinantes: «Não posso mais, doutor, não posso mais!» Nós, habitantes do Rio, chegamos à situação do papagaio. Não adianta dizer que o aumento é em nosso benefício, que o metrô é uma invenção sublime, que a cidade precisa urgentemente de reformas. Tudo isso é verdade: acontece porém que a corda esticou ao máximo. Tal como o papagaio do doutor, nós não podemos mais. Não podemos mais. Não podemos. O aumento no pão, no leite, no feijão, na carne, no aluguel da casa, no remédio e na roupa, é impossível.

A vida nesta cidade já é um inferno. O carioca vive unicamente da mão para a bôca. O custo de vida não representa mais um simples pagamento de utilidades: é uma extorsão, um roubo. Tudo para nós sai errado. Por exemplo, em tôdas as partes do mundo usa-se a moradia em apartamentos como processo de barateamento no custo da habitação. No Rio, o apartamento virou luxo de milionários. Qualquer cochicholo sem luz e sem espaço custa a quem o quer comprar de quinhentos mil cruzeiros para cima e, para quem o aluga, seus cinco mil cruzeiros mensais. Aqui, na Ilha do Governador, que é um subúrbio pobre, casas proletárias feitas com as facilidades do decreto 6.000, com área máxima obrigatória de 70 m2, vendem-se a bruto de aluguel dois mil, dois mil e quinhentos cruzeiros. E apartamentos em pequenos edifícios, em ruas que em geral nem têm pavimentação, com apenas dois quartos e sala, chegam a três mil cruzeiros. Não é apenas por crise de espaço que vivem nas favelas. É principalmente por crise de dinheiro; talvez não haja tanta dificuldade de habitação quanto se diz. O que há é que as habitações existentes são inacessíveis à bôlsa mediana.

Todos nós temos escrito, zombado e reclamado a respeito da casta privilegiada dos funcionários letra «O», as «Maria Candelária» do samba, que vivem no luxo e no esperdício à custa dos que pagam impostos. Mas do que a gente não se lembra é que, para cada Maria Candelária, cada feliz «O de penacho», há uma centena de Barnabés percebendo salários de fome. Por cada ordenado de dez contos para cima, há cem ou mais ordenados de dois contos para baixo. E fora dos funcionários militares e civis há o pequeno negociante, os comerciários, os industriários, os motoristas, e outros tantos; e tôda essa gente chegou a um ponto absolutamente trágico na sua vida: não pode viver com o que ganha. O dinheiro não dá para a casa, a comida, a roupa, a luz, o combustível, a escola das crianças, os remédios, o transporte. Vocês talvez não tenham reparado uma circunstância curiosa: a maioria das causas de suicídio, no noticiário policial, já não são mais ciúmes nem amores contrariados, — porém dificuldades de vida. Eu fiz essa estatística e fiquei assombrada.

Dirão que o carioca padece de um bovarismo crônico, que tem a mania de viver acima das suas posses. Talvez seja verdade, mas êsse vício da nossa gente, se existe, em vez de facilitar as coisas, ainda mais as complica. E não será com o encarecimento do custo de vida que se curará o carioca do seu bovarismo — aliás mais imaginário que real. O coitado do carioca já não gasta dinheiro com coisa alguma, que êle não tem dinheiro nenhum. Não se fantasia nem brinca no Carnaval, não se diverte, não compra livros, não vai a confeitarias, não vai ao teatro. Como diversão tem apenas o futebol e o cinema, e isso mesmo muito racionado, lhe pesando tremendamente na bôlsa. A maioria fica em casa escutando rádio, e louvado seja o rádio, que é hoje o consolo único dêste povo sangrado por todos os lados. E não é àtôa que o carioca faz do rádio o seu único amigo; muita senhora conheço, aqui na Ilha, que prefere se privar de um fogão decente, de um vestido, de um sapato, para pagar a prestação do rádio, a caixa mágica que a distrai das durezas e misérias da vida.

Sim, o Metrô seria ótimo nesta cidade sem transportes. Seria até um sonho. Mas Metrô à custa da nossa fome, é muito caro. Melhor continuar arriscando a vida nos ônibus e lotações. Arrazamento do morro de Santo Antônio, abertura de novas avenidas, viadutos, pavimentação, ótimo; mas se vêm à custa de mais impostos, e êsses impostos representam um aumento no custo de vida que nos é totalmente impossível enfrentar — é pena, mas será melhor desistir.

Naturalmente que prometem ao povo, com o aumento das utilidades, novos aumentos de salários. Mas enquanto o custo de vida sobe como avião a jacto, o aumento de salários anda com passo de tartaruga. Também se pode usar a figura do folclore lá do nordeste: Comer como pinto, cuspir como pato. A desproporção é terrível.

Decerto fica demagogia fácil com a miséria alheia. Mas o que estou dizendo não é demagogia, são simples palavras de bom senso: nas suas atuais condições, o habitante do Rio não aguentará um aumento súbito de 20% no custo da vida, embora receba em troca disso melhoramentos importantes no centro urbano. Já foi dito que o metrô será utilíssimo. Porém mais indispensável ainda é o feijão dos grandes, o leite das crianças, o telhado por cima da cabeça.

Os técnicos do govêrno que discutam um novo sistema de tributação viável, tolerável. Por exemplo, gravar mais os rendimentos dos ricos, os artigos de luxo, (ficava até muito bem um golpe dêsses a um govêrno dito «populista» como o atual). Cortar o supérfluo, demitir os «letra O» vender os chapa brancas, ou vender o Ministério da Fazenda, lotear terras da União e da Prefeitura, que sei eu? Sou uma simples mulher, não entendo de finanças domésticas. Sei onde acaba a pobreza e onde começa a fome. Vivo num bairro pobre, cercada de gente pobre. E no meu nome, e em nome de tôdas as mães de família dêsta cidade cruel, onde não há mais direito de vida para quem é pobre, posso dizer e sei que elas me apoiam: Pelo amor de Deus não aumentem mais nada. Ninguém pode mais.

# O TEMPO E O LIVRO

*Aires da Mata Machado Filho*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

«QUE lê você fora dos programas para sua cultura ou seu prazer pessoais?» Resposta fatal: «Não tenho tempo de ler».

São palavras de I. Eyot, publicadas em «Le Français Moderne» (julho de 1951), a propósito do chamado «bacalauréat», equivalente aos nossos exames vestibulares. Quer dizer que, por tôda a parte, a juventude está de mal com os livros? Parece.

Pergunta-se agora se será mesmo por falta de tempo que os estudantes se limitam à leitura indispensável ao preparo das provas. No geral, consagram as horas matinais no esporte — natação, futebol, voleibol e... vadiação, quando não as preenchem simplesmente com o sono. Depois do almôço, é preciso «aturar» as aulas. Restam poucas horas à tarde... Quando chega a noite... Ora! «Eis a noite!» — como diria aquela personagem do esplêndido conto de João Alphonsus.

O exagero que possa haver é contra nós. Aqui, hoje em dia, a regra é deixar de fazer as próprias leituras determinadas pelo programa escolar. No princípio do ano, as livrarias ficam cheias de ginasianos e colegiais de ambos os sexos, que adquirem os livros adotados pelos estabelecimentos de ensino onde estudam. Só Deus sabe as ginásticas que se fazem a fim de não faltar ao filho os livros necessários. Para que? Se os pais tivessem tempo verificariam, no fim do ano, o excelente estado dos compêndios, que raramente foram manuseados. Os alunos preparam as provas, servindo-se das notas de aula. Essas não constam de rápidos apontamentos para desenvolvimento posterior. Produzem textualmente a exposição do mestre, frequentemente vasada nos mesmíssimos termos do compêndio adotado, que para isto serve. O sistema faz-se hábito para o resto da escolaridade, pois domina até, no curso superior. E que o aluno se mostra incapaz de ler para compreender o próprio compêndio, o que, às vêzes, obriga o professor a curvar-se a seu pesar, a uma realidade que se fez rotina, contra a qual, aliás, lhe compete lutar.

Ora, se o livro não serve nem para preparação das provas (e a isso se reduz atualmente o estudo), como dar-lhe importância, ao ponto de nele ir procurar motivo de prazer e ocasião para enriquecimento da cultura? Sem reabilitar o compêndio, é vão recomendar o gosto da leitura.

Os jovens antigamente liam mais. No entanto, a mocidade é a mesma, a fruição que proporciona a página de valor tem por si a eternidade; logo, se hoje pouco ou nada lêem, é porque a escola não lhes infunde o hábito da leitura, não os convence de que brilham nos livros incomparáveis elementos de prazer e de saber, constituindo absurdo ou vergonha possuir a técnica da leitura e não estar tendo um livro, em tôdas as ocasiões. Se o andaço da alexia é dos nossos tempos, uma razão a mais para que os educadores considerem, sèriamente, o problema, com o fito de lhe darem solução.

Reconheço que fui injusto. Se aqui fizessem aquela pergunta sôbre a leitura suplementar, os nossos jovens responderiam que lêem revistas, as incríveis revistas que lhes são consagradas. Mas isso não é ler; é desler. A voracidade com que as percorrem serve para demonstrar ser natural que êles se entreguem ao prazer da leitura. Evidentemente, o que precisamente falta é a orientação da escola.

Ùnicamente da escola, não. A família, afinal, é que deve ser a principal educadora. Há de coadjuvar a instituição que, em boa parte, lhe constitui o prolongamento. Sem a cooperação dos pais os alunos não adquirem o hábito da leitura, nem se compenetram da importância do livro. Seria o caso, por exemplo, de implantar o costume de presentear principalmente com livros, desde cedo, até que o menino cresça.

Aliás, o prazer que a criança experimenta com o livro é perfeitamente normal. A família pode fazer muito no sentido de que êsse gôsto natural não se arrefeça com os anos, como habitualmente acontece.

Não se prega a generalização da bibliomania, para defesa da periclitante «civilização escrita». Quer-se apenas insistir em que, seja qual fôr a ocupação ou profissão, sempre haverá alguma hora do dia ou da noite para afirmar, completamente, a autenticidade da condição humana, no amorável comércio com os livros. O homem é o animal que lê.

# A MORTE DE LUÍS CARLOS

*Emi Bulhões Carvalho da Fonseca*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

HÁ VINTE ANOS atrás vivíamos com êle os seus últimos dias. E são êsses últimos dias que quero aqui recordar.

Muitos já falaram e falarão no poeta, no engenheiro, no grande homem que êle foi, grande em todos os sentidos, evocaram a sua vida tão pura e completa, salientaram o valor das suas obras. Eu contarei a sua morte, que foi um resumo daquela grande vida. Aliás, as mortes, em seus últimos instantes sobretudo, resumem, em geral, o longo decorrer das vidas. Os generosos morrem generosamente, os egoístas egoìsticamente, os céticos com indiferença. Meu sogro, Luís Carlos, morreu como um santo.

E foi um longo período de quase quatro meses de sofrimento, de paciência e resignação. Um extraordinário exemplo que nos deixou. Mais um que legava à família, pois em matéria de fortuna foi esta — a melhor — que deixou aos filhos: o seu exemplo.

Bom, irradiava bondade. Perto dêle, todos nos sentíamos melhores, e, realmente, todos éramos melhores. Estimulava-nos sem querer, apenas pelo seu interêsse por nós, pelo seu desejo de só ver o agradável, de ressaltar as pequenas qualidades e ignorar os grandes defeitos. E isso fazia tão naturalmente que, como tôdas as coisas sinceras, convencia. E todos à volta dêle se tornavam bons. O interessante era que, sendo um triste, irradiava alegria. A sua casa foi das mais alegres que conheci, a sua família das mais felizes. Lembro-me bem: êle, entre nós, quase sempre calado, mas contente de nos ver contentes. Era isso, extraordinàriamente generoso, não gozava da felicidade porém tinha prazer em que os outros dela gozassem; gostava de risos à sua volta, proporcionava-nos êsses risos. Nunca o vi protestar contra excesso de barulho, mesmo que lhe perturbasse o trabalho, nunca o vi pôr a sua pessoa à frente para reclamar um direito. Apagava-se sempre pelos outros.

Nesse capítulo de bondade e desprendimento muito teria a dizer sôbre êle, mas não posso, o tempo é limitado. Já pouco me resta para contar a sua morte, aquêles meses que passou sentado na cadeira, curvado para a frente procurando a respiração que lhe faltava, e tão bondoso, tão paciente que nos trazia lágrimas aos olhos. No fim, quando já lhe faltava a voz, o esfôrço que fazia para pedir um copo dágua «por favor», e depois agradecer a quem o servia, fôsse um filho ou a empregada, mas não deixava nunca de dizer com sua pobre voz sem timbre um «muito obrigado» tão cansado.

Nós lhe pedíamos que não falasse senão o necessário, evitasse as palavras inúteis. Êle então erguia a cabeça e nos lançava um daqueles seus longos olhares que iam além de nós. E de outra vez recomeçava: «Por favor». «Muito obrigado».

Tenho a certeza de que naqueles dias vivi ao lado de um santo. Certa ocasião chamou um dos sobrinhos e mostrou-lhe em segrêdo suas pernas inchadas, que vínhamos sempre procurando esconder sob as cobertas, para que êle não visse a terrível evolução do mal. Chamou o sobrinho e confiou-lhe num sussurro: «Olhe, não diga a ninguém, mas estou inchado até aqui». E mostrou os joelhos. Poupava-nos para que não sofrêssemos; doente, era êle quem nos poupava.

Vejo-o ali naquela cadeira meses a fio a receber-nos sempre com um sorriso. Sua casa não se fechava nunca. Noite e dia os amigos desfilavam. Nunca vi ninguém tão cercado e tão querido.

Não falava na morte, até hoje não sabemos se por si ou por nós. Uma vez chamou-me. Eu bordava a seu lado e êle, deitado, parecia dormir. Estávamos sós, eu o julgava adormecido. Abriu os olhos: «Minha filha, estava aqui fazendo uns versos. Um soneto que começaria assim: Tristeza dos meus dias derradeiros». Sorri sobressaltada porque a morte era um tema que não podia ser abordado.

Não se falava na morte, porém comungou pela mão do padre Leonel da Franca, tão docemente que guardei para sempre na lembrança a figura que me ficou envevoada de lágrimas: a cabeça bonita, moça ainda, de cabelos negros, erguida suavemente para receber a hóstia.

Era à noitinha. Ao sair, fora, outro quadro que nunca esqueci. Dias antes, Marconi, da Itália tinha iluminado pela primeira vez o Cristo do Corcovado. Ao sair, emocionada ainda com a cena recente, deparei com o Cristo aceso, e, do outro lado, a lua cheia, nascendo pura como uma grande hóstia suspensa no céu.

Dias depois, falava pela última vez, e as suas derradeiras palavras foram ainda uma demonstração de carinho e de solicitude. O pensamento já mergulhava no inconsciente e as sombras lhe empanavam o olhar. Sentara-se no leito, minha sogra chorava, a cabeça encostada aos seus joelhos. Êle pousou-lhe de leve a mão sôbre os cabelos numa última carícia e ergueu para nós os olhos vagos, numa pergunta que traduzia as névoas da sua mente: «Ela está chorando?»

Nada mais disse depois. Deitou-se e morreu lentamente, adormecendo calmo e tranquilo como uma criança.

Enquanto a família se ajoelhava e rezava à volta do leito, incapaz de suportar a emoção ganhei o terraço. Nascia um dos dias mais belos que se possa imaginar. Um céu de poesia se preparava para receber o seu poeta. Frágil porcelana que principiava a ter côr. E sua alma pura diluiu-se ali e se espalhou serena naquele vasto azul.

# ODE A SANTA TERESA

*Odylo Costa, filho*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

NÃO, não farei uma ode. Faltam-me os punhos de renda dos desembargadores Colônia. Se, porém, não compreendeis que lhe deseje dedicar uma ode, é que não conheceis Santa Teresa. Santa Teresa requer uma ode, no mais puro gôsto clássico.

Bem sei que êsse pensamento tanto se aplica à santa quanto ao bairro, mas é do bairro que falo, não da santa. Adorem outros palpitantes seios, eu confesso meu amor por Santa Teresa.

Declaro, aliás, desde logo, que não foi amor à primeira vista. À primeira vista amo todo lugar em que piso, faço logo projetos de morar ali. Sou um deslumbrado diante da obra divina. E por isso bem compreendo os louvados de Raquel de Queiroz à sua ilha, a ternura do velho mestre de Paquetá pelo seu canto, e mesmo aquêle pesquisador de terras ignotas que localizou a Pasárgada em Braz de Pina.

Não negarei que o Rio tenha ainda outros bairros intocados no seu espírito de verdadeira província carioca, bairros como Vila Isabel que um grande poeta, Noel Rosa, amou. Tambem não negarei virtudes alheias. Reconheço o que quiserem, e não é para adular minha mestra Raquel (nossa mestra de todos nos) que consolo a Ilha do Governador com um distinto segundo lugar, coisa honrosa. O que dá, porém, a primazia a Santa Teresa é que não se trata de uma ilha, não se perde na água e na solidão, mas enterra suas raízes nas ruas da planície, lá embaixo. Santa Teresa não é um chão separado, mas uma elevação da cidade, o que há nela de mais alto e mais puro. Dir-me-eis que não tem mar. Bem que, no primeiro momento, essa objeção me pareceu procedente, quando a fiz a mim mesmo. Depois fui reparando na presença do mar, fui compreendendo que o mar está sempre presente em Santa Teresa, mais ainda: é o único bairro do Rio em que o mar está sempre presente. Refiro-me ao mar, ao mar pròpriamente dito, com navios e canoas, cais, trapiches e gaivotas, ao mar a cuja beira existem casas e onde alguma vez naufragaram poetas. Porque para nós de Santa Teresa o mar é alguma coisa ao mesmo tempo presente e distante, o mistério e a claridade, não um lugar em que se toma banho... A quem passa numa avenida entre as casas e o mar não acode nunca o que daqui de cima vemos: que o mar e as casas se comunicam e continuam, e opta entre olhar para o mar ou para as casas, ou abre um jornal e se ausenta. Daqui de cima sentimos a unidade da paisagem. Vemos o mar de longe, mas o vemos sempre, todos os dias, como todos os dias comemos pão; e de longe o medimos, e o comparamos com o céu, e vemos que êle é menor.

Nesta coisa de céu podemos falar. Primeiro, porque estamos mais perto dêle. Segundo, ateu nestas alturas não resiste: cai de joelhos. E depois há aqui em cima uma vida da paróquia, um espírito da paróquia, nenhum de nós admitiria batizar um filho ou casar uma irmã noutro bairro. Não sei de um só habitante de Santa Teresa que não estime o seu vigário, o guia claro e enérgico que herdou de Joaquim Nabuco o nome e a paixão das coisas escritas ou não tenha ouvido alguma vez o monsenhor Almeida Leal advertir a cidade sôbre os castigos de Deus pela entrega às perdições do Carnaval. Também temos o sentido da paróquia em que nos conhecemos todos, e conhecer já é um passo para nos considerarmos irmãos.

Conhecemo-nos, ainda que muitas vêzes sòmente de vista. Talvez não tenha razão em insistir no uso do pronome «nós», eu e os meus somos tão novos aqui, faz apenas três anos que chegamos. Como, porém, excluir a quem quer que goste de Santa Teresa, mesmo que se trate de um simples candidato a morador, delirando no efêmero passeio, como êsse cavalheiro do Espírito Santo, o sr. Rubem Braga? Conhecemo-nos todos. Aqui as velhas profissões retomam a sua dignidade, ninguém se humilha de exercê-las, o açougueiro é açougueiro, o quitandeiro, quitandeiro, e o sapateiro, sapateiro, e o barbeiro, barbeiro. As profissões são assim bem definidas, e os únicos casos de instabilidade que conheço foram provocados pela intervenção do Estado na vida econômica. Não me refiro, está claro, ao bicheiro: êste finge passar rifas de água da Colônia mas persevera no seu velho e honroso ofício. Mas eu conto: o vendedor de milho verde, num dia em que estava desusadamente sóbrio, foi vítima da brutal violência do rapa, que lhe tomou tudo o que tinha e foi comer cozido e assado no seu caldeirão. E o peixeiro, coagido pela dificuldade em arranjar peixe, passou a negociar com patos e galinhas. Mas é tal a dignidade profissional inerente aos habitantes de Santa Teresa que muitas vêzes, depois de vigílias desconsoladas na minha mesa de trabalho na redação, sou acordado pelos gritos com que, no mais apropriado estilo, como se não fizesse outra coisa há cem anos, êle merca as aves e debate os preços, no portão da nossa casa. Ora, num bairro em que os homens se fazem estimar pelo exercício limpo e humano da sua profissão, torna-se pràticamente desnecessário saber os nomes das pessoas. Se o barbeiro há mais de trinta anos apara cabelos no mesmo canto e com a mesma cortesia paciente (exemplar quando se trata de menino vadio), que necessidade há em identificá-lo como Fernando? Mas por isso mesmo o nome próprio reassume a importância que teve sempre e é um sinal. No comêço (êle que nos perdoe) o caixeiro brigadeirista do armazem da esquina era para nos aqui em casa o gordo, depois passou a ser o gordinho, mas não demorou uma semana e já o sabíamos tratar por Maneco, procurando imitá-lo na alegria, na delicadeza do trato, na coragem para o trabalho. Nome é coisa importante, sem dúvida. Para minha filha menor, depois da gente da casa, e dos avós, e das tias de predileção, nenhum nome tem importância maior do que o de seu Martins, por duas coisas igualmente ótimas, — porque gosta de crianças e tem automóvel. E já que falamos em nome falarei também em apelido, e lhes comunicarei que, no caso de virem morar por aqui, se lhes aparecer um preto alto entregando as compras do armazem, podem estimá-lo: é muito boa pessoa (às vêzes bebe um pouco) e responde pelo ótimo apelido de Alvaiade (podereis comprar-lhe, nos dias grandes, quartos frescos de porco novo e gordo, criados por aquêle Maneco de quem falei).

Pelo que vejo, escapou-me um dos segredos cá de cima. Não quebrarei outros. Quem os quiser saber que venha morar conosco, e lentamente os aprenda, e se acostume com faces, nomes, vidas, discuta a Espa-

(Conclui na 1.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

# SAGRADO E PROFANO

*Tristão de Athayde*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

WASHINGTON — Agora que estamos em plena marcha pela planície do Ano Litúrgico, convém meditar um pouco sôbre um dos problemas capitais de uma civilização cristã, o das relações entre o Sagrado e o Profano.

Comecemos por pensar na significação dêsses têrmos, já que a semântica é um pouco mais importante do que uma simples moda passageira.

Em dois sentidos se pode empregar o têrmo sagrado: no sentido impróprio e no sentido próprio.

Sagrado, pròpriamente, é tudo aquilo que tem ou recebe uma marca divina. Só é realmente sagrado tudo o que vem de Deus e é por Êle marcado com um sinal de Sua presença.

Mas, o têrmo é empregado, em sentido lato ou impróprio, como sendo alusivo a tudo que é indiscutível e possui um valor de fim em si. O sagrado é o intangível, é o tabu do civilizado, como o tabu é o sagrado do primitivo. Freud, como se sabe, na sua exegese naturalista da religião, faz do sagrado apenas um derivado do tabu. E' como se dissesse que o automóvel é um derivado do carro de boi ou um romance um derivado do conto. Nada disso. Tabu é o sagrado do primitivo, no sentido psicológico do têrmo. Cada homem entra em contacto com Deus segundo uma disposição própria individual; segundo a tradição ou o ensinamento que o seu meio social, os seus mestres, e principalmente a sua família lhe deram, ou segundo a Revelação divina, autênticamente preservada, ou segundo a aproximação maior ou menor dêsse tesouro intangível, por um afastamento maior ou menor dos dogmas da Fé. Pode haver, entretanto, um selvagem pagão muito mais religioso que um cristão civilizado, no sentido psicológico e intuitivo do têrmo, sem nada saber da Religião Divina ou das elaborações filosóficas da Fé, sem que isso implique em nada uma origem profana do sagrado ou uma evolução naturalista do intangível primitivo ao sagrado cristão, que não é uma criação subjetiva do homem, mas apenas o reconhecimento objetivo, pelo homem, de uma realidade em si.

O verdadeiro e completo sentido do têrmo sagrado é, portanto, aquêle em que verificamos, pela inteligência e pela intuição, pela tradição e pela doutrinação, que o domínio do profano é limitado a tudo o que parte do homem para o homem, ou dêste para a natureza. E sagrado é tudo aquilo que vem de Deus ao homem e vai do homem a Deus. Não há, pois, **evolução** de um plano a outro. Há **interesecção** de dois planos.

Assim entendido o significado próprio e impróprio do têrmo, o que verificamos, na história dos séculos modernos em nossa civilização, é aquilo que Peter Wust chamou a **desacralização** da sociedade.

O filósofo alemão mostrou como as civilizações antigas, como as civilizações orientais, eram eminentemente **sacrais**. Eram ou são civilizações, como a hindu em nossos dias, em que todos os valores humanos, individuais e sociais, estão penetrados de sentido divino. Mas um sentido que chamaríamos impróprio, pois baseado numa concepção evolucionista e não interseccionista dos dois planos da realidade.

O sagrado do paganismo antigo, como do hinduísmo ou do shintoísmo, em suma de tôdas as formas de paganismo, é uma espécie de sacralização do profano por falso espiritualismo. Foi o que os modernos filósofos idealistas, a partir de Hegel principalmente, tentaram fazer. O que Hegel tentou fazer na sua exegese idealista do cristianismo por exemplo, como em seu monismo espiritualista, não foi uma **dessacralização**, mas uma falsa sacralização. O que êle tentou foi pretender que **tudo era sagrado**, já que Deus e o mundo se confundiam. Se Deus e o mundo se confundem, então não há motivo nenhum para separar as duas categorias e sagrado e profano se confundem, na base da predominância absoluta do sagrado, já que Deus é tudo.

O resultado dessa falsa sacralização, não foi, como não podia ser, o que Hegel queria. Hegel queria reagir contra a filosofia racionalista do século XVIII, que tinha relegado o sagrado, pela teoria **deísta** a um domínio fechado, distante e pràticamente inoperante. Hegel quis **ressacralizar** o pensamento e a história. Mas, partindo de uma falsa filosofia, só podia chegar a um falso sacralismo. E preparou o caminho para Feuerbach, que Karl Marx viu muito bem que teria de ser o herdeiro natural de Hegel.

Se **tudo** é sagrado, **nada** é sagrado. O monismo **sacralista** de Hegel, que procurou incorporar Deus ao universo, é a fonte natural e lógica do monismo **profanista** de Feuerbach ou Marx. Se tudo é sagrado, nada o é. E tudo é profano.

Foi o que Marx viu com grande acuidade na Alemanha, como Comte o viu em França. Mas Comte, mais tarde, muito menos lógico que Littré, tentou de novo **ressacralizar** o universo, através de uma «religião da humanidade» e de uma adaptação do ritualismo católico ao seu mundo de valores puramente naturais e históricos.

Marx e os seus descendentes foram mais lógicos ou unilaterais. E levaram a profanação do mundo às suas consequências totais, ao ateísmo militante e dessacralizador.

Mas o sagrado é como o natural. Dizia Pascal: «Chassez le naturel. Il reviendrá ao galop».

Passa-se o mesmo com o sagrado. Quanto mais tentamos repeli-lo pela porta, mais êle volta pela janela.

O sagrado, no sentido próprio do têrmo, — de sobrenaturalização das coisas naturais pela união do homem com Deus, — sendo expulso, não desaparece. Volta como tabu. Volta como idolatria, o que havia sido rechaçado como religião.

Hoje, vemos a categoria sacral restaurada, nos regimes totalitários, da direita ou da esquerda. Os **mitos** que dominam os nossos tempos, à medida que o teísmo se foi convertendo insensivelmente, em neo-politeísmo civilizado, — são formas nítidas de falsa sacralização do Universo. A Nação é sagrada para o fascista, como o Partido é sagrado para o comunista e até a pessoa de Stalin é sagrada para os soviéticos. Estamos de novo em um século de fanatismos e sacralizações arbitrárias.

O século XVIII e o século XIX, com o crescente movimento de secularismo, de cepticismo, de cientificismo, de liberalismo, de naturalismo, julgaram ter liquidado a categoria do sagrado. Pois tôdas essas formas de racionalismo são eminentemente **anti-sacrais**. Ora, o século XX, com grande surpresa para êsses herdeiros do pensamento individualista, veio produzir exatamente o oposto: uma revivescência furiosa do sacralismo. Veio a processar-se algo de oposto, novamente, ao que se operara com Hegel. Êste dissera: tudo é sagrado. Freud nos diz: tudo é profano. Mas, assim como a consequência do hegelianismo é que — se tudo é sagrado, tudo é profano, a consequência do freudismo é que — se tudo é profano, tudo é sagrado.

E o Estado então é que passa a ser a Igreja. Êle é que dita **as consagrações**. Êle é que **consagrada**. Êle é que **unge**. A Política vem substituir a Religião.

Quando nós vemos um acampamento de atletas soviéticos, todos militarizados e conquistando pontos para a propaganda totalitária, e com as paredes de sua sala de refeições coalhada de retratos dos **heróis** soviéticos, vemos logo que ali estão os **novos santos** do ateísmo. Ali estão os novos **consagrados**. Os novos **ungidos**. Os novos intangíveis. O sagrado voltou... laicizado, estatalizado, politizado e até... esportivo. Tornou-se uma categoria oficial do govêrno, distribuída aos adeptos e negada aos que decaem dos favores oficiais. E assim nos regimes fascistas onde se chega a permitir, como na Espanha, em certas igrejas, culto aos heróis da Falange.

São novas formas de um sacralismo, esvasiado de sentido sobrenatural e restaurado em seu naturalismo primitivo e pagão.

Êsses vai-vens são sintomáticos de uma concepção evolucionista e naturalista do Sagrado. O remédio contra essa eliminação do sagrado ou contra essa profanação do sagrado, é aceitar a concepção interseccionista dessa categoria eterna e transcendental.

Não se elimina o sagrado. Como não se elimina o profano. São categorias à parte de uma mesma realidade, que abrange uma coisa e outra.

Apenas são dois planos que se cortam, pois um sobe do mundo e do homem e outro desce de Deus.

A humanidade se encontra precisamente no ponto de intersecção. E é por isso que vivemos uma vida dupla, que pode sempre assumir três aspectos e orientar-se de três maneiras: ou negamos o profano, ou negamos o sagrado ou combinamos os dois planos. A atitude adequada à natureza humana é a terceira, já que por lei natural é que vivemos na intersecção, isto é, na combinação dos dois planos. Pois intersecção não quer dizer **cruzamento acidental**, mas cruzamento **contínuo**, mescla permanente. Aceitar apenas o sagrado e rejeitar o profano, não é, como pode parecer, a supremacia da vida contemplativa sôbre a vida ativa, o que **estaria certo**. Não. Devemos admitir a superioridade do sagrado sôbre o profano (e o **apostolado** da ação católica, por exemplo, não é outra coisa senão o esfôrço de sacralização das coisas profanas, além da purificação das sagradas), mas não a eliminação do profano pelo sagrado. Essa eliminação é antinatural e nos leva àquilo que Pascal advertia com a sua frase sibilina: «Qui fait l'ange fait la bête». Isto é, quem se julga um anjo, acaba vivendo como animal. Quando se tenta converter tudo em **sagrado**, acaba-se tornando tudo profano. A perda de equilíbrio equivale a uma destruição. O totalitarismo outra coisa não é senão uma falsa sacralização do mundo. Tudo que vem de Stalin ou do Fuehrer é sagrado para um comunista ou para um nazista. Essa consagração de um chefe ou de um Partido, de um Povo ou de um Estado, até mesmo êsses mitos menores, como o da desventurada ou venturosa Evita, na Argentina, são formas corrompidas de uma autêntica sacralidade.

A verdadeira sacralidade é a que não confunde os valores sagrados com os valores profanos. Nem elimina o sagrado, como querem o cepticismo, o racionalismo, o individualismo liberal ou o anarquismo, baseados todos na filosofia da **profanação** integral do mundo, que deriva do Renascimento e teve o seu esplendor no século XVIII, — nem elimina os profanos como querem o falso espiritualismo, o materialismo dialético e tôda forma de totalitarismo.

A verdade está, como sempre, na **proporção**. Há o sagrado, domínio de Deus, e há o profano, domínio das criaturas. O homem é uma criatura que vive simultâneamente nos dois planos e cuja natureza é, naturalmente, um composto dos dois. E' um problema de hierarquização e de convivência de valores. Não é um problema de eliminação ou de luta. Os problemas morais do homem consigo mesmo e com a linha de suas atividades, como os problemas políticos, do homem com as instituições da coletividade, são problemas em que a arte de viver é precisamente a de evitar o choque dos dois planos e adequá-los convenientemente, de modo a que sempre correspondam **ao que é** para poderem, com segurança, tender **ao que deve ser**. O naturalismo e o falso espiritualismo são unilaterais. Querem eliminar o sagrado, em nome do profano ou o profano em nome do sagrado. E o que acabam sempre eliminando é a **verdade**, como é a **liberdade**. Num regime de sacralização totalitária do profano, como no regime soviético ou fascista, não há lugar para a liberdade. Num regime de eliminação do sagrado pelo profano como no liberalismo plutocrático ou no anarquismo, a consequência é sempre um falso culto à liberdade, que acaba em ditadura e servidão.

Só a convivência harmoniosa entre sagrado e profano, entre a graça e a natureza, entre a autoridade do que é, e a liberdade do que **pode ser**, nos pode dar, tanto em nossa vida íntima como em nossa vida pública, a possibilidade de corresponder à natureza das coisas. E o que sempre devemos procurar, através de nossas contínuas dificuldades e obscuridades do caminho, é viver segundo o que **exige a natureza das coisas**.

# PROBLEMAS DO NOSSO COMPOSITOR POPULAR

## Cruz Cordeiro

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

SABENDO ler e escrever, ou não, musicalmente analfabeto, ou não, nosso compositor popular tem, hoje em dia, na edição de música inédita dêle, os mesmos problemas:

1º) Para começar, tem de procurar um dos hoje chamados «artistas de rádio», sobretudo quando êste é, também, «artista de discos».

2º) Por motivo de gôsto pessoal, ou outra qualquer, o artista aceita, ou não, a música oferecida (quando se digna ouvir...). No caso afirmativo, diz que vai lançar no rádio, ou gravar em disco. Ambas estas coisas problemáticas, até o dia das respectivas efetivações, as quais, algumas vêzes, jamais ocorrem. E quando musicalmente analfabeto, o compositor cantarolando a peça para o artista, em regra também musicalmente analfabeto, êste ouvindo lá no modo dêle, resulta daí que o compositor, por vêzes, não reconhece mais o próprio original no fim, quando orquestrado e tudo pronto...

3º) Aí o artista, a emissora dêle, e a fábrica de disco em que grava, começam o que, na gíria rádio-discográfica, se chama hoje, no Brasil, de «divulgação» ou «trabalho», é aquela chateação que se sabe, quando se quer impingir música de desagrado público, pois, caso contrário, o público rádio-discográfico logo aceita, sem maiores espalhafatos. Fica a «divulgação», então, simples competição entre fábricas e entre artistas, os quais, nos sucessos musicais inéditos, e como apresentadores em primeira mão, antes mesmo da música impressa, têm a melhor garantia de cartaz dêles. Ou então, embora em menor escala, é a competição entre os compositores interessados, sejam por si mesmos, seja através de programas de rádio-baile qualquer caso, com o público, de gôsto próprio e independente, alheio a tais competições.

4º) Então pode aparecer uma editora da música impressa que, simultâneamente, edita a música. Quer dizer, mesmo sem saber, ainda, do sucesso da venda dos respectivos exemplares papel, os quais, em regra, chegam no mercado quando os prováveis compradores já se chatearam, de tanto «ouvirem a «divulgação», e já outras «divulgações» aparecem. Por isto é que não se vende mais música impressa como se vendia antigamente. Salvo no Carnaval, quando o Brasil tem três dias só para isso. Mas em compensação, música impressa de Momo, vira papel velho logo depois do Carnaval. O caso dum «Teu Cabelo não Nega», que ainda hoje se toca, até como hino oficial do Carnaval, é super-raridade.

5º) Sabendo-se que hoje, no Brasil, funcionam quatrocentas emissoras, das quais 15 no Distrito Federal, 11 na capital de São Paulo, 4 em Pôrto Alegre, e 3 em Belo Horizonte (o principais centros), e imaginando-se que, em tôdas elas, em qualquer época do ano, sempre há «cartazes» lançando novas músicas populares, de gôsto público ainda desconhecido, ou repetindo a «divulgação» dos outros, em disco ou não, enquanto, preliminarmente, a programação de música popular (segundo estatística), compreende-se, fàcilmente, e conforme ainda estatística, porque da vez é maior o número de aparelhos de rádio desligados, no próprio Distrito Federal. O público reage, no duro, mostrando não ser de tão mau gôsto assim em música popular. Enquanto nossa música popular se afunda, cada vez mais, na atual decadência, assim evidenciada mais uma vez, e da qual temos nos ocupado («Diário de Notícias», Rio, 16-12-951, 1-6 e 17-8-952), êles, sem falar nas festas, bailes, buates, e outros centros dançantes, onde se pede para a orquestra, ou para o tocador de discos do alto falante que «toque» aquela música do cantor tal, que para o público diante do já visto, se confunde, vantajosamente para o artista, com o próprio compositor, mesmo quando não seja êle. Música pedida aquela, aliás, que a orquestra, ou o tocador de discos, raramente sabe qual seja, ou mesmo se existe, ou se jamais existiu, sem ter mesmo a orquestra, em regra, sequer, partitura das mais comuns. E' o caso, a bagunça, como se diz em brasileiro. Mas ainda há quem diga que, no Brasil, é necessário a difusão rádio-discográfica, para a consagração e popularização de nossa descontrolada e recusada música popular.

6º) Se já não pertence, o compositor ingressa, então, simultâneamente (pois só é aceito depois de ter música editada), numa das nossas sociedades arrecadadoras de direitos de execução pública, e depois de ter deixado, se fôr o caso, a música de lado para gravar numa fábrica de discos, com remuneração muito inferior a do respectivo «cartaz» rádio-discográfico apresentador ou lançador.

Isso tudo do lado da publicação, da edição. Vejamos, agora, o outro lado, e do próprio compositor:

A) Se faz sucesso com uma música só, a primeira, ou mesmo, talvez, a única capaz de compor de fato, fica então consagrado no meio rádio-discográfico, «diplomado», como se diz na gíria do meio. E então está perdido. Sente-se dono da composição popular, enquanto os «astros» rádio-discográficos, ficam na ilusão de que tôdas as composições futuras do dito cujo sejam, ou são, sempre, sucessos garantidos e seguidos. E haja música do mesmo autor (fora as que já há dos outros), música a granel, para... «divulgações». O público que se arrume. O compositor é o tal. Até que, de fracasso em fracasso, os próprios «astros» rádio-discográficos, vejam que a fonte não presta, ou secou, e vão atrás de novas, melhores ou piores, não importa... E' vício do meio, do ambiente, mau costume incontrolável.

B) Qualquer dêles, em todo caso, compositores novos ou veteranos, quando em posição chave (direção de fábrica de disco, ou de emissora nos inúmeros departamentos dela, sem falar dos «animadores» ou produtores radiofônicos, verdadeiros chefes políticos do ambiente, com programas montados, e com aniversários condignamente comemorados), não empastelando um sucesso com um fracasso, ou um fracasso com o seguinte, pois tendo meios, vão coagindo, mais ou menos os respectivos «astros» rádio-discográficos, a aceitarem as músicas dêles, quando êles próprios não cantam... Sobretudo no Carnaval, e a pretexto de festas juninas, ambos agora com prêmios da Prefeitura, para os situados em tais alturas, pois que os respectivos «concursos» são fechados, próprios só para os compositores dos «diplomados» do ambiente, com programação montada, ou vendagem de músicas de cartaz, ou de música que se lhes impuseram pelos meios naturais do agrado público, novos e velhos compositores podem, até, perder as estribeiras. E' o caso, recente (7-8-952), de Ari Barroso, o qual entre outros, não se conformando de ter belas e consagradas músicas, a par de abacaxis, antigos e modernos, que ninguém deseja transmitir ou ouvir, resolveu culpar disto os discotecários das emissoras, o que «oficialmente» fêz na A. B. R. (Associação Brasileira de Rádio), entidade que, além de nada entender de música popular, pois que nela nenhum departamento técnico existe a respeito, nada tem a ver, em consequência, com nossa música popular, cujos órgãos competentes são as sociedades de direitos autorais, com filiados compositores e músicos compositores, e os sindicatos profissionais de músicos. Daí nada se ter resolvido, é claro, sequer a dita A. B. R. tendo defendido os discotecários, acusados, os quais, afinal, devem mesmo ter achado muita graça, pois são cidadãos livres, responsáveis nos empregos dêles, e portanto podendo fazer o que bem entendam, em matéria de programação de discos, que ninguém tem nada a ver com isso... inclusive quando são, também, compositores, com ou sem aspas.

Parasitado pelos «apresentadores» ou «lançadores» rádio-discográficos, prejudicados por exclusividades estapafúrdias daí resultantes, com a música impressa, base de tudo, rádio-discogràficamente escravizada, e sem saberem, antigos e novos compositores, da qualidade das próprias composições, sem crítica e contrôle do gôsto público, ou de qualquer direção artística em fábrica de disco ou emissora, desamparados tècnicamente, subordinados em concursos oficiais e outros da vida pública artística dêles, a uma entidade que nada tem a ver com o peixe (A. B. R.), o nosso atual compositor popular, na verdade, é um «pobre diabo» em matéria de arte popular brasileira. Tudo porque, até agora, as únicas sociedades que podiam dar a mão para êles, que são as arrecadadoras de direitos autorais, se esquecem de que êles existem também como compositores, e não só como máquinas produtoras de direitos autorais cobráveis até 35%. E se esquecem, sobretudo, da música impressa, que podiam controlar, e através dela editarem, em primeira mão, os próprios filiados, novos ou antigos, mediante seleção adequada e devidamente distribuída, evitando, assim, a exploração dos «apresentadores» rádio-discográficos, e os respectivos fracassos tão frequentes, causa do descrédito atual da nossa música popular. Isso, aliás, se encaixando, perfeitamente, dentro das finalidades de tais sociedades, nos Estatutos de uma delas se podendo mesmo ler, a propósito: «pugnar pela difusão da música e da arte brasileira; tomar iniciativas de proteção e amparo aos compositores e autores seus associados» (grifos nossos). Mas como isso podia ser feito, é o que veremos em artigo futuro.

# O BRASIL FORA DA BARRA

## Sérvulo de Mello

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

EXISTEM três, precisamente três coisas, que constituem o «leit-motiv» da divulgação exterior do Brasil: a cidade do Rio de Janeiro, o futebol e o samba. Quem se der ao trabalho de examinar diàriamente a imprensa americana e européia verificará que, afora isso, os jornais registram desastres medonhos, fuga em massa de prisioneiros, aparecimento de monstros da fauna, batalhas entre tribos selvagens, etc. Também as serpentes serviram muito para tornar o Brasil conhecido fora de suas fronteiras.

Às vêzes, os nossos ânimos ficam exaltados, com justa razão, e xingamos a imprensa estrangeira, que só nos vê sob êsses aspectos. No entanto, a culpa cabe exclusivamente a nós mesmos, que não cuidamos ainda de organizar, em bases técnicas modernas, o mecanismo de difusão externa do nosso país, a exemplo do que fazem as outras nações, dentro de nossas próprias fronteiras. De resto, quanto à imprensa, ela não pode se ocupar senão de fatos e êstes têm que ser selecionados conforme as exigências do público e o público sempre exige mais a sensação do que a doutrina e a verdade. Apesar disso, de uns tempos para cá, grandes jornais europeus e americanos têm se ocupado do Brasil, sob outros ângulos, graças à ação dos seus correspondentes no Rio. No entanto, isso é uma obra de simpatia afetuosa, do «Times», do «New York Times», do «Figaro», etc. Não podemos contar exclusivamente com isso, nem tão pouco poderíamos utilizar sistemàticamente a imprensa livre para os designios de nossa propaganda exterior. Assim como o «Diário de Notícias» ou o «Correio da Manhã» não gostariam de um correspondente no exterior que só visse o lado côr de rosa da vida, não podemos desejar também que os correspondentes estrangeiros no Rio só se ocupem de dizer ao seu público que o Brasil é a terra prometida.

Existem outros caminhos para alcançarmos um melhor conhecimento de nós mesmos fora da nossa geografia. Um dia, por exemplo, o Itamarati vai chegar à conclusão de que é necessário fazer a propaganda externa do Brasil. Como não está tecnicamente aparelhado para isso sugerirá talvez que se crie no país o Ministério das Informações ou admitirá junto às nossas Missões Diplomáticas no exterior, os adidos culturais ou de imprensa. Seria melhor os de imprensa, porque os culturais são muito decorativos, mas estáticos. Além do mais, não podemos ter a pretensão de ensinar filosofia na Alemanha, Estética na França ou Economia nos Estados Unidos. Então, o Itamarati promoverá «demarches» mais positivas nesse sentido e é possível que o Congresso compreenda a importância do assunto.

Seria necessário, todavia, que não houvesse, em seguida, a batalha e a orgia dos pistolões. Também não se poderia atirar de chôfre, num cargo que exige especialização e «savoir faire», um jornalista, mesmo de renome, mas não familiarizado no trato das questões internacionais na técnica moderna de divulgação. Portanto, haveria, talvez, necessidade de um estágio no Itamarati, pelo menos de seis meses, depois seleção, concurso, experiência, testes ou coisa que o valha.

Não nos cabe entrar em maiores considerações sôbre o «modus faciendi». O fato é que o Brasil não poderá fugir, por muito mais tempo, a essa imposição de sua própria entrosagem no mecanismo das relações internacionais, embora existam ainda os apelos irresistíveis na órbita cultural, política e econômica, exigindo o nosso esfôrço para integrar o pensamento brasileiro e os valores da nossa cultura, da arte e do progresso material, no próprio espírito da moderna civilização do mundo. Por enquanto o Brasil é um ilustre desconhecido, até mesmo nos centros onde pesam os seus interêsses fundamentais. E os prejuízos que nos traz êsse quase universal desconhecimento do Brasil afetam seriamente o desenvolvimento de nossa política exterior.

Não vai aqui nenhuma crítica ao Ministério das Relações Exteriores, pois já reconheceu de público e a necessidade de dinamizar a estrutura daquela Secretaria de Estado, sobretudo no que tange aos seus processos e técnicas de projeção e engrandecimento do Brasil lá fora, entre os quais avultam a propaganda dirigida e a difusão cultural. O que se ignora são as pedras que encontrou pelo meio do caminho.

Mas, mesmo que fôssem criados êsses cargos, impunha-se outra providência de maior importância ainda. Seria o aparelhamento do órgão de difusão oficial, na parte de divulgação externa. Então, ter-se-ia que mobilizar a técnica, a cultura e o bom gôsto na preparação de notícias e informes, na feitura de libretos, prospectos e cartazes, na gravação e na filmagem, na utilização, enfim, dos meios de propaganda, que são fundamentalmente o verbo, o som e a imagem, através de publicações de todo o gênero, da fotografia estática e dinâmica. O mais importante de tudo seria conquistar «um lugar ao sol» na imprensa diária do exterior e isso seria o «affaire» principal dos adidos de imprensa, auxiliados pelo órgão central de divulgação. E' claro que também a êles competiria a colocação técnica de quaisquer outros materiais de propaganda.

Tudo isso, porém, custa dinheiro. E talvez o Tesouro não esteja disposto a gastá-lo. Enquanto isso, somos nada mais nada menos, do que um mundo às escuras, povoados de tribos selvagens, vivendo entre feras, jacarés e serpentes, com uma estreita faixa do litoral habitada por um povo jocoso e carnavalesco, que canta e dança o samba e pratica o futebol com chauvinismo e fervor místico.

Os prejuízos que a falta de propaganda externa acarretam para o país são, porém, incalculáveis. Em primeiro lugar perturba o próprio mecanismo de nossa política internacional. Depois, atinge as relações comerciais e fere de morte a imigração e o turismo. E não é só. Provoca o retraimento dos capitais estrangeiros, afastando iniciativas de maior alcance para a vida nacional. A projeção da nossa cultura e dos valores intelectuais e artísticos nos grandes centros mundiais, já dificultada pela língua, torna-se, então, uma empreitada heróica e fadada a fracasso.

E' pensando, pois, os prós e os contras, que nenhuma economia de Estado pode desprezar a propaganda exterior do Brasil. Deve-se considerar ainda que a política externa do país é rendosa e que pode ser mais rendosa ainda para a finança direta do Estado, não se falando nos benefícios de ordem indireta que podem dela auferir a nação e às emprêsas privadas. Só o Consulado Geral do Brasil em Nova York — informou-nos o cônsul Berenger César — pode pagar com sua renda, como já pagou certa vez, tôda a despesa do nosso Ministério de Relações Exteriores.

Êsse foi o melhor argumento para convencer os poderes públicos da necessidade de mostrar o Brasil e a sua civilização ao mundo. Suas mil cidades, sua paisagem, sua técnica, seu desenvolvimento industrial, o próprio esfôrço desenvolvido pelo homem, no domínio do nosso gigantesco território, suas belezas e suas originalidades insuperáveis.

Além de pagar-se por si mesma, a propaganda exterior proporcionará impulso fabuloso ao crescimento do Brasil em todos os sentidos. Mas é preciso fazê-la, porque de fato ela não existe ainda.

# OS PROFETAS DE CONGONHAS

## Vitorino Nemésio

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

CONGONHAS DO CAMPO levanta-se no território das Gerais como um oásis no meio do deserto das serranias mineiras. As prendas agrárias do sítio divergem tão pouco da solene aridez das Gerais, que custa a entender que espécie de refresco ali achariam os garimpeiros de Ribeirão do Carmo e da serra de Ouro Prêto quando, acicatados pela fome, em fins do século XVII resolveram mudar de arraiais. Um pouco mais de capim, talvez, e o fio de água do Maranhão, que só no atrevimento do nome poderia insinuar viço e frescura a rodos. Quem nada tem, de pouco se contenta; e o certo é que em 1734 já os fugitivos das catas estéreis ali tinham paróquia na ermida da Soledade, depois Matriz da Conceição.

Mas dêstes fundadores, agora mais estomeados e sedentos de pão e água que de oiro, não reza a história implacável, senão de um português arribadiço, um tal Feliciano Mendes, que, desiludido e escalavrado de faisqueiras e grupiaras, resolveu trocar os dedos crispados do almocrafe pelas mãos postas da oração. O homem seria lá das bandas do Pôrto, e em todo o caso reinol do Norte, pois que, pálido de doença e desengano, se apegou ao senhor de Matozinhos prometendo erguer-lhe um santuário se recobrasse alma e corpo. Começou por plantar uma cruz de dois paus arrancados à mata no morro do Maranhão, do lado de lá da paroquial, e à ilharga assentou-lhe um oratòriozinho cujas portadas, abrindo-se, faziam com o Cristo do receptáculo um tríptico comovente, que ainda hoje se pode invocar. «Almas Sanctas» diz o volante esquerdo do tríplice, encouçado junto ao recorte de talha barroca que orla o Crucificado e por baixo de chamas que parecem folhas de piteira do mato torturando três alminhas rubicundas e cismáticas.

Com tal aparato e vida morigerada ganhou Feliciano Mendes fama de santo eremita. As graças do Bom Jesús depressa se alargaram aos necessitados das Gerais. E, assim, o Senhor de Matozinhos de ao pé do Pôrto, como cêrca de um século depois o Senhor do Bonfim emigrado de Setúbal para a Bahia, se iria tornando, ao longo das serras de Minas, uma das mais fervorosas devoções de todo o Brasil.

Com a derrama de esmolas e o chover dos ex-votos levantou o ermitão um templozinho que já funcionava três anos depois da licença concedida pelo Bispo de Mariana, que é de 1757. E não faltaram santos varões com ânimo de se abrigarem à sombra do servo de Deus, que rendeu os espíritos em 1765. O terceiro Antão desta Tebaida mineira, Inácio Gonçalves Pereira, foi o fundador da Irmandade do novo Senhor de Matozinhos; e, pedra a pedra, lá foram erguendo e melhorando o famoso santuário, até que um dos célebres Freires de Andrade, influentes em Minas Gerais, sucedendo na vara de Feliciano pôde completar a obra com adro e escadaria, ao topo da qual assoma o que um crítico brasileiro chamou «o ballet» do Aleijadinho» — os profetas postados em suprema atitude no alto desértico de Congonhas.

Restaurados com o arroz e a feijoada mineira no castiço Hotel dos Viajantes, subimos as escadas do santuário. O quadro geográfico é admirável, avivado de aragens que se afiam nas cumeeiras minerais de uma segunda linha de montes azulados e rochosos. No plano próximo, de um verde rico de gamas, um urubu vai coroando a voo largo as três altas palmeiras imperiais do sítio.

A primeira impressão que se tem da fachada é de um barroco clássico estruturalmente metropolitano: torres magras mas sóbrias ladeando um frontão de contra-curvas almofadadas e um óculo trifólico sobrepujando uma cornija rectilínea que assenta sòlidamente nos mainéis estruturais das torres, intercalados de frestas oblongas. No largo vão frontal envaza-se o pórtico esculpido em pedra-sabão com cabeças de anjos e motivos florais misulados, acantos que afestoam no tímpano os escravos e as chagas da Paixão.

Nem as duas janelas, de cimalha segmentar (curva morrenda em ilhais rectos), aparelhadas de base na linha almofadada dos remates dos mainéis decorativos do pórtico, nem a arcaria das aberturas — abatida em janelas e portal, redonda nas sineiras, — nem a sóbria e linear silharia do aparelho de que o caleado deixa ver a matéria à pedra escura, nem, finalmente, os panos laterais do alçado, reentrantes e corridos de cimalha entablada com coruchéus piramidais, — nada destoa da estrutura tradicional dos templos portugueses no santuário do Bom Jesús de Matozinhos de Congonhas, a que os lanços convergentes do adro dos Profetas dão uma nobre base com seus segmentos de muro escoando por gárgulas cilíndricas as chuvadas que empocem nos degraus. Na face exterior do anteparo do patim de ingresso ao adro, realçado à meia rotunda dos quatro degraus vestibulares, placa-se um modilhão de sigmas florais, pétalas e ovais decorativas, cordial escudo de pedra-sabão concebido como medalha, a que nem falta, na voluta da folha do remate, a ilusão do ganchinho de prender. É aí que, em augusto latim epigráfico, se vincula a instituição ao Papa Bento XIV, anuindo D. José I.

Subimos um a um os degraus, a interrogar os profetas, cada um dos quais desdobra um papiro de versículos de sua lavra. Os críticos brasileiros debatem sôbre a parte que, em oficina tão vasta para os recursos escultóricos da Minas do começo do Oitocentos, tomaria Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, que no ano liminar do século assinou o contrato para os lavrar. A fatura um pouco pesada dos doze vultos bíblicos sente-se prisioneira das roupagens, fiel a um cânon de real ou suposto hieratismo preocupado com sentido e atributos. A bela maneira de Daniel, coifado da sua calote hebraica, digno e possuído na meditação dos tempos e indiferentes ao leão recalcitrante que lhe apoia a fauce num joelho, não se generaliza a toda a coorte. O seu nobre perfil agudo e reflexivo lembra as grandes máscaras místicas: por exemplo, o Pascal mortuário, de Domat. É evidentemente, uma obra de cinzel amadurecido, largo e sóbrio a compor, forte e seguro a desbastar. Palpita, enfim, do calor manciroso, alexandrino, de que o Aleijadinho deu prova tão larga na figuração do lavabo da sacristia do Carmo de Ouro Prêto.

Mas essa mesma maneira, embora culminante em Daniel, não está ausente dos outros figurantes do «ballet». Se Isaías parece demasiado hirsuto e compacto na barba e nos envoltórios, e Baruch e Habacuc muito rígidos nos seus elementos troncais e pesadamente planejados, Nahum tem uma impostação realística no galbo um pouco curvado, e Amós, trajado embora um pouco galantemente, inflecte-se numa suave e aérea perplexidade. Joel olha naturalmente para o lado enquanto apoia a pena, com a mão direita, numa prega da roupa realmente um pouco inteiriçada. Jonas perscruta o céu com uma certa candura talvez caricatural no espessamento e naquela mão esquerda a que as injúrias do tempo não tiraram o gesto um pouco pitadeante dos prègadores que parecem convidar o auditório a esperar um pouco pelo resto... Mas é bom não esquecer que estamos diante de uma galeria oficinal do fim do século XVIII, em que o imaginário se rodeia de um excesso de moldes icónicos — vestiduras, poses acadêmicas, erudição escriturária, — e que é dêsse aparato inevitável que tem de fazer jorrar a fôrça anatômica casada à expressão religiosa.

O meu amigo Rodrigo de Melo Franco, estrênuo e avisado defensor da unidade de factura dos Profetas imputável ao Aleijadinho, deve estar na razão. Se a indumentária e o impostamento podiam ser confiados a discípulos e ajudas feitos no «abc» do ofício, e se uma ou outra feição pôde ter sido rasgada por mão menos forte que a do mestre, não parece haver dúvida de que o Aleijadinho dominou a série e transmitiu ainda aos exemplares mais hirtos alguma coisa do seu impressionante voo de Ícaro.

Outro argumento que milita a favor da unidade de concepção e factura do conjunto é a presença de um mesmo modelo ou ideal fisionômico, pelo menos em Jeremias, Daniel, Oseas, Abdias. A semelhança de máscara mística pascaliana subsiste talvez para Baruch, no afilamento nasal, nos malares e nas órbitas, na iluminação e no relevo. Por outro lado, Ezequiel e Habacuc lembram o compasso orbicular do senhor das estátuas de madeira dos Passos do escadório de Congonhas, que o Aleijadinho, que as contratou, não deixaria de afilar.

Mas, vistos um por um, junto dos plintos cruciformes em que poderosamente assentam, os profetas do adro de Congonhas têm menos sentido que visados de longe e de frente para o santuário. A sua ordenação arquitetônica é que lhes dá o estranho aspecto de conciliábulo ou de chamada a terreiro que um observador feliz crismou de «ballet do Aleijadinho». Estamos então em presença de uma autêntica escultura sinfônica, gesticular e polimórfica, que procura vencer a sábia variedade de atributos pela concepção atrevida e móbil do gesto, que vai da imprecação à perplexidade através da concentração e do êxtase, e que, dos bucres de cabelo aos esguichos do golfinho de Jonas feitos alamares da indumentária, assume na estase de Daniel um dos melhores conseguimentos da imaginária barroca.

# XARIAS E CANGULEIROS

## Conto de Homero Homem

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

JA para o segundo mês que eu estudava com «seu» Geraldo. Com o tempo me fazia mais seguro, a matéria já não baralhava na cabeça. Sentia que fizera progressos. A possibilidade de passar nos exames era agora menos remota, eu vivia sonhando com ela. «Seu» Geraldo é que continuava inflexível: Nunca estava satisfeito: ditava trechos enormes, corrigia, esclarecia, criticava, excitado e impiedoso. Até parecia que era êle quem ia se submeter aos exames.

— «Você precisa melhorar a letra, João» — estava sempre dizendo. «O seu ditado de ontem tinha três erros, isso e horrível. O que não irão dizer os lentes, lá do outro lado?» (Dizia sempre «lá do outro lado», referindo-se aos moradores da cidade alta). Atacava a minha trôpega geografia:

— Você escreveu que Macau fica no Rio Grande do Norte, e escreveu bem; mas não lhe ocorreu que você não é o único João dêste mundo? Há no Oriente uma possessão portuguêsa com o mesmo nome; veja no mapa.

E me botava em cima dos olhos o livro enorme e colorido, lá estava a ilha, uma pinta marron. Eu exibia um riso de auto-absolvição, mas «seu» Geraldo já investia contra a minha aritmética.

Contudo, estava fazendo progressos. Aprendia ràpidamente. E o que eu aprendia com «seu» Geraldo tinha base: entrava-me harmoniosamente na cabeça e lá se fixava como tijolo de construção em argamassa fresca. Minha vida estava sofrendo uma transformação. Sentia isso depois da aula, quando, sòzinho (meu pai andava no mar, de viagem; minha madrasta era uma sombra que mal se adivinhava na casa, cantalorando seus «benditos» macios, no vai e vem da sala para a cozinha), eu ficava a olhar da janela a vadiagem dos moleques da vizinhança, companheiros de tôdas as minhas passadas estrepolias. Tôda a minha infância sôlta na pagodeira sem lei nem peias estava ali, brincando no mangal. Olhava-os com inveja, creio mesmo que com melancolia. Olhava-os como se olha da janela alguma coisa do outro lado da cêrca: sentia que tinha ficado para trás êsse meu mundo de vadiagem.

Agora era a Aritmética, a Geografia, a História do Brasil que «seu» Geraldo ministrava em doses maciças, como quem acode a uma necessidade. No entanto, os garotos chapinhavam na lama da lagoa ou atiravam pedras sôbre a superfície tranquila, e uma coisa estava me chamando, tomando conta de mim. Lá de dentro chegava a voz opaca de minha madrasta como uma insinuação à tranquilidade dos livros:

«Queremos Deus, que é nosso frei,
queremos Deus, que é nosso pai...»

... dizia o seu «benditos». Mas eu queria era a rua, a agitação, a beleza cheia de podridão do mangal, que era como perfume para as minhas narinas abertas desde a infância a todos os seus cheiros. Deixei a janela, num pulo estava lá, atirando pedras como os outros à cara da lagoa adormecida. A turma me recebeu como irmão; mas Budião tinha um cumprimento especial:

— Visitando os «pobres», feito madre Francisca, hein, «doutor»?

Houve uma risadaria à qual eu redargui inchando o peito como um frango de briga:

— Que é que você tem contra mim, seu cara de peixe?

— Cara de peixe é a mãe — explodiu Budião da côr de siri torrado.

Êle sempre admitia a alcunha de «Budião», mas não a definição dela. «Cara de Peixe», era o insulto mais pesado que alguém lhe podia dirigir. Quanto a mim, órfão desde que me entendia de gente, falar de minha mãe era como golpear-me na cara. Sentia por ela um imenso respeito, um zêlo de coisa sagrada que se cultua em silêncio, só com a imaginação. Assim, investimos um contra o outro, cada qual ruminando a ofensa ouvida. Trocamos os primeiros sopapos. Súbito, num golpe de sorte atingi, Budião em pleno rosto: senti a mão mergulhar no seu nariz, que se fez chato e molhado. O sangue espirrou quente, lavando-lhe a camisa.

Eu estacara atônito, olhando. Budião aproveitou-se, veio em cima de mim de braço no ar. Aparei mal o golpe, rolamos no chão como dois muçús em cio. A molecada fazia círculo e gritava — «Dá nele, Budião!» Aquilo me doía fundo. Todos contra mim, era como uma traição.

Com um esfôrço sobrehumano consegui dobrar Budião, e, então, cegamente esmurrei-o à vontade, lágrimas de ira brotando-me dos olhos. Budião já não reagia; protegia-se do meu ódio impiedoso, as mãos feitas dois cacos de cuia, viradas sôbre o rosto, servindo de defesa. Larguei-o bruscamente, levantei-me e pus-me a consertar a camisa, ofegante. Os botões tinham estourado as casas, com violência. Sentia-me enojado. Aquelas palavras de estímulo ao inimigo (Dá nele, Budião, dá nele») doíam-me como se Budião me tivesse acertado duramente.. Budião se levantava todo enlameado, os olhos pisados, um veio de sangue escorrendo do nariz. Olhava-me fixamente.

— Ainda quer mais? — rosnei ameaçando-o. Mas estava muito cansado, tristo e humilhado. Arrependia-me de ter batido em Budião. Êle continuava olhando-me. E súbito teve uma frase só, dura como nunca ouvira de ninguém:

— Xarias! xarias traidor!

Em nossa cartilha de palavrões, «xarias» era o supremo insulto. Designava o homem da cidade alta, urbano e próspero, comedor de xaréu, peixe de mar proibido à fome humilde do povo das Rocas, que o arrancava das águas revoltas e traiçoeiras da Barra e ia vendê-lo nos mercados da cidade. Para nós do paul ficava apenas o peixe miúdo do quebra-mar, ruim, recamado de espinhas, comedor de mangue e dos detritos orgânicos que boiavam livremente nos trapiches do rio. Aí abundava o Cangulo, prato de resistência de tôda Rocas. Na bôca dos xarias éramos canguleiros — comedores de cangulo. O revide completava a terminologia, dividia os campos como uma cêrca alta e intransponível entre os dois grupos.

— Traidor! Xarias traidor! — xingava Budião, e eu como abobalhado. Depois afastou-se, seguido dos outros. Ganhei também o caminho da casa. Ia puxar a taramela da porta quando uma voz em côro voou sô-

(Conclui na 4.ª página)

Ilustração de Percy Deane

# POETA E RAPSODO

## Aderbal Jurema

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

COM O POEMA "Invenção de Orfeu", o sr. Jorge de Lima situou-se, dentro da geografia poética brasileira, como um estranho Robinson continental que resolveu construir o seu mundo mágico com a experiência adquirida na poesia, no romance e na pintura. Êsse poema em dez alongados cantos é, na sua estrutura formal, um acontecimento ousado que faz jus à retumbância da crítica nacional no esfôrço de compreensão e análise do poeta de "Nêga Fulô" e "Acendedor de Lampiões". Com o espírito de aventura em eterno "ballet" na massa do sangue, o autor da "Invenção de Orfeu" jogou-se a êsse cometimento de dilatador de fronteiras com aquela fôrça e aquêle vigor dos bandeirantes de setecentos, inclusive a cega determinação de realizar o seu intento sem prever as consequências futuras. Neste particular, o sr. Jorge de Lima viu o seu mundo órfico com os olhos dos poetas cégos da Hélade, aprofundando-se no *humus* dos acontecimentos, embora flutuante na aparência da forma, ou das formas um tanto barrocas, como assinalou o sr. João Gaspar Simões em erudito prefácio a "Invenção de Orfeu". Barroco, aliás, na ornamentação arquitetural das estrofes, mas sem os exagêros do rococó tão do gôsto dos discípulos de Gongora. Sente-se, graças a êsse barroco enxuto, que o sr. Jorge de Lima, em plena fôrça da aventura no continente poético por êle desbravado, se transforma em rapsodo para mais brasileiramente cantar com "engenho e arte" as dôres profundas e as alegrias transbordantes de sua gente natal. E é justamente como rapsodo que o poeta da "Invenção de Orfeu", na fragmentação formal de seus cantos, se revela a voz eclética da poesia brasileira contemporânea.

A rapsódia, nesse estranho e lúcido Robinson Crusoé, não aparece como pedaços de canções arrebanhadas a esmo, nem tampouco se configura na simples repetição dramática da gesta de um povo. Na "Invenção de Orfeu", ela adquire a tonalidade de um cântico moderno capaz de expressar, através do verso, o sentimento do poeta em face do mundo em trepidação constante. Do mundo da forma e da técnica que não consegue ser épico porque até mesmo trágico, na sua dramaticidade cotidiana, termina sempre em grotesco. Entretanto, nesse poema, há momentos em que a grandeza da epopéia se apresenta para logo depois ser desvirginada pelo drama, numa fidelidade impressionante à interpretação de Jacob Burckhardt (1).

Artífice e poeta se encontram no mesmo plano criador nesse livro cheio de surpresas, onde o rapsodo se renova à medida que o poeta se transforma em espectador da sua própria obra. Daí o floreio do verso que surge barroco, mas que rebenta lírico e essencial de uma estrofe para outra. Nessa diversidade do conteúdo e da forma, reside, sem dúvida, o segrêdo, o mistério da unidade dêsse poema eclético do sr. Jorge de Lima, animado pelo entusiasmo e pelo sôpro divino como já queria Aristóteles que a poesia assim fôsse. Difícil, pois, delimitar as fronteiras da sensibilidade e da intenção literária nos dez cantos da "Invenção de Orfeu". Aliás o rapsodo, no poeta Jorge de Lima, torna-se, nesse poema, tão imprescindível quanto foram os rapsodos gregos para a poesia homérica. (2) A poesia, no sr. Jorge de Lima, sempre existiu. O aparecimento do rapsodo, que quase abafa o poeta num ato de humildade perante o mundo, é uma condição temporal que Dilthey previu, quando escreveu que "a forma de um poema e a técnica de um gênero poético estão condicionados històricamente até no seu conteúdo". (3)

A interação que se realiza entre o cantor e o artífice é, na "Invenção de Orfeu", um sinal evidente de que o sr. Jorge de Lima tem plena consciência de que não realizaria a sua missão de poeta telúrico, se não assumisse, perante o imperativo da época, a audaciosa e modesta posição de um vate mais popular do que aristocrático em função da poesia mesma.

Censurar se pode o sr. Jorge de Lima pelo excesso de ornamentação poética, mas nunca por carência de material lírico que une, como boa argamassa, o aparentemente retórico à linha pura do sentimento que vivifica os homens e as coisas. O estilo, a composição e a forma, "no sentido de sua específica qualidade estética" — na expressão de Jaeger — estão, em "Invenção de Orfeu", "condicionados e inspirados pela figura espiritual que encarnam". (4) Quando o poeta canta:

*«Poema tão amargo que parece*
*ser apenas palavras despenhadas*
*sôbre cactos e espinhos semeados*
*onde uma liana turva se entretece»,*

ou interroga:

*«Quem morre acêso na tartarea chama?*
*Quem é que há pouco em cinzas se [carpia*
*e do passado vem agora, e clama?*
*Que coisa é que anoitece nesse dia?*

*Que poeta moribundo a essa vil cama*
*tomou despedaçado de onde se ia?*

(Canto Quinto — XVIII — pág. 218)

está sendo mais vital do que o conhecimento filosófico, ainda na conceituação de Jaeger, embora aristotèlicamente mais filosófico do que a vida real, sem, contudo, deixar de transparecer a crise de seu estado emocional, crise que é um reflexo condicionado històricamente pelas condições ambientes do mundo moderno.

Esse Robinson bandeirante da poesia brasileira povoa o seu mundo com o vigor de sua fecundidade poética, sem esquecer a sua condição de artífice das musas que conhece tôdas as formas e medidas do verso. Daí o sr. Murilo Mendes ter acentuado a complexidade e erudição do texto, onde aparecem "poesias metrificadas e rimadas, outras em metro livre e verso branco, sonetos, canções, baladas, poemas épicos, líricos, poesias de carne e sangue, poesias de infância, episódios surrealistas, esboços de dramas e de farsas". E', pois, um livro babélico, cosmogônico, onde o talento do sr. Jorge de Lima encontrou território virgem para sua expansão. Difícil, portanto, dizer como o sr. João Gaspar Simões que há um traço barroco completamente definido no poema. Parece-me, antes, uma casa de muitos estilos e moradas sob a inspiração mística do Senhor. Nessa casa de multos aspectos e moradas, o poeta situou-se como num claustro interno, de onde irradiou as suas aventuras poemáticas em todos os sentidos estéticos e humanos, na ânsia de vencer a dimensão temporal e espacial da poesia em si mesma. De uma imaginação profundamente sensível a experiência do cotidiano, o sr. Jorge de Lima fundiu o artificial no natural com a chama da aventura órfica ardendo no seu sangue e na sua carne. O poeta, apostando carreira com o artezão, gerou o grande rapsodo da poesia brasileira que "Invenção de Orfeu" atesta como um documento lírico que se projeta para o futuro. Nêle, as gerações mais novas da poesia sulamericana irão encontrar inúmeros roteiros e caminhos que nos levarão à posse integral de uma poesia ecològicamente ligada à terra e à gente de uma região quase virgem de poetas dessa estatura. Por isso considero o sr. Jorge de Lima um estranho e inteligentíssimo Robinson quase insular, no fôlego poético, dentro da história da poesia brasileira.

(1) — Burckhardt — *História dela cultura griega* — Vol. III — Página 149.
(2) — Burckhardt — ob. cit. volume III — Pág. 143.
(3) — Wilhelm Dilthey — *Poética* — Página 215.
(4) — Werner Jaeger — *Paideia* — Vol. I — Página 34.

# CORRENTES CRUZADAS

*AFRÂNIO COUTINHO*

ESTA semana o Colégio Pedro II inscreveu em seus anais uma grande página ao conceder o título de professor Emérito ao insigne mestre e filólogo Antenor Nascentes. Êsse ato de extrema justiça da Congregação do tradicional estabelecimento padrão veio coroar de louros uma vida inteiramente dedicada ao ensino, ao trabalho intelectual, à pesquisa filológica, uma vida das mais prestantes e que os maiores serviços prestou entre nós ao desenvolvimento dos estudos linguísticos, no âmbito da filologia românica. Sábio mestre, Antenor Nascentes impôs-se ao respeito dos seus compatriotas e também dos especialistas estrangeiros com uma obra sólida e imponente, fruto de estudo acurado, de rigorosa metodologia científica, de bom gôsto artístico.

* * *

A oportunidade não foi melhor para a láurea, pois neste momento foi lançado o segundo volume da obra máxima do mestre, o Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa. Publicado precisamente há vinte anos, em 1932, vem agora a lume o tomo referente a nomes próprios. E, assim, o atual o seguimento de uma obra de alto fôlego a que completará um terceiro volume em vias de terminar. Tarefa assim levada a bom têrmo, é tarefa dêsse porte, é fato raro no Brasil, onde tudo conspira contra a atividade intelectual pura.

O professor Nascentes oferece portanto, também, um exemplo de pertinácia no trabalho e de fidelidade a si mesmo e a sua própria obra, exemplo digno de ser exaltado para modelo. Como muito bem diz Serafim Silva Neto ao prefaciar o atual volume, «essa obra honra a ciência brasileira. Dará, no estrangeiro, a certeza de que entre nós, como em campo fértil e fecundo, cresceu e se desenvolveu a semente da ciência européia».

* * *

Como já ficou registrado, o tomo atual compreende os nomes próprios, incluindo pela primeira vez num só trabalho, a antroponímia e a toponímia portuguêsas. O professor Nascentes partiu, nem podia deixar de fazê-lo, das fontes existentes, poucas em relação a Portugal, quase nenhumas no que tange aos nomes brasileiros, à contribuição indígena sobretudo, que ele declara, no prefácio, dever ser tôda reestudada à luz dos novos métodos de pesquisa linguística e antropológica. Mas a contribuição pessoal que oferece, de pesquisa própria, de coordenação de material esparso, de sugestões para investigações e estudos futuros, é da maior valia, ficando a obra um verdadeiro monumento de saber linguístico em honra dos estudos românicos.

* * *

Foi portanto da maior justiça a láurea do Colégio Pedro II, ao consagrá-lo como professor Emérito. É a voz da posteridade que começa a fazer-se ouvida em louvor dêsse sábio que à modéstia alia um profundo senso de responsabilidade e uma constante presença na sua época, não se deixando distanciar no tempo. É a consagração de uma obra vasta e importante, dedicada aos problemas do ensino da língua, no estudo da sintaxe, da morfologia, do vocabulário, culminada nesse Dicionário que honra a nossa cultura.

* * *

Ao associar essa coluna às justas homenagens ao mestre eminente, um seu antigo admirador e modesto discípulo quer significar o alto aprêço em que sempre o teve, de longe, no anonimato, mas com a espontaneidade que é o melhor prêmio nos sábios e aos intelectuais: possuindo e estudando a sua obra.



# MOVIMENTO LITERÁRIO

## Para a criançada

*Interessante material didático, instrutivo e de real poder de recreação, "Vou recortar e pintar animais" aparece em terceira tiragem das Edições Melhoramentos, com apresentação muito curiosa.*

*A mesma editora, líder em obras infantis, lança a Série Ouro com os livrinhos coloridos 1, 2, 3: A baleia e o elefante, e A Galinha esperta, de Sara Cone Bryant com ilustrações de Simone Ohl; e E o vento levou o balão de Joaninha, de Glorinha de Moura Novais, desenhos de Hilda Bennett.*

## ELOGIO DO ALFABETO

*RAUL LIMA*

*Agora não é mais apenas a simples ligação de sílabas, de valores isolados representando nomes de coisas ou significando ações conhecidas e desconhecidas. Passou à fase em que os valores mínimos a reunir são as palavras, às quais já se prendem idéias mais ou menos incorporadas ao conhecimento anterior. E as frases são enunciadas céleremente, com as entonações próprias, as interjeições, as interrogações, as pausas.*

*Os adjetivos desempenham sua função em tôda a plenitude. "Enorme" é dito enooorme, esticando a vogal central para dar noção do volume ou extensão; "terrível" contém a sensação de susto.*

*Vai muito longe, afinal — a grande distância de alguns meses — o tempo em que tudo se circunscrevia à contemplação das figuras, à infinita curiosidade ante o mistério prodigioso das letras.*

*Se o texto é em versos, ensaia declamar ou cantar.*

*Os enigmas são outros. São palavras menos corriqueiras cuja significação não se apresenta de pronto.*

*Como consequência, aumentou a conta do jornaleiro, fornecedor de revistas infantis.*

*Os pacotes de livros, ao entrarem em casa, são àvidamente apanhados e desfeitos, em busca das histórias ilustradas publicadas pelas Edições Melhoramentos, a principal lançadora de volumes para crianças.*

*Quando adoece, ou por qualquer motivo não pode estar brincando no jardim ou na calçada, a leitura o distrai durante horas.*

*Não há dúvida que o alfabeto tem os seus merecimentos. Vejo isso nos olhos do recém-alfabetizado de alguns meses, do pequenino leitor de agora.*

## O Beijo da Páscoa

**Luiz Meriti traduziu e publicou em plaquete, edição fora do comércio, a novela de Guido Milanesi, «O Beijo da Páscoa».**

## No coração de Minas

O médico e escritor A. Tavares de Lacerda reuniu em volume sob êsse título vários trabalhos seus, em prosa e verso, referentes a homens e coisas das Alterosas. São páginas saborosas, demonstrando mais uma vez a cultura, o gôsto do pitoresco, o humor do autor de «No Coração de Minas».

## O engenho de açúcar no Nordeste

**Iniciando a série «Documentário da Vida Rural», o Serviço de Informação Agrícola, dirigido por José Irineu Cabral, lançou a monografia «O engenho de açúcar no nordeste», de Manuel Diegues Júnior.**

**Só um atento estudioso do assunto, já autor de vários estudos e entregue a contínuas pesquisas sôbre o assunto, como é o historiógrafo, sociólogo e folclorista alagoano, conseguiria enfeixar em apenas algumas dezenas de páginas tantas noções, e tantas informações sôbre uma das manifestações mais características da economia e da cultura do Nordeste, em processo de total desaparecimento.**

## ABC do lavrador prático

Acabam as Edições Melhoramentos, em sua tradicional série «Abc do lavrador prático», de publicar os volumes, claros e ilustrados, ns.: 19, 22 e 23, respectivamente «Vamos plantar algodão», de Trajano Monteiro; «Criação prática de marrecos», de A. di Paravicini Torres; «Cenoura, espargo e rabanete», de Leorádio de Sousa Camargo. Noções muito úteis são difundidas nêsses livrinhos.

## «Moscou, ida e volta»

**O jornalista brasileiro Edmar Morél viu a Rússia com olhos de verdadeiro repórter e de jornalista independente. Isto é, sem partidarismo, atento aos fatos, procurando observar com objetividade uma experiência, sôbre a qual só se escreve apologia ou ataque. E' o que fêz no Livro «Moscou, ida e volta», edição de Pongetti, onde mostra uma vez mais o notável faro de repórter, a grande mobilidade e o ôlho profissional, de legítimo homem de imprensa.**

**Além das curiosas impressões de viagem à União Soviética e à Tchecoslováquia, em seis capítulos, contém o diário íntimo do coronel Valério, «Como fuzilei Mussolini, narrado a Edmar Morél.**

## Shakespeare

**Nos últimos cinquenta anos, os críticos escreveram tanto sôbre Shakespeare que o resultado foi a «Shakespeareana» crescer em proporções gigantescas. Em consequência, o leitor que não é especialista, apavora-se e se perde. Foi pensando assim, que Allardyce Nicoll, consagrada autoridade no assunto, escreveu para a série «Home Study Books», orientada por B. Ifor Evans, e editada por Methuen, uma biografia ultra sintética, mas na qual condensou tudo que se deve saber sôbre Shakespeare, inclusive tôdas as modernas teorias e seus conflitos. Após estudar o «Elizabethan Background», Allardyce Nicoll analisa os problemas dos textos, e desenvolvimento do dramaturgo e as questões de interpretação. Em um volume de menos de 200 páginas, o crítico inglês oferece o fundamental para se conhecer o autor de «Hamlet».**

## A questão religiosa

Flávio Guerra

Na sua Coleção Pensamento e Vida, o editor Pongetti lançou o livro do historiógrafo pernambucano Flávio Guerra sôbre «A Questão Religiosa do Segundo Império Brasileiro».

A obra, que aprecia os fundamentos históricos do grande episódio político, religioso e social de que foram principais protagonistas Dom Frei Vital e Dom Antônio de Macedo Costa e constituiu o primeiro abalo sério sofrido pelo regime monarquico, e prefaciada por Barbosa Lima Sobrinho, que acentua a sinceridade e a honestidade do historiador.

O objetivo de Flávio Guerra foi ser exato, verdadeiro, diz o prefaciador, acrescentando que se trata de excelente estudo. «Como apreciação geral, não temos nada melhor em nossa historiografia».

Muita documentação, muito estudo, muito esfôrço de análise e interpretação distinguem «A Questão Religiosa do Segundo Império Brasileiro».

## Trabalhos Jurídicos de Ruy

Acaba de sair o tomo II do vol. XXVII, correspondente ao ano de 1900, das Obras Completas de Ruy Barbosa, contendo Trabalhos Jurídicos.

Estudos sôbre a instituição do júri, interpretação de cláusula contratual, letra falsa, responsabilidade civil do Estado, além de outros, estão enfeixados nesse tomo, com o qual se conclui a compilação da atividade jurídica de Ruy no último ano do século XIX.

# O CONTO DA SEMANA

## UMAS FÉRIAS

**Machado de Assis**

De origem obscura, Joaquim Maria Machado de Assis (Rio de Janeiro, D.F., 1839-1908) é, na opinião de José Veríssimo — e pode-se dizer que no julgamento unânime da crítica — «a mais alta expressão do nosso gênio literário, a mais eminente figura da nossa literatura».

Contista, romancista, cronista, crítico, poeta e teatrólogo. De seus contos, muitos não têm iguais na língua portuguêsa e merecem ser incluídos entre os maiores das letras universais.

Na bibliografia, já bastante vasta, inspirada pela sua personalidade literária e humana, distinguem-se os ensaios de Augusto Meyer, Lúcia Miguel Pereira e Barreto Filho.

Obras: **Várias Histórias, Histórias sem Data, Papéis Avulsos** (contos); **Páginas Recolhidas** (contos, crônicas, teatro); **Relíquias de Casa Velha** (contos, crítica, teatro); **Memórias Póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires** (romances); **A Semana** (crônicas); **Crítica; Poesias Completas; Teatro; Correspondência;** etc.

«Umas Férias», em que possivelmente existe algo de autobiográfico, pertence a **Relíquias de Casa Velha** e é aqui transcrito da edição Garnier. — **A. B. de H. F.**

*Ilustração de Darel*

VIERAM dizer ao mestre-escola que alguém lhe queria falar.

— Quem é?

— Diz que meu senhor não o conhece, respondeu o preto.

— Que entre.

Houve um movimento geral de cabeças na direção da porta do corredor, por onde devia entrar a pessoa desconhecida. Éramos não sei quantos meninos na escola. Não tardou que aparecesse uma figura rude, tez queimada, cabelos compridos, sem sinal de pente, a roupa amarrotada, não me lembra bem a cor nem a fazenda, mas provàvelmente era brim pardo. Todos ficaram esperando o que vinha dizer o homem, eu mais que ninguém, porque êle era meu tio, roceiro, morador em Guaratiba. Chamava-se tio Zeca.

Tio Zeca foi ao mestre e falou-lhe baixo. O mestre fê-lo sentar, olhou para mim, e creio que lhe perguntou alguma coisa, porque tio Zeca entrou a falar demorado, muito explicativo. O mestre insistiu, êle respondeu, até que o mestre, voltando-se para mim, disse alto:

— Sr. José Martins, pode sair.

A minha sensação de prazer foi tal que venceu a de espanto. Tinha dez anos apenas, gostava de folgar, não gostava de aprender. Um chamado de casa, o próprio tio, irmão de meu pai, que chegara na véspera de Guaratiba, era naturalmente alguma festa, passeio, qualquer coisa. Corri a buscar o chapéu, meti o livro de leitura no bolso e desci as escadas da escola, um sobradinho da rua do Senado. No corredor beijei a mão de tio Zeca. Na rua fui andando ao pé dêle, amiudando os passos, e levantando a cara. Êle não me dizia nada, eu não me atrevia a nenhuma pergunta. Pouco depois chegávamos ao colégio de minha irmã Felícia; disse-me que esperasse, entrou, subiu, desceram, e fomos os três caminho de casa. A minha alegria agora era maior. Certamente havia festa em casa, pois que íamos os dois, ela e eu; íamos na frente, trocando as nossas perguntas e conjecturas. Talvez anos de tio Zeca. Voltei a cara para êle; vinha com os olhos no chão, provàvelmente para não cair.

Fomos andando. Felícia era mais velha que eu um ano. Calçava sapato raso, atado ao peito do pé por duas fitas cruzadas, vindo acabar acima do tornozelo com laço. Eu, botins de cordovão, já gastos. As calcinhas dela pegavam com a fita dos sapatos, as minhas calças, largas, caíam sôbre o peito do pé; eram de chita. Uma ou outra vez parávamos, ela para admirar as bonecas à porta dos armarinhos, eu para ver, à porta das vendas, algum papagaio que descia e subia pela corrente de ferro atada ao pé. Geralmente, era meu conhecido, mas papagaio não cansa em tal idade. Tio Zeca é que nos tirava do espetáculo industrial ou natural. Andem, dizia êle em voz sumida. E nós andávamos, até que outra curiosidade nos fazia deter o passo. Entretanto, o principal era a festa que nos esperava em casa.

—Não creio que sejam anos de tio Zeca, disse-me Felícia.

— Por quê?

— Parece meio triste.

— Triste, não, parece carrancudo.

— Ou carrancudo. Quem faz anos tem a cara alegre.

— Então serão anos de meu padrinho...

— Ou de minha madrinha...

— Mas por que é que mamãe nos mandou para a escola?

— Talvez não soubesse.

— Há de haver jantar grande...

— Com doce...

— Talvez dancemos.

Fizemos um acôrdo: podia ser festa, sem aniversário de ninguém. A sorte grande, por exemplo. Ocorreu-me também que podiam ser eleições. Meu padrinho era candidato a vereador; embora eu não soubesse bem o que era candidatura nem vereação, tanto ouvira falar em vitória próxima que a achei certa e ganha. Não sabia que a eleição era ao domingo, e o dia era sexta-feira. Imaginei bandas de música, vivas e palmas, e nós, meninos, pulando, rindo, comendo cocadas. Talvez houvesse espetáculo à noite; fiquei meio tonto. Tinha ido uma vez ao teatro, e voltei dormindo, mas no dia seguinte estava tão contente que morria por lá tornar, pôsto não houvesse entendido nada do que ouvira. Vira muita coisa, isso sim, cadeiras ricas, tronos, lanças compridas, cenas que mudavam à vista, passando de uma sala a um bosque, e do bosque a uma rua. Depois, os personagens, todos príncipes. Era assim que chamávamos aos que vestiam calção de sêda, sapato de fivela ou botas, espada, capa de veludo, gorra com pluma. Também houve bailado. As bailarinas e os bailarinos falavam com os pés e as mãos, trocando de posição e um sorriso constante na bôca. Depois os gritos do público e as palmas...

Já duas vêzes escrevi palmas é que as conhecia bem. Felícia, a quem comuniquei a possibilidade do espetáculo, não me pareceu gostar muito, mas também não recusou nada. Iria ao teatro. E quem sabe se não seria em casa, teatrinho de bonecos? Íamos nessas conjecturas, quando tio Zeca nos disse que esperássemos; tinha parado a conversar com um sujeito.

Paramos, à espera. A idéia da festa, qualquer que fôsse, continuou a agitar-nos, mais a mim que a ela. Imaginei trinta mil coisas, sem acabar nenhuma, tão precipitadas vinham, e tão confusas que não as distinguia; pode ser até que se repetissem. Felícia chamou a minha atenção para dois moleques de carapuça encarnada, que passavam carregando canas, — o que nos lembrou as noites de Santo Antônio e São João, já lá idas. Então falei-lhe das fogueiras do nosso quintal, das bichas que queimamos, das rodinhas, das pistolas e das danças com outros meninos. Se houvesse agora a mesma coisa... Ah! lembrou-me que era ocasião de deitar à fogueira o livro da escola, e o dela também, com os pontos de costura que estava aprendendo.

— Isso não, acudiu Felícia.

— Eu queimava o meu livro.

— Papai comprava outro.

— Enquanto comprasse, eu ficava brincando em casa; aprender é muito aborrecido.

Nisto estávamos, quando vimos tio Zeca e o desconhecido ao pé de nós. O desconhecido pegou-nos nos queixos e levantou-nos a cara para êle, fitou-nos com seriedade, deixou-nos e despediu-se.

— Nove horas? Lá estarei, disse êle.

— Vamos, disse-nos tio Zeca.

Quis perguntar-lhe quem era aquele homem, e até me pareceu conhecê-lo vagamente. Felícia também. Nenhum de nós acertava com a pessoa; mas a promessa de lá estar às nove horas dominou o resto. Era festa, algum baile, conquanto às nove horas costumássemos ir para a cama. Naturalmente, por exceção, estaríamos acordados. Como chegássemos a um rêgo de lama peguei da mão de

(Conclui na 4.ª página)

ARTES PLÁSTICAS

# ÊRRO IRREPARÁVEL

*Mario Barata*

*PARIS — SETEMBRO — Aos poucos minha viagem termina nesta doce Paris, entre os últimos dias de verão e os primeiros frios do outono. Uma das exposições mais importantes do ano — a de Naturezas Mortas — ainda aberta, coloca o problema da revalorização do sentimento e da mensagem numa obra de arte. Estive com seu organizador, Charles Sterling, do Museu do Louvre. A Europa está cansada do problema da forma pura, disse-nos, já resolvido pelas gerações cubistas e post-cubistas, incluindo os veteranos abstratos. E realmente o que se anuncia, já, e nitidamente, no horizonte da evolução artística, é o problema da expressão numa obra de arte. Reunir a forma ao conteúdo, à emoção, é a coisa mais difícil para os artistas do nosso tempo.*

*Estive também com os organizadôres do Salon de Mai e com vários pintores de Paris. E aqui, numa esfera de preocupações inteiramente diversa, senti minha maior tristeza desta viagem. O Brasil está perdendo, irremediàvelmente, a oportunidade de afirmar-se um pouco mais na Europa, que surgira espontâneamente neste após guerra. Após a crise de consciência européia e um isolamento que durou sete anos, os países do velho continente quiseram conhecer os da América Latina e depositaram nestes, ilusòriamente e à priori, uma excessiva esperança. O México correspondeu amplamente a êsse desejo dos europeus e se esforçou por estar à altura da oportunidade. O Brasil cometeu erros irreparáveis e, neste 1952, se desprestigiou por completo.*

*A seleção de pinturas brasileiras enviada ao Salon de Mai foi a maior decepção e fracasso dos últimos decênios, em Paris. Não existe pintor, de qualquer tendência que seja, que não critique o nível "suburbano" e baixíssimo do nosso envio. Essa desmoralização atingiu às raias do ridículo e dela decorreu um fato tristíssimo que me foi narrado pelo secretário de embaixada Amaral Murtinho, que era encarregado dos contactos entre o Salon de Mai e o Museu de Arte Moderna de São Paulo que, infelizmente, selecionou de maneira tão incapaz e parcial as obras que representaram o Brasil.*

*O Salon de Mai, o mais importante de Paris e dos mais prestigiosos da Europa, convidou vários países considerados como tendo desenvolvido a arte moderna com entusiasmo e ainda não bem conhecidos na França. Entre êles o Japão, a Dinamarca, a Suécia, a Noruega, os Estados Unidos e o Brasil. Devido à Bienal de São Paulo e ao renome atual de Matarazzo, o Brasil abria o catálogo na parte internacional e os nomes de Pfeiffer, Matarazzo e Milliet foram citados em primeiro lugar nos agradecimentos do Salon aos que organizaram as seções estrangeiras. Isso tudo e vários depoimentos comprovam a expectativa favorável que existia em tôrno da arte moderna do Brasil. Vejamos agora a situação no momento do encerramento do Salon.*

*Os organizadôres comunicaram a Amaral Murtinho que no próximo ano "convidarão os mesmos países menos o Brasil". E retrucaram à objeção de nosso secretário de Embaixada de que isso era um desprestígio para a arte brasileira: — "mas que fazer diante da droga que vocês enviaram! O Salon não pode arriscar-se de novo apresentando pintura de tão má qualidade".*

*Eis, em resumo significativo, o resultado da aventura dos que selecionaram, com parcialidade vergonhosa e incapacidade flagrante, a representação de nossa arte em Paris. Esqueceram, os que rodeiam Matarazzo, que não era a tendência "abstratizante" que iria ser representada, mas o próprio Brasil — e o Brasil num momento único em que a Europa desejava conhecer sua fôrça, a obra que criou. O êrro desta aventura é clamoroso e irreparável.*

*Amaral Murtinho, na apresentação escrita para o catálogo do Salon de Mai, já verificava a ausência de Segall, Pancetti, Portinari, Guignard e Tarsila, que tornava "incompleta" nossa seleção. Mas outras ausências foram criminosas, sobretudo a de Djanira com suas personalidade e qualidade tão marcantes. E certas presenças de estreantes de abstracionismo contribuíram para dar aos europeus uma impressão de aventureirismo e incapacidade da arte brasileira.*

*Seguramente os responsáveis por êsse êrro imperdoável tentarão jogar a culpa do fracasso sôbre nossa arte, mas não o conseguirão. A ausência de tantos nomes de veteranos cheios de experiência e de novos, de tendência não-abstrata, mostra demasiado a parcialidade e a inconsciência da seleção. Tentando prestigiar um só grupo os selecionadores repetiram o êrro das premiações da Bienal de São Paulo e contribuíram para quebrar o élan da arte moderna do Brasil com a intervenção de injustiças e de igrejinhas egoístas e auto-elogiadoras. Mais que isso, cometeram no estrangeiro um êrro irreparável e imperdoável. Que a consciência lhes pese pouco e a cruz lhes seja leve, não importa. Os fatos aí estão — e a realidade, afinal, é que julga os atos e a capacidade dos homens.*

*"Mater admirabilis", de Aníbal Carraci, da escola bolonhesa do fim do século XVI — (Museu Nacional de Belas Artes do Rio)*

*CAMPANHA DE SÓCIOS PARA O MUSEU MODERNO*

*A contribuição de sócio do Museu de Arte Moderna do Rio é sòmente de 25 cruzeiros por mês. Veja-se, a seguir, quais os objetivos culturais dessa organização artística, que deve ser apoiada a fim de estimular-se o desenvolvimento do interêsse pela pintura e escultura do Rio. Será a pequena cota de cada um que trará até nós exposições da França, da Itália, e de outros países.*

*O Museu de Arte Moderna do Rio é uma sociedade civil que visa formar coleções e manter exposições de artes plásticas, em caráter permanente e temporário. Organizará conferências, filmotecas, arquivo de arte fotográfica e de reproduções, discotecas e biblioteca especializada. Promoverá exibições de filmes de interêsse artístico e cultural, concertos, estudos e realizações de artes plásticas, inclusive populares, mantendo intercâmbio com organizações congêneres no país e no estrangeiro e disseminando o conhecimento da arte moderna no Brasil.*

*Os sócios do Museu de Arte Moderna poderão pertencer a diversas categorias: benemérito, quando fizer doação excepcional ou prestar concurso relevante ao Museu até cem mil cruzeiros; sócio remido, quando doar a importância de dez mil cruzeiros; sócio efetivo, quando pagar a jóia de dois mil cruzeiros e vinte e cinco cruzeiros de mensalidade e sócio contribuinte, quando pagar a mensalidade de vinte e cinco cruzeiros.*

*CALENDÁRIO DA QUINZENA*

— De Arquitetos Brasileiros, no Museu de Arte Moderna.

— Alfredo Galvão, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Onofre Penteado, na Faculdade Nacional de Filosofia.

— Gravuras e documentos sôbre a Independência do Brasil, na Biblioteca Nacional.

— Sete pintores franceses, no Copacabana Palace.

— Salão Livre — no Automóvel Clube.

— Salão Nacional de Belas Artes — no M. N. B. A.

*EXPOSIÇÕES ANUNCIADAS*

— Tapeçarias Francesas, no Museu de Arte Moderna.

— Arte Infantil, no Ministério da Educação, dia 3.

## Salão Nacional de Belas Artes

Está aberto ao público, no Museu da Av. Rio Branco, o Salão da corrente acadêmica. Infelizmente a maioria das obras expostas é fraca, tanto pela qualidade artística como pelo vigor. Não há dúvida de que há muitos anos não existe em qualquer outro país do mundo um salão dêsse tipo. Visitantes estrangeiros são concordes em afirmar que só no Brasil a pintura acadêmica possui tantos adeptos, que não encontraram ambiente para aprender pintura e ficam num círculo fechado, transformando essa arte num hobby sem importância. O que é triste é que o Estado gasta dinheiro com êsse Salão oficializando, para a eternidade, um tipo de produção de telas e esculturas que de arte nem de longe merece o nome. Em próximo artigo analisaremos as obras expostas e as raras exceções.

# O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Felicia, e transpusemo-lo de um salto, tão violento que quase me caiu o livro. Olhei para tio Zeca, a ver o efeito do gesto; vi-o abanar a cabeça com reprovação. Ri, ela sorriu, e fomos pela calçada adiante.

Era o dia dos desconhecidos. Desta vez estavam em burros, e um dos dois era mulher. Vinham da roça. Tio Zeca foi ter com êles ao meio da rua, depois de dizer que esperássemos. Os animais pararam, creio que de si mesmos, por também conhecerem a tio Zeca, idéia que Felicia reprovou com o gesto, e que eu defendi rindo. Teria apenas meia convicção; tudo era folgar. Fôsse como fôsse, esperamos os dois, examinando o casal de roceiros. Eram ambos magros, a mulher mais que o marido, e também mais moça; êle tinha os cabelos grisalhos. Não ouvimos o que disseram, êle e tio Zeca; vimo-lo, sim, o marido olhar para nós com ar de curiosidade, e falar à mulher, que tabém nos deitou os olhos, agora com pena ou coisa parecida. Enfim apartaram-se, tio Zeca veio ter conosco e enfiamos para casa.

A casa ficava na rua proxima, perto da esquina. Ao dobrarmos esta, vimos os portais da casa forrados de prêto, — o que nos encheu de espanto. Instintivamente paramos e voltamos a cabeça para tio Zeca. Este veio a nós, deu a mão a cada um e ia a dizer alguma palavra que lhe ficou na garganta; andou, levando-nos consigo. Quando chegamos, as portas estavam meio cerradas. Não sei se lhes disse que era um armarinho. Na rua, curiosos. Nas janelas fronteiras e laterais, cabeças aglomeradas. Houve certo rebuliço quando chegamos. É natural que eu tivesse a bôca aberta, como Felicia. Tio Zeca empurrou uma das meias portas, entramos os três êles tornou a cerrá-la, meteu-se pelo corredor e fomos à sala de jantar e à alcova.

Dentro, ao pé da cama, estava minha mãe com a cabeça entre as mãos. Sabendo da nossa chegada, ergueu-se de salto, veio abraçar-nos entre lágrimas, bradando:

— Meus filhos, vosso pai morreu!

A comoção foi grande, por mais que o confuso e o vago entorpecessem a consciência da notícia. Não tive fôrças para andar, e teria mêdo de o fazer. Morto como? morto por quê? Estas duas perguntas, se as meto aqui, é para dar seguimento à ação; naquele momento não perguntei nada a mim nem a ninguém. Ouvia as palavras de minha mãe, que se repetiam em mim, e os seus soluços que eram grandes. Ela pegou em nós e arrastou-nos para a cama, onde jazia o cadáver do marido; e fêz-nos beijar-lhe a mão. Tão longe estava eu daquilo que, apesar de tudo, não entendera nada a princípio; a tristeza e o silêncio das pessoas que rodeavam a cama, ajudaram a explicar que meu pai morrera deveras. Não se tratava de um dia santo, com a sua folga e recreio, não era festa, não eram as horas breves ou longas, para a gente desfiar em casa, arredada dos castigos da escola. Que essa queda de um sonho tão bonito fizesse crescer a minha dor de filho não é coisa que possa afirmar ou negar; melhor é calar. O pai ali estava defunto, sem pulos, nem danças, nem risadas, nem bandas de música, coisas tôdas também defuntas. Se me houvessem dito à saida da escola porque é que me iam lá buscar, é claro que a alegria não houvera penetrado o coração, donde era agora expelida a punhaladas.

O entêrro foi no dia seguinte às nove horas da manhã, e provàvelmente lá estava aquêle amigo de tio Zeca que se despediu na rua, com a promessa de ir às nove horas. Não vi as cerimônias; alguns vultos, poucos, vestidos de prêto, lembra-me que vi. Meu padrinho, dono de um trapiche, lá estava, e a mulher também, que me levou a uma alcova dos fundos para me mostrar gravuras. Na ocasião da saida, ouvi os gritos de minha mãe, o rumor dos passos, algumas palavras abafadas de pessoas que pegavam nas alças do caixão, creio eu: « — vire do lado, — mais à esquerda, — assim, — segure bem...» Depois, ao longe, o côche andando e as seges atrás dêle...

Lá iam meu pai e as férias! Um dia de folga sem folguedo! Não foi um dia, mas oito, oito dias de nojo, durante os quais alguma vez me lembrei do colégio. Minha mãe chorava, cosendo o luto, entre duas visitas de pêsames. Eu também chorava; não via meu pai às horas do costume, não lhe ouvia as palavras à mesa ou ao balcão, nem as carícias que dizia aos pássaros. Que êle era muito amigo de pássaros, e tinha três ou quatro, em gaiolas. Minha mãe vivia calada. Quase que só falava às pessoas de fora. Foi assim que eu soube que meu pai morrera de apoplexia. Ouvi esta notícia muitas vêzes; as visitas perguntavam pela causa da morte, e ela referia tudo, a hora, o gesto, a ocasião: tinha ido beber água, e enchia um copo, à janela da área. Tudo decorei, à fôrça de ouvi-lo contar.

Nem por isso os meninos do colégio deixavam de vir espiar para dentro da minha memória. Um dêles chegou a perguntar-me quando é que eu voltaria.

— Sábado, meu filho, disse minha mãe, quando lhe repeti a pergunta imaginada; a missa é sexta-feira. Talvez seja melhor voltar na segunda.

— Antes sábado, emendei.

— Pois sim, concordou.

Não sorria; se pudesse, sorriria de gôsto ao ver que eu queria voltar mais cedo à escola. Mas, sabendo que eu não gostava de aprender, como entenderia a emenda? Provàvelmente, deu-lhe algum sentido superior, conselho do céu ou do marido. Em verdade, eu não folgava, se lerdes isto com o sentido de rir. Com o de descansar também não cabe, porque minha mãe fazia-me estudar, e, tanto como o estudo, aborrecia-me a atitude. Obrigado a estar sentado, como livro nas mãos, a um canto ou à mesa, dava ao diabo o livro, a mesa e a cadeira. Usava um recurso que recomendo aos preguiçosos: deixava os olhos na página e abria a porta à imaginação. Corria a apanhar as flechas dos foguetes, a ouvir os realejos, a bailar com meninas, a cantar, a rir, a espancar de mentira ou de brincadeira, como fôr mais claro.

Uma vez, como desse por mim a andar na sala sem ler, minha mãe repreendeu-me, e eu respondi que estava pensando em meu pai. A explicação fê-la chorar, e, para dizer tudo, não era totalmente mentira; tinha-me lembrado o último presentinho que êle me dera, e entrei a vê-lo com o mimo na mão.

Felicia vivia tão triste como eu, mas confesso a minha verdade, a causa principal não era a mesma. Gostava de brincar, mas não sentia a ausência do brinco, não se lhe dava de acompanhar a mãe, coser com ela, e uma vez fui achá-la a enxugar-lhe os olhos. Meio vexado, pensei em imitá-la, e meti a mão no bôlso para tirar o lenço. A mão entrou sem ternura, e, não achando lenço, saiu sem pesar. Creio que ao gesto não faltava só originalidade, mas sinceridade também.

Não me censurem. Sincero fui longos dias calados e reclusos. Quis uma vez ir para o armarinho, que se abriu depois do entêrro, onde o caixeiro continuou a servir. Conversaria com êste, assistiria à venda de linhas e agulhas, à medição de fitas, iria à porta, à calçada, à esquina da rua... Minha mãe sufocou êste sonho pouco depois dêle nascer. Mal chegara ao balcão, mandou-me buscar pela escrava; lá fui para o interior da casa e para o estudo. Arrepelei-me, apertei os dedos à guisa de quem quer dar murro; não me lembra se chorei de raiva.

O livro lembrou-me a escola, e a imagem da escola consolou-me. Já então lhe tinha grandes saudades. Via de longe as caras dos meninos, os nossos gestos de troça nos bancos, e os saltos à saida. Senti cair-me na cara uma daquelas bolinhas de papel com que nos espertávamos uns aos outros, e fiz a minha e atirei-a ao meu suposto espertador. A bolinha, como acontecia às vêzes, foi cair na cabeça de terceiro, que se desforrou depressa. Alguns, mais timidos, limitavam-se a fazer caretas. Não era folguedo franco, mas já me valia por êle. Aquêle degrêdo que eu deixei tão alegremente com tio Zeca, parecia-me agora um céu remoto, e tinha mêdo de o perder. Nenhuma festa em casa, poucas palavras, raro movimento. Foi por êsse tempo que eu desenhei a lápis maior número de gatos nas margens do livro de leitura; gatos e porcos. Não alegrava, mas distraia.

A missa do sétimo dia restituiu-me à rua; no sábado não fui à escola, fui à casa de meu padrinho, onde pude falar um pouco mais, e no domingo estive à porta da loja. Não era alegria completa. A total alegria foi segunda-feira, na escola. Entrei vestido de prêto, fui mirado com curiosidade, mas tão outro ao pé dos meus condiscipulos, que me esqueceram as férias sem gôsto, e achei uma grande alegria sem férias.

# ODE A SANTA TERESA

(Conclusão da 1.ª página)

nha com seu Garcia no armazem (mesmo irredutiveis, êle franquista, Domingos republicano, continuam sócios e amigos), compre remédios ou tome injeções das mãos hábeis de Arnaldo na farmácia, e aprenda a identificar a pisada do leiteiro de madrugada, ou as palmas do açougueiro quando vem cobrar o pêso de carne.

Darei, todavia, um ligeiro aviso sôbre questões politicas. Um dos retratos do Brigadeiro que estão na loja do sapateiro, perto da esquina na rua Áurea com Monte Alegre, tem dedicatória: fui eu quem pediu ao Brigadeiro e trouxe para a galeria sincerissima. Até meses atrás, no açougue eram contempláveis diversos Getúlios, ao lado dos santos da casa, mas ultimamente S. Sebastião fica sòzinho lá em cima, junto do relógio pontual, e já nos pileques do açougueiro (a divergência politica nunca alterou nossa mútua simpatia) não se cantam, em inflamados discursos, as loas de Getúlio. Os getulistas andam de cabeça inchada, e apenas às vêzes insinuam o «slogan»: «Mau com êle, pior sem êle». Mas isso é raro e muito sem jeito, porque sabem que não é um bom argumento: basta apontar para os preços do arroz, do feijão e da carne sêca pregados nas tabuletas, se a discussão ferve no canto em que, no armazem São Tiago, as bebidas são servidas sôbre mármore, para que os exultantes de ontem passem logo a discutir futebol e outras matérias mais gratas.

Por falar em tabuletas já aqui tivemos (refiro-me mais especialmente a êste recanto de Paula Matos onde moro) nosso dissabor por êsses motivos: um dia houve uma dúvida quanto a um tostão na tabuleta de beterraba de seu Guimarães, na sua quitanda. E vai daí o levaram incomunicável. Raras vêzes a solidariedade do bairro se exerceu assim: tôda a gente parava um pouco, comprava coisas, indagava do homem, o filho mais velho muito grave nas entregas, a mulher muito triste mas trabalhando. Creio que tôda a gente falou a alguém, e eu incomodei, se bem me lembro, o próprio Cabello. Mas do tostão de seu Guimarães dependia a economia popular, e com ela a Pátria, e só as mãos da justiça é que o reconduziram ao lar — e à luta pelos tostões (se o virdes com ar de sono, eis outro segrêdo de Santa Teresa: seu Guimarães, para poder sustentar a casa sem furtar do ilustre Cabello, trabalha à noite num café no Tabuleiro da Baiana, e de madrugada se deita ao mercado, para comprar os gêneros que infelizmente não são tão numerosos e baratos quanto pai Getúlio prometeu).

Já que falei em comércio, adiantarei mais duas citações (cujo esquecimento meus filhos não me perdoariam): a do armarinho de Dona Ana, onde compram fitas, cadernos, brinquedos durante o ano e fogos no S. João; e o depósito de dona Adelaide, que lhes fornece picolés, balas e bonbons.

Como estais vendo, fico o mais cacete dos escritores brasileiros se falo de Santa Teresa. De cada coisa e pessoa quero falar. Mas isto não é um tratado, pròpriamente, nem um catálogo. Depois, Santa Teresa não se entrega nas enumerações. Ela está é no ar e na vida, não se pode narrar assim.

Até uma tradição para nascer aqui tem de estar de acôrdo com êsse espirito que ilumina Santa Teresa, mundo dividido em cinco partes, Curvelo, Paula Matos, França, Lagoinha, Silvestre, cada uma com seu vale próprio, suas travessas escondidas, e suas ruas de descer. Querem ver uma tradição que está nascendo? A do Teatro Duse, que Pascoal Carlos Magno (tão fiel a Santa Teresa que seu romance publicado em inglês é aqui que se passa) soube construir com êsse jeito de intimidade e inteligência, com êsse jeito civilizado que é essencial nos moradores de Santa Teresa, pobres ou ricos.

Moradores de outros bairros, recolhei o sorriso. Isto não é elogio em bôca própria. Senão dizei-me: as ruas do vosso bairro cheiram de noite a flor de manga, jasmim caiana ou lençol de noiva?

Bem sabeis que não. E a gente do vosso bairro faz fila para tomar o bonde? E sabe o nome dos chôfers do ponto? E não anda de lotação? Respondei, moradores de outro bairro, neste ponto apenas: não anda de lotação? Porque a êsses incômodos e perigosos instrumentos de morte, o lotação, o ônibus, o trem elétrico, nós de Santa Teresa desprezamos.

Sim, somos modestos e conservadores. Isso não nos impede de todos os dias, ao chegar lá embaixo, deparar logo na encosta com o espirito moderno: a Policia Especial ostenta suas metralhadoras e seus rapazes povoam os estribos do bonde. Mas não tarda e a vista se consola. Não com o horrendo arranha-céu, não com a visão de um parque de automóveis onde outrora havia o Teatro Lirico. A vista se consola com a visão da vida — a vida vegetal, capim florido, bananeiras — e da eternidade — o Convento de Santo Antônio, com seus pobres. Então, se tem tempo, o morador de Santa Teresa sobe à igreja, e se ajoelha para pedir por um mundo em que não haja policia especial, e não seja tão duro o sofrimento dos pobres. E pede também para si que Deus obnubile os banqueiros, para que se esqueçam das suas dividas; e ilumine os poetas, para que lhe faça esquecê-las...

# XARIAS E CANGULEIROS

Conclusão da 2ª pagina

bre a lagoa, batendo-me em cheio nos ouvidos, como uma pedrada:

— Xarias... Traidor!...

No dia seguinte não compareci à aula.

A noitinha seu Geraldo apareceu lá em casa. Folheava o meu ensebado «Exame de Admissão» quando êle entrou. Eu estava deitado na rede da sala, o candieiro alumiando as páginas, absorto na leitura. Só o pressenti quando a porta bateu devagar, fechando-se. Vi de relance sua sombra miuda crescer para mim, mal tive tempo de esconder o livro. Êle o vira, com tôda certeza. Foi logo perguntando:

— Porque não apareceu hoje, João?

Ergui-me da rede, fui até a janela e falei olhando o negrume da noite para disfarçar:

— Não quero mais estudar, não seu Geraldo...

Silêncio. Eu contava com uma resposta pronta, uma admiração, um protesto. Mas seu Geraldo ficou mudo. Virei-me: êle folheava o livro que eu deixara dentro da rede. Mostrou-mo:

— E êste livro?

O silêncio agora era meu, silencio encabulado de quem é pegado fazendo coisa feia.

— Olhava só as figuras, concertei...

Mais silêncio. Os sapos coaxavam lá fora. Do quarto pegado vinha um murmúrio de contas retinindo: minha madrasta resando. O cachorro dos alemães gania longe, para os lados do hangar da Condor.

— João, que houve com você, menino? — insistia seu Geraldo. «Acho que tenho direito a uma explicação».

Sua voz era triste como a do cachorro ganindo lá fora. Ecoava pela sala, cheia de uma inflexão maguada que me punha arrepiado, triste de vê-lo decepcionar-se assim por minha causa. Refugiei-me numa mentira:

— É que hoje completa o mês, seu Geraldo; meu pai anda embarcado e eu ainda não tenho o seu dinheiro...

— João, exclamou seu Geraldo — e sua voz tinha agora uma entonação admirada — ou eu não o conheço bem, ou então afirmo que você ainda está mentindo. Qual é o motivo, João, o verdadeiro motivo?

Aproximara-se, pusera a mão sôbre meu ombro — era quase da minha altura, seu Geraldo. Havia um espanto tão tranquilo em seus olhos que não pude continuar mentindo.

— Foram êles, seu Geraldo — tropecei nas palavras; «me chamaram de «doutor»... de «traidor»... de «xarias»...

E num rompante que era um grito de decisão:

— Não voltarei mais para a aula, não voltarei! Não quero ser «doutor», quero ser como êles, o Budião, o Varapau, o Tatú. Quero voltar a ser um dêles, seu Geraldo; quero ser canguleiro.

Exaltara-me, as últimas palavras foram ditas em berros de chôro, como se lutasse por conservar alguma coisa que me tentassem arrancar à fôrça.

Seu Geraldo conservara a mão sôbre o meu ombro, tinha nos olhos uma chispa de compreensão. Ficamos assim até que êle quebrou o silêncio:

— João — começou, sentando-se na rêde — precisamos conversar sôbre certas coisas. Você é apenas uma criança, seu pai está fora, vive no mar, e eu tenho idade por quatro de você. Sei como está se sentindo, fui talqualzinho em menino; por isso quero lhe falar daquilo que aprendi com você. Fêz uma pausa e só então veio o arremate:

— Porque tenho aprendido também com você...

— Não está querendo dizer o contrário, seu Geraldo? — falei tentando decifrar o fio do seu discurso.

— Não, menino, pretendia dizer o que disse. Você é canguleiro, João, e canguleiro continuará a vida inteira. Leio isto em seus olhos. Mas para que possa continuar canguleiro, você deve lutar, tem que aprender a permanecer «cangulo». É uma das formas de sua luta, João, é ir à aula. Eu o escolhi por isso, ou melhor, você se escolheu quando me procurou naquela dia pedindo-me para ensiná-lo. Há muito tempo que vivo neste mangue, João, e isso nunca me acontecera. Todos me procuram para que eu escreva cartas, cobre dividas, resolva seus casos de amor. Nunca, porém, até você aparecer, ninguém me pediu para ensinar. Sempre dei tudo a êste mundo das Rocas, mas dei apenas o que êle me pedia. Logo, foi você quem escolheu, João, que se elegeu entre todos os garotos sujos e ignorantes das Rocas, e é a você mesmo que cumpre executar a tarefa. Seja cangulo, João, acima de tudo — cangulo. E seja cangulo estudando, aprendendo, indo para diante, como fazem os xarias lá do outro lado.

Parou, pequeno e excitado.

— Mas... e os outros, seu Geraldo? Êles me chamaram de xarias...

— Não, menino, exclamou com impaciência, você é mais cangulo do que êles, qualquer um dêles. Você é um cangulo que vai à aula para permanecer cangulo. Ao passo que os outros, que jamais irão à escola, êsses nunca serão cangulos.

Calou-se bruscamente, como procurando um têrmo que os situasse, definisse para o resto da vida, e quando encontrou:

— Serão o que os xarias quiserem que êles sejam...

Senti um apêrto no coração, estava surpreendido com aquela veemência de seu Geraldo, nova para mim. Espantava-me daquele jôgo vertiginoso de duas palavras — xarias e canguleiros, canguleiros e xarias — uma esmagando a outra, retinindo na boca de seu Geraldo como coisas opostas, irremediàvelmente separadas, coisas «antonônimas» — pensei gramaticalmente. Aquilo me dava uma impressão de abismo de bordas irreconciliáveis. Lembrei-me de coisas definitivas e inimigas: roda e caminho, mar e jangada, cinturão apertado depois do jantar — o mundo dos contrastes vividos e observados pelos meus olhos de 14 anos. Seu Geraldo falava ainda, dizia que eu fôsse à aula. Eu prometia que sim, mas só por dizer. Pisava como numa nuvem. Tinha a cabeça em grande confusão. Quando seu Geraldo foi embora eu me deitei na rêde e fiquei cismando no que êle dissera. Depois adormeci e sonhei a noite inteira. Um sonho ruim que durou até de manhã. Via o Tatú, o Budião e o Varapau brincando na lama do mangal. De súbito a lama se abria em duas bandas ferventes (eu gritava perdidamente, avisando-os), mas êles iam sendo tragados um a um.

Acordei tarde naquele dia. Através da janela aberta avistei o mangue ondulando biandicioso, todo lavado e repintado de verde pelos ventos da madrugada. Vendo aquela tranquilidade sorri dos meus terrores noturnos, lavei-me na cacimba do quintal, tomei o café que minha madrasta deixara sôbre a trempe da cozinha, e saí. Ia à aula.

# Política Internacional

## O PODER NAVAL NA GUERRA MODERNA

*GEORGE FIELDING ELIOT*

*(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).*

21 DE SETEMBRO — O exercício "Mainbrace", a gigantesca manobra aeronaval que ora se desenrola em águas do norte da Europa, serve para lembrarnos a verdadeira significação do poder marítimo na guerra moderna.

O "Mainbrace" é uma "manobra controlada", isto é, cada um dos seus lances foi planejado com antecedência, de maneira a não haver elemento de surprêsa. Os seus principais objetivos são treinar oficiais e praças no tipo de operação que dêles se poderia um dia exigir nessas inóspitas águas setentrionais, pôr à prova os processos táticos e técnicos dos nossos dias e adquirir experiência em matéria de operações conjuntas no mar.

Se algum dia ocorrer um "Mainbrace" de verdade, não haverá tempo para concertar tais esforços. Os navios e aviões norte-americanos, britânicos, canadenses, dinamarqueses, noruegueses e holandeses terão de acorrer à chamada e executar suas tarefas. E para que trabalhem com proveito em conjunto, é necessário que adquiram antecipadamente alguma prática.

Mas, além de tudo isso, não é impossível que o "Mainbrace" sirva a outro fim: o de lembrar à mentalidade soviética que o domínio dos mares, que, na fase final, estrangulou Napoleão, os Hohenzollern e Hitler, pode igualmente revelar-se decisivo contra a expansão das ambições de império dos Sovietes. Se o estado-maior dêstes é realmente capaz de pesar, na justa medida, as vantagens da mobilidade e da surprêsa que o poder marítimo proporciona e que hoje pode receber o complemento de rápidos destacamentos de navios porta-aviões, portadores de armas atômicas capazes de alcançar 1.600 quilômetros terra a dentro, é bem possível que faça uma pausa em quaisquer planos que porventura compreendam a colocação de tropas soviéticas a fácil alcance de tal adversário. Como seria o caso, por exemplo, na Noruega, na Dinamarca ou na Turquia.

Veja-se o que aconteceu na Coréia no outono de 1950. Uma fôrça terrestre aliada, consideràvelmente inferior em número, viu-se obrigada a manter-se quase à orla do mar, num perímetro defensivo que era obrigada a sustentar nas condições mais precárias. Mas essa posição precária era defendida por um exército que tinha como aliada uma esquadra senhora dos mares. De repente, caindo do céu como um raio, surge pela retaguarda do inimigo um ataque aero-anfíbio que lhe atravessa as linhas de abastecimento e as destrói. Assim é que a conquista da Coréia, mediante um assalto terrestre desfechado de surprêsa por fôrças esmagadoramente superiores em número, foi frustrada: 1º, graças à tenaz resistência de uma fôrça muito inferior, mas abastecida pelo mar; 2º, por um contra-ataque decisivo vindo do mar.

Os noruegueses e dinamarqueses devem pensar na defesa de suas respectivas penínsulas mais ou menos nos mesmos têrmos gerais. Ambos estão expostos a ataques repentinos por fôrças de terra muito superiores em número. E é do mar que ambos devem esperar rápido auxílio. Com efeito, é êsse, precisamente, o tema do exercício "Mainbrace": a remessa de auxílio, pelo poder aeronaval e pelo poder anfíbio, às fôrças norueguesas que defendem a estreita faixa de terra da Noruega setentrional, e às fôrças dinamarquesas que defendem a estreita faixa de terra da península da Jutlândia, contra tropas de uma potência eurasiana (adivinhe-se qual).

Por êsse ponto, o "Mainbrace" é realista ao ponto de tornar-se sinistro. Mas os noruegueses verão um acentuado contraste entre a espécie de auxílio que podem agora esperar dos seus aliados marítimos e a que obtiveram em 1940, quando a esquadra britânica não dispunha de fôrça aérea efetiva transportada por navios porta-aviões nem de um elemento de desembarque treinado e organizado para operações anfíbias em grande escala.

Ademais, o próprio fato de realizar-se o "Mainbrace" indica que o SHAPE e os estados-maiores das nações membros da NATO estão dispensando ansiosa atenção a êsse flanco setentrional, e as lições que colherem dêsse exercício de certo resultarão em maior reforço das preparações para a defesa dêsse flanco. Seja qual fôr a extensão dessas preparações, permanecem as condições básicas: pequenas fôrças de terra numa "posição de defesa precária", contra fôrças inimigas superiores, mas devendo contar, primeiro, com apoio, depois, com um contra-ataque, vindos do mar. Deve ser objetivo aliado que a defesa se mantenha, como se manteve em Pusan, até que o auxílio possa lá chegar, e que a ajuda pelo mar, quando vier, seja de volume suficiente.

Se, a êsse tempo, a leitura da decadente doutrina militar burguesa não tiver ainda sido banida dos círculos mais íntimos do estado-maior soviético, talvez o "Mainbrace" lhes lembre a clássica passagem de Mahan sôbre a queda de Napoleão. "Aquêles navios tão distantes e batidos pelas tempestades, para os quais os homens do Grande Exército jamais olhavam, ainda se antepunham entre êles e a dominação do mundo".

De qualquer maneira, há um exemplo mais recente que Moscou não terá desprezado. A defecção do marechal Tito foi, em parte, resultante de uma prudente ponderação dos fatôres militares em jôgo. Ao longo de uma extensa fronteira terrestre, a Iugoslávia de Tito se acha em contacto direto com o poder terrestre do império soviético. Mas, por uma longa fronteira marítima, a Iugoslávia se acha igualmente em contacto direto com o poder naval do mundo livre. Em Trieste, os postos avançados da Iugoslávia podiam observar a ida e vinda dos porta-aviões, cruzadores e destroieres das esquadras norte-americana e britânica.

"Nada os impressiona mais", disse-me um oficial do exército norte-americano em Trieste, em 1948, "do que aquêles grandes navios. Êles começam a pensar que uma nação capaz de produzir tais máquinas de guerra e movimentá-las à vontade, por tôda a parte, deve ser realmente poderosa".

Além disso, Tito observou a lição da Grécia, onde o auxílio marítimo do Ocidente se revelou muito superior ao auxílio terrestre das potências comunistas. Parece ter chegado à conclusão de que "os navios batidos pelas tempestades" e sua aviação respectiva podiam muito bem estabelecer uma barreira entre os grandes exércitos do conquistador terrestre e as suas ambições de dominação do mundo. De qualquer maneira, decidiu-se e arriscou tudo nesse jôgo.

O "Mainbrace" vem como lembrete dos elementos essenciais daquela decisão e daquelas que o Kremlin ainda tem de adotar no futuro.

## OS DEBATES DE STRASBURGO

*PERTINAX*

*(Para a "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias")*

PARIS — A Assembléia da Comunidade Européia do Carvão e do Aço, promovida a um papel que excede, de muito, ao que lhe delimita o tratado de 18 de abril de 1951 e denominada Assembléia pré-Constituinte na linguagem corrente, põe-se a trabalhar a fim de elaborar o plano de uma autoridade política européia. Mais precisamente, nomeia uma comissão de estudos de vinte e seis membros, que lhe apresentará, em janeiro próximo, um anteprojeto. Lembramos que a Assembléia da Comunidade Européia de Carvão e Aço conta normalmente com 78 membros: 18 franceses, 18 alemães, 18 italianos, 10 belgas, 10 holandeses e 4 luxemburgueses. Para exercer a função pré-constituinte, as delegações francesa, alemã e italiana foram aumentadas de três membros cada qual. As seis delegações são representativas dos grupos mais numerosos que existem nos parlamentos ancionais. Isto quer dizer que os cristãos-democratas e socialistas da segunda internacional estão em preponderancia. Lembremos que os três ministros de Assuntos Estrangeiros da França, Alemanha e Itália são, atualmente, cristãos-democratas. Essa é uma coincidência assás excepcional que não durará muito. Entrementes, facilita as coisas.

O grande problema apresentado em Strasburgo, aquêle sobre o qual a Assembléia da Comunidade Européia do Carvão e do Aço e sua Comissão de Trabalho, terão que se pronunciar, resume-se assim, reduzindo-se seus têrmos ao essencial: tentar-se-á organizar uma federação europeia ou uma confederação européia?

O conceito de federação significa que as soberanias nacionais se apagam diante de uma soberania européia única. As soberanias nacionais, se houver federação, não são mais do que autonomias restritas. Em compensação, o conceito de confederação quer dizer que os Estados Nacionais continuam a exercer sua soberania em todos os domínios em que não a têm alienada por um contrato formal. Lembramos que, no passado, a transformação de um regime federal quase sempre se realizou com sangue: guerra de Secessão americana, e convulsões européias provocadas pela unidade alemã, unidade italiana, etc...

Depois do discurso do sr. Anthony Eden, secretário de Estado do Foreign Office, pronunciado a 15 do corrente, na Assembléia Consultiva do Conselho da Europa, é evidente que a Inglaterra, em última análise, é capaz de entrar, sob certas condições, numa confederação européia, mas que não fará parte de uma federação européia.

O Conselho da Europa, criado em 1949 para "fazer" a Europa e que comporta uma Assembléia Consultiva e uma Comissão de Ministros e que reúne quinze Estados incluindo a Inglaterra, não pode, portanto, na melhor das hipóteses, resultar senão numa confederação. Não se pode falar de federação européia senão entre os seis Estados da Comunidade do Carvão e do Aço. Para repetir as palavras de seus promotores, Monnet, Schuman, o tratado do carvão e do aço visa operar "uma fusão de soberanias sôbre pontos restritos, mas essenciais". Assim, para conseguir-se uma federação completa, seria preciso multiplicar êsses pontos.

E' evidente aos menos avisados, a França, se é que se poderá encontrar em seu Parlamento uma maioria para aprovar eventualmente a idéia da Federação, terá que se separar da Inglaterra e dos Estados escandinavos — da Inglaterra a que seu destino está estreitamente ligado, há meio século. Diga-se de passagem, é o caso de perguntar se, aprofundando-se o fosso entre a Inglaterar e os seis Estados da comunidade, a Bélgica e a Holanda, para falar sòmente delas, não voltariam sôbre seus passos, a fim de salvaguardar suas relações tradicionais com Londres. E' fácil de ver diante de que dramáticas perspectivas estamos todos colocados.

Será que os «Seis» triunfarão em sua tentativa de federação? Os mais competentes perdem-se em vão em estudos e reflexõs: não descobrem qual o gênero de autoridade federal ou européia conseguiria impôr sua vontade, por exemplo, a um govêrno alemão contra o veredicto eleitoral do povo alemão ou a um govêrno francês contra o veredicto eleitoral do povo francês. Imagine-se uma autoridade européia dizendo hoje aos franceses: «O serviço militar de 18 meses é curto demais; convém aumentá-lo para 24 meses»? Uma autoridade européia definindo imperiosamente uma solução do problema sarrense com que a França e a Alemanha teriam que concordar? As críticas no gênero destas que formulamos, objetar-se-á que tôda constituição federal européia implicará, de uma maneira ou de outra, a eleição de um parlamento comum, pelo sufrágio universal, sem considerações de fronteiras e que a regra democrática funcionará com o consentimento de todos. Mas não será isso agravar a dificuldade? O povo francês aceitará, quando fôr tempo, que uma maioria germano-italiana faça a lei? O Papa Pio XII já o constatava — num discurso feito a 13 do corrente: «Não existe a atmosfera sem a qual os Estados Unidos da Europa não poderão sobreviver por muito tempo». Os alemães revelam-se os mais zelosos entre os federalistas europeus. É que esperam poder dominar a Federação.

O único caminho a seguir, se se quiserem alargar os compartimentos nacionais que, incontestàvelmente, constituem obstáculo à produção econômica moderna, à redução dos preços de venda, etc..., é proceder por meio de inovações de detalhes, com etapas de tempo, tomando os problemas um a um e resolvendo-os separadamente.

Talvez se possa, para começar, obter, no espaço de um ou dois anos, resultados que lembrem o regime europeu do início do século. Enquanto esperamos, de agora até abril, o que acontecer na Comunidade Européia do Carvão e do Aço, no plano técnico que lhe compete, decidirá de todo o resto.

# ASSIM É A HOMEOPATIA

**Dr. O. Schleder de Araujo**

## Inocuidade

As doenças criam em seus portadores um estado particular de sensibilidade em relação a determinado medicamento homeopático, sob cuja ação reagem, frequentemente, com violência.

Êsse estado de sensibilização pode, também, ser criado, artificialmente no homem em perfeito estado de saúde, pela reiterada repetição das doses, sob certas regras, como se verifica na experimentação, base da terapêutica homeopática.

De modo análogo ao que se observa nos estados alérgicos, em que os pacientes apresentam reações por vezes violentas, sob a ação de doses ínfimas dos alergenos, não respondendo, do mesmo modo, a outras substâncias, quando o doente, sob tratamento homeopático recebe o seu remédio, aquele para o qual se encontra altamente sensibilizado, as reações que se observam podem variar entre apenas sensíveis e extremamente violentas, também não acusando os pacientes reação alguma quando os medicamentos não apresentam qualquer relação de similitude com o seu estado.

Nesse fato reside uma das virtudes do tratamento homeopático que, quando preciso, desperta reações curativas, sendo inócuo, não produzindo, em geral, mal algum, quando mal aplicado.

Estas considerações nos ocorrem justamente por ter nos telefonado, há dias, uma senhora, presa de grande inquietação pelo fato de seu filhinho ter ingerido cêrca de meio vidro de tabletes de um determinado medicamento homeopático; tranquilizamo-la dizendo-lhe que certamente mal algum aconteceria, na suposição de não se achar o pequerrucho sensibilizado para êsse medicamento e não porque o julgássemos destituído de qualquer atividade, como o supoz outro médico que dissera que o menino poderia, sem inconveniente algum, ingerir o restante do vidro...

Devemos esta explicação a essa senhora, bem como a outras pessoas às quais possa ocorrer esta pergunta: porque os medicamentos homeopáticos frequentemente são destituídos de qualquer atividade curativa ou nociva, mesmo quando tomados em altas doses? Pela simples razão de não preencherem a condição única necessária e indispensável à sua atividade que é a da similitude entre os seus sintomas característicos e os do paciente, ou seja, a da lei dos semelhantes.

Medicamentos de sintomas característicos dissemelhantes aos dos pacientes, não provocarão reação alguma, analogamente ao que ocorre com a ingestão ou inhalação de substâncias inócuas, nos estados alérgicos; o mesmo não acontece, evidentemente, quando se aplica, num e noutro caso, o similimum ou o alergeno.

Ocorre, ainda, em favor da grande atividade dos medicamentos homeopáticos o fato de se encontrarem num estado físico particular, o estado dinâmico, que os torna capazes de atividade profunda, atingindo os pontos mais altos do ser humano, produzindo alterações na sensibilidade, nas emoções, na mente e na vontade.

Êsses fatos não poderão mais ser negados, a não ser por aqueles que não tiveram ainda, a curiosidade sequer, de procurar observá-los, não se encontrando, por isso mesmo, muito em condições de contestá-los.

Assim é a Homeopatia!

CHAPÉU — Encantador chapéu de veludo branco, próprio para o frio. É bem pequeno e possui dois enfeites na parte superior, devendo ser usado um pouco para trás — (Por PRUNELLA WOOD)

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

# DENTRO DA VIDA

*A pianista Eillen Joyce chegou cheia de fama e foi tocar para os sócios de uma sociedade veterana em cultura musical. Programa bonito, pleno de atrativos, teatro repleto. O pessoal gostou. Mas, nem por isso, deixou de ficar decepcionado. E' que a artista tão conhecida esqueceu-se de que a música é coisa séria, vale por si e não precisa de qualquer "back-ground". E porque se esqueceu dessa verdade resolveu mudar de vestido três vêzes, durante o concêrto, aproveitando inclusive os intervalos entre um número e outro. As "toilettes" eram bonitas, não há dúvida, mas aquilo, realmente, não tinha jeito. Afinal tratava-se de uma artista fina ou de uma cançonetista de "boite!" Seria ela uma "virtuose" de renome, ou um modêlo de Jacques Fath!*

*O resultado é que nos corredores do teatro se comentou mais a mulher elegante do que a pianista, o que significa um meio fracasso para a profissional que ela é.*

*— Elizabeth da Inglaterra radiante nos seus vinte e poucos anos, não está se vendo apenas afobada com os problemas políticos de seu reino. Há outros problemas domésticos que lhe assoberbam tanto o espírito como o petróleo do Irã e a independência da India.*

*E' que o seu Filipe precisa ter um título nobiliárquico equivalente ao da soberana espôsa. E Elizabeth faz questão fechada de colocá-lo na hierarquia da Côrte à altura do trono que para êle ergueu no seu coração.*

*Principe Consorte não serve, considera um tanto humilhante. E Rei Consorte! A novidade não lhe parece má. E a jovem rainha, na efusão do amor pelo seu príncipe encantado, está pronta a arrostar com todos os preconceitos em favor dêle.*

*Já se disse, com propriedade, que "o coração tem razões que a razão desconhece..."*

KATE.

PARA A TARDE — Um modêlo para a tarde, simples e prático, em duas peças. O pequeno bolero é bem alto, com mangas três quartos, com punhos. A saia é bem rodada. Deve ser usado com um cinto branco. (Por Prunella Wood)

# LIÇÃO DE TENACIDADE

*Laura Vasconcelos*

*TÔDOS os que compareceram ao Municipal, no domingo passado, estão vivendo ainda instantes de agradável emoção, tão bela foi a apresentação que o "Ballet da Juventude" proporcionou à sociedade, numa demonstração eloquente de que está bem vivo, superando as grandes dificuldades que em nossa terra sempre se opõem a tôdas as iniciativas de caráter artístico. Silvio Wanick, o diretor do conjunto, e seus dedicados companheiros de ideal podem estar perfeitamente convictos de haver realizado qualquer coisa de muito expressiva e muito significativa, digna de todos os aplausos, merecedora do apôio público, perfeitamente à altura de receber o amparo dos nossos Mecenas, que se contam pelos dedos mas que sempre existem, para honra da espécie.*

*O "Ballet da Juventude" realizou, mesmo, algo de novo, violentando a tradição de copiar, pura e simplesmente, motivos estrangeiros, para dar destaque aos bailados inspirados em motivos brasileiros, o que bem revela como são sérias as preocupações da organização, no sentido de transformar-se num legítimo "Ballet Nacional".*

*Dos moços tudo se pode esperar, tanto de bom como de mau. E a juventude encontra em si mesma fôrças e reservas surpreendentes. Não é impossível, assim, que os moços que têm o apôio da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética de Estudantes, consigam, mesmo, formar um corpo de bailados nacional em tudo.*

*A incorporação ao programa de domingo, do "Ameno Resedá", de Ernesto Nazaré, o saudoso compositor popular, numa coreografia de Edite Vasconcelos com libreto e cenário de S. Castelo Branco, bem como as "Impressões Seresteiras", de Vila-Lobos, para as quais, ainda Edite Vasconcelos organizou os movimentos coreográficos, e Fernando Pamplona os vestuários bonitos e expressivos, poderão constituir o marco zero de uma longa estrada de expressivas vitórias e realizações maiores.*

*Mais notável se torna o esfôrço e a "performance" já alcançada pelos moços do nosso ballet quando se sabe que seus bailarinos se encontram no início da carreira, sendo que a maioria pela primeira vez sente a emoção do palco, pela primeira vez enfrenta platéias.*

*Bem organizado, o programa de domingo agradou plenamente, sendo de elogiar-se, também, a atuação da Orquestra Universitária, conduzida pelo maestro Batista, seu fundador, que fêz quanto pôde para realçar o trabalho de seus colegas de ideal. O "Ballet da Juventude", já agora não é mais uma promessa, mas uma realidade perfeita e acabada cujos trabalhos já alcançaram o reconhecimento de Estados distantes, como o Amazonas, que dirigiu aos jovens expressivo convite para que se exibam ali. Convites, aliás, tem a organização recebido de vários pontos do Brasil como Ceará, Paraíba, Maranhão, Bahia, Espírito Santo, estando bem adiantados os entendimentos para futuras excursões do conjunto artístico.*

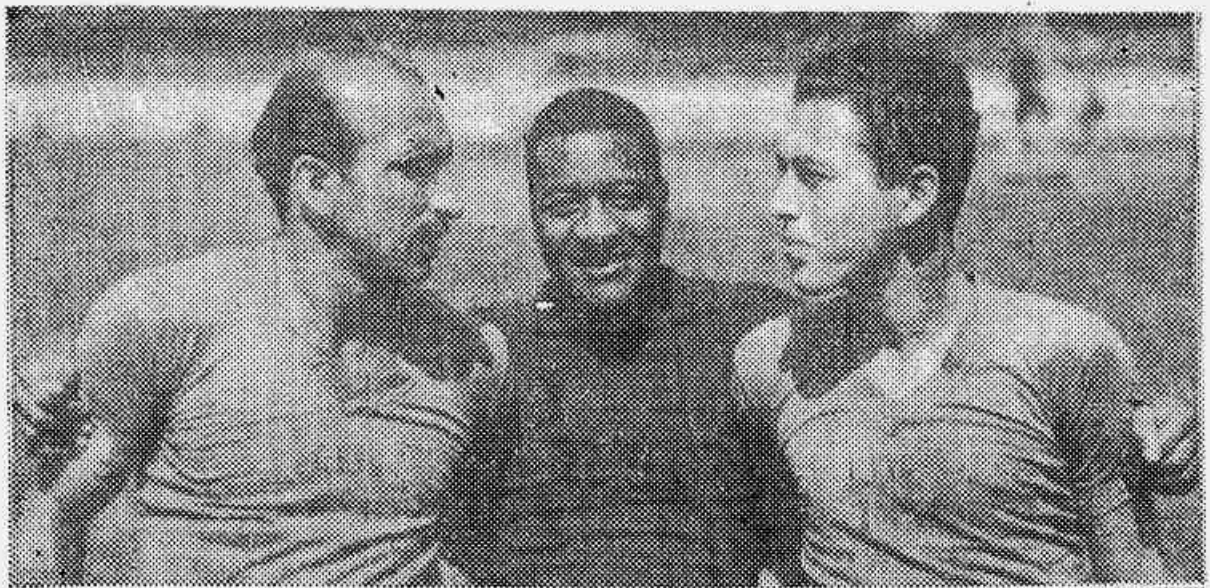
*Não se pode ser indiferente a êsse fato, que não deve ficar perdido no registro dos "fait divers" jornalísticos de todo-dia. Estamos, como se repete com tanta insistência, vivendo uma época triste de abastardamento da cultura e esquecimento da arte, parecendo haver a preocupação de destruir tudo quanto é belo e elevado para colocar nos velhos altares os deuses novos que têm um jeito demasiadamente novo e uns modos perfeitamente rastaqueros. O estômago e outras vísceras exigentes sem dúvida, mas pouco elegantes, passam a ocupar lugares até bem pouco tempo destinados ao espírito e ao pensamento. Não é possível, nessas condições, que se deixe de incentivar, por todos os modos, os idealistas que tentam reagir contra a situação dominante, enfrentando, só êles mesmos sabem como, maldades e incompreensões, negativismos e óbices de todo gênero.*

*O "Ballet da Juventude", que pode considerar-se vitorioso, é obra das mais belas da mocidade da nossa terra, generosa, sonhadora, idealista, "malgré tout".*

*E o espetáculo que apresentou, há sete dias, foi, sem favor, uma demonstração de beleza e uma ação de inteligência e energia, bem pouco comum nos dias que correm.*

★ ★ ★

*SRA. ANA MARIA. — Transmitimos o seu apêlo ao sr. Nelson Azevedo, presidente da U. D. J., que já enviou para o sanatório indicado em sua carta grande quantidade de livros e discos destinados aos enfermos. Fica satisfeito assim o seu pedido. — L.*

# Tarde de excepcional vibração no Maracanã!

A defesa do Vasco da Gama que, na tarde de hoje lutará contra o Flamengo, no grande clássico do dia

## *Lançará o Vasco todas as suas fôrças para conter a energia rubro-negra*

Depois de um comêço melancólico, conseguiu o Flamengo reagir e recuperar o lugar de prestígio de que desfruta no futebol carioca. Vencedor do Botafogo, aprestou-se para enfrentar hoje o poderoso conjunto do Vasco da Gama, que é dos mais sérios aspirantes ao título de campeão desta temporada.

Acha-se o Vasco na plenitude de sua forma técnica e física, com um quadro rendendo bem e possuindo rapidez, agressividade e persistência, conforme demonstrou ao esmagar o Bangu por 6-2 e ao lutar com o Fluminense, campeão carioca de 51, para o qual perdeu de luta igual, por 1-0.

Acha-se o Vasco da Gama capacitado para realizar uma grande partida, mas terá no Flamengo um adversário audaz, que luta, que insiste na luta e não cede, mesmo quando batido.

Espera-se, por conseguinte, que o Maracanã receba hoje público bem mais numeroso do que o que assistiu à pelêja Fluminense x Vasco. Por conseqüência, não será absurdo admitir-se recorde de renda esta tarde.

**QUADROS PROVÁVEIS**

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico.

### Horário para hoje

**Para os jogos de hoje vigorará o seguinte horário:**

| | |
|---|---|
| Amadores ............ | 9h30m |
| Aspirantes ........... | 13h30m |
| Profissionais ......... | 15h30m |

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1952

Rubens e Esquerdinha, valores do ataque rubro-negro.

# Empolgada a cidade pelo jôgo Vasco da Gama x Flamengo

## Prevalece a contagem de 3-1 pró-Vasco, na "enquête" promovida por êste jornal

FAVORITO O VASCO NA VOZ DA TORCIDA — A reportagem do "Diário de Notícias" foi auscultar, a esmo, a opinião da torcida. Em cima, duas senhoritas são ouvidas e por ambas se externou a que está junto à balança, srta. Cremilda Gomes, rubro-negra convicta; dois motoristas opinam sôbre o jôgo de amanhã. Em baixo, numa drogaria, ganha o Vasco e, finalmente, num bonde "Laranjeiras", predomina o clube de S. Januário e surge um "palpite" de 2-2.

Dada a importância do embate a ser travado hoje, entre as valorosas equipes do Flamengo e do Vasco da Gama, ambas colocadas no segundo pôsto da classificação do Campeonato Carioca, e a viva emoção que o mesmo vem suscitando nos meios esportivos da capital, sentimos a necessidade de colher a opinião dos aficionados do esporte predileto das multidões.

Com essa intenção percorremos vários pontos de aglomeração popular, a fim de trazer a público as esperanças e o sentimento de confiança das torcidas vascaína e rubro-negra.

O PRIMEIRO CONTACTO EM DOSES HOMEOPATICAS

Começamos a nossa peregrinação em ambiente onde a vida é conquistada num labor contínuo e estafante: uma drogaria.

Ao penetrarmos ali, deparamos com a senhorita Cremilda Gomes, que subia à balança para experimentar seu «pêso», antes da partida ... Entre surpresa e feliz, disse-nos:

— Vou tirar a forra do ano passado — Pode escrever, primo, amanhã, Flamengo, 2-1».

Quando a palestra se animava, chega o guarda-civil n. 1.389, Antônio Ferreira Pôrto,

(Conclui na 7ª. página)

### Juízes dos prélios desta tarde

**VASCO x FLAMENGO — Profissionais: Sidney Jones; auxiliares: Gama Malcher e Tudor Thomas; Aspirantes: José Gomes Sobrinho; Juvenis: Jaime T. Braga.**

**BOTAFOGO x MADUREIRA — Profissionais: George Deakin; auxiliares: Rubens Gomes e Luis Estevão Costa; Aspirantes: Egidio Nogueira; Juvenis: Rubem A. Ribeiro.**

**S. CRISTOVÃO x BONSUCESSO — Profissionais: Mário Viana; auxiliares: Manuel Machado e Nélson Teixeira; aspirantes: José Monteiro; Juvenis: Lourival Gomes.**

# Venceu o Fluminense despreocupadamente

## Didi, Orlando (de pena máxima) e Quincas fixaram o «placard» de 3-0

O prélio realizado, ontem, nas Laranjeiras, entre o Fluminense e Canto do Rio, teve um primeiro tempo bastante movimentado e com muito bons lances.

O tricolor jogou folgado, atacando com arrancadas, impetuosas. Os seus integrantes tôda vez que se aproximavam da grande área, recebiam choques violentos por parte dos defensores cantorrienses.

1º GOL — DIDI

Aos vinte e cinco minutos de uma das faltas cometidas pelo Canto do Rio, Didi cobra de fora da linha da área da pena máxima com violento tiro, que bate na parte superior da trave e encaminha-se para o fundo das rêdes, conquistando dessa maneira o primeiro tento.

Inúmeras e seguidas foram as faltas praticadas pelos niteroienses, que se valia de recursos pouco recomendáveis para conter os adversários.

Três penalidades máximas foram praticadas em plena grande área, do Canto do Rio. Contudo Gama Malcher, displicente e falho, apesar de apupado pela torcida, tão escandalosas foram as infrações, apenas assinalou a terceira falta.

2º GÓL — ORLANDO

Foi incumbido de batê-la o com possante tiro, assinalando assim, o segundo tento da tarde, aos trinta minutos de jôgo.

Quase ao finalizar o primeiro tempo num «choque» entre o médio Zé de Sousa e Orlando, o primeiro caiu por terra. Contorcendo-se em dôres.

Termina o primeiro período com o resultado de 2-0, a favor do tricolor.

2º TEMPO

O Canto do Rio entra em campo, desfalcado de Zé de Sousa.

Transcorre êsse período sem

(Conclui na 7ª. página)

**O FELIPETO DO FUTEBOL**

**Conto de José BRIGIDO**

**Leia na 3.ª página dêste Suplemento**

Duas fases do jogo entre americanos e banguenses, vencido por estes em bonita reação. Em cima, aparece o lance do segundo e último gôl do quadro rubro.

# VENCEU O BANGU POR 4-2 SEM CONVENCER

## Fraco o desempenho dos alvi-rubros e dos «americanos», na pelêja de ontem no estádio do Maracanã — O «recuismo» ameaça, também, o clube de Campos Sales — Machucando-se Joel confundiu-se a defesa rubra

Caiu o América diante do Bangu, por 4-2, numa peleja tècnicamente fraca, que se salvou pelo empenho de alguns jogadores. Apresentava-se o Bangu como favorito, mas, na verdade, a vitória de ontem fala mais de falhas do guardião Gavillan, que se mostrou nervoso, inseguro, mediocre, do que pròpriamente da superioridade do quadro suburbano. Mesmo jogando mal, os americanos se avantajaram no marcador, no primeiro tempo quando aos 39 minutos, Guilherme, recebendo de Maneco perto da linha lateral da área, atirou de «bicicleta». Pois, logo a seguir recuaram todos os componentes da linha média «americana», facilitando incursões dos banguenses. No segundo período, com a confusão creada na defesa rubra com a saida de Joel, que foi machucado, atuar no ataque, melhoraram ainda mais as perspectivas da dianteira suburbana, que vinha atuando mal, sem entendimento. Apenas a defesa jogava bem, desbaratando, embora muita aberta, as ameaças da vanguarda do América. Zizinho empatou aos 8 minutos, mas o rubros não se entregaram; reagiram e Joel, no momento em que assumia sua posição, no ataque, marcou, aos 19 minutos, novo tento, aproveitando-se da indecisão de Arizona, que largou a bola, perto da linha de meta; Joel encontrava-se impedido e o fiscal de linha George Dickens assinalou o impedimento, porém, o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro consignou o tento. Logo a se-

(Conclui na 7ª. página)

# Encerra-se amanhã o Campeonato Carioca de Esgrima

## Na séde do Flamengo as últimas provas de sabre — Resultados de ante-ontem

Amanhã, às 20h30m, na sede do Flamengo, serão realizadas as provas da segunda parte da prova de sabre com as quais se encerrará o Campeonato Carioca de Esgrima de 1952. A ordem das disputas é a seguinte: Tijuca x Fluminense; Vasco x Fluminense e Flamengo x Tijuca. O Fluminense correspondeu o seu favoritismo, nas provas de ante-ontem, quando abateu o Flamengo por 6-3 e o Vasco por 5 a 4. Assim, a menos que surja uma difícil surprêsa no prélio com o Tijuca, o tricolor deverá levantar o título de sabre e com êle o título maximo de esgrima metropolitana, já que nas provas de espada e florete obteve, o segundo lugar.

O Vasco, que ante-ontem, bateu o Tijuca por 6 a 3, vai lutar com o rubro-negro, pelo segundo lugar no sabre, que também decidirá o vice-campeonato no caso do triunfo final do Fluminense. As equipes que disputam a prova de sabre são as seguintes:

FLUMINENSE — Tomaz, Rosembauer, Serrão e Peckelmann.

VASCO — Aloisio, Gaspar, Válter e Vanderlei.

FLAMENGO — Tistilo, Mário e Hélio.

TIJUCA — Parga, Godói e Elias.

Ao alto, as equipes que concorrem do Campeonato e em baixo, um assalto no qual aparece o campeão Tomaz Carilho

# Surgirão os finalistas do III Concurso e Campeonato de Novíssimos

## Cêrca de 300 nadadores nas provas desta manhã

Na piscina do Guanabara serão disputadas, esta manhã, as eliminatórias do III Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, da qual faz parte o Campeonato de Novissimos. Oito clubes inscreveram cêrca de trezentos nadadores, sendo que o Fluminense, Icaraí, e Botafogo são os mais fortes candidatos à vitória. Bangu, Guanabara, Santa Teresa, Tijuca e Vasco, são os demais concorrentes e todos possuem elementos capazes de surpreender. As provas desta manhã que indicarão os finalistas dos dias 5 e 11 de outubro vindouro serão iniciadas às 9,30m.

### Jogos e juízes dos jogos do certame paulista

Serão disputados, hoje, os seguintes jogos em São Paulo:

**S. PAULO x PORTUGUESA SANTISTA**

No Pacaembu.
Juiz: José Moura Leite.

**COMERCIAL x PORTUGUESA DE ESPORTES**

Na rua Javari.
Juiz: Dante Rossi.

**SANTOS x CORINTHIANS**

Em Santos.
Juiz: William Darlington.

**PONTE PRETA x PALMEIRAS**

Em Campinas.
Juiz: David John Gregory.

**XV DE NOVEMBRO x IPIRANGA**

Em Piracicaba.
Juiz: Jorge Miguel.

**XV DE NOVEMBRO x NACIONAL**

Em Jaú.
Juiz: Caetano Bovino.

# PLATINA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO DIANA"

## PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Quasi — Huxley — Qual !
Sun Valley — Flamboyant — Labano
Quiron — Onix — Ipojucan
Lucifer — Intrépido — Luetzow
Do Well — Desiento — Cyrnos
Seu Acácio — Panda — Rumena
Charita — Al Oina — Quetua
Platina — Duty — Jocósa
Calmete — Frontal — Pilantra

## O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | HUXLEY, F. Irigoyen | 55 | 30 |
| 2 | OLD PALL, E. Castillo | 55 | 35 |
| 3—3 | QUASI, L. Rigoni | 55 | 30 |
| » | HOPE, A. Ribas | 55 | [illegible] |
| 4—4 | EMBALO, C. Moreno | 55 | 60 |
| 5 | QUALI, J. Marchant | 55 | [illegible] |
| » | QUIÇÁ, U. Cunha | 55 | [illegible] |

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | LABANO, C. Moreno | 56 | 40 |
| 2—2 | GREY GIRL, D. Silva | 50 | 60 |
| 3—3 | FAIR PRINCE, L. Pinheiro | 56 | 30 |
| 4 | PAN, L. Rigoni | 60 | [illegible] |
| 4—5 | SUN VALLEY, J. Marchant | 56 | 16 |
| » | FLAMBOYANT, F. Irigoyen | 56 | 16 |

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | QUIRON, J. Marchant | 55 | 20 |
| 2—2 | IPOJUCAN, L. Rigoni | 55 | 40 |
| 3—3 | ONIX, J. Martins | 55 | 50 |
| 4 | FLUOR, C. Moreno | 55 | 60 |
| 4—5 | SEPOY, G. Costa | 55 | 40 |
| 6 | JONSION, D. Moreira | 55 | 60 |

4º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | LUCIFER, P. Tavares | 50 | 35 |
| 2 | BALANCIN, J. Marins | 54 | 40 |
| 2—3 | INTREPIDO, E. Castillo | 52 | 45 |
| 4 | RIO VERDE, L. Rigoni | 58 | 40 |
| 3—5 | LUETZOW, C. Moreno | 52 | 50 |
| 6 | POETA, A. Rosa | 58 | 40 |
| 4—7 | ARARI, S. Machado | 56 | 50 |
| 8 | CUMBERLAND, F. Irigoyen | 58 | 30 |
| 9 | ESTALO, A. Brito | 54 | 60 |

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | DO WELL, E. Castillo | 54 | 20 |
| 2 | TRIBUTARIA, não correrá | 52 | — |
| 2—3 | DESIERTO, C. Moreno | 54 | 30 |
| 4 | LABUE, L. Domingues | 52 | 60 |
| 3—5 | BLAKE, D. Silva | 54 | 40 |
| 6 | CYRNOS, A. Rosa | 54 | 60 |
| 4—7 | ATBARAH, não correrá | 54 | — |
| 8 | BATAILLEUR, L. Rigoni | 54 | 60 |

6º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | DEVASSO, L. Meszaros | 56 | 25 |
| 2 | PANDEIRO, O. Macedo | 56 | 50 |
| 2—3 | SEU ACACIO, E. Castillo | 56 | 30 |
| 4 | EGIL, P. Tavares | 56 | 40 |
| 3—5 | RUMENA, F. Irigoyen | 54 | 60 |
| 6 | NAUGHTY BOY, C. Moreno | 54 | 20 |
| 4—7 | PAUDA, J. Marchant | 54 | 20 |
| » | PREDICA, U. Cunha | 54 | [illegible] |

7º PAREO — AS 16,20 HORAS — PRÊMIO «SEGUNDO CONGRESSO AMERICANO DO TRABALHO» — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | CHAKITA, F. Irigoyen | 55 | 20 |
| » | HONEYMOON, R. Urbina | 55 | 20 |
| 2—3 | QUETUA, J. Marchant | 55 | 30 |
| 4 | HILANIZA, S. Barbosa | 55 | 40 |
| 3—4 | AL OINA, B. Cruz | 55 | 40 |
| 5 | NAPURI, E. Castillo | 55 | 60 |
| 4—7 | ORISSA, C. Moreno | 55 | 40 |
| 7 | FRISA, U. Cunha | 55 | 40 |
| 8 | EMOAZE, C. Moreno | 55 | 60 |

8º PAREO — AS 16,50 HORAS — GRANDE PRÊMIO «DIANA» — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | DUTY, F. Irigoyen | 57 | 25 |
| 2 | EUDORA, G. Costa | 58 | 60 |
| 2—3 | JOCOSA, C. Moreno | 53 | 30 |
| 4 | GOLDENA, L. Rigoni | 53 | 60 |
| 3—5 | FOUGERE, D. Moreira | 53 | 60 |
| 6 | SANTA BELA, U. Cunha | 58 | 40 |
| 4—7 | LYONORA, não correrá | 58 | — |
| 8 | PLATINA, J. Marchant | 52 | 22 |
| » | IMPRESSIVA, E. Castillo | 57 | 22 |

9º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | FRONTAL, P. Coelho | 52 | 35 |
| 2 | ESPADARTE, O. Macedo | 62 | 60 |
| 3 | DIA NEGRO, S. Machado | 52 | 60 |
| 2—4 | CALMETE, F. Irigoyen | 52 | 20 |
| 5 | COME ON!, J. Graça | 54 | 50 |
| 6 | FOLIADOR, C. Moreno | 50 | 40 |
| 3—7 | WALDORF, L. Domingues | 50 | 60 |
| 8 | CONTRABANDA, João Araújo | 56 | 40 |
| 9 | INCENDIO, O. Tomaz | 54 | 40 |
| 4-10 | GRAO VIZIR, B. Cruz | 58 | 35 |
| 11 | HUNTER PRINCE, Lajos Meszaros | 56 | 40 |
| 12 | FILANTRA, L. Rigoni | 54 | 50 |

*N. da R. — Carreiras do «betting» — Sétima — Oitava — Nona.*



# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

**Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos dos «catedráticos»**

*No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.*

• • •

*O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio «Diana», na distância de 2.400 metros, onde PLATINA e DUTY aparecem como os favoritos dos entendidos.*

• • •

*Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no...*

### PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00. — *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

HUXLEY, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, derrotou Marco. — Em excelentes condições. — E' um dos fôrças.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
OLD PALL, 55 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Oswaldo Ulhôa, com 55 quilos, derrotou Quiron, Ipojucan, Mani, Oiapock, Farouk e Cassiporé. — Em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.
PROPRIETARIO: Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.
QUASI, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Targui e Finger Grass, derrotando El Banner, Grey Boy, Otomano e Requestado. — Seu estado é de apuro. — Poderá figurar com êxito. — Em pista gramada dificilmente perderá.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
HOPE, 55 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Jonfor, Euclides, Qual!, Estuário e Grey Boy, derrotando Alvitrador e Quiçá. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
EMBALO, 55 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, derrotou Igarassú, Serigote, Funiculi, Energi, Otomano, Mocoripe e Seixo. — Nesta turma nada vai fazer. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Aderbal de Sousa Bastos.
TRATADOR: — Luis Tripoli.
QUAL!, 55 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Jonfor e Euclides, derrotando Estuário, Grey Boy, Hope, Alvitrador e Quiçá. — Anda bem e no gramado vai dar o que fazer. — Bom azar.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
QUIÇÁ, 55 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Jonfor, Euclides, Qual!, Estuário, Grey Boy, Hope e Alvitrador. — Bom refôrço para o companheiro. — Vai correr muito.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00. — *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

LABANO, 56 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi quarto para Sun Valley, Pando e Corrégio, derrotando Fair Prince. — Em bom estado. — E' competidor a ser cogitado.
PROPRIETARIO: Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.
GREY GIRL, 50 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 52 quilos, derrotou Egil, Devasso, Aldebaran e Kantar. — No mesmo estado. — Competidor temível.
PROPRIETARIO: Gustavo A. Carvalho.
TRATADOR: — Aleides Morales.
FAIR PRINCE, 56 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Sun Valley, Pando, Corrégio e Lábano. — Algo melhor. — E' um bom azar.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
PAN, 60 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi sétimo para Camaleão, Curto, Mustafá, El Campeador, Ramon Novarro e Marshall, derrotando Manguarito e Cálido. — Seu estado é bom. — Possivel figurar com êxito.
PROPRIETARIO: Stud Sol Ardente.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
SUN VALLEY, 56 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Ombú e Camaleão, derrotando El Campeador, Madrigal, Algarve e Catão. — Em ótimas condições. — Seu triunfo é aguardado.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
FLAMBOYANT, 56 quilos. — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Lábano e Pando, derrotando Fair Prince, Nagasaki, Corrégio, Nais, Ceresela, Pan, Demônico, Eônio, Astral, Gazoza e Papo de Anjo. — Tinindo. — Deverá escoltar ou suplantar o companheiro.
PROPRIETARIO: Mário d'Almeida.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00. — *POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

QUIRON, 55 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Old Pall, derrotando Ipojucan, Mani, Oiapock, Farouk e Cassiporé. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito dos entendidos.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
IPOJUCAN, 55 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Old Pall e Quiron, derrotando Mani, Oiapock, Farouk e Cassiporé. — Só melhoras acusou em seu estado. — Competidor respeitável.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
ONIX, 55 quilos. — No dia 12 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi sétimo para Curare, Cajú, Acapulco, Quasi, Questor e Ipojucan, derrotando El Banner, Sepoi e Jonsion. — Melhorou algo. — Vai correr bem desta vez.
PROPRIETARIO: Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.
FLUOR, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Solar em condições regulares apenas. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Miguel Gil.
TRATADOR: — Miguel Gil.
SEPOY, 55 quilos. — No dia 30 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi nono para Jonfor, Old Pall, Ipojucan, Farouk, El Monte, Questor Alvitrador e Escandal, derrotando Quiron e El Zorro. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: Paulo Coelho.
TRATADOR: — Jorge W. Viana.
JONSION, 55 quilos. — No dia 12 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Curare, Cajú, Acapulco, Quasi, Questor, Ipojucan, Oniz, El Banner e Sepoi. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO: Stud Hazafer.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

4º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00. — *ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

LUCIFER, 50 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 51 quilos, escoltou Cumberland, derrotando Sol Bonito, Irish Star, Rio Verde, Poeta e Kanthaca. — Anda bem. — Poderá ser o ganhador.
PROPRIETARIO: Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.
BALANCIN, 54 quilos. — No dia 20 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi quinto para Acer, Harem, Macanudo e Rifle, derrotando Baluarte, Abellion e Maravedi. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.
INTREPIDO, 52 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi décimo para Reveur, Prego, Criado, Iana, Porfio, Garufero, Shahpur, Espumoso e Lover's Moon, derrotando Oxford. — Seu estado é bom e na pista leve vai dara o que fazer. — Vale arriscar.
PROPRIETARIO: João S. Guimarães.
TRATADOR: — Mariano Sales.
RIO VERDE, 58 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quinto para Cumberland, Lucifer, Sol Bonito e Irish Star, derrotando Poeta e Kanthaca. — Mantém o estado. — Serve como azar.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Mário de Almeida.
LUETZOW, 52 quilos. — No dia 30 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi terceiro para Poeta e Lucifer, derrotando Estalo, Rio Verde, Sol Bonito, Balancin, Ecelero, Jequitinhonha, Arari e Minguinho. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo.
PROPRIETARIO: Sára de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.
POETA, 58 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi quarto para Iniste, El Campeador e Cabo Frio, derrotando Crato. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Francisco A. Maciel.
TRATADOR: — Paulo Rosa.
ARARI, 56 quilos. — No dia 30 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de H. Lima, com 56 quilos, foi décimo para Poeta, Lucifer, Luetzow, Estalo, Rio Verde, Sol Bonito, Balancin, Ecelero, Jequitinhonha, Arari e Minguinho. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO: José Carlos Lemos Marcondes.
TRATADOR: — C. Pereira.
CUMBERLAND, 58 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Lucifer, Sol Bonito, Irish Star, Rio Verde, Poeta e Kanthaca. — Em ótimas condições. — Se passar para a areia...
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
ESTALO, 54 quilos. — No dia 30 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 54 quilos, foi quarto para Poeta, Lucifer e Luetzow, derrotando Rio Verde, Sol Bonito, Balancin, Ecelero, Jequitinhonha, Arari e Minguinho. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: Plínio Campos.
TRATADOR: — L. Benitez.

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00. — *ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

DO WELL, 54 quilos. — No dia 31 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi terceiro par Reveur e Arenoso, derrotando Batailleur, Inshalla, Arcame, Buonarotti e La Modéla. — Só melhoras acusou. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.
TRIBUTARIA, 52 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: Conrado Magiorini.
TRATADOR: — Mário de Almeida.
DESIERTO, 54 quilos. — No dia 20 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, escoltou Criado, derrotando Cirnos, Rio e Tributária. — Seu estado é de apuro. — E' competidor respeitável.
PROPRIETARIO: Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.
LABUE, 52 quilos. — No dia 25 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 56 quilos, foi sexto para Bumble Bee, Lionora, Veritable, Eudora e Arcame, derrotando Mariina. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Maurilio de Almeida.
BLAKE, 54 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi quarto para Garufero, Arcame e Reveur, derrotando Mantuano e Sportiluza. — No mesmo estado. — Serve como azar.
PROPRIETARIO: Stud Rio de La Plata.
TRATADOR: — Aleides Morales.
CYRNOS, 54 quilos. — No dia 20 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi terceiro para Criado e Desierto, derrotando Rio e Tributária. — Conserva a forma anterior. — Também serve como azar.
PROPRIETARIO: Stud Delfa.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.
ATBARAH, 54 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
BATAILLEUR, 51 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Saraiva com 62 quilos, foi sétimo para New Comer, Veritable, Four Hills, Matador, Anubis e La Caruna, derrotando Fairfex, El Tigre, Ituano e Blue Dream. — Seu estado é de apuro. — Nas mãos de Luis Rigoni vai dar o que fazer. — Vale arriscar.
PROPRIETARIO: Rubens Gomes.
TRATADOR: — João E. de Sousa.

6º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00. — *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

DEVASSO, 56 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Grey Girl e Egil, derrotando Aldebaran e Kantar. — No mesmo estado. — E' um bom azar.
PROPRIETARIO: Otacilio P. de Almeida.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
PANDEIRO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi último para Crosbi, Seu Acácio, Grey Girl, Aldebaran e Curragh. — Sem credenciais. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Stud Paraná.
TRATADOR: — F. A. Marussi.
CEU ACACIO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Crosbi, derrotando Grey Girl, Aldebaran, Curragh e Pandeiro. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito. — Está numa distância ideal.
PROPRIETARIO: Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.
EGIL, 56 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Grey Girl, derrotando Devasso, Aldebaran e Kantar. — Está bem preparado. — E' inimigo respeitável.

(Conclui na 6ª página)

## O início da reunião de hoje

*A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.*

## Os «forfaits» para a reunião de hoje

*Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:*

1 — TRIBUTÁRIA
2 — ATBARAH
3 — LIONORA

## Para os Leitores

*O nome do dia:* ***PLATINA***
*Falam muito:* ***FLAMBOYANT***
*Pode chegar o dia:* ***QUIRON***
*Dois favoritos:* ***HUXLEY e DO WELL***
*Acredite quem quiser:* ***CALMETE***
*Um segrêdo:* ***QUASI***
*Na Berlinda:* ***CYRNOS***

*Habê*



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Secretaria da Assembléia Legislativa

«EDITAL DE CONCORRENCIA»

De ordem da Comissão Executiva, estão convidadas as firmas interessadas, a apresentar preços para retrigeração do recinto da Assembléia, no prazo, improrrogável, de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital. As firmas que se julgarem idôneas e especialistas no assunto queiram se apresentar, devendo, para isso, requerer a respectiva inscrição, no protocolo da Secretaria desta Assembléia, juntando todos os documentos indispensáveis ao julgamento de sua idoneidade. Os requerimentos dirigidos ao Diretor da Secretaria da Assembléia Legislativa serão selados com sêlo estadual de Cr$ 3,00. As emprêsas ou instituições sindicalizadas é assegurada preferência, em igualdade de condições, na presente concorrência, nos têrmos do art. 37, do Decreto-lei Federal n. .... 1.402, de 5 de julho de 1943.

Secretaria da Assembléia Legislativa, em Niterói, 26 de setembro de 1952.

a) FERNANDO VALLE DA SILVA COUTO
Diretor em exercício.



## A CORRIDA DE ONTEM

### OMBÚ FOI O PRINCIPAL GANHADOR

*Mais uma reunião foi levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.*

• • •

*Nove carreiras foram disputadas, avultando como atrativo principal o «Handicap Especial», denominado "Conde de Caraputãs", na distância de 1.800 metros e com 60.000 cruzeiros de dotação, cuja vitória pertenceu a OMBU que derrotou NEW COMER e RETANG em aplaudido final, sob a direção do veterano jóquei Armando Rosa.*

• • •

*Abaixo os leitores encontrarão o movimento técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea.*

PRIMEIRO PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR —, ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

| | VENCEDOR POULES | | VENCEDOR RATEIOS | | DUPLAS POULES | | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º NEW STAR, 56 quilos, B. Marinho | 7.689 | — | 50,50 | 12 | 3.456 | — | 67,00 |
| 2º BASULA, 56 quilos, Paulo Tavares | 9.749 | — | 40,00 | 13 | 4.246 | — | 54,00 |
| 3º GILDINHA, 56 quilos, Dario Moreira | 6.943 | — | 56,00 | 14 | 5.671 | — | 41,00 |
| 4º ANGATUBA, 56 quilos, S. Machado | 11.655 | — | 33,00 | 23 | 2.915 | — | 73,00 |
| 5º ZAZA, 56 quilos, Cândido Moreno | 2.816 | — | 138,00 | 24 | 3.410 | — | 68,00 |
| 6º VENDETTA, 56 quilos, L. Meszaros | 9.780 | — | 40,00 | 33 | 1.055 | — | 215,50 |
| | | | | 34 | 3.131 | — | 45,00 |
| | | | | 44 | 2.922 | — | 79,00 |
| | 48.632 | | | | 28.526 | | |

NEW STAR, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 50,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 41,00.
PLACES: — Do n. 5, Cr$ 28,00; do n. 1, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE NEW STAR: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Ever Ready e Port d'Alrain, do Stud Rio de Janeiro.
ENTRAINEUR: — Mariano Sales.
TEMPO: — 97" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 337.610,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 4.ª página)

# na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

## INOVAÇÃO ORIGINAL

*LISBOA, (Agência Favas, exclusivamente para a "Área de Penalty") — Vem de ser tomada pela entidade desta cidade, uma medida digna de elogios e, que, deve ser imitada por tôdas as dirigentes do futebol mundial. As desordens, em campos de futebol tem dado grandes desgostos e aborrecimentos aos diretores dos clubes, que não tem podido cortar as asas dos torcedores que pensam que arquibancada de futebol é rinque de box e o juiz da partida "punching-ball". Trata-se da organização de um corpo de policiais secretos, que se espalharão entre os assistentes, à paisana, a fim de não serem reconhecidos pelos brigões do futebol. Esses mantedores da ordem usarão paletó vermelho, calça verde, colete branco e gravata preta.*

## OPINIÃO UNANIME



*... mas, com diferença de causas.*

# a BOLA da semana

— Não tenho gostado das atuações do quadro de aspirantes do Flamengo. A constituição não é muito católica.

— Agora melhorará. O rubro-negro mandou buscar um novo ponteiro direito chamado Frade...

## Relógio certo

O futebol carioca está na hora "h" porque só tem um "ponteiro". Salve o "Cartola"!

## No barbeiro

— O que você me diz da ofensiva do Botafogo?

— Penso que o alvi-negro tem um ataque de... riso!...

## Artiguete com alfinete

O Bangu pensa implantar uma novidade no futebol. Para iniciar, mandara confeccionar um novo uniforme, todo bordado e folheado a ouro. Para isso, a Fábrica mandou vir o famoso costureiro internacional Jack Fath, que vai fazer misérias no Brasil, levando essas misérias ao futebol. Quando o quadro do Bangu entrar em campo com a nova camisa, trazendo o bonitão goleiro Osvaldo como porta estandarte, o público baterá palmas até sair fumaça das mãos. Nos minutos finais os adversarios entregarão os pontos, porque estarão "Fath... igados"!

## No bonde

— Esta semana não consegui comprar nenhum jogador para amolecer o jogo.,

— Pudera! Até os "bondes" estão com medo dos "felipetas"!...

## Bolinhas...

I

ENTRE AMADORES:

— Quanto você ganha?

— Cala a boca! Pode haver algum profissional perto de nós!...

II

ENTRE PAREDROS:

— O racionamento de luz têm sido um desastre amoroso para mim

— Por que?

— A minha mulher já sabe que as reuniões da Federação Metropolitana de Futebol não vão alem das 12 horas!...

III

ENTRE TORCEDORES

— Dizem que o zagueiro Lamparina esta brilhando em S. Paulo.

— Então parece o futebol bandeirante está bem apagadinho...

## Filmes da semana

"O TIRANO" — Quadro lider absoluto do Fluminense.

"NUNCA TE AMEI" — Miss Campeonato e o Bonsucesso.

"O MARUJO FOI NA ONDA" — O que pensa o "Almirante" do "Popeye" antes do jogo de hoje.

"TEIA DO DESTINO" — Colocação do São Cristovão.



# O FILIPETO DO FUTEBOL

José BRÍGIDO

Iam defrontar-se as equipes de profissionais do Vasogrande F. C. e do Batefundo F. C. Estava ainda na metade o campeonato, mas o resultado poderia influir de algum modo nas colocações dos dois clubes, principalmente do primeiro, que se achava a um ponto de distância do segundo, para baixo, bem entendido.

* * *

Miquelino, centro-avante do Batefundo, parecia estar com «a louca». Apostava a torto e a direito na derrota do adversário, sem medir consequência. Bem que o treinador Amansatoros aconselhava, preocupado:

— Es muy peligroso hacer cosas asi... Hay que tener atención, muchacho...

— O meu «método» é mais siguro do que o do «Filipeto», «seu» Amansatoros. Se qué fazê uma «fezinha», é jogá p'ra ganhá...

— No, no... A mi no me gusta hacer tonterias... «Cuidao», muchacho, «cuidao»...

* * *

No dia do jôgo, Miquelino já havia empenhado até os sapatos para apostar. Nem se preocupava com o resultado, confiando em que um e um são dois. Iniciada a peleja, o Miquelino entrou na área e chutou forte. O goleiro adversário conteve a bola e ouviu do atacante esta frase:

— Cai fora, frango d'água, qui a Ermelinda tem dono...

E correu para fora da área. Ermelindo devolveu a bola, mas estava com cara de cobrador que não encontra em casa o freguês... Tôdas as vêzes que Miquelino passava por êle, repetia a frase. Tinha de acontecer o que aconteceu: a certa altura, o goleiro vibrou um pontapé em Miquelino, quando a bola havia ido para escanteio. O juiz Romperrasga avançou para o agressor e parecia que íamos assistir a um goleiricídio. Gesticulou, fêz caretas, sapateou e deixou tudo como estava. O goleiro naturalmente se queixou. E lá saiu Romperrasga correndo, em direção a Miquelino, disposto a pulverizá-lo. O seu braço direito gesticulava tanto que dava a impressão de que ali estava a divindade de Siva, com os seus diversos braços, em vez do esquentado e troncudo árbitro.

* * *

A cena se repetiu e o juiz, gritando como um possesso, falou mais que um vendedor de peixe estragado quando quer convencer o freguês de que o mau cheiro é da marezia... Foi expulso de campo o goleiro. As costumeiras atitudes dos jogadores se reproduziram. Os diretores vieram a campo para «dobrar» o juiz, mas êste, irredutível, teria respondido como aquêle general francês que sofria de gôta:

— Render, não me rendo. Se morrer, morrerei rendido!...

* * *

Com dez homens, o Vasogrande F. C. começou a fraquejar. O goleiro improvisado não parava bola que fôsse chutada enviezada. Uma desgraça. Para encurtar conversa, a vitória do Batefundo F. C. foi grande: 5-0... Quem visse o Miquelino nessa noite, ficaria espantado. Estava cheio de dinheiro. Ganhou mais de oitenta contos nas apostas. Acabou bêbedo. Foi quando lhe perguntaram como conseguira acertar num jôgo que parecia tão difícil.

— Deficel para os arigó. Vou contá o meu segrêdo, mais ocês num passa êle adiante, não. Cumbinado?

— Claro! Fica tudo entre nós dois...

— Cunheço a namorada daqueli golêro. Dois dia anti eu fui falá cum ela qui êle tinha um «arranjo» no morro da Providênça. Ela danô i brigô cum êle. Da concentração, êle num pudia falá cum ela porquê o «tênico» num dexava. Êle ficô numa agunia disgranhuda. Tomô uma raiva di mim qui ocês nem imagina. Quando fômo jogá, eu só dizia p'r'êle:

— Cai fora, frango d'água, qui a Ermelinda tem dono...

E êle caiu fora, ispurso di campo... Sem golêro, fazê gôr num é deficel...

........................................................................

Passadas algumas semanas, há outro jôgo. O Batefundo teria como adversário o Amebas F. C. Desconhecia o Miquelino alguns ditados que a sabedoria popular deixa para guiar os homens. Repetiu a sua filipeta e apostou a torto e a direito. Desta vez ainda mais, porque ainda tinha umas «sobras» das apostas anteriores. Logo ao primeiro avanço, aproxima-se de Tremeatôa, goleiro do Amebas:

— Tua muié fugiu di casa...

O goleiro não gostou. Fêz um gesto de desagrado. Foi o bastante para que o Miquelino repetisse:

— Tu tá jogando e tua muié fugiu di casa...

Curioso, no entanto, é que o goleiro lhe respondia qualquer coisa azêda, mas não perdia as estribeiras. A partida continuava 0-0 e isto era surpresa, porque o Batefundo estava em condições de ganhar o prélio. Termina o primeiro tempo, inicia-se o segundo e, a certa altura, Tremeatôa defende um tiro de Miquelino e dá uma gargalhada. O atacante quando volta, repete a mesma frase e ouve nova gargalhada de Tremeatôa. Vê que o tempo está passando e nada acontece. Fica nervoso. Se não sair vitorioso, perderá tudo quanto apostou. Por isto, insiste:

— Tu tá curtido mêmo, heim? Tua muié fugiu de casa e tu tá sereno... Qui homi é tu?...

Tremeatôa não dá importância...

* * *

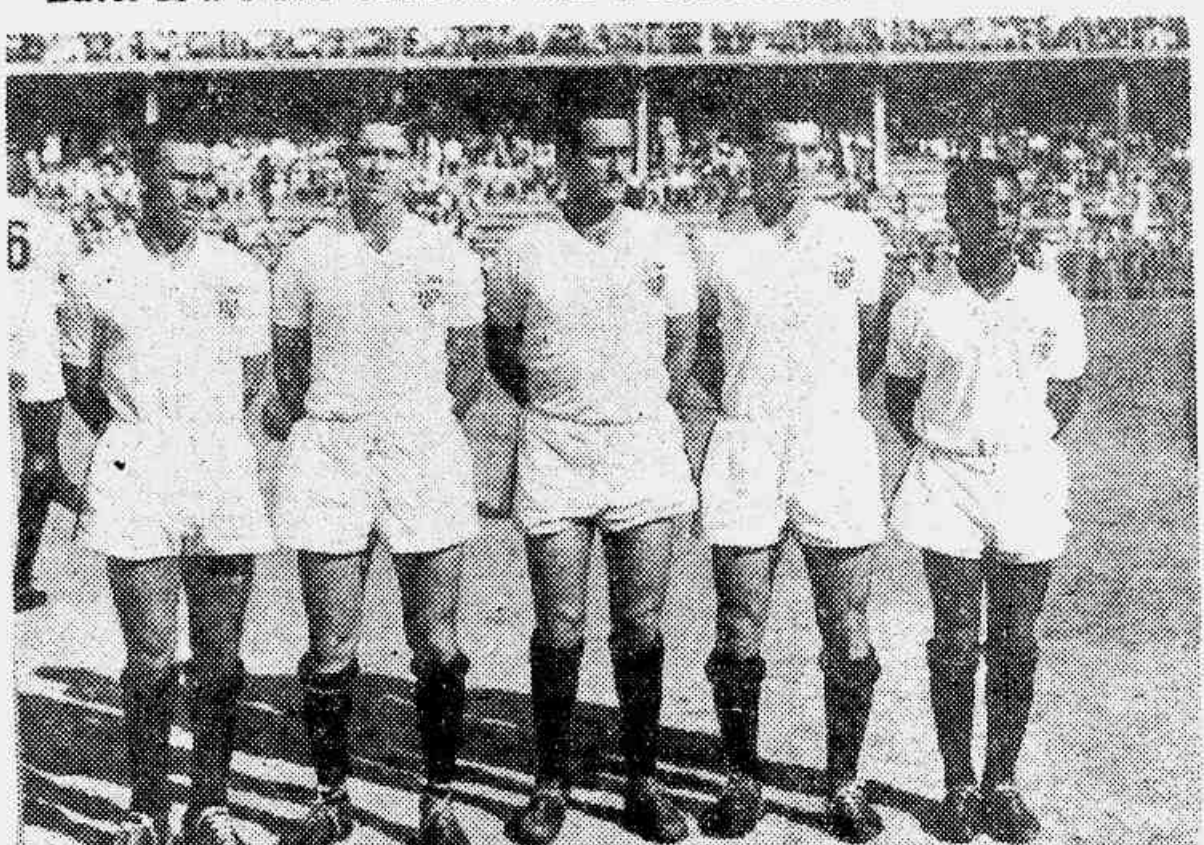
A equipe do Amebas, que atacava de quando em quando, fugindo ao assédio do Batefundo F. C., conseguiu alcançar o trigésimo minuto sem gôl contra. Perdendo a cabeça, Miquelino resolveu dizer alguma coisa que ofendesse muito o goleiro contrário. Disse, mas ouviu também. Há um escanteio. O goleiro salta junto a êle, espera que a bola se aproxime da cabeça do atacante e desfere um tremendo sôco, que atinge parte da bola e parte da caraça do crioulo, que cai. O jôgo é interrompido pelo juiz inglês, mister Fool Crazy. Para todos, fôra mero acidente. Recomeçado o jôgo, Miquelino mostra um ponto-falso sôbre o nariz, que estava redondo como um tomate. Continua a provocar Tremeatôa e êste a retribuir-lhe as amabilidades. Vendo o tempo fugir, e receando perder as apostas, o atacante finge que vai fazer uma «bicicleta», desejoso de atingir o adversário. Esperto, êste agarra-lhe uma perna e levanta-a, fazendo-o cair desastradamente. Erguendo-se, furioso, Miquelino nem se lembrou das apostas. Desferiu um pontapé em Tremeatôa, êste respondeu com outro. Fecha o tempo. O juiz vem, chama o intérprete Nomeinroles e determina a expulsão dos dois. Depois disto, o prélio perdeu o interêsse, terminando como começara: de óculos. 0-0...

* * *

Quando, à noite, o Miquelino viu o «amigo» a quem revelara o segrêdo gastando dinheiro à vontade, teve uma vaga desconfiança do que acontecera. Sòmente alguns dias depois foi que soube haver Tremeatôa ganho também alguma coisa em apostas arriscadas...

Então compreendeu que não pode haver filipeto sem filipato...

# JÔGO IGUAL EM FIGUEIRA DE MELO

## Bater-se-á o São Cristóvão com o Bonsucesso, na tarde de hoje

*Ataque do São Cristovão, adversário da defesa do Bonsucesso.*

Embora sendo tido como o mais fraco jôgo da rodada, em virtude da situação dos dois disputantes na tabela do campeonato, é bem provável que a peléja São Cristóvão x Bonsucesso, a realizar-se no campo da rua Figueira de Melo, seja equilibrada e interessante, do ponto de vista esportivo.

Necessitam os sancristovenses de uma vitória, para que melhorem a posição em que se acham no certame. Acontece, porém, que os leopoldinenses também desejam subir na tabela. Dêsse choque de ambições poderá resultar animado prélio.

**EQUIPES PROVÁVEIS**

S. CRISTÓVÃO — Luis; Valdir e Laerte; Nei, Gareldo e José Alves; Nonô, Umberto, Paulo César, Ivan e Cunha.

BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Valdir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Hélio.

## Polícia Especial x Central E. C.

Como parte das festividades alusivas ao «Dia do Viajante», será realizado no município fluminense de Barra do Piraí, e sob o patrocinio do Central Esporte Clube daquela cidade, vários encontros esportivos, entre as equipes do Clube promotor e da Polícia Especial, do Rio. Assim, serão realizados jogos de futebol, voleibol e basquetebol, obedecendo os mesmos aos sesguinte horários: às 15h30m: futebol, formando a P. E. com os seus melhores valores, como Augusto, Alfredo, Joel, Gualter, Miguel, Veber, Nilton, Geninho e outros. Pela manhã às 10 horas: jogos de voleibol e basquetebol, devendo a P. E. formar com suas equipes principais, dos quais fazem parte Serejo I, Serjo II, Haroldo, César, Silvio, Moreira, Afonso, Joel, Adilton, Geraldo de Oliveira e outros. Após os jogos, será efetuado à noite, um baile, como encerramento das festividades do «Dia do Viajante».

A caravana da P. E., seguirá para aquela cidade no dia 1.º de outubro, regressando no dia imediato.



# CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

**RESULTADO DAS SEIS RODADAS DE PROFISSIONAIS JÁ REALIZADAS E OS JOGOS DE DOMINGO PRÓXIMO**

Foram êstes os resultados do campeonato, até agora:

**1ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Flamengo | 2 | x | Bonsucesso | 1 |
| Bangu | 6 | x | Canto do Rio | 2 |
| Botafogo | 4 | x | São Cristóvão | 0 |
| Vasco | 5 | x | Madureira | 2 |
| América | 3 | x | Olaria | 0 |

**2ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Vasco | 2 | x | Canto do Rio | 1 |
| Olaria | 2 | x | Botafogo | 3 |
| São Cristóvão | 1 | x | América | 3 |
| Bonsucesso | 1 | x | Fluminense | 6 |
| Madureira | 0 | x | Flamengo | 2 |

**3ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Flamengo | 1 | x | Olaria | 2 |
| América | 6 | x | Canto do Rio | 2 |
| Fluminense | 2 | x | São Cristóvão | 1 |
| Bangu | 5 | x | Madureira | 0 |
| Vasco | 5 | x | Bonsucesso | 2 |

**4ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Botafogo | 1 | x | Canto do Rio | 1 |
| Vasco | 6 | x | Bangu | 2 |
| Madureira | 1 | x | Fluminense | 3 |
| América | 2 | x | Bonsucesso | 4 |
| Olaria | 4 | x | São Cristóvão | 0 |

**5ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Fluminense | 2 | x | América | 0 |
| São Cristóvão | 2 | x | Bangu | 5 |
| Flamengo | 3 | x | Botafogo | 2 |
| Olaria | 1 | x | Madureira | 1 |
| Bonsucesso | 1 | x | Canto do Rio | 1 |

**6ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Fluminense | 1 | x | Vasco | 0 |
| Flamengo | 6 | x | Canto do Rio | 0 |
| Bangu | 5 | x | Botafogo | 2 |
| Bonsucesso | 3 | x | Olaria | 3 |
| Madureira | 3 | x | São Cristóvão | 2 |

Serão êstes os jogos de domingo próximo:

Botafogo x América
Olaria x Vasco
Fla x Flu
Bonsucesso x Bangu
Madureira x Canto do Rio

# A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª. página)

SEGUNDO PAREO — AS 14.05 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º HOME FLEET, 54 quilos, E. Castillo | 29.471 — | 19,00 | 12 | 1.658 — | 183,00 |
| 2º XIRKA, 54 quilos, Nélson Mota | 10.126 — | 54,00 | 13 | 443 — | 685,50 |
| 3º JAZZ, 50 quilos, Severino Machado | 838 — | 655,00 | 14 | 614 — | 471,00 |
| 4º GOOD FRIEND, 50 quilos, A. Nahid | 2.590 — | 212,00 | 22 | 7.205 — | 42,00 |
| 5º THEOPHILO, 56 quilos, D. Moreira | 9.934 — | 55,00 | 23 | 11.025 — | 27,50 |
| 6º DINAMARQUES, 52 quilos, Daniel Silva | 15.659 — | 35,00 | 24 | 11.843 — | 25,00 |
| 7º TURBANTE, 51 quilos, O. Castro | 9.934 — | 55,00 | 33 | 526 — | 577,00 |
| | | | 34 | 4.010 — | 76,00 |
| | 69.618 | | 44 | 609 — | 499,00 |
| | | | | 37.963 | |

Não correu LETRADO.

HOME FLEET, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 27,50.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 11,00; do n. 6, Cr$ 14,50.

CARACTERISTICAS DE HOME FLEET: — Feminino, castanho, cinco anos, Paranaá, Bannerman em Caoba, do Stud Vice Rei.

ENTRAINEUR: — C. Covarrúbias.

TEMPO: — 105" 1/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.143.370,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

TERCEIRO PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 90.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º DALMON, 54 quilos, F. Sobreiro | 11.547 — | 50,00 | 11 | 845 — | 389,00 |
| 2º ORESTES, 58 quilos, Emidio Castillo | 24.137 — | 17,00 | 12 | 2.758 — | 119,00 |
| 3º REVELO, 54 quilos, Dario Moreira | 8.264 — | 69,00 | 13 | 3.463 — | 95,00 |
| 4º OSCAR, 58 quilos, Manuel Henrique | 8.114 — | 71,00 | 14 | 14.976 — | 22,00 |
| 5º HAPPY BOY, 58 quilos, U. Cunha | 5.426 — | 106,00 | 23 | 1.708 — | 192,00 |
| 6º MAMELUCO, 54 quilos, C. Moreno | 4.124 — | 139,00 | 24 | 8.052 — | 41,00 |
| | | | 33 | 857 — | 384,00 |
| | 71.612 | | 34 | 8.477 — | 39,00 |
| | | | | 41.136 | |

Não correram: M. PORTEIRA, THEOPHILO e XIRKA.

DALMON, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 50,00. — A dupla 21, rateou Cr$ 41,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 15,00; do n. 7, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE DALMON: — Masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Dogari em Lampara, do sr. Rubens Salem.

ENTRAINEUR: — Rubens Soares.

TEMPO: — 102" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.247.810,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUARTO PAREO — AS 14.55 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º PANQUECA, 54 quilos, R. Urbina | 26.379 — | 21,00 | 11 | 4.102 — | 81,00 |
| 2º IGINO, 58 quilos, Lajos Meszaros | 26.379 — | 21,00 | 12 | 6.431 — | 51,00 |
| 3º NACELLE, 48 quilos, M. Alves | 5.482 — | 103,00 | 13 | 6.553 — | 48,00 |
| 4º LINGOTE, 54 quilos, B. Cruz | 5.482 — | 103,00 | 14 | 10.519 — | 31,00 |
| 5º MONETARIO, 54 quilos, E. Castillo | 13.890 — | 41,00 | 22 | 381 — | 869,00 |
| 6º TARIMBEIRO, 58 quilos, O. Castro | 6.768 — | 83,00 | 23 | 2.241 — | 147,50 |
| 7º RUY, 50 quilos, Paulo Tavares | 10.250 — | 55,00 | 24 | 2.614 — | 127,00 |
| 8º LAMPO, 56 quilos, Manuel Henrique | 6.009 — | 91,00 | 33 | 901 — | 366,00 |
| 9º VITORIANITA, 52 quilos, A. G. Silva | 1.628 — | 316,00 | 34 | 5.241 — | 63,00 |
| | | | 44 | 2.107 — | 157,00 |
| | 70.406 | | | 41.399 | |

PANQUECA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 21,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 81,00.

PLACE: — Do n. 1, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE PANQUECA: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Pantalon em Espia, do sr. Benoni Lopes Soares.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.

TEMPO: — 85" 1/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.215.810,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUINTO PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º ACROPOLE, 54 quilos, F. Irigoyen | 50.474 — | 13,50 | 12 | 10.656 — | 31,00 |
| 2º NIX, 60 quilos, Dario Moreira | 14.884 — | 46,00 | 13 | 14.680 — | 24,00 |
| 3º ESPADANA, 50 quilos, P. Coelho | 7.781 — | 88,00 | 14 | 11.153 — | 32,00 |
| 4º FLOR DO SOL, 53 quilos, E. Castillo | 8.039 — | 85,00 | 23 | 2.115 — | 170,00 |
| 5º HIDALGA, 48 quilos, Severino Câmara | 1.862 — | 368,00 | 24 | 1.480 — | 243,00 |
| 6º CHANGA, 50 quilos, Ubirajara Cunha | 2.500 — | 274,00 | 33 | 616 — | 556,00 |
| | | | 34 | 3.378 — | 105,00 |
| | 85.510 | | 44 | 784 — | 458,00 |
| | | | | 41.892 | |

ACROPOLE, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 13,50. — A dupla 13, rateou Cr$ 24,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 3, Cr$ 10,00.

CARACTERISTICAS DE ACROPOLE: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Hunter's Moon em Achray, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.

TEMPO: — 95".

DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.454.160,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SEXTO PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 160.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º GOLD DREAM, 56 quilos, P. Coelho | 38.897 — | 18,00 | 11 | 6.911 — | 53,00 |
| 2º GISELLE, 56 quilos, Juan Marchan | 38.897 — | 18,00 | 12 | 20.291 — | 18,00 |
| 3º DANÇA, 52 quilos, Paulo Tavares | 6.634 — | 107,00 | 13 | 2.700 — | 137,00 |
| 4º PIGALLE, 56 quilos, F. Irigoyen | 32.258 — | 22,00 | 14 | 6.308 — | 58,00 |
| 5º KASTRI, 52 quilos, Acir Aleixo | 974 — | 726,00 | 22 | 1.360 — | 271,00 |
| 6º HILÉIA, 48 quilos, Severino Câmara | 5.122 — | 138,00 | 23 | 1.860 — | 198,00 |
| 7º OISTRIA, 56 quilos, Daniel Silva | 2.108 — | 336,00 | 24 | 5.066 — | 73,00 |
| 8º SARANINHA, 52 quilos, M. Henrique | 2.435 — | 291,00 | 33 | 213 — | 1.732,00 |
| | | | 34 | 824 — | 448,00 |
| | 88.426 | | 44 | 571 — | 645,00 |
| | | | | 46.107 | |

GOLD DREAM, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 53,00.

PLACE: — Do n. 1, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE GOLD DREAM: — Feminino, alazão, cinco anos, São Paulo, Maritain em Capellino, do Stud Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.

TEMPO: — 96".

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.511.830,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

SETIMO PAREO — AS 16.20 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º MISS JUDY, 54 quilos, P. Tavares | 4.072 — | 190,00 | 11 | 3.183 — | 115,00 |
| 2º IANTI, 56 quilos, Cândido Moreno | 3.988 — | 194,00 | 12 | 11.398 — | 32,00 |
| 3º NEW YORK, 56 quilos, E. Castillo | 13.473 — | 57,00 | 13 | 3.397 — | 107,50 |
| 4º HERVAL, 56 quilos, Juan Marchan | 39.410 — | 20,00 | 14 | 3.844 — | 95,00 |
| 5º HIMETO, 53 quilos, Daniel Silva | 893 — | 867,00 | 22 | 3.797 — | 96,00 |
| 6º MANICORE, 56 quilos, L. Meszaros | 10.255 — | 75,00 | 23 | 6.192 — | 59,00 |
| 7º SARILHO, 53 quilos, Luis Domingues | 1.072 — | 721,00 | 24 | 8.465 — | 43,00 |
| 8º ESKIE, 53 quilos, Manuel Henrique | 8.336 — | 93,00 | 33 | 1.115 — | 327,50 |
| 9º CIRANDA, 55 quilos, Dario Moreira | 3.385 — | 229,00 | 34 | 2.518 — | 145,00 |
| 10º EVOÉ, 56 quilos, Armando Rosa | 419 — | 1.817,00 | 44 | 1.739 — | 210,00 |
| 11º USASTRO, 53, S. Machado | 3.749 — | 206,00 | | 45.648 — | |
| 12º FRANCISQUINHO, G. Costa | 879 — | 880,00 | | | |
| 13º EL GIN, 56 quilos, Ubirajara Cunha | 6.807 — | 114,00 | | | |
| | 96.738 | | | | |

Não correram: ESPINHEIRO, NOCAUTE e AÇUDE.

MISS JUDY, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 190,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 59,00.

PLACES: — Do n. 7, Cr$ 56,00; do n. 11, Cr$ 53,50; do n. 13, Cr$ 31,00.

CARACTERISTICAS DE MISS JUDY: — Feminino, castanho, quatro anos, Distrito Federal, Corregidor em Judy Mar, dos srs. J. L. Freitas e Reduzino de Freitas.

ENTRAINEUR: — Reduzino de Freitas.

TEMPO: — 90" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.636.040,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

OITAVO PAREO — AS 16.50 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 20.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º LOVELACE, 56 quilos, E. Castillo | 48.198 — | 16,00 | 11 | 7.224 — | 55,00 |
| 2º EL TORO, 50 quilos, Cândido Moreno | 14.940 — | 53,00 | 12 | 10.269 — | 38,50 |
| 3º CABO FRIO, 54 quilos, P. Tavares | 48.198 — | 16,00 | 13 | 7.722 — | 51,00 |
| 4º ITUANO, 58 quilos, Francisco Irigoyen | 15.179 — | 58,00 | 14 | 12.036 — | 33,00 |
| 5º CRATO, 51 quilos, Manuel Henrique | 1.244 — | 638,00 | 23 | 2.729 — | 145,00 |
| 6º SCARFACE, 49 quilos, P. Sousa | 5.889 — | 135,00 | 24 | 3.765 — | 105,00 |
| 7º ALTAMISA, 56 quilos, A. Brito | 1.109 — | 715,00 | 33 | 806 — | 491,00 |
| 8º TAPAJÓ, 50 quilos, Acir Aleixo | 5.889 — | 135,00 | 34 | 3.450 — | 115,00 |
| 9º CRIOULA, 56 quilos, Dario Moreira | 12.561 — | 63,00 | 44 | 1.490 — | 266,00 |
| | 99.120 | | | 49.491 | |

Não correu: JANGADEIRO.

LOVELACE, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 33,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 7, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE LOVELACE: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Maranta em Finca do sr. João F. Figueiredo.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.

TEMPO: — 83".

DIFERENÇAS: — Meio corpo e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.633.950,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

NONO PAREO — AS 17.20 HORAS — 1.800 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 300.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ÊSTE ANO — HANDICAP.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º OMBU, 50 quilos, Armando Rosa | 14.324 — | 58,00 | 11 | 1.872 — | 213,00 |
| 2º NEW COMER, 52 quilos, J. Marchant | 5.419 — | 151,00 | 12 | 3.270 — | 122,00 |
| 3º RETANG, 60 quilos, Ubirajara Cunha | 26.067 — | 32,00 | 13 | 6.597 — | 60,00 |
| 4º BEST, 50 quilos, Olivio Macedo | 14.324 — | 58,00 | 14 | 8.609 — | 46,00 |
| 5º FOUR HILLS, 56 quilos, C. Moreno | 6.942 — | 120,00 | 22 | 734 — | 541,00 |
| 6º TIROLES, 50 quilos, Acir Aleixo | 26.858 — | 31,00 | 23 | 3.812 — | 105,00 |
| 7º GATILLO, 54 quilos, Emidio Castillo | 26.858 — | 31,00 | 24 | 4.222 — | 94,50 |
| 8º MARTINI, 60 quilos, Francisco Irigoyen | 14.959 — | 56,00 | 33 | 2.092 — | 191,00 |
| 9º NAILER, 53 quilos, Pedro Coelho | 4.512 — | 184,00 | 34 | 12.099 — | 33,00 |
| 10º ANUBIS, 52 quilos, João Araújo | 6.942 — | 120,00 | 44 | 6.578 — | 61,00 |
| 11º TORIBIO, 55, D. Moreira | 26.067 — | 32,00 | | 49.885 | |
| 12º PARDAILLAN, 53, B. Cruz | 2.968 — | 281,00 | | | |
| 13º RIO, 48 quilos, Severino Câmara | 1.679 — | 494,00 | | | |
| | 103.824 | | | | |

Não correram: EL GRECO, CORAJE e SHAHPUR.

OMBU, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 58,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 46,00.

PLACES: — Do n. 9, Cr$ 15,00; do n. 2, Cr$ 26,00; do n. 7, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAE DE OMBU: — Masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Moonlight em Ouroflor, do sr. Augusto Maria Sisson.

ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.

TEMPO: — 113" 4/5.

DIFERENÇAS: — Meio corpo e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.765.400,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

| | | |
|---|---|---|
| MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS | CR$ | 12.430.230,00 |
| CONCURSOS | CR$ | 399.585,00 |
| MOVIMENTO TOTAL | CR$ | 12.879.815,00 |

• • •

## RESULTADO DOS CONCURSOS

*Foi o seguinte o resultado dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:*

BOLO SIMPLES: — Doze ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ ..... 2.555,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezessete pontos. — Rateio: — Cr$ ..... 23.251,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quarenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ ..... 751,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ ..... 197.548,00

# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Conclusão da 2ª pagina

PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.
RUMENA, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Nicota, Prédica, Nagoia, Escalônia, Pancada, Indaiá e Joneils. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
NAUGHTY BOY, 56 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Cálido, Seu Acácio, Lujan, Crosbi e Saigon, derrotando Artimanha. — Tem corrido pouco. — Sòmente como azar, embora com tudo a seu favor.

PROPRIETARIO:
Sára de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.
PAUDA, 54 quilos. — No dia 23 de agôsto, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Egil, Pélias, New York, El Negrito, Araruama, Parnaso, Evoé, Submarino, Coromi, El Gin e Aguai. — E' muito veloz. — E' inimiga temivel.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
PREDICA, 54 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Navarra, Miss Judy, Iluminaad, Esquiva, Little Baby e Amaragi. — Também em boas condições. — Ótimo refôrço para a companheira.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — José S. da Silva.

* * *

**7º PAREO — AS 16.20 HORAS — PRÊMIO «SEGUNDO CONGRESSO AMERICANO DO TRABALHO» — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.**
*BETTING*
*— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

* * *

CHAKITA, 55 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Okinawa, Ilvada, e Quetua, derrotando Marsa, Hilanilza, Espiral, Butuá, Emoaze, Bojágua, Al Oina, La Chula e Orissa. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.

PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Nelson Pires.
HONEYMOON, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Gulf Stream em boas condições. — Vai chegar entre as primeiras.

PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
QUETUA, 55 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Okinawa, e Ilvada, derrotando Chakita, Marsa, Hilanilza, Espiral, Butuá, Emoaze, Bojágua, Al Oina, La Chula e Orissa. — No mesmo estado. — Deverá produzir boa atuação na grama leve.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
HILANILZA, 55 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Barbosa, com 55 quilos, foi sexto para Okinawa, Ilvada, Quetua, Chakita e Marsa derrotando Espiral, Butuá, Emoaze, Bojágua, Al Oina, La Chula e Orissa. — Algo melhor. — Serve para o «place».

PROPRIETARIO:
Stud Caruarú.
TRATADOR: — Manuel Rafael.
AL OINA, 55 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Okinawa, Ilvada, Quetua, Chakita, Marsa, Hilanilza, Espiral, Butuá, Emoaze e Bojágua, derrotando La Chula e Orissa. — Difícil nesta turma.

PROPRIETARIOS:
A. B. Pereira e Bornhausen.
TRATADOR: — F. P. Schneider.
NAPURI, 55 quilos. — No dia 31 de agôsto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Oriva, Orissa e Quetua, derrotando Butuá, Ilvada, Ovation e Marsa. — Mantém bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.

PROPRIETARIO:
Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.
ORISSA, 55 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Okinawa, Ilvada, Quetua, Chakita, Marsa, Hilanilza, Espiral, Butuá, Emoaze, Bojágua, Al Oina e La Chula. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO:
Kenneth H. Mc Crimmon.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
FRISA, 55 quilos. — No dia 6 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Fanfan, Espiral e Freesia, derrotando Lafogata, Hilanilza, Barafunda, Marsala, Ufanita, En-Tout-Cas, Al Oina e Evening Star. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO:
Stud Imbui.
TRATADOR: — Moises de Araújo.
EMOAZE, 55 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi nono para Okinawa, Ilvada, Quetua, Chakita, Marsa, Hilanilza, Espiral e Butuá, derrotando Bojágua, Al Oina, La Chula e Orissa e Orissa. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO:
Stud Peão.
TRATADOR: — Henrique de Sousa.

* * *

**8º PAREO — AS 16.50 HORAS — GRANDE PRÊMIO «DIANA» — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00.**
*BETTING*
*— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.*

* * *

DUTY, 57 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 3.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Solano e Tévere, derrotando Panther, Rieck, Lord Antibes e Cartaguinho. — Seu estado é de grande apuro. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
EUDORA, 58 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Alejassandro Lopez, com 61 quilos, foi último para Arcame, Santa Bela e Impressiva. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
Stud La Giralda.
TRATADOR: — Mário de Almeida.
JOCOSA, 53 quilos. — No dia 24 de agôsto, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, escoltou Duti, derrotando Santa Bela, Sidon, Nix, Impressiva, Goldena e Sinless. — Seu estado é de grande apuro. — Estará entre as primeiras na luta final.

PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.
GOLDENA, 53 quilos. — No dia 24 de agôsto, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Duti, Jocosa, Santa Bela, Sidon, Nix e Impressiva, derrotando Sinless. — Seu estado é bom. — Possivel figurar com êxito desta vez.

PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
FOUGÈRE, 53 quilos. — Estreante. — Filha de Casimbé com boa campanha em São Paulo. — E' candidata a ser cogitada.

PROPRIETARIO:
Stud Jequitibá.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
SANTA BELA, 58 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Arcame, derrotando Impressiva e Eudora. — Em excelentes condições. — E' uma das fôrças.

PROPRIETARIO:
Stud Fazenda Nova.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.
LYONORA, 58 quilos. — Não correrá.

PROPRIETARIO:
Stud Serraverde.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
PLATINA, 52 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi sétimo para Retana, Sahib, Peuter Platter, Homero, Torpedo e Anubis, derrotando Santa Bela, Cutilo, Faimbé, Catão, Tor di Quinto, Farimpeiro, Parthenon e Punitaqui. — Seu estado é ótimo. — Para derrotá-la terão que correr muito.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
IMPRESSIVA, 57 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 59 quilos, foi terceiro para Arcame e Santa Bela, derrotando Eudora. — Continua em bom estado. — Ótimo refôrço para a companheira.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

* * *

**9º PAREO — AS 17.20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.**
*BETTING*
*— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

* * *

FRONTAL, 52 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Tio Willie, Foliador, Isleda, Arapuan e Maná. — Em bom estado. — Sério candidato ao triunfo.

PROPRIETARIO:
José Lauro de Freitas.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.
ESPADARTE, 52 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Grão Vizir, Morceguito, Bosphorino, Pilantra e Diamante Negro, derrotando Hunter Prince, Brown Boy, Contrabanda, Panópla e Abellion. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO:
Stud Espadarte.
TRATADOR: — Edio Coutinho.
DIAMANTE NEGRO, 52 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Machado, com 50 quilos, foi quinto para Grão Vizir, Morceguito, Bosphorino e Pilantra, derrotando Espadarte, Hunter Prince, Brown Boy, Contrabanda, Panóplia e Abellion. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
José Guido Orlandini.
TRATADOR: — Alexandre Correia.
CALMETE, 52 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi sexto para Morceguito, Jangadeiro, Irish Star, Mineápolis e Alvitre, derrotando Vaico, Maracajú, Populino e Guanumbi. — Em bom estado. — E' o favorito dos entendidos.

PROPRIETARIO:
Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
COME ON!, 54 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 54 quilos, foi quinto para Alvitre, Foliador, Espadarte e Bosphorino, derrotando Carinhoso, Maracajú, Mefistófeles, Hunter Prince, Incêndio, Napoleão, Diamante Negro e Panóplia. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
Sára de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.
FOLIADOR, 50 quilos. — No dia 20 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, escoltou Stamina, derrotando Waldorf, Erin, Icatú, Isleda e Tio Willie. — Em boa forma. — Inimigo respeitável.

PROPRIETARIO:
Cristóvão S. Cavalcanti.
TRATADOR: — Moacir Canejo.
WALDORF, 50 quilos. — No dia 20 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 49 quilos, foi terceiro para Stamina e Foliador, derrotando Erin, Icatú, Isleda e Tio Willie. — Bom corredor no gramado. — Inimigo temivel.

PROPRIETARIO:
Stud Sandra.
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.
CONTRABANDA, 56 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi nono para Grão Vizir, Morceguito, Bosphorino, Pilantra, Diamante Negro, Espadarte, Hunter Prince e Brown Boy, derrotando Panóplia e Abellion. — No mesmo estado. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
Hindemburgo de Lima e Silva.
TRATADOR: — Jorge W. Viana.
INCÊNDIO, 54 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, foi último para Maracajú, Carinhoso, Calmete, Muzuzo, Bosphorino, Frontal, Hunter Prince e Napoleão. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
Stud Ether.
TRATADOR: — Válter L. Pires.
GRAO VIZIR, 58 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, derrotou Morceguito, Bosphorino, Pilantra, Diamante Negro, Espadarte, Hunter Prince, Brown Boy, Contrabanda, Panóplia e Abellion. — No mesmo estado. — Poderá figurar com êxito.

PROPRIETARIO:
Nilo Gomes de Lemos.
TRATADOR: — F. P. Schneider.
HUNTER PRINCE, 56 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Grão Vizir, Morceguito, Bosphorino, Pilantra, Diamante Negro, Espadarte, Hunter Prince, Brown Boy, Contrabanda, Panóplia e Abellion. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
Stud Vinte de Janeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
PILANTRA, 54 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 52 quilos, foi quarto para Grão Vizir, Morceguito e Bosphorino, derrotando Diamante Negro, Espadarte, Hunter Prince, Brown Boy, Contrabanda, Panóplia e Abellion. — Seu estado é o mesmo. — E' um ótimo azar.

PROPRIETARIO:
Albino Simões Pena.
TRATADOR: — Silvio Morales.



## EDITAL

## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CONCURSO PARA ESCRITURARIO, DACTILÓGRAFO E MENSAGEIRO

SALÁRIO INICIAL: Cr$ 2.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 750,00, respectivamente.

Avisa-se aos interessados que se acham abertas até 1º de outubro, as inscrições para os concursos acima.

São condições para inscrição:

1 — PARA ESCRITURARIO e DACTILÓGRAFO.

I — Ser brasileiro nato ou naturalizado.
II — Apresentar 2 fotografias de frente, tamanho 3 x 4.
III — Ter idade compreendida entre 18 anos completos e 35 a completar à data do encerramento das inscrições.
IV — Prova de idade e identidade.
V — Pagar a taxa de inscrição de Cr$ 30,00.

NOTA: — Os candidatos do sexo masculino deverão apresentar no ato da inscrição o certificado de reservista ou de isenção do Serviço Militar.

2 — Para MENSAGEIRO:

I — Ser brasileiro nato ou naturalizado.
II — Apresentar 2 fotografias de frente, tamanho 3 x 4.
III — Ter idade compreendida entre 14 ano scompletos e 16 a completar à data do encerramento das inscrições.
IV — Prova de idade e identidade.
V — Pagar a taxa de inscrição de Cr$ 20,00.

Local das Inscrições: — Praia de Botafogo, 186 — Serviço do Pessoal.

# Agredido o árbitro pelo deputado

## Protestou a Federação Fluminense perante a Assembléia Legislativa — Notas do E. do Rio

NITERÓI, 25 — (Asapress) — Causou a mais viva decepção nas rodas esportivas da cidade, o gesto do deputado Lucas Figueira, durante a peléja Nilópolis x Nova Iguaçú. Depois de injuriar o árbitro da peléja, o conhecido deputado agrediu a bofetadas o juiz, chegando, ainda, a sacar de sua arma, numa prova de deselegância e falta de esportividade. A. F. F. D., segundo apuramos, enviou ao presidente da Assembléia Legislativa, um ofício protestando contra a atitude do deputado Lucas Filgueira.

TORNEIO DE VOLEIBOL

— São os seguintes os jogos que serão disputados domingo, dia 28, pelo torneio masculino e feminino de voleibol juvenil: FEMININO: primeira prova: Gragoatá x Icaraí; segunda prova: Central x IPC; terceira prova: Canto do Rio x Vencedor do primeiro; quarta prova: Vencedor do segundo x Vencedor do terceiro; MASCULINO: primeira prova: Canto do Rio x Gragoatá; segunda prova: Fluminense de Natação x Icaraí; terceira prova: Central x IPC; quarta prova: Fluminense A. C. x Vencedor do primeiro; quinta prova: Vencedor do segundo x Vencedor do terceiro; sexta prova: Vencedor do quarto x Vencedor do quinto.

Os torneios serão disputados na quadra do Central.

## Iate Clube de Itacurussá

Recebemos:

«A Diretoria do Clube, convida a todos os sócios e respectivas famílias para a excursão à Ilha de Marambaia a ser realizada hoje pela manhã.

Constará o programa de visitas às várias dependências da Escola de Pesca Darci Vargas e de uma partida de voleibol e basquetebol entre as equipes do clube visitante e local.

O Departamento de Esportes do clube itacurussaense, convoca por nosso intermédio todos os seus atletas assim como todos os proprietários de barcos para prestigiarem com sua presença, ao grande desfile marítimo que terá ocasião no transcurso da viagem».









INSTITUIDA A "TAÇA INVICTUS" — Rádio-Esportes Atlantic programa patrocinado pelos Revendedores Atlantic, instituiu um prêmio, a "Taça Invictus", o qual deverá ser outorgado à equipe, que por mais longo tempo conservar-se invicta, durante os campeonatos da cidade. Essa taça deverá ser solenemente entregue à Federação Metropolitana de Futebol, hoje, no Estádio Maracanã, aos minutos que precederem ao embate Vasco x Flamengo. Esse ato — que simbolizará a ligação entre os noticiaristas radiofônicos e as atividades esportivas — constituirá um marco do Dia do Locutor Esportivo.

## Custará caro o «passe» de Anísio

BELO HORIZONTE, 27 — (Asapress) — O Vila Nova estipulou o passe do destacado zagueiro Anísio, um dos melhores de Minas, no valor de 600 mil cruzeiros. Como já foi divulgado, o forte esteio da defensiva do campeão de 51 deseja ingressar nas fileiras do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Agora, segundo informações fidedignas, dois clubes paulistas estão interessados no concurso do referido zagueiro.

# DUAS GRANDES VITÓRIAS DE GONZALEZ EM LONDRES

## Fixadas datas para as maiores provas internacionais de automobilismo

LONDRES, 27 — (A. F. P.) — O corredor argentino Gonzalez ganhou o «Goodwood Trophy», a grande prova automobilística britânica, em 24 minutos, 38 segundos, na velocidade média horária de 141 quilômetros e 800 metros.

Antes, já havia o mesmo volante vencido a «Woodcote Cup», ficando Farina, o italiano, em segundo lugar.

Em um só dia, assim, o consagrado corredor argentino teve duas importantes vitórias.

DATAS PARA AS GRANDES PROVAS INTERNACIONAIS

PARIS, 27 — (A. F. P.) — A Comissão Internacional da Federação Automobilística Internacional publicou as grandes datas do seu calendário para 1933:

16-2: na Argentina, «Grande Prêmio da Argentina» (fórmula 2); 3-3: em Portugal, «Circuito de Lisboa»; 10-5: na Finlândia, «Elaintarbanajo»; 24-5: em Luxemburgo, «Grande Prêmio de Luxemburgo», (sport); 23-5: em Monaco, «Grande Prêmio de Monaco» (sport); 30-5: nos Estados Unidos, Indianópolis (corrida); 7-6: na Holanda, «Grande Prêmio da Holanda» (2,3 e spor); 21-6: na Bélgica, «Grande Prêmio da Bélgica» (2); 5-7: na França, «Grande Prêmio A. C. F.» (2 ou sport); 11 e 12-7: na Suécia, corrida em Hedemora (3 e sport); 18-7: na Grã-Bretanha, «Grande Prêmio da Grã-Bretanha» (2, 3 e sport); 2-8: na Alemanha, «XVI Grande Prêmio da Alemanha» (2 e sport); 10 a 13-9: na Noruega, «rilys Viking»; 13-9: n Itália «Grande Prêmio da Itália, (2); 26-10: na Espanha, «Grande Prêmio da Espanha»; 19 a .. 23-11: no México, «IV Corrida Pan-Americana» (sport e turista). Sòmente a data do «Grande Prêmio da Suiça», ainda não foi confirmada.

## VENCEU O FLUMINENSE . . .

(Conclusão da 1ª. página)

interêsse. O Fluminense joga só para encher o tempo. Jôgo de passes, onde só a linha média tricolor se destaca.

Sua linha dianteira faz jôgo de costura, porém ao chegar na grande área os arremates finais são desperdiçados. Sente-se que os tricolores, não querem golear.

Marinho, infelississimo, apagado, faz presença, em campo... Seus tiros, quase todos para fora.

3º GOL — QUINCAS

Aos 40 minutos, Didi, bate falta fora da área penal, passando a pelota a Quincas, êste, depois de cobrir um zagueiro, envia violento tiro a gôl, assinalando o terceiro e último tento do Fluminense.

E nada mais se viu.

OS QUADROS:

FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Robson, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

C. DO RIO: Marujo; Wagner e Cosme; Mariosi, Válter e Zé de Sousa; Raimundo, Miltinho, Edir, Carango e Almir.

JUIZ

Dirigiu a partida o árbitro Gama Malcher, auxiliado pelos juízes de linha Francisco Ferreira e Frederico Lopes. Não agradou a atuação de Malcher.

A RENDA

Foi apenas de Cr$ 51.850,50.

ASPIRANTES

Venceu o Fluminense por 3-1.

## Atlético Mineiro e América jogarão, hoje

BELO HORIZONTE, 27 — (Asapress) — Espera-se que amanhã seja quebrado o recorde de renda do campeonato mineiro de profissionais por ocasião da disputa do clássico dos clássicos do futebol montanhês. O Atlético, liderando o certame enfrentará o América, terceiro colocado e a dois pontos apenas de diferença. O interêsse pelo choque é enorme, e as equipes estão credenciadas para proporcionar um bom espetáculo.

## Futebol catarinense

FLORIANÓPOLIS, 27 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Catarinense de Futebol, defrontar-se-ão, na tarde de amanhã, as representações do Bocaiuva e do Guarani, um prélio que promete bastante movimentação.

# Sírio x Flamengo e Tijuca x Imperial

## Os jogos de amanhã pelos certames de basquetebol de juvenis e aspirantes

Acelerando a parte preliminar dos Campeonatos de Basquetebol, de Janeiro e Aspirantes, a Federação Metropolitana realizará amanhã os seguintes prélios:

SIRIO E LIBANÊS x C. R. FLAMENGO

Quadra do Sírio e Libanês

Noli Coutinho e Gilberto Maria Borges — juízes; Armando Coelho — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; Augusto Baltazar — delegado.

TIJUCA T. C. x IMPERIAL B. C.

Ginásio do Tijuca T. C.

Nélson S. Carvalho e Joaquim G. Ribeiro — juízes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Hélio V. Martins — apontador; Edgar Saraiva — delegado.

## Venceu o Bangu...

(Conclusão da 1ª. página)

guir, porém, voltaram os do Bangu a atacar, agora com mais impetuosidade e mais... violência, entrando Zózimo e Vermelho a distribuir calços aos seus adversários. Aos 23 minutos, Nivio, recebendo bom passe de Zizinho, surpreendeu Gavilan com um tiro enviezado, assinalando o segundo ponto do Bangu; dois «frangos» berrantes do guardião paraguaio estavam reservados para os minutos restantes. Aos 34 minutos Meneses atirou, sem maiores pretensões, deixando Gavilan passar o balão por cima de sua cabeça e aos 44 minutos, defendendo um tiro de Zózimo, de fora da área, Gavilan não pôde controlar a bola, que bateu na face interna do travessão e rebateu no chão, ultrapassando a linha — era o quarto e último tento do América.

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

BANGU: — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Meneses e Nivio.

AMÉRICA: — Gavilan; Joel (Ivan) e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan (Jorginho); Guilherme (Leônidas), Maneco, Leônidas (Joel), Ranulfo e Jorginho (Guilherme).

ARBITRAGEM — RENDA

Atuou a partida Carlos de Oliveira Monteiro, que teve bom desempenho. Falhou, a nosso ver, consignando o segundo tento do América e deixou de consignar um «penalti» contra cada equipe.

— Na preliminar, os aspirantes do Bangu venceram por 4-1.

— Foi apurada a renda de Cr$ 167.104,70.







# SEPARADOS OS SÓCIOS DA TORCIDA

## CONVOCADA A ASSEMBLÉIA DA F. M. F.

Será convocada para a próxima quarta-feira, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para solucionar um problema que está preocupando os clubes cariocas. Trata-se da instalação de uma grade no Estádio Municipal, para separar os sócios do clube que tiver mando de campo, dos demais torcedores, a fim de evitar conflitos entre o público.

Também será estudado o convênio com a ADEM, cujas assinaturas finais dependem de pequenos detalhes.

## Paz no esporte paraense

BELEM, 27 — (Asapress) — Estiveram reunidos na noite de quinta-feira, proceres do Clube Ramos e do Paissandú. O assunto decorreu no sentido do restabelecimento da paz no esporte regional.







## INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

### CONCURSO PARA A CARREIRA DE ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO PADRÃO E

O I. A. P. I. comunica que, no período de 1.º a 15 de outubro próximo, estarão abertas inscrições para o concurso em epígrafe.

Para esclarecimentos os interessados devem dirigir-se ao Edifício-sede do Instituto — Avenida Almirante Barroso, 78 3.º andar, sala 304 — no horário de 12 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1952

(a) HERÁCLITO DE SOUZA MONTEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da AC.



# Campeonato Fluminense de Futebol

## OS JOGOS DA RODADA DESTA TARDE

Para a rodada de hoje no XI Campeonato Fluminense de Futebol foram designados os seguintes oficiais:

ANGRA DOS REIS x BARRA MANSA, em Angra dos Reis — Juiz Hildebrando Barbosa — Delegado Leandro Figueiredo.

TRÊS RIOS x PARAIBA DO SUL, em Três Rios (3.ª partida) — Juiz — Amilcar José Ferreira — Delegado — Damião Vargas Muniz.

DUQUE DE CAXIAS x MERITI, em Meriti (2.ª partida) — Juiz — Euclides Tristão — Delegado — Joaquim Tôrres Braga.

TERESÓPOLIS x MAGÉ, em Teresópolis (2.ª partida) — Juiz — Alfredo Ferreira de Sousa — Delegado — Gilberto Ferreira da Silva.

CAMBUCI x PADUA, em Cambuci (1.ª partida) — Juiz — Haroldo Tristão — Delegado — Elcides Solano de Mendonça.

ITAPERUNA x BOM JESUS, em Itaperuna (3.ª partida) — Juiz — Agenor Martins Bhering — Delegado — Válter Fontoura.

ITABORAI x RIO BONITO, em Itaboraí (3.ª partida) — Juiz — Valker da Cunha Pinheiro — Delegado — William Mendonça.

Não se realizará a partida Maricá x Saquarema, em virtude de estar um processo para julgamento no Tribunal de Justiça Desportiva, relativamente ao abandono do campo pelo Saquarema F. C., no 1.º jôgo.

CANTAGALO x CORDEIRO

NITERÓI, (Asapress) — A rivalidade existente entre os dois centros esportivos do Estado do Rio, Cantagalo e Cordeiro, deu um colorido todo especial aos jogos disputados pelas seleções representativas daqueles municípios, no Campeonato Fluminense de Futebol, que foram disputadas e premiaram a cada um dos teams com uma vitória nos jogos realizados. No primeiro, em Cordeiro, venceram os locais por 5-2, enquanto que no segundo, em Cantagalo, triunfaram os cantagalenses por 3-0. Sendo obrigatória a realização do terceiro jôgo, as direções dos dois quadros solicitaram e conseguiram da Federação Fluminense, a indicação de um campo neutro, para o mesmo, e que será o estádio do Fluminense, de Niterói. O embate decisivo terá lugar domingo, às 14h30m.

Podemos adiantar, ainda, a constituição do quadro de Cantagalo, que será o seguinte: Bibinho, Alcides e Vieira; Antônio José, Cleri e Juarez; Abelardo, Romeu, Haroldo II, Haroldinho e Sadi.



# Empolgada a cidade pelo jôgo Vasco...

(Conclusão da 1ª. página)

que nos «intimou» a aceitar o seu «palpite»:

— «Flamengo, 1-0.

Dirigindo-se amàvelmente ao nosso «repórter» com ares de «dono da casa», deixando-nos mais à vontade, vem ao nosso encontro, o gerente, sr. Aldemar Nogueira Mesquita; e, em companhia de seus auxiliares, nos afirmou:

— «Eu só «receito drogas, porém em dóses homeopáticas: H02!... Vasco 3-1. Depois, foi aquela «água»... os «palpites» choveram: — José Armando: — Flamengo, 3-2; Reynor Sá, Vasco, 3-1; Agro Godônio, Vasco, 3-2; Jorge Furtado: Flamengo, 2-1; Carmen Cyana: Vasco, 2-1; Zelyer Pinheiro: Vasco, 2-1; Gláucia Bafica: Vasco, 2-1.

Despedimo-nos, agradecidos, e fomos nos pondo ao «largo» de... São Francisco.

A VOZ DO MOTOR DE EXPLOSÃO

Quando atravessávamos a praça, surge à nossa frente o carro n. 4.82.26. Fizemo-lo parar. Bota o pescoço de fora um motorista português, bigodudo, João Traverso, que foi à queima-roupa, respondendo:

— «O Vasco guardou sua «artilharia» para suas bôcas de fogo «vomitarem» a um só tempo: 4-0. Escreva isso, direitinho, com tôdas as letras, e tome cuidado senão «traverso»-lhe o carro na primeira esquina...

Espanto dos seus colegas... se as filas foram se formando. O motorista Rubens de Almeida, do carro 4.48.92, segredou-nos: — Sou motorista, mas não durmo no «ponto»... Flamengo: 2-1; Ernesto Girão, carro 5.56.09, Vasco: 3-0; Abilio Almeida, carro 4.62.02, Vasco: 4-1; Carlos Balbi, carro 4.50.17: Vasco, 3-1; Antônio Parras Bueno, carro 5.19.00, Flamengo: 1-0; Rodrigo de Sousa, carro 4.43.65, Flamengo: 2-1.

A REBOQUE...

Uma gentil senhorita, passageira de um bonde da zona sul, Lina Lúcia Pinto de Santana, que, a princípio, não quis manifestar-se, pois que, segundo ela, com aquêle malfadado resultado de domingo último, preferiria aguardar o jôgo. Exclamou, afinal:

— «Sou Vasco, e Vasco: 2-1».

Inicialmente irritado, porém interessado, depois, de tomar conhecimento do assunto, manifestou-se o motorneiro Joel de Oliveira:

— «Não diga isso moça, por tão pouco-pouco?» o Vasco vai puxar o reboque: 3-1».

Nesse interim alguém dá um salto felino, agarra-se no estribo, reclamando:

— «Faz favor, faz favor! Sai ou não sai»?. Voltando-nos para o lado, vimos que não era o «ilustre passageiro, belo tipo, faceiro, que se encontrava ao nosso lado»... nem o condutor ou o motorneiro e sim, a «consciência» da «Fôrça e Luz», o fiscal Orlando Araújo, que queria «empatar» a entrevista. Mas não resistiu à tentação de dar também o seu palpitezinho e... pronto:

— Sou pelo empate de 2-2...

Para todos os lados que nos virássemos encontrávamos grupos de torcedores que se apresentavam espontâneamente ao «repórter», a fim de expôr sua opinião a respeito, quer dando «palpite», quer antecipando seu pensamento sôbre fases do jôgo a ser travado hoje no Maracanã, levando em conta a passada atuação dos elementos integrantes dos dois quadros.

Pela observação que fizemos, ficou-nos a impressão de que o público que comparecerá ao grande embate não será menos entusiasta nem menor ao que compareceu ao jôgo Fluminense x Vasco.

Que tudo decorra em ambiente de disciplina e com lances de bom futebol, é o que todos desejam e esperam das tradições dos dois litigantes, correspondendo, dessa maneira, ao anseio de gregos e troianos.

São Judas Tadeu — Zuleika agradece uma graça.

Nossa Senhora das Graças — Zuleika agradece uma graça dia 28-9-52.





















## À PRAÇA

A AGÊNCIA MARÍTIMA DE DESPACHOS RIOMAR LIMITADA, por seu Gerente e principal responsável, ANTIOCHO MELCHIOR CARNEIRO DE MENDONÇA, vem comunicar a esta praça e demais praças do País, aos Embarcadores, aos Bancos e às Companhias de Seguros, que, por fôrça de procuração bastante, com poderes especiais e irrestritos, que lhe foi outorgada pela MAG — Navegação e Comércio Ltda., em Notas do Cartório Marítimo, desta Capital, passou a administrar todos os navios daquela Emprêsa, assumindo, a partir desta data, tôdas as responsabilidades pela movimentação dos vapores de propriedade da MAG — Navegação e Comércio Ltda.; organizando linhas e escalas, engajando cargas e recebendo fretes, contratando tripulações, comprando víveres e todos abastecimentos necessários aos navios, como assim, a prática de todos os atos necessários ao bom desempenho da missão, que lhe foi confiada, onde possa representar a firma Armadora, de acôrdo com os poderes da procuração outorgada à AGÊNCIA MARITIMA DE DESPACHOS RIOMAR LIMITADA.

A AGÊNCIA MARÍTIMA DE DESPACHOS RIOMAR LIMITADA, espera continuar a merecer dos Embarcadores, dos Bancos e das Companhias de Seguros, a mesma confiança que lhe vem sendo depositada, que tudo fará, nesta sua nova conjuntura dentro dos princípios de honestidade, de trabalho e de fidelidade aos seus compromissos, que sempre a caracterizou desde a sua fundação.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1952.

AGÊNCIA MARITIMA DE DESPACHOS RIOMAR LIMITADA
Antiocho Melchior Carneiro de Mendonça
Gerente

BOLAS ALEMÃS DE MATÉRIA PLÁSTICA — BERLIM — Fabricando bolas de futebol de matéria plástica. O produto, lançado por uma fábrica do setor ocidental, está tendo enorme aceitação, alegando-se que as bolas de matéria plástica são mais difíceis de furare não aumentam de peso quando molhadas, além do que custam apenas a terça parte das bolas de couro. A fórmula é mantida em segrêdo pelos fabricantes. (Foto U. P.)

# Campeões de atletismo em ação, esta manhã

## Em São Januário, as provas do Campeonato de Corridas de Fundo e troféu «Imprensa»

Duas competições estão marcadas para esta manhã, no estádio de São Januário: as provas de 5.000 metros rasos e 3.000 metros «steeple-chase», do Campeonato de Corridas de Fundo e o troféu Imprensa. Como a Federação Metropolitana de Atletismo resolveu estranhamente, realizar êsses certames na mesma hora da partida de futebol de juvenis Bonsucesso x São Cristovão, é possível que surjam obstáculos ao normal transcurso dos mesmos. Façamos votos, porém que tudo se acomode e que o calendário atlético não venha a ser sacrificado, mais uma vez.

Atletas do Vasco, Flamengo e Fluminense estão inscritos, sendo este o programa-horário da competição.

As 9h30m — 110 metros com barreiras, séries — troféu Imprensa; às 9h40m — 5.000 metros rasos — 5.000 metros rasos — Campeonato de Corridas de Fundo; 10h10m — Arremesso de pêso — troféu Imprensa; 10h50m — salto em altura — troféu Imprensa; 11 horas — 3.000 metrós «steeple-chase» — Campeonato de Corridas de Fundo; 11h30m — Arremesso do dardo — troféu Imprensa e às 12h10m — 400 metros rasos — Troféu Imprensa. Para o contrôle estão designadas as seguintes autoridades:

Diretor geral — Francisco Luís Ineco; árbitro geral — Oscar de Andrade Adler; diretor-médico — Fernando Paiva Samico; anunciador — Nilton Tôrre D. Ribeiro; comissários — Jorge Correia Richard e Luís Desiderati; apontador — José Luís Tavares Ferreira.

CORRIDAS — Juiz de partida — Luís Fernando Vassalo Guicharu; verificador — George Massao Takabashi; diretor de chegada — Osvaldo Correia Bandeira; juízes de Chegada: primeiro lugar — José X. de Almeida; segundo lugar — Osvaldo Gonçalves; terceiro lugar — Nildo Sell; quarto lugar — Antônio G. Roma; quinto lugar — Carlos Marcelo da Silva; sexto lugar — Guilherme Eugênio Vidal.

Diretor de cronometristas — Raimundo Nonato; cronometristas — primeiro lugar — Sebastião de Brito, Darci Radich, Guimarães e Alaino Berezonwski; segundo lugar — João Henrique de Lucena, Emanuel Amaral e Samuel Dias; terceiro lugar — Acioli Macedo, Elcio de Sousa Dias e Edgar Gonçalves.

SALTOS — diretor — Milton Bolivar de Araújo; juízes — Fernando Bastos Cruz e Renato Magno de Araújo.

ARREMESSOS — diretor — Alberto Moutinho; juízes — Nestor Martinho e Durval Alves.

# "ÔLHO NELES"...

Salve, o Bangu e Salve, o Tricolor,
Que patentearam campanha promissora!
Aquêle deu uma amostra abonadora,
Enquanto êste da sorte foi senhor!

O Vasco teve o «pêso» a seu favor:
Penal perdido! Trave salvadora!
Numa partida reabilitadora,
O Bangu esmagou o contendor!

De uma ou de outra forma, ambos são
Concorrentes fortíssimos que não
Se deixarão vencer por qualquer «cheta»...

Mas... cautela... «Abram o ôlho», que os demais,
Fracos ou fortes, sempre são rivais,
À espreita, p'ra fazer uma «falseta»...

RUBANGOU

# Dez jogos entre juvenis e aspirantes

## Esta manhã, o prosseguimento dos atuais certames de basquetebol

Com a transferência para hoje dos prélios Riachuelo x Botafogo, a rodada pelos Campeonatos de Basquetebol de Juvenis e Aspirantes desta manhã, será formada por dez partidas com a seguinte programação:

**RIACHUELO x BOTAFOGO**
**Na Quadra do Riachuelo**

Aladino Astuto e Gilberto Maria Borges, — juízes; Habib Dalia, cronometrista; José Moutinho — apontador e Edir Saraiva — delegado.

**A. A. CARIOCÀ x FLAMENGO**
**Quadra da A. A. Carioca**

Milton M. Duarte e Altair Pinheiro — juízes; Pascoal Bruno — cronometrista; Sérgio Rosa — apontador e Homero dos Santos — delegado.

**AMÉRICA x ALIADOS**
**Quadra do América**

Nélson S. Carvalho e José Ribeiro — juízes; José Guió S. Filho — cronometrista; Geraldo Lima Rosa — apontador e José B. Valdez — delegado.

**GRAJAU x VASCO DA GAMA**

Noli Coutinho e Léo Melo — juízes; Elcio A. Santos — cronometrista; Raimundo Peretti — apontador e Inaiá Miranda — delegado.

**JEQUIA' x A. A. GRAJAU**

Adalel Canejo Bastos e Osmar Pinheiro — juízes: José Rodrigues Almeida — cronometrista; Adolfo Perez Filho — apontador e Augusto Baltazar — delegado.

# Ponto de recomeço para o Botafogo

## Em General Severiano, o clube alvi-negro fará frente ao Madureira

Para o Botafogo, tudo tem que começar de novo. Aquela derrota diante do Bangu, por 5-2, antecedida pela outra derrota diante do Flamengo e de um empate com o Canto do Rio, quebrou o ímpeto inicial do clube alvi-negro. Entretanto, ainda há tempo de recuperar o terreno perdido, porque ainda nos achamos no turno e cinco pontos perdidos pouco significam.

**QUADROS PROVÁVEIS**

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Zezinho e Braguinha.

MADUREIRA: — Irezê; Mário e Darci; Claudionor, Bitum e Válter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Aires e Osvaldinho.

Santos, esteio da defensiva botafoguense.

## Comemora o Sírio seu aniversário

Encerrando os festejos de seu 16.º aniversário de fundação o Sírio realizará, hoje, o seguinte programa:

10 horas — Sessão cinematográfica para crianças; 11 horas — Jogos de voleibol e basquetebol entre os veteranos do clube; 15 horas — Desfile de todos os atletas do clube; 17 horas — Partida de voleibol entre os primeiros quadros do Sírio e Tijuca.

18 horas — Jôgo amistoso de basquetebol com a apresentação do primeiro quadro do Sírio contra a A. A. Grajaú; 20h30m — Noite dançante, em homenagem aos atletas do Sírio e associados e atletas do Tijuca e A. A. Grajaú.

A equipe do Sírio constará com: Ardelin — Armir — Álvaro — Godinho — Caco — Odin — Cécé — Jeolas — Cantuária — Tibério e Valdir.

# Escolhidos o lema e o emblema dos II Jogos Panamericanos

## Mais de 50% dos trabalhos apresentados pertenciam a brasileiros

Teffé, o campeão brasileiro que participou do juri.

O México realizou recentemente um concurso para escolha do escudo do II Jogos Pan-Americanos, que como se sabe serão realizados naquele país amigo. A Comissão encarregada do julgamento era composta do engenheiro Jesus Aguirre Delgado, vice-presidente administrativo do Comitê Organizador dos Jogos; maestro José U. Escobar e Manuel de Teffé, secretário da Embaixada do Brasil no México. Mais de cinquenta por cento dos trabalhos apresentados foram de concorrentes brasileiros, que obtiveram o primeiro e segundo lugares nos elementos do emblema. Este ficou assim organizado: Cinco círculos concêntricos em azul, vermelho, branco, verde e amarelo, contados em primeiro plano por uma estilizada tocha olímpica. O lema escolhido é o seguinte: América: Espírito. Sport Fraternité, concretizando os quatro idiomas que se falam, no continente americano. As côres escolhidas formam igualmente tôdas as bandeiras dos países americanos. Encerrando a reunião de julgamento do concurso o engenheiro Aguirre Delgado felicitou o campeão brasileiro Manuel de Teffé, pela magnífica contribuição dos seus patrícios tendo elogiosas palavras para com o nosso país.